Pitty: Aos 45 anos, a estilosa roqueira baiana comemora duas décadas de carreira

ela

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 2023** ANO XCVIII · Nº 32.752 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · **R$ 7,00**

SONHOS PARTIDOS AS HISTÓRIAS DE VÍTIMAS DE ATAQUES A ESCOLAS

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

João. Venceu Olimpíada de Matemática

Selena. Apaixonada por desenho e artes

Samira. Sonhava entrar para a Marinha

A dor que une as histórias de Samira, Selena, Larissa, João Pedro e Luiza é a mesma de parentes e amigos das vítimas de mais de duas dezenas de atentados contra escolas brasileiras em 20 anos, como o desta semana numa creche em Blumenau. A partir dos relatos de pais, O GLOBO recorda a trajetória de cinco crianças. **PÁGINAS 12 e 13**

SALÁRIOS BAIXOS

Empregos que mais crescem no Brasil pagam cada vez menos

Das 11 ocupações que mais abriram vagas em uma década, só 3 tiveram ganho de renda

Nos últimos dez anos, a geração de empregos no Brasil foi concentrada em vagas de baixa qualificação e sem ganhos de renda. Estudo da consultoria LCA mostra que, das 11 ocupações que mais abriram postos de trabalho desde 2012, só três tiveram aumento na remuneração: profissionais de estética, escriturários e trabalhadores da indústria. Em seis ocupações o pagamento encolheu, e nas demais ficou praticamente estável. Mesmo profissões tradicionais de ensino superior, como médicos, advogados e engenheiros, tiveram encolhimento salarial. Na medicina, ganho hoje é R$ 2,6 mil menor. **PÁGINA 15**

PRF participou de 12 matanças sob Bolsonaro

A Polícia Rodoviária Federal atuou em 12 operações que resultaram em três ou mais mortes durante a gestão Bolsonaro, quando a corporação passou a realizar incursões em áreas urbanas com regularidade. Governo Lula esbarra em entraves para mudar perfil da PRF. **PÁGINA 4**

REDES SOCIAIS

TikTok avança no país, com limites falhos para crianças

Apesar de proibido para menores de 13 anos, o TikTok é a rede social mais utilizada entre crianças e adolescentes brasileiros. O algoritmo do aplicativo, contudo, não é efetivo em barrar para essa faixa etária conteúdos sexuais e de estímulo à violência. **PÁGINA 23**

ENTREVISTA/ANDRÉ SINGER

O desafio da 'nova classe C'

Cientista político avalia que sucesso de Lula está atrelado à reconquista da faixa entre dois e cinco salários mínimos. **PÁGINA 8**

REEMBALAGEM

Lula chega aos 100 dias sem nova marca

PÁGINA 9

AEROPORTOS

Rio perde R$ 4,5 bi com Galeão ocioso

PÁGINA 19

EDITORIAL

É ABSURDO ANULAR ACORDOS DE LENIÊNCIA DA LAVA-JATO

PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Os projetos de Estado e os de governo

PÁGINA 2

DORRIT HARAZIM

Como se repara o elo civilizatório?

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

O retorno à Unasul

PÁGINA 3

LAURO JARDIM

Haddad tem nome para presidir BC

PÁGINA 6

ELIO GASPARI

Princesa Isabel foi alvo de mesquinharia

PÁGINA 10

MÍRIAM LEITÃO

Nos 100 dias, avanços e erros repetidos

PÁGINA 16

PATRÍCIA KOGUT

Um turista sem paciência para fazer... turismo

SEGUNDO CADERNO

ZERO DOIS ZOOM

MAR ABERTO

Em nome de uma causa

Ana Marcela Cunha fala sobre seu casamento com Juliana Melhem e anuncia volta às competições.

PÁGINA 30

FINAL DO CARIOCA

Convicções em jogo

Nem sempre com apoio das torcidas, os técnicos Vítor Pereira e Fernando Diniz põem seus estilos à prova no Fla-Flu. **PÁGINA 34**

FINAL DO PAULISTA

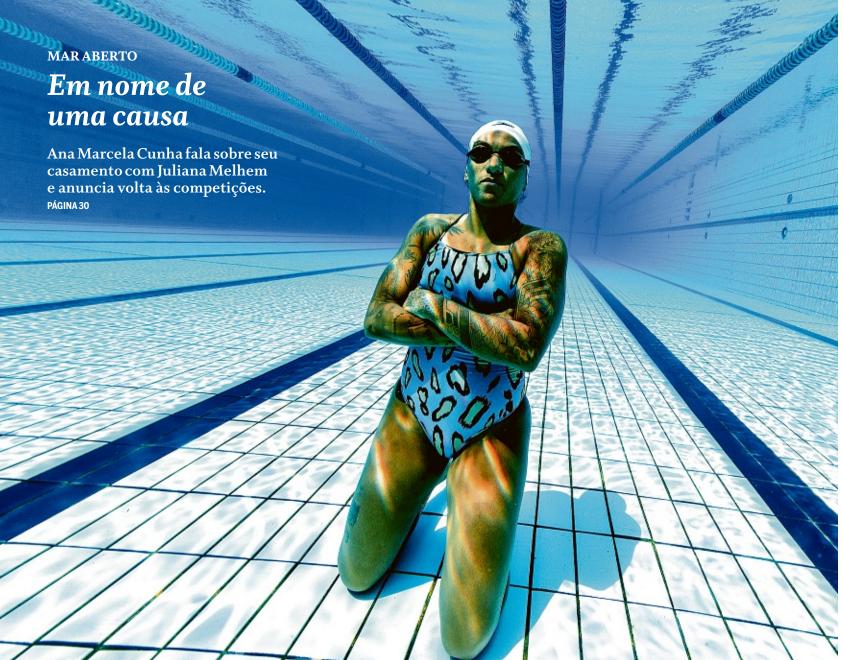
Diadema, terra de futebol

O dia é de festa em Diadema. Time da cidade, o Água Santa venceu o primeiro jogo contra o Palmeiras e pode ser campeão hoje. **PÁGINA 32**

SEGUNDO CADERNO

Clássicos para milhões

Ritchie revisita seus sucessos estrondosos dos anos 1980, como "Menina veneno".

LEO MARTINS

Opinião do GLOBO

É absurdo anular acordos de leniência da Lava-Jato

Ação movida por três partidos no Supremo cria revisionismo para expurgar corrupção da História

É completamente descabida a ação conjunta movida por PSOL, PCdoB e Solidariedade junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) exigindo a suspensão do pagamento de indenizações e multas pelas empresas cujos executivos confessaram atos de corrupção desmascarados pela Operação Lava-Jato. Sob o argumento ardiloso de que os acordos de leniência assinados pelas empresas foram “pactuados em situação de extrema anormalidade político-jurídico-institucional”, os três partidos pretendem acabar com o que chamam de “hermenêutica punitivista e inconstitucional do lavajatismo”. O STF deveria negar imediatamente o pedido.

Os erros e ilegalidades cometidos pelo então juiz Sergio Moro em conluio com procuradores são todos de conhecimento público, assim como suas decisões sobre a própria carreira política fora do Judiciário. Nenhum desses fatos, contudo, justifica interromper o ressarcimento do Estado por criminosos confessos.

Os três partidos tentam sustentar que o Brasil viveu um período de violação generalizada de direitos fundamentais, batizado com o epíteto curioso de Estado de Coisas Inconstitucional. Esquecem que as empresas brasileiras envolvidas na Lava-Jato fizeram acordos com a Justiça de outros países, como Estados Unidos ou Suíça. Será que, na visão de PSOL, PCdoB e Solidariedade, nesses lugares também houve atropelo indiscriminado de direitos fundamentais?

O revisionismo proposto pela ação conjunta pretende expurgar da História brasileira o maior caso de corrupção já desvendado por aqui. Em certa medida, lembra as ordens do líder soviético Josef Stálin para apagar de fotografias as imagens de ex-aliados que haviam se tornado inimigos.

Amplos setores da esquerda acreditam na teoria da conspiração segundo a qual a Lava-Jato foi fruto de uma operação conjunta entre juízes, Ministério Público, Polícia Federal, autoridades americanas, adversários do PT, imprensa e quem mais lhes convém colocar no balaio. Entre os motivos alegados está a noção estapafúrdia de que o objetivo da operação era prejudicar a ascensão de um Brasil rico em petróleo e a operação das empreiteiras brasileiras no exterior. A conveniência política dessa narrativa é óbvia: com ela, os culpados são magicamente transformados em vítimas. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva espalha essa versão, provando que, na hora de disseminar desinformação, pouco deve ao antecessor.

Infelizmente, o pedido de suspensão dos pagamentos não é um caso isolado. A Lei das Estatais, uma das poucas respostas institucionais sólidas aos casos de corrupção desmascarados, começou a ser alvejada mesmo antes da posse. Em dezembro, o PCdoB ajuizou ação no STF questionando a quarentena a dirigentes partidários e de campanha eleitoral indicados para estatais. Em decisão liminar do ministro Ricardo Lewandowski ainda sujeita a julgamento em plenário, parte sensível da lei foi anulada. Espera-se que os ministros derrubem tanto essa liminar quando o pedido descabido de suspensão do pagamento de indenizações e multas. A Petrobras recebeu de volta mais de R$ 6 bilhões roubados, uma pequena fração dos desvios descobertos. É preciso evitar que a corrupção se repita.

Exigir nota fiscal eletrônica do ouro não basta para coibir garimpo ilegal

Medida é necessária, mas atividade que cresceu no vácuo do Estado não desaparecerá de uma hora para outra

Não é sem tempo a decisão da Receita Federal de exigir nota fiscal eletrônica para operações com ouro no Brasil. A medida, obrigatória a partir de julho, tem como objetivo coibir a farra da ilegalidade. O documento será emitido na primeira compra do ouro bruto, na importação, exportação e em transações de instituições financeiras. O controle frágil, a dificuldade de rastreamento e a falta de transparência na cadeia de produção são apontados como incentivos à proliferação de garimpos clandestinos, que provocam graves danos ao meio ambiente e tragédias humanitárias como a dos ianomâmis.

Atualmente as operações são feitas com notas fiscais de papel, fáceis de fraudar e difíceis de fiscalizar. O quadro é agravado por uma legislação leniente, aprovada em 2013, no governo Dilma Rousseff. Um “jabuti” incluído pelo deputado Odair Cunha (PT-MG) numa Medida Provisória sobre seguro agrícola estabeleceu a presunção da boa-fé na compra de ouro. Na prática, basta o vendedor dizer que o metal tem origem legal, mesmo que tenha vindo de reservas indígenas ou áreas de preservação ambiental. Ainda que posteriormente sejam comprovadas irregularidades, o comprador não será punido. Na última quarta-feira, uma liminar do ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu o trecho da lei que permite esse absurdo.

O vale-tudo que impera no setor beneficia garimpeiros ilegais e comerciantes que “esquentam” o ouro obtido irregularmente. Não são poucos. Entre 2015 e 2020 foram vendidas no Brasil 229 toneladas de ouro com indícios de irregularidade, segundo estudo do Instituto Escolhas. É quase metade da produção nacional.

A extração ilegal de ouro é nociva para a população e o meio ambiente, pois contribui para o desmatamento e a contaminação dos rios, afeta atividades como pesca, turismo e subsistência das comunidades ribeirinhas. Em reservas indígenas, tem consequências desastrosas. Lideranças locais relatam que, além de levarem doenças às aldeias, os invasores fazem aumentar casos de violência, prostituição e alcoolismo.

Ainda que louvável, a nova norma da Receita não resolverá o problema do garimpo ilegal. Só surtirá efeito com outras medidas de combate às atividades irregulares. É verdade que a troca de governo representou uma mudança na atitude diante do problema. Mas os desafios são imensos. Somente nas terras ianomâmis havia 20 mil garimpeiros. Muitos já foram afastados do local nos últimos meses, mas há grupos que resistem.

A queima de máquinas, equipamentos, balsas e aviões não fará desaparecer de uma hora para outra uma atividade que durante anos cresceu no vácuo de fiscalização, sob vista grossa das autoridades e uma legislação frouxa. O ministro Gilmar deu 90 dias para o governo criar um marco normativo para o comércio de ouro. É preciso correr. Se não forem oferecidas alternativas aos milhares de garimpeiros na ilegalidade, eles voltarão. A nota fiscal eletrônica e a decisão do Supremo são passos importantes, mas insuficientes.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Programas de Estado

Não há mais projeto do Estado no Brasil, só projetos de governo. Os únicos projetos de Estado que vingaram nos últimos anos foram o Plano Real e o Bolsa Família. Mesmo assim, o Real foi combatido por diversas correntes políticas, e só se impôs pela eficiência demonstrada. O Bolsa Família tem suas raízes nos programas sociais do governo Fernando Henrique, todos agrupados no primeiro governo Lula. Sua permanência no governo Bolsonaro, embora com outro nome e distorcido na falta de focalização da distribuição de recursos, só demonstra sua necessidade.

Os recursos da educação e da saúde, obrigatórios pela Constituição de 1988, começam a ser alterados pelo governo Lula, que proporá um novo critério, mais flexível. Pode ser um aperfeiçoamento de uma política de Estado de valorização do ensino, mas só saberemos depois da proposta. O Brasil avança, depois recua; é um problema nosso. Cada governo que entra quer fazer seu próprio programa.

Temos hoje dois exemplos de políticas públicas fundamentais que estão sendo alteradas por questões políticas: a suspensão da reforma do ensino médio, e a mudança no marco do saneamento básico. A reforma do ensino médio, aprovada no governo Temer, na teoria é muito boa, um avanço e superação de um sistema anterior que deu errado sempre.

O Brasil é medido internacionalmente como medíocre, quando não abaixo da média, em matemática, português e leitura, por exemplo. Nossas notas nos sistemas internacionais como o Pisa são pavorosas, o que prova que nosso sistema educacional não funciona. No Ceará do ministro Camilo Santana, houve avanços na educação porque se empenharam para melhorar o ensino, e equipar as escolas.

A esquerda da educação sempre criticou essa reforma, porque foi feita pelo Temer, por medida provisória, e depois foi sendo implantada por Bolsonaro sem controle, porque ele nunca deu atenção à educação. A solução não é suspender e atrasar, é resolver os problemas que existem, investir mais em estrutura escolar, em tecnologia, que é sempre necessário. Não é acabando com uma reforma, um progresso no sentido de que o aluno vai se interessar mais por temas específicos que vão moldar seu futuro, do que por um ensino genérico que não ensina nada a ninguém, que se vai resolver nosso principal problema. É um erro do governo e um hábito brasileiro interromper programas para dar a eles “a cara” do governo da ocasião. Assim, não vamos a lugar nenhum.

É um erro do governo e um hábito brasileiro interromper programas para dar a eles “a cara” do governo da ocasião

O caso do saneamento básico é o mesmo. Mudam-se as regras, que já estão sendo usadas, com o jogo em andamento. Para atender aos interesses corporativos de empresas estatais e de sindicalistas. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, já avisou que o Congresso não está disposto a mudar projetos já aprovados, e certamente a disputa do PT será difícil de ser vencida. O fato de a Sabesp, do governo de São Paulo, e a Copasa, de Minas Gerais, terem se desfiliado da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) mostra que estados que são favoráveis ao incentivo dos investimentos, públicos ou privados, dos serviços de saneamento não darão apoio político, nem parlamentar, a alterações que interessam apenas aos grupos políticos enraizados nas empresas estatais.

A Aesbe vem batalhando pela revogação do marco regulatório do saneamento desde a eleição de Lula, e suas posições são consideradas pelas empresas estatais dissidentes “incoerentes com o avanço do saneamento no Brasil, onde cerca de 100 milhões de pessoas não têm coleta de esgoto e 35 milhões não têm acesso à água tratada”, segundo dados do Instituto Trata Brasil. A Sabesp, uma empresa de capital misto com ações na Bolsa de Valores de Nova York e no segmento Novo Mercado da B3, é responsável por um terço de todo o volume de recursos aplicados em saneamento no país — para os próximos cinco anos, pretende investir R$ 26,2 bilhões. Fornece água, coleta e tratamento de esgoto a 375 municípios do Estado de São Paulo, sendo uma das maiores empresas de saneamento do mundo.

A coluna volta a ser publicada no próximo dia 18.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A nau humana

Talvez fosse mais honesto nada escrever. Manter este espaço vazio, preenchido apenas por uma mancha preta fazendo as vezes de tarja silenciosa diante do horror. Difícil acoplar numa mesma frase quatro crianças que brincavam em roda numa creche e um jovem adulto que lhes tira a vida a machadadas — adulto este que, há não tanto tempo assim, foi criança.

Por onde começar a reparar o elo civilizatório básico — aquele que permite a fruição plena do ciclo humano, da infância à velhice? Nem as crianças de Blumenau nem a menina Ester, de 9 anos, que morreu na mesma quarta-feira (segundo a polícia, em tiroteio entre criminosos rivais na Zona Norte do Rio), tiveram o direito ou privilégio de florescer. Amanhã ou depois, haverá mais passos infantis interrompidos, dentro, fora ou a caminho de uma escola. Assustada, a nau humana procura brechas para romper a concentração de ódio individual infiltrada na coletividade.

Comparado aos Estados Unidos, onde ocorreram 377 ataques a escolas desde a chacina em Columbine de 1999, o Brasil intensificou sua ostentação de ódio à vida em tempos mais recentes, em paralelo à glorificação bolsonarista da violência. Em duas décadas, entre outubro de 2002 e janeiro de 2022, aconteceram 11 atentados com vítimas em escolas. Nos últimos 14 meses, já são 12. Nos Estados Unidos, somente no ano passado, houve 41 ocorrências fatais — uma litania de culto à morte sem paralelo, exceto para organizações terroristas. Lá, o ataque mais recente data de 13 dias atrás, quando um ex-aluno de uma escola de Nashville matou três colegas e três adultos. Dado complementar que não costuma ser noticiado: havia outras 130 crianças na escola quando ocorreu a matança.

Como o governo americano não tem por norma computar ataques a escolas no país, o jornalismo do Washington Post tomou para si a iniciativa de fazê-lo. Atualizado diariamente, o levantamento contempla não apenas mortos e feridos, como também o conjunto do universo estudantil exposto a esse tipo de crime. O resultado é aterrador: mais de 349 mil crianças americanas já vivenciaram um ataque a suas escolas, esconderam-se onde puderam, conheceram o medo adulto. Com consequências traumáticas que exigirão cuidados múltiplos ao longo da vida.

O Brasil, que desde agosto último já sofria de surtos de violência no ambiente escolar, vê-se agora obrigado a encarar não só o ódio do matador de Blumenau, como as causas e consequências coletivas do ataque. As medidas anunciadas em Brasília no fragor do choque inicial estão longe de abarcar a complexidade do problema, mas é o que temos para hoje — verba de R$ 150 milhões para segurança nas 221 mil escolas do país, 50 policiais para monitorar incentivos ao ódio no esgoto digital, grupos de estudo multidisciplinar e transversal etc. Estranhamente, até a Sexta-Feira da Paixão, nenhum ministro, primeira-dama ou autoridade federal achou necessário levar o abraço do novo governo até as famílias enlutadas. Não que o gesto fosse capaz de diminuir a dor e o luto de toda uma comunidade. Mas um abraço com compaixão sincera e sem pompa oficial — vindo de uma autoridade — serve de alento, como atestam as centenas de famílias americanas abraçadas por Barack Obama e Joe Biden. Além do mais, nada custam, uma vez que demonstrar humanidade é grátis.

Difícil acoplar numa mesma frase quatro crianças que brincavam em roda numa creche e um jovem adulto que lhes tira a vida

Cabe aqui, por inescapável, falar do papel da imprensa em episódios de grande comoção nacional. Algumas premissas já estão estabelecidas, por fartamente estudadas. A curiosidade humana em torno de um assassinato ou suicídio não deve ser alimentada a ponto de satisfazer um público de interesse mórbido e doentio, ávido por detalhes do ato. Também consta do beabá de todo jornalismo responsável não valorizar a figura do perpetrador que busca a notoriedade espetaculosa. Isso porque o "efeito contágio" de um transgressor estampado como celebridade pode servir de gatilho ao próximo anônimo intoxicado de ódio, que busca a fama. A partir do caso de Blumenau, o Grupo Globo e o Estado de S. Paulo assumiram como norma não divulgar sequer o nome ou a imagem do matador. Em contrapartida, o programa "Cidade alerta" da TV Record manteve equipes, helicópteros, drones e um apresentador tonitruante focados no matador. Um horror que escapa à qualificação de jornalismo. No Brasil da violência explícita, não é preciso fuçar na *deep web* para achar a desinformação perversa.

A necessidade de se mostrar é comum a humanos e animais, ensinou a pensadora magna do século XX, Hannah Arendt.

— Aparecer como prova de ser — escreveu.

Assim como um ator depende do palco, de colegas e dos espectadores para fazer sua entrada em cena, explicou ela, todo ser vivo depende de um mundo, de seus semelhantes e de espectadores que reconheçam sua existência.

Cabe a cada um de nós decidir quem queremos aplaudir no palco da vida e, em conjunto, quem devemos manter à distância por chafurdar no ódio.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Quem tem medo da Unasul?

Na noite em que Jair Bolsonaro foi eleito, Paulo Guedes deu uma amostra do que os novos ocupantes do poder pensavam sobre a América do Sul. Ele festejava a vitória num hotel da Barra da Tijuca, a poucos metros da casa do presidente eleito.

Ao ouvir uma pergunta sobre o Mercosul, o futuro ministro acusou o bloco de ser dominado por "inclinações bolivarianas". Em seguida, engrossou com uma repórter do jornal argentino Clarín. "O Mercosul não será prioridade. Era isso que você queria ouvir?".

Por birra ideológica, o bolsonarismo torpedeou décadas de esforços pela integração regional. Hostilizou países vizinhos, esvaziou a cooperação econômica e ressuscitou a velha política de alinhamento automático aos Estados Unidos.

Em abril de 2019, o capitão anunciou pelo Twitter que o Brasil sairia da União de Nações Sul-Americanas, a Unasul. Depois de quatro anos, o presidente Lula acaba de formalizar o retorno à entidade.

Apesar de terem muito em comum, os países da região levaram quase dois séculos para dividirem a mesma mesa. A primeira reunião dos 12 presidentes sul-americanos só aconteceu em 2000, por iniciativa de Fernando Henrique Cardoso.

Oito anos depois, Lula assinaria o tratado de criação da Unasul. O subcontinente vivia uma maré de governos de centro-esquerda, mas a entidade estava longe de ser monolítica. Entre seus fundadores, figuravam o colombiano Alvaro Uribe e o paraguaio Nicanor Duarte.

Por birra ideológica, Bolsonaro torpedeou décadas de esforços pela integração regional

Apesar da presença de conservadores, a direita brasileira estrilou. Olavo de Carvalho escreveu que a Unasul teria "poderes para impor o socialismo a todo o continente". O guru do bolsonarismo morreu, mas seus delírios continuam na praça.

Nesta sexta, o deputado Kim Kataguiri definiu a Unasul como uma "associação de países de regime socialistas (sic), todos extremamente autoritários". "Não se sabe se o órgão agirá como uma união soviética latina ou um fórum de ditadores do narcotráfico", emendou o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança.

Na última edição dos "Cadernos de Política Exterior", a embaixadora Eugênia Barthelmess lançou a pergunta: "Quem tem medo da integração da América do Sul?". A diplomata anotou que os 12 países da região têm PIB conjunto de US$ 3,6 trilhões. Unidos, representariam a quinta economia do mundo, atrás da Alemanha e à frente da Índia.

O potencial da cooperação não se limita à esfera comercial. Ao somar forças, os sul-americanos podem ampliar sua voz em negociações de temas como defesa, desenvolvimento, saúde e combate às mudanças climáticas. O Brasil é quem tem mais a ganhar com a atuação conjunta. O país concentra quase a metade do território, da população e da economia do subcontinente.

A Unasul tem defeitos a serem corrigidos, mas abandoná-la foi uma atitude contrária ao interesse nacional. Para a embaixadora Barthelmess, a medida significou uma "abdicação de liderança brasileira". "Em nome de rancores cultivados na política doméstica, sacrificaram-se princípios tradicionais de política exterior do país", resumiu.

ARTIGO

O meio digital enfrentando conjunções adversativas

JAIME TROIANO

Este artigo não é uma aula de português. O que escrevi é fruto apenas de observações diárias sobre a epidemia de conjunções adversativas em que nos metemos neste ambiente contemporâneo. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto etc.

A multiplicação adversativa que acompanho de arquibancada trata de até onde a engenharia digital em nosso mundo nos levará e de a partir de onde o pêndulo poderá oscilar no outro sentido.

Começo pela inteligência artificial. É uma conquista irreversível, mas quanto ela inibe a nossa capacidade de formulação criativa e nos transforma em meros copistas de ChatGPT, como eram os monges medievais enclausurados. Escolas, universidades, escritórios puseram as barbas de molho para se proteger do que é criação autêntica e do que é somente mais um soluço digital automatizado do sistema.

WhatsApp, nem se fale! A rede de contatos que me conecta com os amigos dos cinco continentes. Bem-vinda! Como pude viver até hoje sem isso? E, mais ainda, que transporta meus filhos distantes para perto de mim. No entanto nunca é capaz de preencher o buraco emocional da falta de pele, cheiro, olhar, corpo e tudo o que é primitivo, presencial e essencial em nossas vidas. Volta e meia nos sentimos sufocados por tantas "intimidades artificiais" (Esther Perel, no último SXSW, evento anual de cultura e criatividade em Austin, Texas).

Vamos com calma, porque temos o metaverso. Como se fosse a descoberta do caminho marítimo para as Índias. Um universo de "especiarias" que nossa limitação física não poderia nos dar, temos agora em abundância. Bem-vinda a genialidade de Neal Stephenson, o Vasco da Gama ou Bartolomeu Dias deste século XXI. Todavia, e há sempre um todavia ao contornar o Cabo da Boa Esperança. O metaverso projeta desejos e esperanças que não se realizam a não ser na virtualidade de nossos avatares. Será que o destino de Portugal teria sido outro sem especiarias?

Não leiam o que escrevi antes como o manifesto de um reacionário relutante e empedernido

Os veículos sem motorista estão entrando nas ruas. Que maravilha, que comodidade, viver a vida dos Jetsons hoje e não esperar até 2062! Não obstante, mesmo que eu não faça questão nenhuma de dirigir, prefiro assumir o volante na Avenida Rebouças, em São Paulo.

Acho que leio bastante, pela média Brasil. E há situações, aviões por exemplo, em que o Kindle é a salvação da lavoura. Contudo, ao chegar ao meu destino, tomo um "porre" de celulose e cheiro de tinta nas folhas do livro. Gutenberg, no século XV, quando inventou a reprodução gráfica, inseminou em mim esse terrível vício, desde o primeiro gibi ou Monteiro Lobato que cheirei. Outro dia vi um cliente da livraria aproveitando para, disfarçadamente, dar uma fungada num livro recém-lançado.

O mundo sempre caminhou assim, cheio de episódios e movimentos adversativos. Alguns que me ocorrem agora. A Reforma Protestante foi um entretanto para a religiosidade católica. O brado de Copérnico foi o equivalente para a certeza geocêntrica. A Revolução Francesa, para a vida aristocrática. A máquina a vapor, para o duro trabalho braçal. A física quântica, para as pétreas convicções newtonianas. É essa ondulação, essas oposições, que levam a História adiante, porque ela nunca foi linear. Que bom que assim seja.

Por isso não leiam o que escrevi antes como o manifesto de um reacionário relutante e empedernido. Não faço parte dos negacionistas e terraplanistas que perambulam por aí. O que me incomoda é a precipitação digital! O que me incomoda mesmo é a patrulha digital. Os inspetores de quarteirão, que vivem dando carteirada, numa velocidade que atropela prematuramente a criação de ideias que ainda não se completaram. Creiam, ainda precisaremos muito de átomos, em vez de viver só de bits.

Neste meu texto, vocês, leitores, talvez tenham percebido que economizei a conjunção "porém". Usem e abusem dela sempre que os apressadinhos digitais mostrarem a carteirinha.

Jaime Troiano, engenheiro e sociólogo, é presidente da TroianoBranding

NA WEB
SONAR
TRE-SP multa Nikolas Ferreira
Punição foi aplicada após fake news sobre Kim Kataguiri nas eleições de 2022

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HERANÇA DE TRUCULÊNCIA

Governo Lula mira novos protocolos para a PRF, responsável por 12 matanças sob Bolsonaro

JAN NIKLAS E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO/11.02.2022

Bem longe das estradas. Viaturas e agentes da PRF circulam pelo Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio, durante operação que resultou em oito mortes

Dados inéditos obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação (LAI) revelam que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi responsável por 12 matanças — três óbitos ou mais em um mesmo grupo — durante o governo Bolsonaro, quando a corporação passou a atuar regularmente em incursões em áreas urbanas e favelas. Em busca de rever a cultura de enfrentamento dos últimos anos, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva ainda procura soluções e enfrenta resistências que vão de heranças bolsonaristas em postos-chave, como o corregedor exonerado na última quarta-feira, a uma portaria que permite a atuação de policiais rodoviários longe de estradas federais, cuja revogação havia sido defendida na transição. A corporação assegura, porém, que uma "revisão de protocolos operacionais" está em curso.

Ao todo, o órgão registrou 126 mortos em confronto por agentes rodoviários de 2019 a 2022, sendo 57 em massacres. O GLOBO pediu à PRF os registros de mortes em decorrência de resistência à ação policial desde 2010, mas a resposta pela LAI informa que os números só passaram a ser sistematizados em 2017.

Com Michel Temer na Presidência, entre 2017 e 2018, houve 36 mortes e quatro massacres vinculados à PRF. Na média anual, os dois índices subiram 75% e 50%, respectivamente, após a ascensão de Bolsonaro ao poder. A escalada poderia ser maior não fosse uma inflexão em 2020, com o início da pandemia de Covid-19.

O Rio foi palco de mais de metade das matanças da PRF (sete) no último governo, somando 28 mortos. Uma delas ocorreu em 20 de março do ano passado, quando a corporação esteve, junto do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e da Polícia Federal (PF), no Complexo do Chapadão, na Zona Norte da capital fluminense. Os agentes rodoviários responderam por três dos seis mortos. Um pouco depois, em 26 de maio, outro massacre ocorreu no Complexo da Penha, também no Rio, onde a corporação foi responsável por quatro das 23 mortes em confronto na ocasião.

O segundo estado com mais matanças em operações da PRF durante o governo Bolsonaro foi Alagoas: dois massacres e oito mortes. Na sequência aparece Minas Gerais, que registrou uma matança, com 15 óbitos.

Exonerado. Wendel Matos não é mais corregedor

DIVULGAÇÃO

Para o sociólogo Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni), da Universidade Federal Fluminense (UFF), os dados relativos à PRF realçam a mudança de perfil no órgão conduzida por Bolsonaro.

— Houve um redirecionamento para a PRF atuar de forma mais violenta. A imagem de um suposto combate duro à criminalidade tem um rendimento político muito grande na sociedade brasileira, isso não é coisa nova. No entanto, sob o ponto de vista de política para segurança pública, nunca se demonstrou eficaz — analisa Hirata.

Informações compiladas pelo Geni apenas sobre o Rio, base eleitoral de Bolsonaro, dão o tom da guinada operacional. As ações policiais com presença de agentes rodoviários no estado aumentaram ano a ano e quadruplicaram de 2019, com quatro incursões, até as 16 registradas em 2022.

PORTARIA SEGUE EM VIGOR

Em outubro de 2020, por exemplo, uma força-tarefa da Polícia Civil e da PRF interceptou um comboio de milicianos em Itaguaí, na Baixada Fluminense. Os 12 suspeitos mortos, contudo, não aparecem na lista enviada pela corporação via LAI, já que, apesar da presença na ação, os confrontos fatais não envolveram policiais rodoviários diretamente.

Situações similares, que inflariam os dados sobre violência associados à instituição, também aparecem em casos computados pela PRF. Embora encabeçasse, com apoio da Polícia Militar, uma emboscada que resultou em 26 mortos em Varginha (MG), em 2021, a PRF só contabilizou 15 óbitos em seus controles internos. A ação contra o chamado "novo cangaço", a mais letal da corporação com Bolsonaro, originou um inquérito ainda em curso na PF, que apura suspeitas de execução e outras ilegalidades.

A Constituição prevê que a PRF "destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais". O alargamento funcional ganhou fôlego em 2019, quando uma portaria do então ministro da Justiça, Sergio Moro, autorizou o efetivo a cumprir até mandados de busca e apreensão, uma atribuição de polícias de natureza investigativa, como a PF.

Sucessor de Moro e hoje membro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça editou, em 2021, um novo texto que excluía essa previsão, mantendo a permissão para que a corporação batesse ponto em ações conjuntas fora das estradas. No ano passado, uma decisão judicial chegou a barrar esse aval, após pedido do Ministério Público Federal, mas uma liminar concedida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Messod Azulay Neto, restabeleceu a medida.

Escolhido por Lula como ministro da Justiça, Flávio Dino pregou, ainda como coordenador do grupo sobre o tema na transição, a extinção da portaria, já que não existiria base legal para que a PRF exercesse funções além de sua prerrogativa constitucional. Já o novo diretor-geral da instituição, Antônio Fernando Oliveira, saiu pela tangente ao tratar do assunto quando tomou posse, mas defendeu a possibilidade de entrar em favelas em situações excepcionais.

Questionada pelo GLOBO, a PRF respondeu que "atua fora do ambiente rodoviário, em áreas de interesse da União, quando em apoio a outros órgãos". A respeito dos números obtidos via LAI, a corporação afirmou que "qualquer registro de morte em ação policial deve ser tratado como exceção e analisado sob aspectos operacionais e correcionais", mas frisou que "abordou e fiscalizou mais de 11 milhões de pessoas" em 2022, "prendendo mais de 45 mil". O Ministério da Justiça não se manifestou.

Apesar da autorização ainda em vigor, o GLOBO apurou que, sobretudo em delegacias do Rio situadas em áreas mais críticas, como na Baixada e em São Gonçalo, na Região Metropolitana, as ordens superiores têm sido expressas no sentido de desestimular a presença dos agentes fora de rodovias. Além disso, a PRF busca virar a chave com a criação de uma Coordenação de Direitos Humanos e de um grupo de trabalho para debater o uso de câmeras pelos agentes.

TROCAS DE COMANDO

Logo após assumir, o novo diretor-geral iniciou uma limpa na PRF, substituindo os superintendentes herdados de Bolsonaro. Mexer na Corregedoria, porém, mostrou-se um desafio à parte.

Wendel Benevides Matos foi exonerado pela primeira vez em 2 de janeiro, mas o governo precisou recuar dez dias depois . Como seu mandato era válido até novembro, a troca não era permitida. Foi necessário que a Controladoria-Geral da União (CGU) emitisse um parecer autorizando a mudança, ocorrida na última quarta-feira, sob a justificativa de que era preciso "afastar qualquer sugestão de parcialidade sobre os processos apuratórios internos".

Antes coordenador da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério da Mulher comandado por Damares Alves, Matos foi nomeado corregedor por Silvinei Vasques, ex-diretor-geral alvo de uma série de acusações que correm fora e dentro da PRF.

Procurado, Matos afirmou que não tem autorização superior para conceder entrevista. Interlocutores relatam que o agora ex-corregedor soube da exoneração pelo Diário Oficial. Surpreendido com a decisão, ele ainda estuda que medidas tomar e não descarta judicializar a questão.

ATUAÇÃO DA PRF

CASOS EMBLEMÁTICOS

Novo cangaço
Em outubro de 2021, uma operação contra o chamado "novo cangaço" — quadrilhas especializadas em roubos a banco em cidades do interior — em Varginha (MG) deixou 26 mortos, dos quais 15 em confronto com a PRF, que comandou a incursão em parceria com a PM local. A Polícia Federal investiga a ação, sobre a qual pairam suspeitas de execução e outras ilegalidades.

Mortes e promoção
Escalada para atuar em 26 de maio de 2022 no cerco ao Complexo da Penha, no Rio, embora não haja rodovias federais por perto, a corporação foi responsável por quatro das 23 mortes em confronto na ocasião. Chefe da unidade que atuou no conjunto de favelas, o agente Alexandre Carlos de Souza e Silva foi promovido menos de um mês depois a superintendente do órgão no estado.

Metade dos óbitos
Em 20 de março do ano passado, a PRF esteve, junto do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e da PF, no Complexo do Chapadão, também na Zona Norte da capital fluminense. A corporação respondeu por metade dos mortos: três.

Vai e vem judicial
Em junho de 2022, uma decisão judicial revogou portaria que permitia à PRF atuar fora de rodovias, mas uma liminar restabeleceu o texto dois dias depois. Chancelada pela Justiça, em 5 de agosto a corporação se envolveu em uma perseguição que até começou na BR-101, em Itaboraí (RJ), mas os três óbitos ocorreram no interior de uma favela.

VIOLÊNCIA E AÇÃO POLÍTICA

Asfixia no porta-mala
Parado por estar de moto sem capacete, Genivaldo de Jesus Santos, um homem negro de 38 anos, foi colocado no porta-mala da viatura da PRF, em maio do ano passado, em Sergipe. Os agentes despejaram gás lacrimogêneo e spray de pimenta no compartimento fechado, sufocando a vítima até a morte.

Pedidos de voto
Na véspera do segundo turno, o então diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, pediu votos para Bolsonaro em uma rede social, o que é vedado pela lei eleitoral. Um mês antes, a uma semana da primeira rodada de votação, Vasques já havia exibido uma camisa do Flamengo com o número do ex-presidente (22) durante um evento oficial da corporação.

Bloqueios em estradas
Também no segundo turno, no domingo de votação, a PRF realizou bloqueios direcionados a ônibus com eleitores sobretudo no Nordeste, onde Lula levou larga vantagem sobre Bolsonaro — a ação é investigada pela PF. Sacramentada a vitória do petista, o problema inverteu-se: enquanto apoiadores do candidato derrotado fechavam estradas Brasil afora, a corporação foi acusada de leniência.

*Ocorrências com três ou mais óbitos em confronto com a PRF
Fonte: Polícia Rodoviária Federal (via Lei de Acesso à Informação)

Editoria de Arte

Fora da base, Republicanos negocia cargos

Expoente do Centrão e apoiador do governo Bolsonaro, partido tem se aproximado da administração Lula; deputados da sigla, inclusive seu líder na Câmara, tentam emplacar nomes na Codevasf. Discurso, no entanto, é de independência

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dos pilares do Centrão, grupo político que dava sustentação ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o Republicanos tem se aproximado da administração do presidente Lula. Nomes importantes do partido já começaram a negociar cargos no governo e admitem votar a favor de projetos de interesse da gestão petista, como um novo arcabouço fiscal para o país.

Por ora, o Republicanos se declara independente do Palácio do Planalto. O partido, ligado à Igreja Universal, é comandado por Marcos Pereira (SP), pré-candidato à presidência da Câmara em 2025.

O próprio líder do partido na Casa, Hugo Motta (PB), está negociando postos no governo, que até agora não conseguiu arregimentar uma base confiável no Congresso. Ele pleiteia a indicação de um afilhado político para o comando da superintendência da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) na Paraíba — cargo ainda a ser criado.

O deputado, cuja mulher, Luana Medeiros Motta, é assessora na Codevasf, diz que o partido vai agir de forma colaborativa:

— Essa postura de independência nos dá tranquilidade para dialogar com o governo em algumas pautas, como o arcabouço fiscal. Ninguém é irresponsável de ficar contra. Está no estatuto do partido a responsabilidade com as contas públicas.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/29-03-2023

Ascensão. Com o apoio do PT, Marcos Pereira, dirigente do Republicanos, assumiu a vice-presidência da Câmara; ele é pré-candidato ao comando da Casa em 2025

Apoiador de Lula desde o primeiro turno, apesar de seu partido ter integrado a coligação de Bolsonaro, o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) deve emplacar um aliado na superintendência da Codevasf em Pernambuco. O pai dele, Silvio Costa (Republicanos-PE), é suplente da senadora petista Teresa Leitão (PE). No curto prazo, além de postos de segundo e terceiro escalões no governo, o partido negocia o apoio do Planalto a um projeto que amplia a isenção de impostos para igrejas.

Apesar dos gestos de aproximação do Republicanos com a gestão Lula, o discurso de Marcos Pereira é de que não há possibilidade de a legenda aderir à base aliada. Ele admite, entretanto, que 40% dos seus correligionários se mostram propensos a negociar uma aliança com o Planalto.

— Temos um programa político-partidário que não coaduna com o programa do governo — argumenta Pereira.

A disputa pelo comando da Câmara em 2025 pode afastar ainda mais o Republicanos do PP, que também compõe o Centrão. O atual dirigente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) tende a apoiar Elmar Nascimento (União-BA) para sucedê-lo.

— O presidente Marcos tem um bom diálogo com a esquerda. Tanto que foi lembrado como opção para ser o candidato da esquerda em outras ocasiões — disse Silvio Costa Filho.

DEMANDAS ATENDIDAS

Com o apoio do PT, nos primeiros dias da nova legislatura, o partido conseguiu emplacar um ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), o ex-deputado Jhonatan de Jesus (RR), em indicação que cabia à Câmara; e a vice-presidência da Casa, ocupada por Marcos Pereira.

— Não há condicionamento nem troca de espaço por apoio, mas, quando o governo valoriza um parlamentar, isso vem — disse Hugo Motta.

Recentemente, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, recebeu o ex-prefeito do Rio e deputado Marcelo Crivella (Republicanos). Ele sinalizou que o governo pode apoiar uma Proposta de Emenda à Constituição, de autoria de Crivella, que amplia a imunidade tributária das igrejas. Assim como o próprio presidente do partido, Marcos Pereira, Crivella é bispo da Universal.

O ex-prefeito já foi apoiador de Bolsonaro, mas também ministro da Pesca da petista Dilma Rousseff. Crivella evitou se classificar como oposição ou base de Lula:

— A maioria de nós é pela independência: apoiar o governo nas ações a favor do povo, mas nas causas da família, tradições, da vida, a maioria vota contra.

O Republicanos tem se distanciado das siglas com as quais caminhou nos últimos quatro anos — o PP e o PL, de Bolsonaro — e formavam o núcleo duro do Centrão. Na semana passada, se uniu a PSD, MDB, Podemos e PSC para formar o maior bloco partidário da Câmara, com 142 deputados. Quanto maior o grupo, mais poder ele tem para assumir relatorias de projetos importantes na Casa, além de espaços no Executivo.

GOVERNO
Mão firme

Teve o dedo de Lula no silêncio de Gleisi Hoffmann em relação ao projeto de arcabouço fiscal apresentado por Fernando Haddad. Desta vez, ele atuou para apaziguar o ânimo da presidente do PT. Ela não gostou de muita coisa — sobretudo da promessa de zerar o déficit público já em 2024 — mas calou-se, ao menos publicamente.

BRASIL
Pra que mudar?

O novo conselho fiscal do Sesc tem ministros, petistas e sindicalistas com jetons de R$ 27 mil para quem participar das seis reuniões mensais. Compõem o colegiado: Carlos Lupi (Previdência) e Esther Dweck (Gestão), além de Gilberto Carvalho (secretário no Ministério do Trabalho) e Valeir Ertle, sindicalista da CUT que está no conselho desde 2010, entre outros. Nada mais, ressalte-se, que a perpetuação do que já ocorria. Em 2022, por exemplo, os ministros Ciro Nogueira e Onyx Lorenzoni integravam este mesmo colegiado.

ELEIÇÕES 2024
Sem invenção

Tarcísio de Freitas não dirá oficialmente tão cedo, mas prefere apoiar Ricardo Nunes à reeleição do que apostar na candidatura do bolsonarista Ricardo Salles à Prefeitura de São Paulo em 2024. A pessoas próximas, tem repetido: "Não tem por que inventar nome".

BRASIL
Segurança máxima

Cláudio Castro decidiu construir no interior do estado (Macaé ou Itaperuna) um presídio estadual de segurança máxima do Rio de Janeiro. Quer encarcerar na unidade os chefões das facções que atuam no estado. Bangu 1, que foi erguido com esse objetivo 35 anos atrás, há tempos deixou de poder ostentar tal qualificação.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Um nome...

Fernando Haddad já tem um nome para substituir Roberto Campos Neto no comando do Banco Central. Não agora, claro, pois o mandato de Campos Neto vai até dezembro de 2024 — e, ao contrário de muitos petistas, o ministro não quer tirá-lo da cadeira à força. Haddad quer ver Gabriel Galípolo na presidência do BC.

...para o BC

Embora o martelo ainda não esteja batido, uma das possibilidades aventadas é de o ministro indicar o seu número 2 na Fazenda para uma das duas vagas que se abrirão na diretoria já em dezembro. Nesta hipótese, um ano depois, Galípolo assumiria a presidência.

BRASIL
Pente-fino

As investigações da PF sobre o 8 de Janeiro incluem um pente-fino no grupo de WhatsApp "Empresários e Política". Em agosto passado, oito empresários bolsonaristas foram alvo de mandados de busca e apreensão e sofreram quebra de sigilos determinados por Alexandre de Moraes por causa de mensagens golpistas. Uma eventual ligação deste grupo com a invasão das sedes dos três Poderes está sendo investigada.

Prazo dado

As investigações da PF para tentar chegar, enfim, ao mandante do assassinato de Marielle Franco terminarão até o fim do ano, de acordo com o alto escalão da PF. Este é o prazo. Diz um diretor da PF: "Antes do fim do ano terminamos essa investigação. Nem que seja para dizer que não se chegou ao mandante".

PARTIDOS
Amigo é para...

A irritação de Jair Bolsonaro por não ter sido agraciado pelo governo Lula com um carro blindado acabou contornada com a ajudinha de um amigão. Nelson Piquet emprestou um Porsche blindado ao ex-presidente. É com ele que o capitão tem circulado por Brasília desde que retornou dos EUA.

...essas coisas

A propósito, Piquet já colaborou em outros momentos: serviu de chofer de Bolsonaro no dia 7 de setembro passado e, mais recentemente, guardou em sua residência, em Brasília, um conjunto de joias que o ex-presidente recebeu de presente do governo saudita.

Coração de mãe

O escritório bancado pelo PL para abrigar Jair Bolsonaro como presidente de honra do partido tem 34 funcionários. Enquanto isso, o próprio PL mantém uma carteira de 26 empregados.

ANDRÉ MELLO

O homem e a ambulância

Será lançado em junho o livro "A guerra invisível de Oswald de Andrade" (Todavia), que descortina o ano de 1939 na vida do poeta, escritor e dramaturgo. Além da guinada ideológica ao comunismo, o autor Mariano Marovatto narra como um dos ícones do modernismo se tornou por acaso testemunha da eclosão da Segunda Guerra. Convidado a participar de um evento internacional de escritores na Suécia, Oswald embarcou de navio à Europa. No meio da viagem, na França, se viu impossibilitado de pegar um trem. E ofereceu 1.600 francos a um motorista para levá-lo de ambulância até uma cidade próxima à Espanha. Na chegada, houve quem pensasse se tratar dos primeiros feridos no *front*. Ao abrir a porta, para surpresa geral, saltou a poetisa Julieta Barbara, então mulher de Oswald que o acompanhava na ocasião.

Retrógrado, não

A escolha de Rita Lee do dia 22 de maio para o lançamento do livro "Outra autobiografia" (Globo Livros) levou em conta duas exigências da cantora. Primeiro, porque a data é consagrada à Santa Rita de Cássia. E, não menos importante, porque acontece uma semana depois do fim do mercúrio retrógrado, quando o planeta parece se mover em sentido contrário ao convencional. Rita não lança nenhum trabalho durante o período que, segundo superstições, não favorece uma série de ações.

ECONOMIA
Sinal verde

A expectativa tanto dos bancos credores quanto da Americanas é que um acordo entre as partes possa ser fechado nesta semana ou na próxima. Pelo que está sendo negociado, o trio de acionistas de referência, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira, aportaria imediatamente R$ 10 bilhões e a garantia de mais R$ 2 bilhões nos próximos anos a partir de determinadas condições.

De pé

Nos planos da Americanas, está o fechamento este ano de somente 4% de suas lojas. O que dá cerca de 70 filiais num total de 1,8 mil.

Vai demorar

Somente neste mês a direção da Americanas entregará para ser auditado o balanço de 2022 à PwC e à Deloitte — contratada para fazer uma revisão final, por motivos óbvios. Ainda não há previsão, contudo, para que o balanço seja oficialmente divulgado ao mercado.

Esquentando a cadeira

A BNDESPar, gestora dos investimentos privados do BNDES, está retirando todos os conselheiros independentes que estão nas empresas de que participa. Em seus lugares, indicou funcionários do banco. Já lhes foi dito que é um mandato-tampão. Estão apenas esquentando a cadeira enquanto a Lei das Estatais não é derrubada de vez. Quando o for, o governo Lula cederá as vagas para quem hoje está impedido pela legislação.

Reuniões desmarcadas

Roberto Campos Neto tem tido dificuldade para ser recebido por ministros de Lula. Reuniões foram acertadas com Rui Costa e Paulo Pimenta, mas acabaram desmarcadas dias antes dos encontros. A exceção, além de Fernando Haddad, com quem conversa regularmente, é a boa relação mantida com o ministro Alexandre Padilha.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

OBITUÁRIO
Paulo de Tarso Sanseverino/ MINISTRO DO STJ E DO TSE

Nas eleições, removeu propagandas de Lula e de apoiadores de Bolsonaro

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), integrava a Corte desde 2010, após ser indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu segundo mandato. Ele também era ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Durante as eleições de 2022, Sanseverino determinou a remoção de publicações de perfis de apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro que afirmavam que a sigla "CPX", no boné que o então candidato Lula usou no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, significaria "cupincha" ou aliado do tráfico. Também coube a Sanseverino a suspensão da veiculação da propaganda da campanha do PT que associava Bolsonaro ao canibalismo.

No Superior Tribunal de Justiça, decidiu, por exemplo, que cooperativas de crédito podem ser submetidas a processo de falência; considerou abusiva a inclusão de novos serviços no plano de telefonia celular sem o consentimento do consumidor; e estipulou que não pode haver penhora do bem de família só porque o imóvel foi dado em garantia a outro credor. Ele fazia parte da Terceira Turma do STJ.

EMERSON LEAL

Trajetória. Sanseverino foi indicado para o STJ em 2010 pelo presidente Lula

JUIZ DE CARREIRA

Juiz de carreira, era desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul desde 1999. Gaúcho de Porto Alegre, era mestre e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ele compôs a lista tríplice após concorrer com outros 48 integrantes de tribunais de justiça.

Com a sua morte, caberá ao presidente Lula fazer uma nova indicação para o STJ. Atualmente, outras duas vagas já estão abertas na Corte, que conta com 33 ministros.

Em nota, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, lamentou a morte de Sanseverino e elogiou o trabalho do colega, a quem chamou de "competente" e "generoso".

Sanseverino morreu ontem em decorrência de um câncer, aos 63 anos.

PERFIL

Marcos Pontes / SENADOR (PL-SP)

Mais votado do país para a Casa legislativa em 2022, ele tenta se equilibrar entre elogios ao ex-presidente e acenos ao atual titular do Planalto

LAURIBERTO POMPEU lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Um astronauta na órbita tanto da esquerda quanto da direita

CRISTIANO MARIZ/28-03-2022

AFP /13-02-2006

Lá e cá. Estreante no Congresso, Pontes foi ministro de Bolsonaro, mas iniciou carreira política na esquerda. Na foto ao lado, ele se preparava para viagem espacial, a única feita por um brasileiro

Senador mais votado no país em 2022, o ex-ministro e astronauta Marcos Pontes (PL-SP) se equilibra entre elogios ao ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem chama de amigo, além de responsável por alçá-lo à Esplanada dos Ministérios no governo passado, com acenos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O parlamentar, estreante no Congresso, aposta que seu correligionário tem condições de voltar ao Palácio do Planalto em 2026, mas adianta que, até lá, não pretende fazer oposição automática à gestão petista.

Ministro de Ciência e Tecnologia durante praticamente toda administração de Bolsonaro, o astronauta não se furta em elogiar a decisão de Lula de dar prosseguimento a um acordo com a China pelo uso de satélites, algo que foi iniciado na gestão anterior.

— Não tem essa de sou contra porque sou contra. Isso seria burrice e prejudicaria a população — justificou ao GLOBO.

Antes mesmo de chegar ao Congresso, Pontes foi acusado de ter se afastado de Bolsonaro. Durante a campanha, a então deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB), sua concorrente na disputa pelo Senado por São Paulo, afirmou que ele não iria representar o bolsonarismo, pois devia a sua carreira de astronauta a Lula. A missão que levou Pontes ao espaço aconteceu durante o primeiro governo do petista. Para se defender, o senador ressalta que sua amizade com Bolsonaro dura duas décadas.

COMEÇO PELA ESQUERDA

A primeira tentativa de ingresso de Pontes na política, contudo, se deu pela esquerda. Em 2014, ele disputou sem sucesso uma vaga de deputado federal pelo PSB, a pedido de Eduardo Campos, então presidente do partido e ministro da Ciência e Tecnologia no primeiro governo Lula.

— Eduardo era um cara que, embora fosse do PSB, era capitalista — afirma.

Ele mantém contato com pelo menos um personagem importante do seu antigo partido, o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França. Os dois se reuniram em 23 de março, segundo Pontes, para tratar da "importância de pequenos aeroportos para o desenvolvimento das cidades".

— Tenho amizade com Márcio França. Nós concorremos em São Paulo (na eleição para o Senado no ano passado). A gente participou de um evento e tirou fotos junto. O pessoal falou: 'Vocês não são adversários?' A política precisa ser civilizada — disse.

Na mesma medida em que evita ataques a Lula, ele minimiza acusações contra Bolsonaro, como no caso das joias sauditas, em que o ex-presidente é suspeito de ter se apossado de bens que pertencem ao Estado brasileiro. Entre as peças está um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes. O senador aposta na volta de Bolsonaro ao Planalto nas próximas eleições.

— Certamente vão ter processos, mas eu acredito que ele deve ser o nosso candidato em 2026. Ele vai ter tempo para colocar suas ideias e conversar no país todo — afirmou.

Apesar da declaração de apoio, o astronauta evita encampar algumas das medidas mais radicais defendidas por Bolsonaro, como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Por outro lado, se diz favorável à discussão de projetos que imponham mandato de oito anos a magistrados na Corte.

Quando integrava o governo, contudo, Pontes entoou versões negacionistas sobre a pandemia da Covid-19, a exemplo do que fazia seu antigo chefe. Ele tentou disseminar o uso de um medicamento ineficaz, segundo pesquisas científicas, para tratamento da doença.

> Pontes aposta na volta de Bolsonaro, mas diz que não fará oposição automática a Lula

Apoiado por Bolsonaro, Pontes se elegeu senador com 10,7 milhões de votos. Com 60 anos, nascido em Bauru (SP) e formado no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), ele ocupa um gabinete cuidadosamente ornamentado. As paredes são repletas de imagens de Pontes como astronauta e de registros com Bolsonaro.

A cadeira onde o senador costuma se sentar fica em frente a uma fotografia da Terra vista do espaço, tirada pelo próprio parlamentar. Também são encontrados em seu escritório exemplares do livro "O Menino do Espaço", que foi escrito por sua chefe de gabinete, Christiane Corrêa, e ilustrado com desenhos feitos pelo senador.

PRESENTE PARA LULA

Em 2006, quando o senador se tornou o primeiro e até agora único brasileiro a tripular uma viagem espacial, Marcos Pontes se encontrou algumas vezes com Lula, que estava em seu primeiro mandato no Palácio do Planalto. Em um desses encontros, em 2005, o hoje senador de direita tirou uma foto com o petista e o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os dois chefes de Estado tinham acabado de assinar o acordo que permitiu a missão espacial da qual o astronauta participou.

Perguntado sobre um relógio que deu de presente ao petista naquela ocasião, o senador disse que não se recorda do episódio, mas que pode ter ocorrido.

— Eu era astronauta ligado à agência espacial brasileira, e o Lula era presidente. A agência tinha uma série de brindes, moedas, e eu acabava sendo o portador — disse.

CEM DIAS DE GOVERNO

ENTREVISTA

André Singer / CIENTISTA POLÍTICO

Ex-porta-voz do petista diz que ele precisa investir nos que têm renda familiar de dois a cinco salários mínimos, vê uma urgência por resultados na atual gestão e avalia que Bolsonaro se isolou após 8 de janeiro

BERNARDO MELLO E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br

Porta-voz da Presidência no primeiro governo Lula (2003-2007) e hoje professor visitante no King's College London, o cientista político André Singer analisou, em artigo na revista "New Left Review" após os ataques de 8 de janeiro, que o petista "assumiu a responsabilidade de abrir novas perspectivas para os de baixo" em seu terceiro mandato, sob risco de um "refluxo autocrático" capitaneado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista ao GLOBO, Singer observa uma "urgência por resultados" na atual gestão, que faz cem dias amanhã, devido aos riscos de ruptura democrática.

Primeiro a usar o conceito de "lulismo" para descrever o crescimento do petista entre os mais pobres com a expansão de programas sociais, Singer afirma que Bolsonaro perdeu a oportunidade de tentar uma guinada semelhante. Autor de "O lulismo em crise" (Cia. das Letras, 2018) e co-autor de "Estado e democracia" (Zahar, 2021) e "O Brasil no inferno global: capitalismo e democracia fora dos trilhos" (FFLCH, 2022), ele chama atenção ainda para o estrato acima dos mais pobres e abaixo da classe média, que se mostrou poroso aos "soldadores ideológicos" bolsonaristas.

EDILSON DANTAS/24-03-2016

Foco. Singer diz que a chave para o governo Lula prevalecer sobre a agenda moral bolsonarista é gerar emprego e renda

PRESIDENTE PRECISA RECONQUISTAR O QUE JÁ FOI A 'NOVA CLASSE C'

Em seu artigo, o senhor nota a força de Bolsonaro na faixa de dois a cinco salários mínimos de renda familiar, que inclui o que se chamou de "nova classe C" no governo Lula. Por que esse público se afastou do PT desde 2018?

Uma das minhas hipóteses é que dois grupos específicos, os evangélicos e os militares, funcionaram como "soldadores ideológicos" do bloco bolsonarista. Criaram uma ideologia que pode estar dialogando com esse setor (de dois a cinco salários), considerando que há no Brasil um problema grave de segurança pública e que o fundamentalismo evangélico diz que, se você se esforçar, vai melhorar. No realinhamento de 2006, o lulismo passou a ser a opção dos mais pobres, mas esse grupo que estou citando é intermediário. O Bolsa Família, por exemplo, não é para eles.

Então a nova virada do lulismo passa por reconquistar essa faixa salarial?

Lula precisa manter o desempenho na faixa até dois salários mínimos de renda familiar e melhorar no grupo de dois a cinco salários, onde Bolsonaro teve nove pontos a mais do que o petista na última pesquisa Datafolha antes da eleição (52% a 43%). Essa é a chave da distribuição política e eleitoral do Brasil. Vale destacar que não é possível saber quantas pessoas daquela nova classe C, que eu chamei à época de nova massa trabalhadora, continuam fazendo parte desse grupo. Quando se fala em camadas populares, isso tende a ser muito oscilante. É preciso gerar emprego e renda, porque a questão material tende a prevalecer no Brasil em relação a questões de ordem moral e dos costumes, cujo papel é diferente em países com situação geral de renda e bem-estar mais consolidados.

Além do peso desta agenda econômica, há algum aceno específico que Lula pode fazer para ampliar sua entrada entre os "soldadores evangélicos e militares"?

O núcleo mais ideologicamente organizado tende a ficar onde está. Parte dos evangélicos adotou uma agenda semelhante à que se vê nos Estados Unidos, de querer um país cristão, o que ameaça uma base fundamental do Estado brasileiro, a laicidade. Quanto aos militares, tende a haver uma forte influência do bolsonarismo nesse grupo, que é também muito numeroso e capilarizado. Muitos, da ativa e da reserva, optaram por participar de um governo de extrema-direita. A questão militar é muito importante e difícil, mas precisa ser enfrentada não no sentido de se combatê-la politicamente, e sim de como equacioná-la com a defesa da democracia. Os indivíduos na reserva têm direito de ter suas opiniões e participar da cena política, desde que não comprometam as corporações.

E como Bolsonaro conquistou votos nesse público?

Em 2018, houve uma reação geral do eleitorado contra a política, e Bolsonaro foi visto como um sujeito fora do sistema, embora não fosse. Precisamos entender 2022 de outra forma, e a hipótese que articulei foi que, através desses soldadores que citei, ele configurou um bloco ainda mais sólido. Também temos que considerar que Bolsonaro produziu um ciclo de negócios eleitoral, injetando bilhões na economia visando um efeito direto nos meses em que o eleitor tomaria sua decisão. Houve ainda medidas micro, como voucher para taxistas, caminhoneiros e uma série de apoios para pessoas tipicamente desse estrato que vai de dois a cinco salários mínimos.

Mesmo assim, não foi suficiente para vencer...

Na teoria do comportamento eleitoral, o fenômeno é conhecido como "efeito vingança". Ele teve uma chance na pandemia com o auxílio emergencial de R$ 600 para os pobres. Só que retirou o benefício no pior momento, em 2021. Minha hipótese é que esse eleitor não o perdoou, porque a pobreza subiu muito depois.

A dificuldade de lidar com o tema da corrupção é um problema para o PT reconquistar certos eleitores?

É provável que a questão da corrupção seja ideologicamente importante para os que votaram no Bolsonaro. É um tema que também funciona como uma espécie de racionalizador, isto é, se a situação da pessoa piora, ela tende a culpar a corrupção. Não enxergo como algo absoluto.

Diante da polarização, é inviável um cenário de 80% de aprovação, como Lula obteve em 2010?

Sim, há uma mudança de cenário. No Brasil de 2010 não havia essa tremenda divisão, o que tornava possível uma grande aprovação ou desaprovação.

Esse é o elemento principal que diferencia o Lula do terceiro mandato com o dos primeiro e segundo governos?

Muitas coisas mudaram de 2003 para cá, uma delas é a existência de uma ameaça à democracia. Isto gera uma espécie de urgência por resultados, que não havia nos dois primeiros mandatos de Lula.

Como avalia os ataques do dia 8 de janeiro?

Cito o colunista Ross Douthat, do New York Times, para quem os ataques no Brasil foram uma espécie de show, uma tentativa de imitar os trumpistas. Eu digo que até teve esse caráter, mas foi mais grave. Se há pessoas querendo ser trumpistas, e que têm Bolsonaro como intermediário para isso, estamos diante de um fenômeno novo, capaz de um ato de selvageria a ponto de arrebentar os prédios mais importantes do sistema político brasileiro. O recado deixado é que o bolsonarismo não pode ser considerado parte normal do jogo democrático. Ele é um líder que usa o radicalismo como estratégia. Mas também joga dentro das instituições, por exemplo, disputando eleições. Isso precisa ser interrompido.

Quem pode suceder Bolsonaro no campo da direita?

Creio que não existe o nome ainda. Bolsonaro possui uma capacidade de comunicação popular. Não vejo isso em figuras como Tarcísio de Freitas e Romeu Zema.

A esquerda também tem esse problema...

Sem dúvida. Lula se consolidou como uma grande liderança popular.

Mesmo sem sucessores claros, acha que a polarização veio para ficar?

Sim, tende a ficar essa bipolaridade no horizonte. E com pouco espaço para o centro.

> "Uma das minhas hipóteses é que dois grupos específicos, os evangélicos e os militares, funcionaram como 'soldadores ideológicos' do bloco bolsonarista"

CEM DIAS DE GOVERNO

Lula é o único sem nova marca no início da gestão

Presidente relançou programas de seus governos anteriores, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. Especialistas apontam o slogan 'União e Reconstrução' como mote da estratégia e uma amostra de que o país continua polarizado

AS MARCAS DE CADA GOVERNO

Veja as ações em cem dias

José Sarney
(1985-1990)
Com o slogan "Tudo pelo Social", fez investimentos nessa área que incluíram distribuição de alimentos, rede de proteção a gestantes e mães jovens, frentes de trabalho em obras públicas.

Fernando Collor
(1990-1992)
Teve como grande marca o Plano Brasil Novo, popularmente chamado de Plano Collor. As ações, como o confisco do saldo de contas corrente e poupança, prometiam o controle da inflação.

Itamar Franco
(1992-1995)
Durante os cem dias, readmitiu servidores exonerados por Collor e encomendou um plano econômico que se transformaria, mais tarde, em seu maior legado: o Plano Real, que freou a inflação.

Fernando Henrique
(1995-2003)
Pai do Real, procurou focar seus cem primeiros dias em um programa de austeridade econômica. Sancionou a Lei das Concessões, que permitiu a exploração privada de áreas como telecomunicações e energia elétrica.

Lula
(2003-2011)
Implementou como marca o combate à fome, batizado de Fome Zero. O petista fez uma caravana com 30 ministros pelas áreas mais pobres do país, para que a equipe olhasse de perto a miséria.

Dilma Rousseff
(2011-2016)
Cortou despesas de R$ 50 bilhões e manteve programas de Lula, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. Apresentou uma de suas marcas, o Plano Brasil Sem Miséria, que ganhou forma como programa no início de junho.

Michel Temer
(2016-2019)
Marcou o início de seu governo com ações de enxugamento da máquina pública que incluíram a redução de 32 para 23 ministério e a readequação das contas públicas. Promoveu ações na área social.

Jair Bolsonaro
(2019-2022)
Lançou um programa de privatizações, flexibilizou as regras de posse de armas e enxugou a máquina, reduzindo o total de ministério de 29 para 22.

Editoria de Arte

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Sob o slogan "União e Reconstrução", Luiz Inácio Lula da Silva é o único presidente a não criar uma nova marca em seus cem primeiros dias de governo, apenas reembalando programas de suas gestões anteriores. Ele foi também o que enfrentou as piores crises em poucas semanas à frente do Palácio do Planalto, como os atos golpistas de 8 de janeiro e a morte de indígenas na reserva ianomâmi.

Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), Mais Médicos (criado pela presidente Dilma Rousseff) e Água para Todos são alguns dos programas reeditados por Lula.

Já seus antecessores buscaram imprimir novas marcas. José Sarney (1985-1990), primeiro presidente civil após a ditadura militar e que vendia a imagem de "recondutor" da democracia ao reprovar o uso de decretos-lei e por sancionar a volta das eleições presidenciais diretas, lançou mão de programas sociais de atendimento a grávidas e mães jovens de baixa renda, pacote de estímulo a novos empregos como frentes de trabalho nas áreas de saneamento e habitações populares, e projeto de melhoria da merenda escolar, todos sob o slogan "Tudo pelo Social".

PLANO COLLOR

Fernando Collor (1990-1992), primeiro presidente eleito após a redemocratização, iniciou o governo com o Plano Brasil Novo — popularmente chamado de Plano Collor —, que previa a recuperação da economia e o combate à inflação. Apesar de propagandas institucionais e ações de marketing, em que o então presidente aparecia fiscalizando preços em supermercados, a marca de governo rendeu uma rejeição entre a população. O motivo principal foi o confisco do saldo de contas correntes e poupanças por 18 meses a partir da quantia equivalente a pouco mais de R$ 6 mil atuais.

Sucessor de Collor após o impeachment, o vice Itamar Franco (1992-1995) lançou ações de combate à miséria e reviu demissão de servidores promovidas por Collor. Também suspendeu um cronograma de privatizações herdado do governo anterior. Foi nos primeiros cem dias que Itamar encomendou um plano econômico que se transformaria mais tarde em seu principal legado, o Plano Real.

Já Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), que integrou o governo Itamar e foi o pai do Real, procurou focar seus cem primeiros dias em um programa de austeridade econômica. Sancionou a Lei das Concessões, que permitiu a exploração privada de serviços que antes eram exclusivos do governo, como telecomunicações e energia elétrica. Vetou o reajuste do salário mínimo no período e anunciou o planejamento de programas sociais em uma rede de proteção à população de baixa renda.

FH teve como sucessor Lula (2003-2011), que implementou em seu primeiro mandato a marca do combate à fome, batizada de Fome Zero. O petista chegou a promover uma caravana de ministros que percorreu as áreas mais pobres do país para verem de perto a miséria.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/ 06-04-2023

Estreia. Lula abriu seu primeiro mandato, em 2003, investindo no combate à fome, sob a marca do "Fome Zero"

POLARIZAÇÃO

Para o pesquisador e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) José Antônio Martinuzzo, que integra os laboratórios de Comunicação e Cotidiano (ComC) e Sociedade Midiatizada e Práticas Comunicacionais Contemporâneas (Líder), a falta de uma marca específica nos cem primeiros dias do atual governo, com o resgate de programas, mostra um país ainda fortemente polarizado.

— O slogan do governo é a tradução do seu investimento em ação e comunicação nestes cem dias. Num país dividido, é aposta arriscada, ainda que justificável. De acordo com o mapa das urnas, apesar dos desmontes e retrocessos recentes, metade da população não vê o que reconstruir. Não desejam reerguer os pilares de um passado que se diz idílico, mas cujo brilho está longe do consenso — diz Martinuzzo.

Já a pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Mônica Rodrigues, considera "acertada" a escolha de Lula de priorizar o resgate de políticas públicas extintas ou que foram apropriadas pelo governo anterior:

— Como diz acertadamente a marca "União e reconstrução", o foco é reconstruir boas políticas públicas que ele criou e foram desmobilizadas ou extintas. E em cem dias, num cenário de devastação como o herdado do governo anterior, a decisão foi acertada.

Sucessora de Lula, Dilma Rousseff (2011-2016) marcou seus primeiros cem dias com ações de austeridade fiscal, cortando despesas de R$ 50 bilhões. O governo procurou manter programas de Lula, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. Ainda no início da gestão, ela apresentou o Plano Brasil Sem Miséria, que na metade do primeiro ano de mandato ganhou forma como programa. A meta era tirar 16,2 milhões de pessoas da pobreza extrema.

Vice-presidente que assumiu a cadeira de Dilma após seu impeachment, Michel Temer (2016-2019) marcou o início de seu governo com ações de enxugamento da máquina pública que incluíram a redução de 32 para 23 ministérios e readequação das contas públicas, além de ações na área social.

Último ex-presidente, Jair Bolsonaro lançou um programa de privatizações, flexibilizou as regras de posse de armas e reduziu o total de ministérios de 29 para 22. Ainda apresentou proposta de reforma da Previdência e projeto de lei Anticrime, com mudanças nos Códigos Penal.

De impeachment a revolução, os obstáculos de oito presidentes

Ao longo de 39 mandatos, nem todos os titulares chegaram aos cem dias

Ao longo de 39 mandatos, nem todos os presidentes brasileiros tiveram a oportunidade de comemorar as ações de seus cem primeiros dias de governo. Não por falta de projetos e lançamentos de programas, mas porque não chegaram até lá. Pelo menos quatro tiveram mandatos curtos, o mesmo acontecendo com duas juntas governista e militar. Ambas comandaram o país em dois períodos. Ao grupo se juntaram outros quatro escolhidos para o cargo, mas que nem chegaram a assumir por impedimento ou problemas de saúde.

O mandato de José Linhares teve 94 dias, enquanto Nereu Ramos (PSD) completou 81. Ranieri Mazzilli (PSD) somou dois períodos à frente do governo brasileiro, os dois com 13 dias, em governos tampões.

Já Carlos Luz (PSD) entrou para a história com um mandato meteórico, de apenas três dias. Então presidente da Câmara dos Deputados, ele substituiu em 1955 o presidente Café Filho (PSP), sucessor de Getúlio Vargas (PTB), que havia se matado durante o segundo governo. Filho, que era vice, se afastou por problemas de saúde depois de pouco mais de um ano, deixando a cadeira para Luz. Acusado de planejar um golpe de Estado, ele acabou sendo alvo de impeachment.

O plano de Luz, aponta documentação disponibilizada pelo arquivo do Senado, pretendia impedir a posse de Juscelino Kubitschek, em janeiro de 1956. Nereu Ramos, então vice-presidente do Senado, foi eleito presidente para um mandato tampão até JK tomar posse.

José Linhares foi outro presidente com mandato tampão. Seu governo sucedeu Getúlio — desta vez em seu primeiro mandato — após ser deposto em 1945. Então no comando do Supremo Tribunal Federal (STF), Linhares assumiu o país com a missão de redemocratizar o Brasil após a ditadura de Vargas.

Dois presidentes ainda foram impedidos de exercer o mandato: Júlio Prestes (PRP), por causa da revolução de 1930, e Pedro Aleixo (Arena), vice-presidente de Costa e Silva, barrado pelas Forças Armadas em 1969 após a morte do titular.

Completam a lista dois presidentes que tiveram problemas de saúde: Rodrigues Alves (PRP), em seu segundo mandato (1918), e Tancredo Neves (PMDB), em 1985. Rodrigues Alves morreu de gripe espanhola antes de voltar à Presidência. Já Tancredo, primeiro presidente após 21 anos de ditadura, foi internado com problemas abdominais em 14 de março e morreu pouco mais de um mês depois. *(Marcelo Remigio)*

ARQUIVO/07-11-1955

Luz. Mandato meteórico de três dias

ARQUIVO/ 30-09-1992

Aleixo. Barrado pelas Forças Armadas

JAMIL BITTAR/15-01-1985

Tancredo. Não chegou a tomar posse

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

Isabel e Luiz Gama são parte da História

O Ministério dos Direitos Humanos extinguiu a Ordem do Mérito Princesa Isabel e, no mesmo dia, criou o prêmio Luiz Gama. À primeira vista, acabou com um crachá criado por Bolsonaro e exaltou a figura de um abolicionista negro. Com a simultaneidade, o governo praticou um ato mesquinho e inútil. Bolsonaro gostaria de ver um Brasil sem Luiz Gama. O comissariado quer um Brasil sem o crachá de Isabel. Os dois fazem parte da mesma História. Mutilando-a, ninguém ganha.

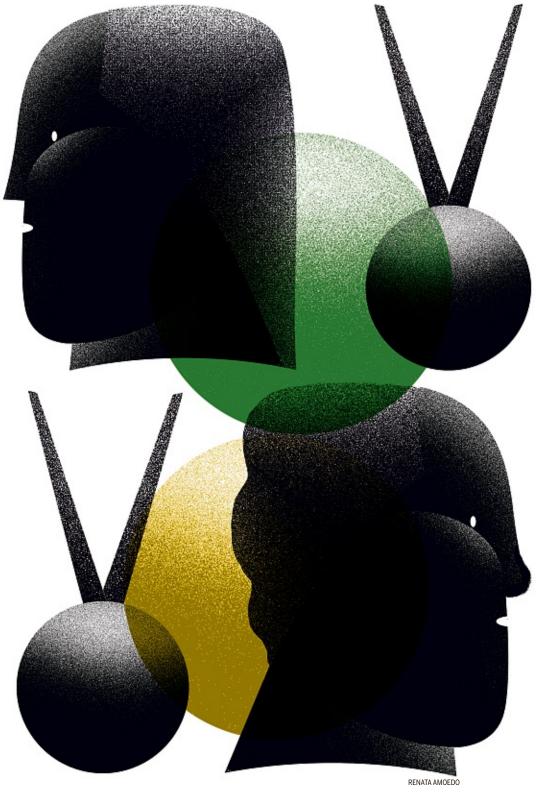
Uma coisa sé criar um prêmio para exaltar a memória de Gama, um negro vendido em 1840 pelo próprio pai branco. Ele fugiu, formou-se em Direito, e lutou pela abolição, conseguiu a libertação de centenas de negros e morreu em 1882, sem vê-la. Bem outra é cassar a Ordem do Mérito de Isabel. Nenhum poder da República poderá apagar o fato de que foi ela, como regente durante viagens do pai, quem assinou as leis do Ventre Livre, em 1871, e da abolição, em 1888. As duas iniciativas haviam sido aprovadas pela Câmara e pelo Senado.

Isabel foi uma princesa carola, apagada pela figura de D. Pedro II. Salvo um acidente ocorrido na sua juventude, quando furou um olho de uma amiga, nunca fez mal a ninguém. Para horror de alguns cortesãos, era amiga do engenheiro negro e abolicionista André Rebouças. Ele registrou em seu diário que no dia 4 de maio de 1888, a princesa mandou construir um abrigo para 14 negros fugidos. (Em maio de 88, a Abolição era fava contada. Vale lembrar que, em março, fazendeiros paulistas espancaram e mataram o promotor Joaquim Firmino de Araújo Cunha diante de sua família, por proteger negros fugidos.)

Se o comissariado petista não gostou da criação da Ordem do Mérito Princesa Isabel, bastava que a esquecesse, não concedendo o crachá.

A simultaneidade da cassação da Ordem com a instituição do prêmio Luiz Gama foi uma mesquinharia. Eles pertencem a mundos diferentes, a princesa viveu no andar de cima. Gama batalhou no de baixo. Defendia escravizados, denunciava os crimes de fazendeiros. Foi um radical.

No abolicionismo branco de figuras ilustres como Joaquim Nabuco há o combate à escravidão. No de Luiz Gama estão negros de carne e osso, como Brandina, Antonio e Raimundo.

Seus radicalismos estavam todos certos. Não só na abolição, mas também na República. Foi profético quando lembrou a D. Pedro II que o povo, num "cântico à liberdade" poderia repetir o 7 de abril de 1831, repetindo o "sinistro banimento" de seu pai. (Oito anos depois, sem que o povo entrasse na cena, Pedro e Isabel foram banidos. Eles morreriam na França).

Em 1881, um grupo de admiradores de Luiz Gama formou uma comissão para custear o pagamento de um quadro retratando-o. Eis sua resposta:

"(Empreguem) o dinheiro colhido, com algum auxílio, se precisão houver, na libertação de um escravo, que indicarei. Assim prestaremos todos à humanidade um relevantíssimo serviço, merecedor de melhor apreço, do que a tela, na qual pretendem imortalizar-me a óleo."

Nos dias de hoje, o advogado Luiz Gama incomodaria as autoridades denunciando as sortidas policiais que matam "suspeitos", quase sempre negros, nos bairros pobres das cidades.

Serviço: A obra completa de Luiz Gama, com 11 volumes, foi organizada e anotada pelo historiador Bruno Rodrigues de Lima. Publicada pela editora Hedra e está à venda na rede.

RENATA AMOEDO

Boghossian disse tudo

O repórter Bruno Boghossian disse tudo:

"O governo quer enfrentar o fantasma da naftalina."

Encrencando com a lembrança do então juiz Sergio Moro e com a princesa Isabel, não haverá naftalina que chegue quando a briga chegar a D. João VI.

EXECUTIVO PREVIDENTE

Ainda não se conhecem os nomes dos diretores da rede varejista Americanas que venderam cerca de R$ 240 milhões de ações da empresa no ano passado, quando já sabiam que o negócio estava emborcado com um rombo bilionário.

Sabe-se, contudo, que pelo menos um deles transferiu o ervanário para as contas de familiares no exterior.

PAX AMERICANAS

O anúncio de que os três grandes acionistas da rede Americanas colocarão até R$ 12 bilhões no poço da empresa esfriou o fervor de pelo menos um banqueiro contra o trio.

AVISO AMIGO

De um parlamentar que já viu de tudo:

— O melhor que o Senado ou a Câmara poderiam fazer por Lula seria derrubar logo uma de suas indicações ou projetos. O resultado serviria para mostrar a fragilidade de sua base parlamentar.

SOPRANDO A INFLAÇÃO

Durante quatro anos, Bolsonaro sonhou com cataclismas que nunca vieram.

Com menos de cem dias de governo, Lula está soprando as brasas da inflação ao brigar com o Banco Central e ao dizer que "se não pode cumprir (o teto de 4,75%), é melhor mudar."

Com esse tipo de declaração ele estimula as expectativas inflacionárias e aí fica uma questão: o que ele pretende com isso.

Bolsonaro sonhava com um caos que lhe permitisse tentar um golpe. Esse sonho não está no acervo de Lula.

GENTILEZA ESQUECIDA

Lula vai à China levando uma arca de Noé de empresários, ministros e parlamentares. Perdeu a oportunidade de incluir o ex-senador Tasso Jereissati.

Noves fora o fato de o tucano ter ajudado sua eleição, Tasso conheceu o presidente Xi Jinping em 1996, quando ele era vice-governador de sua província e visitou o Ceará à frente de uma delegação. Xi tinha muitos quilos a menos.

CAMPOS E SUA COMUNICAÇÃO

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, admitiu que "às vezes eu me vejo com alguma deficiência na comunicação" e prometeu melhorar.

Basta não agredir a inteligência de quem o ouve. Na sua entrevista ao programa Roda Viva, quando lhe perguntaram sobre a camiseta da seleção brasileira de futebol que vestiu ao ir votar, ou doutro respondeu:

"Voto é um ato privado."

A pergunta tratava de sua camisa.

BOLSONARO INELEGÍVEL

O julgamento da inelegibilidade de Bolsonaro será um teste de qualidade para o ministro Kassio Nunes Marques.

Ele poderá votar contra, até porque ninguém espera que vote a favor. Nesse caso, ficará com a minoria, mas jogará o jogo pelas boas regras.

Noutra possibilidade, poderá pedir vista, engavetando o processo por até dois meses.

Nunes Marques sabe o tamanho de seu prestígio no Supremo Tribunal. Se decidir jogar pelas regras dos Bolsonaro, terá feito a pior escolha.

THOMAS TEVE UM MESTRE

O juiz Clarence Thomas, da Corte Suprema americana, foi apanhado beneficiando-se com presentes e mordomias oferecidas por um ricaço. O doutor disputa com folga o título de pior juiz da Corte em várias gerações. Ficou famoso pelo seu silêncio durante as sessões.

Por pior juiz que seja Clarence Thomas, ele herdou o gosto pelas boquinhas de Antonin Scalia, o brilhante conservador do tribunal. Ele gostava de caçar e pescar. Morreu durante a noite numa pousada de luxo. Fez pelo menos 85 viagens nas quais quase sempre o jatinho era patrocinado.

Reestruturação do PSDB no Rio prevê retorno de caciques

Articulação inclui nomes como o de Zito; partido monta executiva provisória

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Em uma operação de salvamento do PSDB no Estado do Rio, duas frentes foram criadas no partido por tucanos e ex-filiados com intuito de reestruturar a legenda para as eleições municipais do ano que vem. Além de formalizarem na Justiça Eleitoral a escolha de uma executiva regional provisória, tendo à frente a ex-deputada estadual Aspásia Camargo, tucanos criaram um movimento na Baixada Fluminense para articular o retorno de caciques da região para a sigla, o que garantiria densidade eleitoral.

Entre os nomes que negociam o retorno está o ex-prefeito de Duque de Caxias José Camilo Zito, que já foi um dos campeões de votos da Baixada. A possível volta traria também sua filha, a ex-deputada federal Andreia Zito. O grupo negocia ainda a filiação do prefeito de Mesquita, Jorge Miranda, atualmente no PL. Ele se reelegeu com quase 80% dos votos e, acreditam os tucanos, tem forte possibilidade de fazer o sucessor.

Em paralelo às duas iniciativas, três grupos políticos miram o controle do ninho tucano. Capitaneados pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), pelo governador fluminense, Cláudio Castro (PL), e pelo vice-presidente nacional do Podemos, Pastor Everaldo, os grupos procuram uma legenda para acomodar aliados no pleito de 2024, sem que os três caciques sejam obrigados a deixar seus partidos.

ESPAÇO EM GOVERNOS

Paes e Castro, informam interlocutores tucanos, têm levado vantagem nas negociações em relação ao Pastor Everaldo. Ambos passaram a oferecer ao PSDB espaço nas máquinas da capital e estadual, respectivamente. Pastor Everaldo apostaria na entrada do Podemos na federação que já reúne PSDB e Cidadania como argumento.

FERNANDO LEMOS/15-10-2016

Nome de consenso. Aspásia Camargo comandará PSDB

CLÉBER JÚNIOR/22-07-2019

Volta ao ninho. Articulação prevê retorno de Zito e filha

Entre os secretários de Paes, já há quem faça planos de migração para o ninho tucano e até de disputa pela presidência regional do partido — Aspásia Camargo ficará no comando da legenda até dezembro deste ano. Entre os cotados para ingressar no PSDB está o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões, ex-deputado estadual.

De acordo com o ex-presidente do PSDB Nilópolis e atual presidente da Associação Comercial e Empresarial de Nilópolis e Baixada Fluminense, Juan Medeiros, os tucanos traçaram como meta para os próximos meses reativar ao menos 72 diretórios municipais, o total existente em 2020.

— Ano passado, quando deixei o partido, havia 24 diretórios apenas. Será um dos próximos passos para serem criadas nominatas fortes que disputarão vagas nas Câmaras Municipais e para a definição de candidaturas a prefeito ou composição de chapas. Também convidaremos empresários que têm liderança na região para se filiarem — explica Medeiros, um dos líderes do movimento de reestruturação do partido na Baixada e que prepara seu retorno à legenda.

Brasil

NA WEB
NAUFRÁGIO EM BERTIOGA
Barco afundou com 12 pessoas
Uma pessoa morreu e duas estão desaparecidas no litoral paulista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO/AGÊNCIA O GLOBO

MEMÓRIA VIVA

As histórias e sonhos de cinco crianças que perderam suas vidas em ataques a escolas

JÉSSICA MARQUES
E LAURA MARIANO*
RIO E SÃO PAULO

Símbolo de ambiente acolhedor associado à proteção da infância, uma escola deveria ter o direito de reivindicar o status de "solo sagrado". O conceito sublime, no entanto, tem se tornado cada vez mais distante no Brasil. Em menos de 10 dias, dois episódios reforçaram a tendência. No dia 27 de março, um ataque a faca cometido por aluno de 13 anos em escola estadual de São Paulo matou uma professora e feriu outras quatro pessoas, entre elas um estudante. Na quarta-feira, um homem de 25 anos matou quatro crianças, com idades entre 4 e 7 anos, a golpes de machadinha em creche particular de Blumenau (SC).

O fenômeno recente de violência escolar não tem paralelo na história brasileira. Nos últimos 20 anos, 23 atentados deixaram 34 mortos nesses locais, segundo levantamento do Instituto Sou da Paz. Os dados mostram que os ataques com armas de fogo costumam ser letais: apenas em três casos não houve óbitos.

Outro levantamento, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), aponta que os autores dos atentados são alunos ou ex-alunos das escolas e têm entre 10 e 25 anos de idade. O documento mostra que o alvo preferencial desse tipo de tragédia tem sido as escolas estaduais, palcos de 12 dos episódios de violência.

Mas talvez o dado mais estarrecedor dos levantamentos seja o de que 28 estudantes foram mortos nesses ataques, mais de 80% do total. O público que deveria estar melhor resguardado é justamente o mais vulnerável. Para não deixar que a perda dessas crianças caia no esquecimento, o GLOBO resgata a história e um pouco da personalidade de cinco dessas vítimas, em relatos colhidos junto às famílias.

**Estagiária sob supervisão de Mauricio Xavier*
Colaborou Guilherme Caetano

Homenagem. Valéria Pires entre as recordações da irmã Samira, uma das vítimas do atentado à escola Tasso da Silveira, no Rio, tragédia que completou 12 anos nesta semana

SAMIRA PIRES RIBEIRO
☆ 26 de abril de 1996, no Rio de Janeiro (RJ)
✝ 7 de abril de 2011, aos 13 anos, quando cursava o 8º ano do ensino fundamental, durante ataque na escola Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro

Paixão pelo Flamengo com a camisa do Vasco: "a infiltrada mais gente boa"

Manhã de 3 de março de 2009, um domingo de clássico entre Flamengo e Vasco no Maracanã. O Campeonato Carioca se aproximava da reta final e movimentava os torcedores dos dois gigantes do Rio. A cerca de 21 quilômetros do "maior do mundo", na estreita Travessa Piraquara, em Realengo, na Zona Norte da cidade, a rubro-negra Samira Pires Ribeiro, à época com 11 anos, se preparava para viver sua primeira grande aventura no templo máximo do futebol.

Ao som de "Love in this club", do cantor pop Usher — seu favorito —, ela se maquiava, enquanto teclava com os amigos para combinar o horário de saída para o jogo. O papo rolava pelo programa de troca de mensagens MSN, uma espécie de WhatsApp da época. Samira tinha na mão os ingressos e o dinheiro para a passagem e o lanche.

Faltava, no entanto, algo fundamental para brilhar na arquibancada: uma camisa com listras horizontais em vermelho e preto.

Àquela altura, não havia mais tempo hábil para comprar um uniforme. A solução da caçula de quatro irmãos — que dividia a paixão pelo Flamengo com a mãe Vera — foi pedir emprestada uma camisa da irmã Valéria, esta uma torcedora fervorosa do Vasco. Assim, aos 11 anos de idade, vestida com as cores do rival, Samira partiu para o Maracanã ansiosa para ver seu time do coração pela primeira vez ao vivo.

Ela encarou a experiência com leveza e viu o Vasco vencer por 2 a 0, o que não tornou a tarde menos alegre. Ao chegar em casa na volta do estádio, contou à família "que ficou com frio na barriga" por ver tanta gente junta e repetia ter sido "um dos dias mais especiais da sua vida". Depois do episódio, acabou conhecida como a "infiltrada mais gente boa do bairro".

Episódios como esse eram comuns na vida de Samira. A menina trazia a marca da amizade desde o batismo: seu nome, de origem árabe, significa "companheira". Os familiares próximos lembram dela desse jeito: sem preconceitos, sempre apaziguadora.

Outra característica era a de uma "desbravadora do mundo", sem medo do desconhecido. Mal havia entrado na adolescência e já sonhava em ser comandante da Marinha, para explorar todos os oceanos. Como uma clássica taurina, gostava de comer, ler e passear.

— Era uma menina forte, alegre e de atitude. Tinha muitos amigos. Se estivesse viva, estaria participando ativamente de ações para conscientizar a população — diz a irmã Valéria Pires.

Em versos e prosas, Samira registrou memórias dos seus 13 anos, a maior parte deles vividos na Taquara, na Zona Oeste do Rio. Em uma passagem de seu diário, guardado pela família, ela dedicou linhas em homenagem à mãe: "Eu te amo, minha linda. Cada dia que passo perto de você, com a tua presença, é melhor para mim. Você é minha vida, a pessoa que cuida de mim quando eu mais preciso. A mulher que batalha pelo que quer e é guerreira. Você terá muitos anos de vida, mãe. Se Deus quiser, e ele quer, com certeza".

Passeios de bicicleta e cavalos, mas foco em design gráfico no Oriente

Estudar inglês para trabalhar com design gráfico em Hong Kong. Poderia ser a mentalidade de uma jovem em idade universitária, mas tratava-se da rotina de Selena Sagrillo Zuccolotto aos 12 anos. Seu sonho era morar no ex-protetorado britânico no Mar da China. Mais do que a carreira, ela programava até os momentos de lazer que teria ao atingir a maturidade no exterior: passaria as férias em Paris, na França.

O principal objetivo profissional em torno desse planejamento era o de dirigir e publicar uma animação no YouTube. Apaixonada por desenho, ela já havia começado a criar, junto ao pai Érick Serafim Zuccolotto, o roteiro que daria vida aos seus personagens ilustrados. Como é compreensível de se supor, sua matéria favorita na escola era artes. Mas também gostava de matemática e ciências.

Seu meio de transporte era a bicicleta. Sobre duas rodas, ela fazia o trajeto diário até o colégio, além de circular por seu bairro na cidade de Aracruz (ES). Nesses momentos de lazer, se juntava a outras crianças para brincadeiras ou apenas passeava livremente, puxando assunto com vizinhos e até desconhecidos.

— Essa era a sua principal característica, o fato de conseguir se integrar, seja com pessoas mais novas ou mais velhas. Não havia preconceitos e segregações no mundo, juntava todos os colegas, independente das diferenças. Ela era muito sábia — diz a mãe, Thais Fanttini Zuccolotto.

Apesar dessa facilidade em se conectar com as pessoas, Selena tinha personalidade forte e odiava injustiças, o que a levava a tomar partido de colegas durante desavenças na escola.

SELENA SAGRILLO ZUCCOLOTTO
☆ 20 de outubro de 2010, em Aracruz (ES)
✝ 25 de novembro de 2022, aos 12 anos, quando cursava o 6º ano do ensino fundamental, durante ataque no Centro Educacional Praia de Coqueiral, em Aracruz (ES)

Nas viagens de carro da família, costumava fazer um pedido constante durante o trajeto: ouvir as músicas de sua banda preferida, o trio de indie pop americano AJR. Quanto ao destino era mais flexível, desde que pudesse ter cavalos por perto. A paixão pelos animais foi herdada da avó. Com frequência, visitava coudelarias para observar os seus amigos equinos.

Em julho passado, não fez questão de cavalos ao conhecer o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, com a mãe. Inaugurado em 2015, o espaço projetado pelo arquiteto Santiago Calatrava estava no topo de sua lista de locais favoritos.

LARISSA DOS SANTOS ATANÁZIO
☆ 2 de maio de 1997, no Rio de Janeiro (RJ)
✝ 7 de abril de 2011, aos 13 anos, quando cursava o 8º ano do ensino fundamental, durante ataque na escola Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro

Desenhos eternizados pelas paredes e recado ‘escondido’ atrás da porta

Com shows marcados para novembro no Rio e em São Paulo, a banda mexicana Rebeldes (RBD) viu os ingressos para as apresentações brasileiras se esgotarem em minutos ao serem colocados à venda em janeiro. Mesmo com toda essa procura, provavelmente Larissa dos Santos Atanázio seria a dona de uma dessas entradas se ainda estivesse por aqui.

O grupo musical surgiu a partir do sucesso da telenovela mexicana, de 2004. A adolescente se identificava com as personagens que viviam aventuras e dramas típicos da idade entre as aulas em um colégio com regime de semi-internato.

Conhecida na família desde cedo como “a pequena travessa”, Larissa logo aprendeu duas palavras fundamentais para sobreviver às desventuras da primeira infância: “ábia”, para quando estivesse com sede, e “mámáe”, para todo e qualquer percalço.

Animada, começou a dar os primeiros passos aos 9 meses. Nos anos seguintes, adotou o costume de fazer desenhos e espalhar bilhetes pela casa. Seu passatempo favorito era borrar as paredes brancas com rabiscos: marcas que seguem até hoje na casa de sua família em Realengo, no Rio de Janeiro, como em um tipo de santuário de recordação.

Era uma menina simples, que ficava entretida até ao brincar com pedras e pedaços de pau. No caso das bonecas, a diversão era lavar o cabelo delas com detergente, arrancando risadas da família.

Ao se aproximar da adolescência, Larissa passou a ser conhecida pela atitude destemida. Não costumava ficar de mau humor, e o jeitinho engraçado era a sua marca registrada, mas sabia se defender caso fosse necessário. Sonhava, aliás, em seguir carreira militar.

Em uma ocasião, na escola, um menino se atreveu a segurar nos cachos de seu cabelo. A família relembra que ela chegou em casa naquele dia e narrou o episódio, afirmando que deu uma resposta atravessada.

— Ela disse para ele parar de ser abusado, que não poderia pegar nela sem permissão. Era a opinião dela. Se ele gostasse, bem. Se não, amém — relembra a mãe, Maria José do Monte Silva Martins.

A jovem gostava de pagode e funk — era boa dançarina deste último, mas não pegou a evolução para 150 batidas por minuto. Na mesa, o cardápio se repetia: de manhã, pão frito e copo de achocolatado; no almoço, bife com batata frita.

Dois dias antes do ataque que tiraria a sua vida e de mais 11 colegas, Larissa deixou um recado escondido atrás da porta do quarto. “Família, saiba que independente do que está acontecendo ou do que vai acontecer, eu sempre vou amar muito todos, eternamente”. O texto só foi encontrado uma semana depois pela mãe e a irmã Camila.

Espiritual com racional: a vocação religiosa e a habilidade matemática

João Pedro Melo Calembo gostava de brincar de cavalinho na infância. Em várias ocasiões, subia nas costas do seu pai, Leonardo, botava um chapéu de cowboy e brincava durante a tarde toda. No começo da noite, recolhia-se ao seu quarto e arrumava todos os brinquedos, roupas e demais artigos de modo metódico, deixando tudo pronto para um novo dia. Seu sonho era ter móveis planejados, fabricados sob medida, para conseguir ordenar os seus pertences.

O menino não era organizado apenas com objetos, mas também na vida acadêmica. Sempre foi bom aluno e seus pais nunca ouviram queixa dos professores. Em 2017, chegou inclusive a ganhar uma Olimpíada de Matemática, conquistando o primeiro lugar na sua categoria. Por ter facilidade com números, pretendia se formar em engenharia, mas ainda não sabia em qual ramo específico.

João passou boa parte de seus 13 anos na igreja evangélica que frequentava com os pais na cidade de Goiânia, onde mantinha sua principal rede de amizades. Um de seus projetos no aspecto religioso era participar de uma missão devocional no Paraguai. Outro, levar a palavra de Deus a outros cantos por meio da música. De modo a se preparar para a missão, frequentava aulas de violão e cantava durante os cultos.

Fora do plano espiritual, um de seus assuntos preferidos era futebol. Fanático pelo Cruzeiro, o garoto gostava especialmente do goleiro Fábio (hoje no Fluminense). Vibrava a cada lance do time mineiro e, segundo seu pai, provavelmente estaria ansioso pela estreia da Raposa na Copa do Brasil, nesta semana, contra o Náutico. Também acompanhava os jogos da seleção brasileira.

Em sua última viagem, se divertiu na pacata Poços de Caldas (MG) ao lado dos pais e dos irmãos.

— Meus outros dois filhos se sentem sozinhos sem o João. Era ele quem coordenava as brincadeiras. Tinha espírito de liderança e um lado humano, de enxergar detalhes nas pessoas. Nunca vi uma criança ser tão responsável e carinhosa em tantos anos de profissão — diz a mãe, a neuropsicopedagoga Bárbara Calembo.

JOÃO PEDRO MELO CALEMBO
☆ 12 de junho de 2004, em Goiânia (GO)
✝ 20 de outubro de 2017, aos 13 anos, quando cursava o 8º ano do ensino fundamental, durante ataque no Colégio Goyases, em Goiânia (GO)

LUIZA PAULA DA SILVEIRA
☆ 5 de setembro de 1996, no Rio de Janeiro (RJ)
✝ 7 de abril de 2011, aos 13 anos, quando cursava o 8º ano do ensino fundamental, durante ataque na escola Tasso da Silveira, em Realengo, no Rio de Janeiro

Versos de Ivete entre biscoitos de maisena e sonho com engenharia

“Querida Ivete, vi seu show pela primeira vez. O céu estava chorando porque todos estavam emocionados de te ver cantar. Você é muito linda. O Marcelinho que nasceu no dia 2 de outubro de 2009 é um menino muito forte e de muita sorte. Nós amamos a Ivete”. Era novembro de 2010 quando Luiza Paula da Silveira, à época com 12 anos, escreveu sobre seu primeiro show e citou o filho de Ivete Sangalo. O ingresso para ir ao evento foi um presente de aniversário, comemorado meses antes. Carinhosa e fã da cantora baiana, ela não poupava elogios à artista ao fazer anotações nos fichários e cadernos da escola.

— Ela ia para o colégio com o DVD do show da Ivete guardado na bolsa. Era como um amuleto da sorte. Nunca o tirava de lá, não importava o que acontecesse — diz sua mãe, Adriana Silveira, com um sorriso de canto de boca e uma lembrança boa.

Luiza era uma menina muito pontual. Nasceu às 12h, na maternidade Souza Cruz, em Realengo. O horário não poderia ser mais sugestivo: ela adorava comer e considerava as cozinhas das casas da mãe e da avó como templos. Para a jovem, o horário do almoço era o momento mais sagrado do dia. Confeiteira de mão cheia, gostava de cozinhar biscoitos de maisena durante as tardes.

Luiza não tinha muitos amigos, mas cresceu entre brincadeiras com os primos. Era uma menina mais caseira, que preferia se divertir no próprio quintal.

Começou a andar de bicicleta aos 6 anos de idade. Certa vez, enquanto ainda estava aprendendo a pedalar, caiu no chão e ralou o joelho. Na sequência, levantou-se com cara de choro, sacudiu a poeira e seguiu em frente, para admiração dos familiares.

Boa aluna no colégio, Luiza estava aprendendo inglês e cresceu dizendo que queria ser pediatra. Ao completar 13 anos, no entanto, mudou de ideia: passou a espalhar que sonhava em ser engenheira. Consciente e engajada em causas sociais, destacou a frase “Bullying é uma brincadeira de mau gosto” em um de seus cadernos, preservados até hoje pela família.

Dois dias antes de ser morta, Luiza cantou versos de sua cantora favorita para a mulher que mais admirava. “Quando a chuva passar; quando o tempo abrir; abra a janela e veja, eu sou o sol; eu sou céu e mar; eu sou céu e fim; e o meu amor é imensidão”, soltou a voz pela casa, abraçada à mãe.

Professora que socorreu crianças em creche de Blumenau tem infarto

Docente foi operada e passa bem; MP terá apoio de especialistas em segurança americanos em investigação de ataque em SC

PÂMELA DIAS
E RICARDO PINHEIRO
brasil@oglobo.com.br

A professora Alaíde, cujo sobrenome será preservado, a pedido da assessoria jurídica da Creche Cantinho do Bom Pastor, teve um infarto por "estresse pós-traumático" e precisou passar por uma cirurgia para a colocação de um cateter. Ela é uma das docentes que ajudaram a socorrer as crianças durante um ataque na última quinta-feira, em Blumenau, Santa Catarina. Um homem com um machado pulou o muro da creche, matou quatro crianças e deixou cinco feridas.

Ontem, durante uma coletiva, a direção da creche disse que que pedirá ao governo de Santa Catarina apoio psicológico para os funcionários e também para as famílias de alunos da unidade de ensino. Alaíde, que tem 60 anos, passou mal na quinta-feira e precisou ser internada às pressas, de acordo com informações passadas ao GLOBO pela advogada Patrícia Kasburg que representa a Cantinho do Bom Pastor. O quadro clínico da professora é considerado estável.

Na próxima terça-feira, deve acontecer uma reunião da direção da creche com representantes da prefeitura de Blumenau e outras autoridades locais. A questão do suporte psicológico para que as atividades escolares sejam retomadas será um dos principais pontos a serem discutidos. A Cantinho do Bom Pastor fechou após o crime e tinha previsão de reabrir na quarta-feira, mas esta medida pode ser adiada.

MENSAGENS DE AMOR

O criminoso, de 25 anos, que se entregou logo após o atentado está preso preventivamente. Com outras passagens pela polícia por lesão corporal e posse de cocaína, ele vai responder por quatro homicídios triplamente qualificados e quatro tentativas de homicídios triplamente qualificados.

O Grupo de Investigação de Crimes Cibernéticos (CyberGaeco) do Ministério Público de Santa Catarina se reuniu, em videoconferência, para fechar uma parceria nas investigações com o CyberGaeco do Rio Grande do Sul e com representantes do Diplomatics Security Service do Consulado Americano. O apoio americano vai permitir o acesso a plataformas digitais que têm sede nos EUA. A ideia dos investigadores é criar uma rede ativa de monitoramento para identificar possíveis usuários de plataformas que propagam ódio e planejam crimes.

Durante a coletiva de ontem, transmitida pelo portal "O Município Blumenau", uma das professoras, identificada apenas como Suelen, contou ter se trancado numa sala no momento do ataque. Tia de uma das vítimas, ela, visivelmente abalada, disse que a invasão coincidiu com uma roda de conversa em que falavam sobre o Dia da Páscoa, comemorado hoje.

— Estávamos no pátio falando sobre o amor, que devíamos amar o nosso coleguinha. A última coisa que o "meu" Bernardo disse foi: 'Professora, a gente não pode bater no coleguinha. Temos que amá-lo. Porque senão o papai do céu fica triste' — disse Suelen, logo depois de fazer, junto com outros representantes da creche, um minuto de silêncio pelas vítimas e seus familiares.

Outra professora desabafou e disse que as imagens do dia do ataque não saem de sua cabeça. Perguntada sobre os sentimentos que tomaram conta do grupo de professores da unidade, ela resumiu:

— Acho que as palavras que descrevem são angústia, medo e muita dor.

Afirmando que tem o sonho de ser mãe, uma terceira professora falou da profunda ligação que tinha com as vítimas.

— (Há) Muita angústia. Eu não sou mãe, mas eu sinto a dor das mães. Meu sonho é ser mãe. E eu amo muito todas aquelas crianças, mas duas delas me diziam todo dia que me amavam. Então isso não sai da minha cabeça — afirmou.

PROFESSOR É INVESTIGADO

A Polícia Civil de Santa Catarina instaurou um inquérito para apurar a conduta de um professor que se manifestou como se tivesse apoiado o ataque à creche em Blumenau. Ele foi denunciado por alunos após ser filmado em sala de aula afirmando que "mataria uns 15, 20". O delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, informou ao GLOBO que o professor é suspeito de apologia ao crime e será intimado a depor na segunda-feira.

ANDERSON COELHO/AFP

Peregrinação. A creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC): pessoas depositam flores e oram pelas vítimas

"(Há) Muita angústia. Eu não sou mãe, mas eu sinto a dor das mães. Meu sonho é ser mãe. E eu amo muito todas aquelas crianças, mas duas delas me diziam todo dia que me amavam. Então isso não sai da minha cabeça"

Professora, que ajudou a socorrer crianças na Creche Cantinho do Bom Pastor em Blumenau (SC)

Economia

NA WEB

PARA PRODUTOR DO SUPER MARIO BROS.

Fusão de games e filmes 'é natural'

Chris Meledandri acredita que a barreira entre os dois mundos está desaparecendo

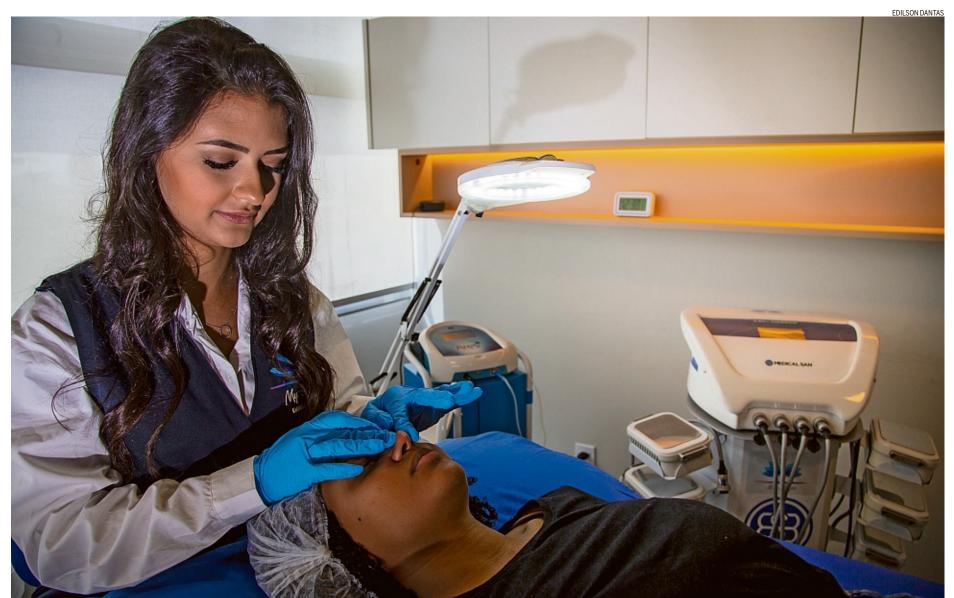
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MERCADO DE TRABALHO

HÁ VAGAS, MAS O SALÁRIO...

Em uma década, renda só subiu em 3 das 11 ocupações que mais crescem

EDILSON DANTAS

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Em uma década marcada por crises econômicas, a geração de vagas de trabalho no Brasil foi concentrada em ocupações de baixa qualificação, alta informalidade e com remuneração cada vez menor. Levantamento feito a pedido do GLOBO pelo economista Bruno Imaizumi, da consultoria LCA, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE), identificou que, das onze ocupações que mais abriram postos de trabalho no Brasil entre 2012 e 2022, apenas três tiveram ganhos reais significativos de renda. Seis tiveram redução no rendimento médio, e nas demais a renda ficou praticamente estável.

O economista também identificou perdas significativas na renda média de profissões tradicionais de nível superior, como médicos e advogados, que viram seus ganhos encolherem 13%, enquanto a remuneração dos engenheiros desabou 37%.

Entre as onze ocupações que mais cresceram na década, somente a de escriturário (que engloba trabalhadores em diversas funções administrativas) teve ganho significativo acima da inflação. A renda média dessa categoria subiu, em termos reais, 63,22% no período, atingindo R$ 11,9 mil no ano passado. Outra categoria é a de especialistas em tratamentos de beleza, cuja remuneração média subiu 26,15%. Mas, ainda assim, a renda é baixa: R$ 1,6 mil, bem abaixo do rendimento médio no país, que em fevereiro estava em R$ 2.853.

Já os trabalhadores elementares da indústria de transformação tiveram aumento de quase 6% no salário médio. Nas demais categorias em que houve forte geração de vagas no país, o ganho foi muito pequeno ou houve perdas (*veja infográfico ao lado*).

Segundo especialistas, trabalhadores mais qualificados costumam ter ganhos maiores de produtividade e, consequentemente, aumento de renda. E a geração de vagas no Brasil foi concentrada em ocupações de baixa qualificação. Mas, na última década, houve perdas até nas profissões de elite. No caso dos médicos, os salários caíram de R$ 21.382 para R$ 18.738, uma diferença de R$ 2.644. Os valores de 2012 foram atualizados pela inflação, de 81,13% no período.

— São muitas desigualdades na educação, nos ensinos privado e público. Além disso, as pessoas não saem da escola e da universidade com as habilidades demandadas pelas empresas — diz Imaizumi.

REFLEXO DA ECONOMIA

Segundo o especialista, o levantamento reflete a década de baixo crescimento do Brasil, que nesse período enfrentou duas grandes crises econômicas, com efeitos negativos no mercado de trabalho que ainda não foram compensados. E a recuperação da geração de empregos desde o baque provocado pela pandemia tem se concentrado em ocupações de baixa remuneração.

— O salário só é um reflexo da produtividade, ou seja, quanto ele agrega para a economia em termos de valor. Nessa última década, o Brasil cresceu pouco, enfrentou dois períodos de crise e não viu ganhos de produtividade, o que se reflete no salário estagnado — diz o economista.

A ocupação de comerciante foi a que mais cresceu entre 2012 e 2022, o que pode estar ligado ao empreendedorismo por necessidade diante do alto desemprego. Mas o rendimento médio desta categoria caiu 10,2% no período. Vendedores em domicílio, outra categoria associada ao desemprego, perderam 17,2% da renda. A categoria "Outros tipos de vendedor" — que exclui vendedores por telefone e em domicílio, frentistas, balconistas e demonstradores de lojas — teve queda de 27,50% na renda, a maior da pesquisa.

Condutores de automóveis, onde se enquadram motoristas de aplicativo, terminaram o ano passado ganhando 8,8% menos que em 2012. Técnicos de enfermagem e profissionais de cuidados em domicílio tiveram perdas da ordem de 3,1% e 2,2%, respectivamente.

A técnica de enfermagem Marília Nascimento, de 48 anos, é uma das trabalhadoras que sentem o impacto da estagnação salarial. Após 13 anos na profissão, ela continua ganhando a mesma remuneração por um plantão de 24 horas: entre R$ 150 e R$ 200.

Para complementar a renda, Marília arrumou bicos como cuidadora de idosos e trabalha cerca de 15 horas por dia, seis dias por semana:

— Tenho que trabalhar horas a mais para ter um salário digno. Lazer já não tenho há tempos porque trabalho muito. Não tenho vida, mas meus filhos tinham uma vida com o meu dinheiro. Comer fora e ir ao cinema são coisas que deixamos para trás.

Em franco crescimento no Brasil, o setor de beleza é um dos poucos entre os que mais empregam com salários em alta. Dona da clínica MyShape, em São Paulo, Alessandra Pereira, de 40 anos, conta que muitas esteticistas preferem ser contratadas como prestadoras de serviço, para ter mais flexibilidade. Isso porque, na busca de ampliar a renda , atendem também como autônomas.

— No começo, contratava pela CLT, mas as profissionais estavam acostumadas com a flexibilidade. A partir daí, passei a contratar serviços de esteticistas que são microempreendedoras individuais (MEIs) — diz Alessandra, que aponta como vantagem menor custo com encargos trabalhistas e, como desvantagem, a alta rotatividade.

Uma das esteticistas da clínica, Letícia Nemet, de 21 anos, quer juntar dinheiro para abrir um negócio próprio na área. Por isso, prefere atuar como MEI, o que permite se dividir entre a clínica e o trabalho de manicure, atendendo clientes em casa. Apesar de ter conseguido elevar a renda, ela se queixa da inflação:

— O salário aumenta um pouquinho, mas acaba não ajudando muito porque as coisas no mercado parecem triplicar de valor.

PARA ESTE ANO, MELHORA

Lucas Assis, economista da Tendências Consultoria, ressalta o efeito da inflação sobre os salários:

— Houve uma desvalorização significativa da renda do trabalho. Até alguns profissionais de renda mais alta viram seus salários despencarem nos últimos anos.

Como a advogada Cristiane Ferreira, de 41 anos, que não conseguiu retomar o volume de clientes que tinha antes da pandemia:

— Consegui me manter no início porque algumas clientes ainda estavam me pagando em parcelas, mas novos clientes não chegavam. Depois, as coisas não voltaram com a mesma força, e os processos seguem parados.

A pesquisa, avaliam economistas, reflete o estrago que a pandemia causou no mercado de trabalho, ainda abalado pela recessão do fim do governo de Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016. Além disso, o PIB brasileiro cresceu muito pouco na última década.

O economista Naércio Menezes Filho, do Insper e da USP, lembra ainda que o aumento do salário dos menos qualificados depende do crescimento da economia, já que as empresas tendem a recuperar perdas financeiras antes de voltar a contratar ou dar reajustes.

Para este ano, Imaizumi projeta estabilidade nos níveis de ocupação e aumento no rendimento do trabalho:

— Há uma migração de pessoas da informalidade para a formalidade, além de uma inflação menor, o que ajuda a elevar o rendimento médio. Também tivemos anúncio de aumento no salário mínimo e reajuste de 9% para os servidores. (*Colaborou Pedro Guimarães, estagiário, sob a supervisão de Alexandre Rodrigues*)

Na luta. Letícia Nemet (acima), que trabalha em uma clínica e faz serviços de manicure por conta própria, sonha com o próprio negócio. Já a técnica de enfermagem Marília Nascimento (ao lado) teve de recorrer a bicos "para ter um salário digno"

EMPREGOS EM ALTA, GANHOS EM BAIXA

Das onze ocupações que mais ganharam trabalhadores entre 2012 e 2022, apenas três tiveram aumento significativo na renda média

	VAGAS ABERTAS	2012 (EM R$)	2022 (EM R$)	%
Escriturários gerais	**600.573**	7.303,67	11.921,65	↑ 63,22
Especialistas em tratamento de beleza e afins	**678.259**	1.285,14	1.621,21	↑ 26,15
Trabalhadores elementares da indústria de transformação	**476.796**	1.752,57	1.856,13	↑ 5,9
Agricultores e trabalhadores qualificados no cultivo de hortas, viveiros e jardins	**484.827**	1.523,52	1.542,94	↑ 1,27
Condutores de moto	**482.398**	1.616,44	1.620,78	↑ 0,26
Trabalhadores de cuidados pessoais em domicílio	**423.286**	1.289,39	1.260,78	↓ 2,21
Profissional de nível médio de enfermagem	**547.647**	2.815,28	2.727,34	↓ 3,12
Condutores de automóveis, táxis e caminhonetes	**449.967**	2.674,21	2.437,80	↓ 8,84
Comerciantes de lojas	**1.860.374**	3.618,20	3.248,71	↓ 10,21
Vendedores em domicílio	**736.236**	2.304,10	1.908,38	↓ 17,17
Outros tipos de vendedor	**599.559**	2.691,17	1.951,07	↓ 27,5

Fonte: Fonte: LCA, com base na Pnad/IBGE

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Balanço positivo e os sinais ruins

Nesses 100 dias o governo do Brasil voltou a defender a vida dos indígenas, a combater o racismo, a impedir a boiada de passar sobre o meio ambiente. O Brasil voltou a se conectar com o mundo através da diplomacia presidencial e das novas orientações que chegam aos diplomatas. Houve ruídos, palavras fora do lugar, movimentos preocupantes e erros. Programas que haviam sido distorcidos ou abolidos foram recuperados e relançados. Isso não é pouco. A volta do Bolsa Família não foi uma troca de nome, foi a opção por reconstruir as bases de uma política pública exitosa e que tem critérios e propósitos.

O balanço dos 100 dias, para ser justo, tem que começar do ponto do qual este governo pegou a administração pública. Foram, em muitas áreas, quatro anos de pura demolição institucional. "Cupinização", para usar a expressão da ministra Cármen Lúcia. No meio ambiente foi constante e implacável o ataque do governo Bolsonaro ao patrimônio natural do Brasil. Relançar o PPCDAm, o plano que foi um novo arcabouço na luta contra o desmatamento, e que teve um sucesso incontestável, não será apenas a reciclagem de um programa. Reconstruir as bases bombardeadas das políticas públicas não é trivial, principalmente quando tudo ficou mais difícil pelo avanço do crime.

Foram muitos os erros também. A lei das estatais blindava as empresas públicas do nefasto loteamento político. Há pontos muito rígidos na lei. Mas o governo Lula não quer apenas corrigir pontos, ele quer revogar a legislação. Na área dos preços dos combustíveis todos os sinais são de que o PT quer cometer erros velhos. O BNDES tem falado em taxas de juros mais baixas para inovação e transição ecológica. Entende-se que certas atividades não possam ser financiadas a este custo do dinheiro. Mas o ideal é que o banco explique o que quer fazer, de onde sairá o funding, e que critérios serão usados para se definir quem é elegível para o crédito mais barato. A Selic está alta sim, mas Lula tem que propor o que ele quer fazer em vez de ficar insinuando que vai mudar a meta de inflação ou propor o fim da autonomia.

Na área institucional, o caminho também está sendo de reconstrução. Cada órgão voltando a se encontrar com a sua missão. E isso é um alívio. Mas o presidente Lula já avisou que na escolha do procurador geral da República usará critérios outros que não a lista tríplice. O Brasil já viu no governo Bolsonaro o risco de ter um PGR subserviente ao presidente da República. Na escolha de ministros do Supremo não será seguido o caminho que deu certo nas administrações anteriores do PT, com algumas exceções conhecidas. O advogado Cristiano Zanin tem inúmeras qualidades, e foi um combatente na defesa do seu cliente. Mas, por ser advogado pessoal do presidente, não deveria ser ele o escolhido. Não é por gratidão que se escolhe ministros do STF. Bolsonaro costumava falar dos "meus" ministros, os "meus 20%". Seria terrível ver de novo o pronome possessivo em relação a magistrados que deveriam ter lealdade apenas à Constituição.

> ***Em 100 dias, governo Lula avançou em muitas áreas, mas há muitas correções a fazer e repetições de erros a evitar***

Na área econômica, o ministro Fernando Haddad tem acertado muito. Definiu um pacote inicial para começar a pôr ordem nas contas públicas, estabeleceu como meta reduzir fortemente o déficit de R$ 230 bilhões que recebeu, tem trabalhado em coordenação com outros ministros, como Simone Tebet. Tem sobrevivido ao fogo amigo do PT. Negociou um novo limite de despesas e o apresentou. Tem mirado como fonte de arrecadação as brechas da legislação tributária que beneficiam os que têm mais poder e dinheiro. Quanto ele conseguirá avançar nessa agenda depende de um trabalho constante, mas até aqui tem acertado.

O balanço dos 100 dias é positivo. Entre falhas, erros, acertos e resgates prevaleceu um novo clima de mais civilidade que o país passou a viver. Não é pouco. Fomos fundo demais no retrocesso, carregamos ainda as sequelas de um pesadelo. Corremos riscos concretos de erosão de conquistas que custaram caro a gerações de brasileiros.

Os governos podem ser ruins ou bons, podem acertar e errar, pode-se gostar do governante ou não. Isso é vida que segue. Na democracia é assim mesmo. O que não é tolerável é perder a democracia e ver os ataques constantes aos valores fundamentais da civilização. O dia em que Lula desembarcou com ministros e com o socorro do Estado aos Yanomami foi o momento em que o Brasil começou a voltar ao caminho que deve seguir.

ENTREVISTA

Micael Johansson / CEO DA SAAB

Para executivo da empresa sueca, montagem em solo brasileiro das aeronaves Gripen que serão entregues à FAB consolidará o país como 'hub' na América Latina. Colômbia é potencial comprador

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'O ECOSSISTEMA ESTÁ PRONTO PARA A PRODUÇÃO DE CAÇAS NO PAÍS'

STEFAN KALM/SAAB/DIVULGAÇÃO

CEO da Saab, empresa sueca que atua nas áreas de defesa militar e segurança civil, Micael Johansson tem duas viagens marcadas ao Brasil neste mês. Na primeira, que acontece no próximo dia 11, Johansson participa de uma feira de segurança e defesa no Rio de Janeiro. A segunda, no dia 27, tem um significado especial para a Saab e Johansson: ela marca a inauguração da linha de montagem dos caças Gripen no Brasil, em parceria com a Embraer.

A unidade fica na cidade de Gavião Peixoto, interior de São Paulo. Trata-se de uma fase decisiva no processo de transferência de tecnologia acertado com o governo brasileiro desde a compra desses aviões. O contrato, assinado em 2014, prevê a entrega, até 2027, de 36 Gripens por 39 bilhões de coroas suecas (R$ 18,9 bilhões) à Força Aérea Brasileira (FAB).

Os primeiros quatro caças já estão em operação no país. Outros 15 serão montados em solo brasileiro com partes produzidas na unidade de Linköping da Saab, na Suécia, e também da fábrica de aeroestrutura, localizada em São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista. Nesse período, mais de 300 técnicos e engenheiros brasileiros participarão de treinamentos teóricos e práticos, na Suécia, a fim de adquirir o conhecimento necessário para fazer as mesmas tarefas no Brasil.

— É uma fase muito importante porque, quando se inicia a produção em Gavião Peixoto, consegue-se uma capacidade total daqui para frente. É um grande marco ter a Embraer iniciando a montagem final e os testes da aeronave — disse Johansson, que assumiu o cargo em 2019.

Este mês começa a montagem dos Gripens no Brasil em parceria com a Embraer. É uma fase decisiva para a transferência de tecnologia?

É um grande marco ter a Embraer iniciando a montagem final e os testes da aeronave. Em Gavião Peixoto, já estão funcionando o Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen (Gripen Design and Development Network) e o Centro de Ensaios em Voo do Gripen (Gripen Test Flight Centre). Quando você inicia a produção em Gavião Peixoto, você consegue uma capacidade total daqui para frente. O ecossistema está pronto.

De onde virão as peças? Parte de São Bernardo do Campo e parte de Linköping, na Suécia?

Temos peças de aeroestruturas que vêm da nossa própria empresa, também de São Bernardo do Campo e de outras indústrias que estão apoiando esse processo. Em São Bernardo estão sendo produzidos o cone de cauda, os freios aerodinâmicos, a fuselagem traseira e dianteira para o Gripen. A brasileira AEL produz os três displays avançados de cabine. E haverá apoio da Embraer aqui e em outros países. Olhando o que pode ser feito na América Latina, vejo o Brasil como um *hub* de atividades daqui para frente.

A unidade de São Bernardo também já é prestadora de serviços? Em quais áreas?

A fábrica faz parte da cadeia de fornecimento global da Saab para o Gripen. Lá também está instalado um laboratório de manutenção de equipamentos eletrônicos de alta complexidade. A unidade presta também serviços de manutenção de radares meteorológicos no setor civil e de sensores e equipamentos de guerra eletrônica de aeronaves militares de uma maneira geral. O laboratório foi escolhido para fazer manutenção e reparos de um sistema de autoproteção eletrônica produzido pela Saab e instalado nos helicópteros da Helibras de Marinha, Exército e FAB. O novo negócio já é um desdobramento do programa Gripen Brasileiro e mostra que todo o conhecimento adquirido pode render outros projetos no Brasil e na América Latina.

PABLO JACOB/27-10-2020

Tecnologia. Novo caça Gripen durante evento em Brasília: Brasil terá ao todo 36 unidades da aeronave

Como esses centros de design e testes de voo em Gavião Peixoto contribuem para a atuação global da Saab?

É uma enorme vantagem ter esses centros em Gavião Peixoto. Normalmente, o teste de voo é uma espécie de gargalo nas operações. Portanto, precisamos dessa capacidade e precisamos de engenheiros, excelentes engenheiros, em outros países como o Brasil também para atualizar continuamente os sistemas (a Saab ainda tem um escritório de suporte e manutenção do Gripen em Anápolis, Goiás).

Quantas aeronaves serão montadas no Brasil?

Serão 15 de um total de 36. Eles se concentrarão agora na aeronave monolugar, embora a Embraer e a Saab tenham se envolvido fortemente no projeto e desenvolvimento da versão F do Gripen, com dois lugares. Os demais aviões virão montados da Suécia (quatro já estão no Brasil em testes). E, às vezes, haverá algum tipo de ajuste ou atualização dessas aeronaves por aqui também.

Na América do Sul, a Colômbia mostrou interesse no Gripen. Se a Saab vencer essa concorrência, o Brasil terá participação no fornecimento das aeronaves?

Se tivermos sucesso na Colômbia, é claro que quero fazer o máximo possível no Brasil. Isso faz sentido. Ter o Brasil como polo de fabricação das aeronaves para a Colômbia.

A Saab tem uma estratégia de internacionalização, mas países como Canadá e Finlândia (que recentemente ingressou na Otan) optaram pela compra dos caças F-35, americanos, para renovar suas frotas. Qual é o impacto para a Saab?

Temos muita capacidade no segmento aeronáutico. E com a Embraer e outras empresas no Brasil, seremos ainda mais fortes. Temos boas chances para negócios futuros trabalhando juntos. Há outros países que podem comprar os Gripen. Colômbia, Peru, mas também Hungria, República Tcheca, Tailândia. O Gripen não é inferior aos caças americanos. Absolutamente não. Isso (a decisão) é muito sobre política no final, e política de segurança. Fizemos uma oferta muito competitiva, tanto na Finlândia como no Canadá. Mas o Departamento de Estado dos EUA fez sua oferta incluindo políticas de segurança bilaterais. E isso desempenha um grande papel. Portanto, estou convencido de que não perdemos em desempenho ou preço.

O Brasil tem a Embraer, que é um player importante no segmento aeronáutico. Como a colaboração com a Saab está ajudando a melhorar a cadeia produtiva brasileira?

A transferência de tecnologia é importante. São mais de 300 engenheiros e pessoal da Força Aérea passando por treinamento na Suécia. Eles estão voltando, trazendo mais capacidade e dando ainda mais soberania ao Brasil. Estou impressionado com a Embraer porque eles também têm capacidade para aeronaves de transporte, o C390 ou o KC390, o Super Tucano. Então, vejo o Brasil como um parceiro extremamente importante para a Saab e para a Suécia nessa indústria.

O governo brasileiro havia demonstrado interesse em adquirir um novo lote de Gripens? Há conversas sobre isso?

Sim, estamos em discussões iniciais sobre o lote dois e também sobre o acréscimo de mais quatro aeronaves ao lote inicial. Mas não posso dizer que iniciamos discussões contratuais formais. Também estamos conversando sobre uma alteração do contrato existente para garantir que seguiremos claramente o plano de entrega (o prazo final era 2027). São discussões sobre o financiamento de longo prazo, o que obviamente é importante para este programa. Portanto, não posso dizer exatamente agora se as primeiras 36 aeronaves serão entregues no prazo.

Consultores de investimento e ‘influencers’ nas redes sociais

Agentes apostam na produção de conteúdo financeiro e na exposição da rotina pessoal para converter seguidores em clientes

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

FABIO ROSSI

No ar. João Beck troca a mesa de operações financeiras pelo estúdio duas vezes por semana para produzir conteúdo

Quem não é visto não é lembrado. Em tempos de uso massivo das redes sociais, o ditado é mais atual que nunca. Profissionais de diferentes áreas se tornam empreendedores de si mesmos na internet, em busca de uma presença virtual que se reflita nos negócios. Com os consultores de investimentos não é diferente. Além de prospectar produtos financeiros e fazer reuniões com clientes, muitos passaram a produzir conteúdos, para promover engajamento nas redes sociais. Como qualquer influenciador digital, gravam vídeos, dividem a rotina pessoal com os seguidores, dão dicas e respondem a comentários. Tudo para alcançar novos clientes e ampliar os ganhos.

O assessor de investimento João Beck, de 38 anos, usava no início um blog e comunidades no Facebook para transmitir informações a seus clientes. Mas, diante da solicitação de amizade de muitos deles no Instagram, em 2018 ele tornou público seu perfil na plataforma de fotos e vídeos e passou a mostrar conteúdos sobre finanças.

Mas foi na pandemia, quando a taxa básica de juros (Selic) caiu a 2%, que viu o interesse em seu perfil disparar, com maior busca de informações sobre renda variável. De casa, passou a gravar vídeos diariamente e obteve bons resultados. Não parou mais. A confiança que Beck busca transmitir pela tela do celular levou muitos de seus seguidores a encarregá-lo de seus investimentos. Hoje, dos cerca de 25 mil clientes que diz ter, estima que 65% deles vieram das redes sociais.

— Não imaginava que ia tomar a proporção que tomou, nem que eu ia conseguir monetizar da forma que consigo atualmente — conta o assessor, que tem 145 mil seguidores no Instagram.

Beck, que atua no escritório Nomos, no Rio, tem uma equipe de apoio de dez pessoas. Sete cuidam da gestão dos ativos financeiros dos clientes, e os outros três se dedicam exclusivamente à produção de conteúdo para o Instagram. Isso inclui edição de vídeos, escolha de fotos e textos e respostas às mensagens de seguidores que podem se converter em clientes.

No escritório, ele conta com um estúdio superequipado para a gravação de conteúdos, tarefa à qual dedica dois dias inteiros da semana. Com câmeras, computadores e equipamentos de iluminação de última geração, o espaço supera muitos estúdios profissionais de mídia. Permite que ele se apresente com até quatro cenários diferentes, sendo um deles a vista para a Praia de Ipanema, na Zona Sul do Rio.

PERFIS MAIS QUE DOBRAM

O número de influenciadores de finanças tem se multiplicado nos últimos meses. Segundo o relatório Finfluence, publicado pela Anbima em parceria com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados, a quantidade de perfis desse nicho saltou de 255 no primeiro semestre de 2022 para 515 no segundo. Cresceu também a audiência: o número de seguidores teve alta de 76% no mesmo período, chegando a 165,7 milhões.

Mas nem todos que falam sobre investimento nas redes são profissionais da área. A maior parte é apenas produtor de conteúdo e não está habilitado para assessorar seus seguidores, aponta a pesquisa. Por isso, alertam os especialistas, é necessário confirmar a veracidade das informações compartilhadas e pesquisar muito bem o histórico do profissional encontrado nas redes antes de lhe entregar o dinheiro para administrar. E investimentos com ganhos extremamente vantajosos na comparação com a média do mercado devem acender o sinal amarelo, para não cair em golpes.

Embora ainda não exista uma regulação específica sobre a atuação de influenciadores financeiros, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais, afirma que o assunto está entre as prioridades normativas para este ano. Por enquanto, apenas pessoas autorizadas ou instituições cadastradas podem oferecer operações no mercado de valores mobiliários. É possível verificar a adequação pelo site: sistemas.cvm.gov.br/?CadGeral.

ESTRATÉGIAS VARIAM

Sócio e assessor de investimentos da Blue3, José Áureo Viana Barbosa Júnior, de 38 anos, calcula que 20% de seus clientes foram captados por meio das redes sociais. Apesar disso, quando começou o perfil Minutos de Valor, em 2017, o principal objetivo era contribuir para a educação financeira. Trabalhando na época em um banco público, não podia se expor na internet. Por isso, mesmo agora, após atingir mais de 460 mil seguidores no Instagram, mantém o padrão de postagem, com gráficos e informações escritas em imagens.

Apostando no crescimento do interesse em investimentos ESG, ele trabalha para desenvolver um perfil voltado para esse assunto especificamente, o Kestävä Invest.

— Entendi que eu deveria segmentar para capturar um público diferente — conta Barbosa. — Costumo postar às 9h e às 18h, porque são horários em que as pessoas estão mais ativas e há picos de visualização.

Mesmo com salário fixo, por ter carteira assinada, a analista de alocação em fundos da XP Clara Sodré, de 26 anos, também aposta nas redes sociais. Ela avalia que, assim, consegue fazer com que os relatórios de investimentos que produz na empresa alcancem mais pessoas.

— O Instagram verificou a minha conta com 13,5 mil seguidores no fim do ano passado. Isso concede uma credibilidade ainda maior — revela. — Em mercado financeiro, é comum o uso de termos técnicos, o que dificulta o entendimento por quem não é da área. Por isso, tento simplificar a linguagem para gerar proximidade.

Sem uma carteira própria de clientes, Clara direciona os interessados para o portal institucional da XP. Seus ganhos acontecem por meio de contratos com marcas que a procuram para divulgar produtos e serviços. Na semana do Dia Internacional da Mulher, por exemplo, produziu, em parceria com uma marca de roupas, uma série de vídeos focados em investimentos para mulheres.

Foi na prática que o assessor João Beck entendeu que seus 145 mil seguidores não querem receber apenas conteúdos sobre temas técnicos e áridos da área de finanças pessoais. As postagens em que mostra seu estilo de vida e compartilha momentos de lazer, como um passeio de lancha com seus cães, uma viagem a Ibitipoca (MG), aula de kickboxing ou uma corrida na Lagoa no domingo, são as que mais recebem curtidas. É uma forma de gerar identificação e proximidade com os seguidores. Ele compartilhou até mesmo o pedido de noivado que preparou para a namorada em alto-mar, com fogos de artifício ao fundo.

— Percebi que aquela interação na minha vida pessoal engajava com meus clientes — comenta Beck. — E essa aproximação, além de gerar indicações, gera relacionamento para sugerir um investimento, porque ele fala com você fora do horário comercial.

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONA

Mulher, negra, nordestina e membro da comunidade LGBTQIA+, Clara também acredita que o interesse por sua personalidade é a melhor forma de engajar seguidores — e potenciais clientes — nos materiais profissionais que divulga. Para ela, muitos dos seus seguidores decidem acompanhá-la por se identificarem com suas causas.

— Percebi que as pessoas estavam saturadas com conteúdo demais. Reduzi a quantidade de postagens, trouxe mais posts pessoais para o *feed* e deixei assuntos mais complicados para vídeos curtos e rápidos. Quem tem interesse em conteúdos mais robustos vai buscar nos relatórios — diz Clara, que compartilha cenas em casa e com a namorada.

Até José Áureo, que nunca mostrou o rosto nos seus maiores perfis, agora está iniciando uma terceira conta para compartilhar, entre as postagens sobre economia, um pouco da rotina pessoal, como a participação em uma corrida de rua ou a ida a uma cervejaria artesanal.

— Poderia até monetizar de outras formas, já que recebo muitas propostas de parceria com marcas de roupa e beleza masculina, mas não tenho tempo para dar conta de tudo isso — lamenta.

Cuidados a tomar antes de seguir conselhos nas redes

> A maior parte das pessoas que falam de investimento nas redes não é profissional. São apenas produtores de conteúdo, sem habilitação para prestar assessoria.

> Encontrou um profissional nas redes? Antes de lhe confiar seu dinheiro, pesquise o histórico dele.

> Cuidado com ofertas de ganhos extremamente vantajosos em relação à média do mercado: pode ser golpe.

> A CVM ainda não regula influenciadores financeiros. Por enquanto, só pessoas autorizadas ou instituições cadastradas podem oferecer operações no mercado. Cheque em sistemas.cvm.gov.br/?CadGeral.

CENAS DOS AGENTES NAS REDES

Intimidade compartilhada
O consultor de investimentos João Beck mostra mais que dicas financeiras nas redes. Também exibe seu estilo de vida e momentos pessoais, como o pedido de noivado que preparou para a namorada.

Identidade como atrativo
Mulher, negra, nordestina e membro da comunidade LGBTQIA+, Clara Sodré acredita que o interesse por sua personalidade é a melhor forma de atrair seguidores para seu perfil nas redes sociais.

Cotidiano nas telas
Após sucesso com postagens sobre economia, com imagens e gráficos, José Áureo investe em uma nova conta para compartilhar também a rotina pessoal, como a participação em uma corrida de rua

Tannat, uma uva ‘difícil’ que colocou o Uruguai no mapa-múndi do vinho

MONTEVIDÉU

A mais de 10 mil km de suas origens na França, uma uva com fama de “difícil” se tornou um sucesso que impulsionou o Uruguai no mapa-múndi do vinho. Em uma terra de gaúchos e churrasco, a tannat encontrou o lar perfeito no clima temperado e úmido do país e em seus habitantes, amantes da carne.

Com mais sementes que outras uvas, a tannat tem alto conteúdo de tanino adstringente, característica que durante muito tempo foi considerada indesejável. Mas acabou se revelando a bebida perfeita para acompanhar a carne bovina, símbolo da gastronomia local. O vinho tannat “casa muito bem com a carne”, explica à AFP o enólogo Eduardo Boido, da vinícola Bouza, em Montevidéu. “Você come a carne, toma um Tannat para limpar a boca e volta a comer…”.

A tannat é originária do sudoeste da França e foi levada para o Uruguai pelo basco-francês Pascual Harriague na década de 1870, quando ainda era um país vitivinícola relativamente novo. Hoje, os vinhos tannat uruguaios estão entre os melhores do mundo.

“O Uruguai fez da difícil variedade da tannat uma campeã”, destaca o site Uruguay Wine. Quase um terço do vinho tannat do mundo é produzido no país, atrás da França, que produz 45%.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Senacon funciona das 8h às 18h, na Esplanada dos Ministérios, Bloco T, edifício-sede/sala 520, Brasília (DF). Informações no www.mj.gov.br ou pelo telefone da Ouvidoria (61) 2025-7999

E O BOLO, MOTORISTA?

Uber pagará indenização de R$ 5 mil

A Uber deve pagar R$ 5 mil em indenização a cliente que teve bolo de aniversário furtado por motorista parceiro no Maranhão. Foi o definiu a juíza Diva Maria de Barros Mendes, titular do Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo de São Luís (MA). O caso ocorreu em 5 de outubro de 2022, quando a cliente pediu um carro da Uber para transportar o bolo de aniversário. Porém, logo depois de pegar o pacote, o motorista cancelou a corrida e não respondeu aos contatos da consumidora. Ao reclamar diretamente com a Uber, a plataforma afirmou, por sua vez, que se tratava de esquecimento de objeto. Procurada, a empresa informou que vai recorrer.

TEM SELO?

Inmetro faz operação em todo país

O Inmetro lança na terça-feira o Plano Nacional de Vigilância de Mercado, uma ação que contará com o apoio de toda a rede para coibir a concorrência desleal. Na prática, serão 90 dias de operação nos 27 estados, com foco em 13 produtos, entre eles, taxímetros, balanças, brinquedos, capacetes e sistemas de GNV. Os fiscais vão avaliar, por exemplo, se os produtos têm selo do Inmetro e se passaram pelas verificações obrigatórias que garantem segurança e acuidade. O objetivo é orientar consumidores, produtores e comerciantes sobre os riscos dos produtos irregulares e piratas e sobre a importância de fazer compras no comércio formal.

SEMANA DA SAÚDE

ANS foca em conscientização e prevenção

Conscientização sobre o transtorno do espectro autista, saúde mental, hipertensão, alimentação saudável, atividades físicas e prevenção do câncer. Esses foram os temas-chave da campanha #Semanada Saúde promovida pela ANS nas redes sociais, que se encerra hoje. No saldo, mais de 220 posts e o engajamento de 81 instituições, sendo 61 operadoras de saúde.

Longa espera para obter carro com desconto

Burocracia e tabela desatualizada de preços dificultam acesso a isenções de tributos que deveriam facilitar a compra de automóveis por cidadãos com deficiências físicas e mentais e por seus tutores legais

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

O aposentado Antônio Cunha, de 74 anos, tenta há meses obter os descontos nos impostos estaduais e federal previstos em lei para a compra de um carro por pessoas com deficiência (PCD). Apesar de a Lei 8.989, que concede os abatimentos, ter quase três décadas (é de 1995), as dificuldades têm sido tantas que ele decidiu recorrer a um despachante para tentar tirar o carro da concessionária com os benefícios, que podem resultar em uma redução de mais de 30% no valor.

Cunha teve a perna direita atrofiada pela radioterapia após uma cirurgia de retirada de tumor e precisa de um veículo automático, que no geral custa mais do que R$ 70 mil, limite atual no Estado do Rio para ter isenção do ICMS.

— Arrumei um despachante porque o processo é todo digital, então fica difícil para quem não tem afinidade com tecnologia. Até agora consegui apenas a concessão do desconto do IPI, mas não consigo avançar — queixa-se.

PROCESSO DEMORADO

Fora a burocracia no processo, que pode levar até seis meses, o limite de preço do carro é outro entrave para que pessoas com transtornos do espectro autista, deficiência física, visual, auditiva e mental ou seus tutores legais usem o benefício da lei. Os preços dos automóveis novos subiram 8,19% em 2022 e mais 1,53% até fevereiro deste ano, pelo IPCA. Mas as tabelas para desconto estão desatualizadas.

No Rio, o governo ainda não atualizou o limite do valor do carro para isenção do ICMS, que continua sendo de R$ 70 mil. Desde dezembro de 2021, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz, que reúne os secretários de Fazenda dos estados e do Distrito Federal) acordou que o novo teto para descontos em tributos estaduais deveria ser de R$ 100 mil. A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio informou que já existe um projeto de lei para atualizar o valor, que aguarda votação na Assembleia Legislativa.

A medida do Confaz foi uma tentativa de ampliar o leque de veículos que poderiam ser adquiridos por PCDs. Mas, em vista das dificuldades dos estados em ampliar as renúncias fiscais, o Confaz propôs que a isenção seja aplicada somente até R$ 70 mil, e o consumidor pagaria o ICMS sobre a diferença entre esse valor e o do carro, desde que este custasse até R$ 100 mil. Já o limite da Receita Federal para a isenção do IPI é de R$ 200 mil.

Para José Eduardo Tellini Toledo, sócio da área tributária do Madrona Fialho Advogados, diferenças como essa atrapalham o acesso ao benefício. Ele lembra que obter a isenção do IPI é condição para ter direito ao benefício do ICMS.

A cobrança de ICMS sobre veículos é de 12%, no Rio e em São Paulo. Já o IPVA é de 4% sobre o valor da tabela Fipe nos dois estados. No caso do IPI, a alíquota varia de 7% a 25%.

Thiago Campos, coordenador jurídico do Mandaliti Advogados, critica a burocracia da Receita e das secretarias de Fazenda estaduais, que criam custos para o cidadão:

— Já há advogados e despachantes especializados nisso. É um mercado de preços altos.

Com planos de trocar o carro no fim do ano, o fisioterapeuta Carlos Henrique Stohler, de 52 anos, cuja perna esquerda foi amputada, teme não ter as isenções obtidas em 2020. Naquele ano, ele não precisou pagar ICMS, IPI e IPVA, o que levou a uma redução de 30% no valor do carro:

— É um processo burocrático que precisa ser cumprido a cada nova compra. Na concessionária já me avisaram que posso não obter isenção do ICMS este ano, só do IPI. A redução ficaria em cerca de 10%.

DIREITOS HUMANOS

A profissional de TI Samanta Firme, de 46 anos, que ficou com lesão permanente em um dos braços devido à quimioterapia, usou o benefício pela primeira vez em 2022. Ela conta que esperava uma redução maior no preço:

— Imaginava um desconto de 30%, foi menos de 10%. Há poucas opções de carros automáticos para PCD e não achei nenhum no Rio até R$ 70 mil, que daria maior isenção.

Para Ricardo Morishita, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), os estados têm de seguir o Confaz:

— Se ele determinou o alcance de R$ 100 mil, todos deveriam atualizar (a tabela).

Morishita orienta os cidadãos a relatarem os problemas ao Ministério dos Direitos Humanos ou às secretarias estaduais de Justiça, Direitos Humanos ou Inclusão. *(Colaborou Luciana Casemiro)*

BRENNO CARVALHO

Benefício menor. Carlos Henrique Stohler teme ter menos descontos na troca do carro este ano: em 2020, isenções permitiram redução de 30% no valor do automóvel

VEJA COMO TER ACESSO AOS BENEFÍCIOS

Desconto do IPI

> Têm direito pessoas com transtornos do espectro autista e com deficiência física, visual, auditiva e mental severa ou profunda, bem como seus representantes legais. É preciso acessar o Sistema de Concessão Eletrônica de Isenção (Sisen) da Receita Federal.

Documentos necessários

> Identificação do beneficiário e de seu representante legal, se for o caso; laudo médico; certidão de nascimento do beneficiário, no caso de requerimento por tutor ou curador.

Valor do carro

> Para ter desconto no IPI, o carro deve custar até R$ 200 mil. O novo teto, atualizado no ano passado, vale até 2026. A isenção só vale para equipamentos de série e opcionais instalados na fábrica.

Isenção do IPVA

> Apenas um veículo de pessoa com espectro autista ou deficiência, ou de seu representante legal, tem direito à isenção do IPVA. O contribuinte precisa verificar as condições no site da Secretaria da Fazenda do seu estado. No Rio, o carro deve ser avaliado em até R$ 70 mil. Já em São Paulo, o limite é R$ 100 mil.

Documentos necessários

> Laudo pericial do Instituto de Medicina Social e de Criminologia; CPF e CNH (da pessoa, do representante legal e do eventual condutor); documento do veículo; comprovante de residência; declaração de que não possui outro veículo com isenção.

Desconto do ICMS

> Os documentos necessários para ter acesso ao benefício do ICMS podem ser encontrados nos sites da Secretaria de Fazenda de cada estado. Lá também é feito o requerimento. Uma condição é apresentar a autorização de isenção do IPI.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Compra ilegal

Desde dezembro tento solucionar com o Itaú uma compra que realizaram com meus dados, mas até hoje não tive um retorno adequado. Foi feito um estorno provisório, mas na fatura seguinte lançaram novamente a compra indevida. Informaram-me que a loja reconheceu a compra, por isso a cobrança, mas a venda foi feita com o uso ilegal dos meus dados.

CARLA SIMONE DE BRITO NEVES
RIO

O Itaú Unibanco explica que efetuou a suspensão da despesa para intermediar a demanda junto à loja, mas houve o relançamento da despesa, pois o cancelamento não foi aceito pelo estabelecimento. O banco afirma ter chegado à última instância do processo de intermediação e reforça que o cartão é apenas um meio de pagamento, e qualquer ação referente à devolução do valor é pertinente ao estabelecimento. O Itaú orienta a leitora a procurar diretamente a loja para obter o estorno.

Aumento de 50%

Gostaria de deixar registrado aqui o aumento abusivo de quase 50% na minha fatura da Claro TV, sob a alegação de que tenho os canais à la carte Telecines, o que não procede. É um absurdo um aumento de mais de R$ 100 sem uma justificativa plausível, sem levar em consideração que o serviço, às vezes, é interrompido durante o mês. Eu deveria ter é desconto.

EDNA MARIA PINTO DE OLIVEIRA
RIO

A Claro afirma ter prestado esclarecimentos à leitora, mas não informa qual a solução dada nem a razão do aumento.

E a minha entrega?

Já não sei a quem recorrer para garantir a entrega de um pedido que fiz pelo site da Fast Shop. Paguei R$ 2 mil, via Pix, por um televisor e não emitem a nota fiscal. Quando ligo repetem que repassaram o pedido ao parceiro.

DANIEL MARQUES
SÃO PAULO, SP

A Fast Shop diz ter esclarecido ao leitor que a compra foi feita em loja parceira, em seu marketplace. Mas afirma já ter contatado o lojista e diz que acompanhará o caso para ajudar o cliente.

Sem notícias

Levei meu notebook à assistência técnica da Samsung porque a tela piscava e a imagem tremia. Pouco tempo depois, eles me devolveram como se estivesse tudo resolvido, mas o problema voltou. O técnico disse que há "algum driver de vídeo causando o problema" e que seria necessário verificar com a fabricante se há alguma atualização que resolva o problema. Levei de volta à Samsung, mas não consigo me comunicar com a assistência técnica. Quero o meu computador de volta, consertado.

WANDA MURY
RIO

A Samsung diz ter contatado a leitora e a esclarecido sobre a avaliação do notebok, mas não informa qual era o problema nem a solução dada.

‘Não podemos permitir que o Galeão seja destruído’, diz Paes

Estudo da Firjan mostra que há perda anual de R$ 4,5 bilhões pela falta de uma operação coordenada com o Santos Dumont

MÁRCIA FOLETTO/9-11-2020

Esvaziado. O Aeroporto Internacional Tom Jobim não tem mais conexão para Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba

VITOR DA COSTA, JOÃO SORIMA NETO E EDUARDO GONÇALVES
economia@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO E BRASÍLIA

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, defendeu novamente ontem que o Galeão volte a ter protagonismo para que o Rio mantenha sua vocação de cidade global e de capital do turismo. Em um vídeo publicado numa rede social, ele diz que o Rio precisa de um aeroporto internacional e quanto mais os voos vão para o Santos Dumont mais o terminal da Ilha do Governador perde.

"Não podemos permitir que o Galeão seja destruído", afirma Paes.

Segundo o prefeito, essa "defesa intransigente" pelo Galeão não tem a ver com o Santos Dumont: "O Santos Dumont é um charme e superconfortável. Mas há um limite de segurança. Ficam a ponte aérea, os voos para Brasília e outros lugares. Mas os voos domésticos precisam ter conexão no Galeão para atrair voos internacionais."

Estudo feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) mostra que o Rio perde R$ 4,5 bilhões por ano com a falta de uma operação coordenada entre o Galeão e o Santos Dumont. Para a entidade, limitar a capacidade do terminal do Centro do Rio a pouco menos de 10 milhões de passageiros por ano — como prometeu na sexta-feira o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França — significa apenas frear a expansão deste aeroporto. Porém, "é insuficiente para recompor com agilidade o *hub* de voos internacionais e conexões domésticas que a segunda maior economia do país precisa".

"Mais circulação de mercadorias pelos terminais de nosso estado significa mais empregos e mais arrecadação para os cofres públicos. E é dessa receita que saem recursos para investimentos em serviços para a população", disse, em nota, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

O secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, corrobora a defesa feita pelo secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione, ontem, em entrevista ao GLOBO, de redução da capacidade de passageiros do Santos Dumont a 7,5 milhões ao ano. Era de 9,9 milhões até a última terça-feira, mas foi revisada pela Infraero, responsável pelo aeroporto, para 15,3 milhões.

— Esse número passado pela prefeitura é com base em um estudo. Então não há o que se questionar enquanto não houver números que indiquem um cenário diferente — disse.

REUNIÃO NO DIA 24

Tutuca destaca que a recuperação do protagonismo do Galeão ajuda a economia do estado, não apenas o turismo.

— Se os visitantes tiverem dificuldade de acesso ao Rio, diminui a possibilidade de procura por outros destinos, impactando o turismo em todo o país. Mas não é só o turismo que perde com o esvaziamento do Galeão, mas a economia do estado de uma maneira geral. Quantos empregos foram perdidos e quantos novos postos de trabalho deixaram de ser gerados?

Em outra postagem também ontem, o prefeito expôs números da atratividade do Rio para o turismo internacional. Segundo ele, a cidade é a maior receptora do país de turistas internacionais, mas, em 2022, cerca de 500 mil passageiros internacionais que vieram ao Rio tiveram que fazer conexão em São Paulo.

Paes diz ainda que o Rio tem voo direto só para 27 destinos domésticos, enquanto São Paulo tem 57; Brasília, 40; Belo Horizonte, 39; e Recife, 30. Cerca de 5 mil passageiros por dia têm que fazer pelo menos uma conexão para chegar ao destino, afirmou o prefeito.

"Este o maior número entre as 10 principais cidades brasileiras. BH, por exemplo, são 2.300 passageiros/dia; em São Paulo são 2.700. Isto é resultado da concentração de voos em um aeroporto estrangulado como o Santos Dumont", disse Paes, ressaltando que o Galeão não tem mais conexão com Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, mercados importantes para alimentar os voos internacionais.

O Ministério de Portos e Aeroportos informou que está marcada para o dia 24 deste mês reunião com o ministro Márcio França, o prefeito Eduardo Paes e o governador Cláudio Castro. Há divergência entre eles sobre o limite de passageiros do Santos Dumont. França defende ajustá-la para 9,5 milhões ao ano, nível que prevalecia antes da pandemia, e o governo estadual e a prefeitura querem 7,5 milhões.

INCENTIVOS PARA O TERMINAL

Segundo técnicos da pasta, os passageiros domésticos do Galeão não migraram para o Santos Dumont. No cálculo deles, foi o destino Rio de Janeiro como um todo que perdeu 7 milhões de passageiros no período pós-pandemia. A diferença é que, ao longo dessa fase, a movimentação em Santos Dumont se manteve entre 9 e 10 milhões de passageiros, enquanto a do Galeão caiu de 17 milhões em 2014 para 5,9 milhões em 2022.

Analistas no setor afirmam que a preferência dos passageiros e das companhias aéreas também determinam o movimento dos aeroportos.

— Os passageiros têm suas preferências e não vai ser por decreto que você vai mudá-las. As companhias aéreas sabem disso e alocam os voos onde a demanda é mais lucrativa — explica Alessandro Oliveira, especialista em transporte aéreo e professor do ITA.

Oliveira avalia que a relicitação dos dois aeroportos para um mesmo operador, como defende Paes, pode ser uma solução.

Júlio César Ribeiro Martins, sócio da consultoria aeronáutica AeroAction e ex-funcionário do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), afirma que seria necessária uma série de incentivos no Galeão, desde tarifas aeroportuárias mais competitivas para as companhias aéreas até meios de transporte mais eficientes para os passageiros, como metrô ou travessia marítima feita pela Baía de Guanabara.

— É preciso pensar em como estimular o Galeão.

NA WEB
REPRESSÃO ÀS MULHERES
Irã instala câmeras nas ruas
Autoridades vão identificar e punir iranianas flagradas sem hijab

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LULA E A CHINA, 14 ANOS DEPOIS

Presidente buscará equilibrar os interesses brasileiros em visita a país com ambições globais

ARUN SANKAR/AFP/4-9-2019

Todo-poderoso. Estudantes indianos com máscaras com o rosto de Xi Jinping homenageiam o líder chinês em Chennai: visita de Lula logo após presidente ser eleito para 3º mandato é deferência

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, remarcada para esta semana, será uma ponte entre dois mundos que se distanciaram. Aquele que havia em 2009, última vez em que Lula esteve no país, ficou para trás. Desde então, em ambos os lados houve mudanças políticas profundas, o cenário geopolítico tornou-se muito mais instável e a assimetria entre as economias disparou — enquanto o Brasil estagnou, a da China caminha para ser a maior do planeta.

Tudo isso torna inevitável um reposicionamento na "parceria estratégica" que os países mantêm há três décadas. Enquanto o governo chinês quer mostrar que não está isolado, apesar da pressão dos EUA, o Brasil terá que achar um equilíbrio entre as relações históricas com o Ocidente e os laços com seu maior parceiro comercial. O desejo do governo Lula de ter um papel na negociação de uma saída para o conflito na Ucrânia reforça o viés geopolítico da visita, num momento em que Pequim mostra-se mais ativa no processo.

ASSERTIVIDADE CHINESA

A China que o presidente Lula visitará nesta semana é mais tecnológica, mais próspera e mais autoritária do que a de 2009. E já não vê motivo para esconder suas ambições globais. Sob a liderança de Xi Jinping, que chegou ao topo do Partido Comunista em 2012 e acumulou poderes suficientes para abolir o limite de dois mandatos para presidente, a China aumentou sua musculatura militar e diplomática, que agora é voltada principalmente para enfrentar o que Pequim vê como um cerco do Ocidente ao país.

As relações com o "Sul global", historicamente importantes para o PC chinês, ganharam nova roupagem, como contraponto às alianças lideradas pelos EUA e para promover o modelo de governança chinês, no qual o desenvolvimento econômico se sobrepõe às liberdades individuais. Especialista em relações internacionais com doutorado pela Universidade de Assuntos Estrangeiros de Pequim, onde são formados os diplomatas chineses, Chen Gang diz que a intensificação de parcerias com o mundo em desenvolvimento ocupa um lugar de destaque na diplomacia "proativa" adotada pela China nos últimos anos.

A importância desses laços aumentou com as tensões com os EUA, e o Brasil é visto como uma peça particularmente valiosa, diz ele, por ser um dos maiores países em desenvolvimento e pela parceria no Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

"Politicamente a relação com o Brasil é muito importante para a China em seu desejo de remodelar a ordem internacional e aumentar a influência dos países em desenvolvimento"

Chen Gang, especialista em relações internacionais com doutorado pela Universidade de Assuntos Estrangeiros de Pequim

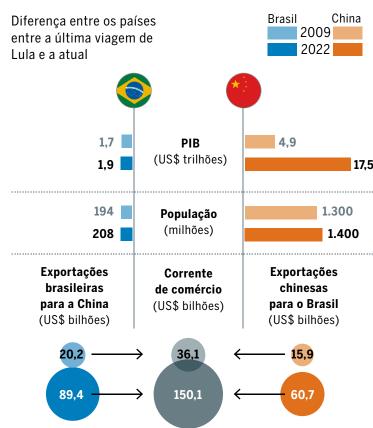
— Politicamente a relação com o Brasil é muito importante para a China em seu desejo de remodelar a ordem internacional e aumentar a influência dos países em desenvolvimento — diz Chen, professor da Universidade Nacional de Cingapura.

Nesse ambiente que tem sido chamado de "nova guerra fria", uma das preocupações no entorno do presidente Lula é manter a imagem de equilíbrio estratégico entre os dois lados da disputa, e contornar eventuais pressões de Pequim para que o Brasil embarque em projetos chineses como a do Cinturão e Rota (conhecido como "nova rota da seda") e as ações diplomáticas mais recentes de Xi Jinping, como a Iniciativa de Desenvolvimento Global.

NOVOS INVESTIMENTOS

O formato da ação chinesa, porém, não combina com a tradição diplomática do Brasil, diz Karin Vazquez, pesquisadora do Centro de Estudos do Brics da Universidade Fudan, em Xangai. Ela é crítica da forma como a China executa o multilateralismo à sua maneira, criando conceitos na expectativa de que eles sejam adotados por outros países, "sempre marcando sua singularidade e excepcionalidade". Não é exatamente uma atuação multilateral no sentido de que é construída coletivamente, afirma a pesquisadora, "são iniciativas chinesas".

— Não consigo ver o Brasil aderindo a uma iniciativa da qual não participou da construção — diz Vazquez.

A expectativa é de que durante a visita sejam anunciados novos investimentos no Brasil e a abertura de mercado para produtos brasileiros como noz pecã e gergelim, com a assinatura de cerca de 20 acordos. Para Vazquez, porém, não dá para ficar só no comércio: uma visão estratégica é essencial para que a parceria atenda às prioridades atuais do Brasil. É preciso deixar para trás a visão de que a China é a origem da desindustrialização do Brasil e entender que ela pode ser parte da solução, diz ela, por exemplo com investimentos em tecnologias verdes. E não só para uma reindustrialização, mas para uma "nova industrialização" adaptada ao contexto do mundo atual, defende.

'VELHO AMIGO'

O porte da comitiva original, com grande número de ministros acompanhada de 200 empresários, foi visto em Pequim como uma sinalização do interesse de Lula em dar peso às relações bilaterais, após o período conturbado do governo Bolsonaro. O adiamento da visita enxugou a agenda, mas não diminuiu a expectativa chinesa. Na mídia estatal, Lula é descrito como um "velho amigo". Não fosse o adiamento por causa de uma pneumonia de Lula, o presidente brasileiro teria sido o primeiro chefe de Estado a visitar o país após a sessão do Congresso chinês, numa deferência do PC.

Para além dos simbolismos, esperam-se resultados práticos para que a visita de Lula seja considerada um sucesso. Um deles já saiu mesmo antes do desembarque do presidente, com a suspensão do embargo à carne bovina brasileira e a habilitação de novos frigoríficos para exportação pela primeira vez desde 2019. Embora o governo chinês insista que é apenas uma questão sanitária, os novos ares nas relações foram decisivos. As análises são técnicas, mas as decisões são políticas, resumiu uma fonte próxima às negociações.

Ainda que o Brasil venha tentando projetar uma posição de equidistância entre EUA e China, as diferenças entre as visitas de Lula a Washington e a Pequim chamam atenção. Enquanto na capital americana ele teve apenas um dia de trabalho, que incluiu um encontro com o presidente Joe Biden, na China ele terá uma agenda bem mais cheia.

A viagem ao país asiático logo no início do governo, bem mais cedo que em seus mandatos anteriores, também é um sinal de que a China é prioridade, diz Zhou Zhiwei, diretor do Centro de Estudos Brasileiros da Academia Chinesa de Ciências Sociais, inaugurado por Lula na visita a Pequim de 2009.

ECONOMIA MAIS PRECÁRIA

Para Zhou, além do fator econômico, essa prioridade também é política.

— No ano passado, o Brasil exportou três vezes mais para a China do que para os EUA. Dos dez principais produtos de exportação brasileiros, a China é o maior mercado de sete. Em 2021, o Brasil foi o maior destino de investimentos chineses — enumera Zhou. — Por outro lado, a China é hoje um importante ator na governança global, o que torna um fator para Lula visitar o país mais cedo do que antes.

O consultor Welber Barral, que ocupava o cargo de secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento quando Lula fez sua última viagem à China, acha natural esperar que esta visita gere um fluxo de recursos para setores como a infraestrutura. Não apenas pelo crescimento dos chineses como investidores, mas porque não há fundos públicos disponíveis no Brasil.

Mas é preciso considerar o contexto bem diferente em relação a 2009, a situação da economia brasileira é bem menos confortável e há pressões geopolíticas que não existiam, lembra. Além disso, o plano de reindustrialização do governo abre oportunidades, observa, mas também a possibilidade de disputas comerciais com Pequim.

— Não vejo riscos, mas acho que haverá fricções. O que deve acontecer é que a China continue investindo nos setores que lhe interessam, como montagem de carros elétricos e eletrônicos. Já na indústria de consumo haverá embates, como acontece com americanos e europeus — prevê.

China faz exercício militar com simulação de 'cerco total' a Taiwan

Departamento de Estado americano pediu ‘moderação’ e destacou compromisso dos EUA com segurança na Ásia

PROCEDÊNCIA

As Forças Armadas da China começaram ontem três dias de exercícios militares ao redor de Taiwan, que incluem uma simulação de "cerco total" à ilha. O movimento é uma reação chinesa ao encontro, na quarta-feira, da presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, com o presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Kevin McCarthy, na Califórnia. Em resposta, o Departamento de Estado americano pediu "moderação" da China em seus exercícios militares ao redor de Taiwan, destacando o compromisso de Washington com a segurança na Ásia.

"Nossos canais de comunicação com a República Popular da China seguem abertos e sempre temos pedido moderação e que não se mude o status quo", declarou um porta-voz do governo americano. Mais cedo, em um comunicado, o porta-voz militar chinês, Shi Yin, disse que as manobras "servem como advertência severa contra o conluio entre as forças separatistas que buscam a independência de Taiwan e as forças externas". O porta-voz disse ainda que "o exercício de hoje [sábado] se concentra na capacidade de tomar o controle do mar, o espaço aéreo e da informação para criar uma dissuasão e um cerco total de Taiwan".

De acordo com a emissora estatal chinesa, contratorpedeiros, navios rápidos com lança-mísseis, caças e navios-tanque serão mobilizados durante as manobras, no Estreito de Taiwan. A localização exata das operações não foi divulgada, mas um comunicado da autoridade marítima regional confirmou que, na segunda-feira, os exercícios vão incluir uso de munição letal, na costa da província de Fujian, diante de Taiwan. A parte mais reduzida do Estreito de Taiwan, entre a costa chinesa e a ilha, tem 130 km de extensão.

Logo depois do encontro da presidente de Taiwan com o líder republicano, Pequim advertiu que adotaria "medidas firmes e eficazes para salvaguardar a soberania nacional e a integridade territorial". A China considera Taiwan, que tem um governo autônomo, parte do território chinês e não aceita qualquer contato entre os governantes taiwaneses e representantes de outros países, especialmente os Estados Unidos.

Para o ministério da Defesa de Taiwan, os exercícios chineses "minam gravemente a paz, a estabilidade e a segurança da região". A presidente Tsai criticou o "contínuo expansionismo autoritário" de Pequim. Autoridades da ilha afirmaram ter detectado a presença de oito navios de guerra e 42 aviões de combate chineses, ao redor do território, na manhã de sábado.

A presidente taiwanesa fez uma escala nos EUA depois de visitar Guatemala e Belize, dois dos últimos aliados oficiais da ilha, que recentemente perdeu o apoio de Honduras, que estabeleceu relações com Pequim. A China executou manobras militares ao redor da ilha, em agosto de 2022, em resposta à visita a Tapei de Nancy Pelosi, a antecessora de McCarthy na presidência da Câmara americana.

Atualmente, apenas 13 países reconhecem Taipei. A lista não inclui os EUA, um dos principais fornecedores de armas para Taiwan.

Reforma de Netanyahu afeta segurança de Israel

Ofensiva do premier para emparedar Judiciário enfraquece coesão interna e mina estabilidade regional, avaliam especialistas

MOHAMMED ABED/AFP

Duelo nos ares. Defesa aérea de Israel intercepta foguetes disparados de Gaza

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
TEL AVIV

Na quarta-feira, pouco depois das 3h da madrugada, sirenes soaram na cidade de Sderot, sul de Israel. No começo da manhã, o mesmo som, que avisa quando foguetes de países vizinhos são lançados contra o país, ecoou pelas ruas de Mabu'im, também no entorno da Faixa de Gaza. Os ataques do Hamas a partir de Gaza são comuns. O que assustou os israelenses foi a tarde de quarta-feira, quando o som, que lembra o barulho de uma ambulância lenta e abafada, disparou na Galileia, norte do país, fronteira com o Líbano.

MINISTROS EXTREMISTAS

Os foguetes eram uma resposta de grupos palestinos às incursões da polícia de Israel contra o complexo da Mesquita de al-Aqsa, em Jerusalém, nesta semana, quando 350 palestinos foram presos em meio às celebrações do mês do Ramadã. Apenas na Galileia, foram 34 foguetes em meia hora, maior número desde 2006, na última guerra contra o grupo xiita libanês Hezbollah. A possibilidade de um novo conflito lançou israelenses a refletirem sobre o efeito das profundas divisões internas que marcam o atual momento político do país, efeitos que vão desde ameaças à segurança nacional quanto ao frágil equilíbrio regional.

A tensão se elevou nos últimos dias. Na sexta-feira, atentados na Cisjordânia e em Tel Aviv deixaram três mortos e cindo feridos. Ontem, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, convocou militares para reforçar a segurança nas ruas, em meio a protestos, pelo décimo quarto fim de semana consecutivo, contra a reforma do Judiciário proposta pelo governo. O Exército de Israel confirmou que três foguetes foram disparados contra o país da Síria, sem causar danos.

A fratura exposta na sociedade israelense é grave, causada pela proposta de reforma do Judiciário do premier Benjamin Netanyahu, embalada pela coalizão mais à direita da História de Israel, com dois ministros extremistas. Com ela, Netanyahu e seus aliados pretendem emparedar a Suprema Corte, dando ao Parlamento o direito de derrubar sentenças do tribunal, e dar maior controle ao governo sobre nomeações de juízes. Sentindo que a democracia no país está ameaçada, desde o início do ano, os críticos da reforma vêm tomando as ruas em protestos que reúnem dezenas de milhares de pessoas, com adesão de setores importantes da sociedade, como o de alta tecnologia, reservistas da Força Aérea que se recusam a treinar, sindicatos e até membros do governo, como o ministro da Defesa, Yoav Gallant.

> *“Esse processo [de instabilidade interna] pode enfraquecer a coesão da sociedade israelense e diminuir sua capacidade de reagir a desafios”*
>
> **Eran Lerman,** professor da Universidade de Tel Aviv e ex-membro do Conselho de Segurança Nacional

— Esse processo [de instabilidade interna] pode enfraquecer a coesão da sociedade israelense e diminuir sua capacidade de reagir a desafios — avalia o professor da Universidade de Tel Aviv Eran Lerman, que integrou o Conselho de Segurança Nacional de Netanyahu entre 2009 e 2016. — Igualmente perigoso é o fato de que também pode instigar nossos inimigos a pensar que estamos tão enfraquecidos internamente que eles podem assumir riscos, o que iria minar uma parte muito importante da nossa estratégia nacional, que é a dissuasão.

Os inimigos a que o professor se refere são os vizinhos Irã e Síria, assim como grupos paraestatais regionais que atuam nesses países ou são por eles apoiados: Hezbollah, Hamas e Jihad Islâmica.

A ameaça à estabilidade vai além da preocupação com países inimigos. A Jordânia, em paz com Israel desde 1994, se vê pressionada pelas políticas de membros radicais do governo israelense a favor de colonos judeus contra palestinos na Cisjordânia, já que o país tem a custódia do complexo da Mesquita de al-Aqsa.

ATÉ EUA CRITICARAM

Netanyahu visitou o vizinho logo no início do seu governo para tentar acalmar as tensões. Em fevereiro e março, encontrou-se novamente com líderes do país e do Egito, dos Estados Unidos e representantes palestinos, porém especialistas apontam a incongruência entre um primeiro-ministro que quer apagar incêndios enquanto seus aliados da extrema direita tentam inflamá-los.

— A composição do governo que levou à reforma do Judiciário é a mesma que levou a tensões de segurança. O fato de termos ministros de extrema direita em posições no governo, lidando com a segurança nacional, em temas relacionados a assentamentos, cria tensões com os palestinos. As mesmas pessoas estão impactando temas domésticos e a questão com os palestinos — diz Nimrod Goren, do Instituto do Oriente Médio.

O professor afirma que, antes mesmo de Joe Biden criticar a proposta da reforma do Judiciário de Netanyahu, o presidente americano já estava engajado em iniciativas voltadas para a segurança regional. Nimrod lembra outras iniciativas de promoção de estabilidade regional abandonadas pelo governo.

— Um dos pilares da estabilidade regional foi o Fórum do Negev, um mecanismo que pôs EUA, Israel, Egito, Emirados Árabes, Bahrein e Marrocos para discutir vários aspectos da cooperação regional. A cúpula deveria ter sido em março, mas foi adiada sem a marcação de nova data. A capacidade deste governo de levar adiante a cooperação em questões de segurança que acontecia antes não está acontecendo mais.

Nimrod acredita que o aumento da tensão com os EUA, países europeus e a desaceleração da cooperação com alguns países árabes também afetam o posicionamento internacional de Israel.

— Quando se juntam os tumultos internos à situação com o ministro da Defesa, isso reflete fraqueza, e essa fraqueza aliada a políticas extremistas é um manual para o escalonamento da violência — disse ele, referindo-se ao episódio em que Netanyahu demitiu o ministro Yoav Gallant por suas críticas à reforma do Judiciário, mas voltou atrás.

Há uma quarta linha de preocupação, que é como reagirão os países dos Acordos de Abraão (Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Sudão e Marrocos), que se aproximaram recentemente de Israel.

— A violência contra os palestinos na Cisjordânia, a situação no Líbano e em Gaza, tudo isso definitivamente está gerando preocupação no mundo árabe. Nesse sentido, este governo está criando problemas e, se as coisas continuarem do jeito que estão agora, os países que normalizaram recentemente as relações com Israel podem dar um passo para trás — avalia Gerald Feierstein, pesquisador sênior do Instituto para o Oriente Médio.

Já o professor Manuel Trajtenberg, diretor executivo do Instituto para Estudos de Segurança Nacional, acredita que a instabilidade política não soa bem para esses parceiros extremistas e pode mesmo impedir que mais países se juntem aos Acordos de Abraão. Apesar da preocupação com a política externa, Trajtenberg afirma que a principal consequência da instabilidade doméstica causada pelo novo governo de extrema direita e sua proposta de reforma do Judiciário foi trazer um novo elemento: a interferência da política em questões de segurança nacional.

— Neste momento, a maior consequência para a segurança nacional é o fato de que as divisões dentro da sociedade israelense estão entrando no Exército também. Muitos dos manifestantes pertencem a unidades do Exército, inclusive pilotos e outras unidades de elite.

APOSTA NAS INSTITUIÇÕES

Trajtenberg afirma que, em caso de um conflito entre uma ordem de Netanyahu e os valores das Forças Armadas, prevaleceriam a democracia e as instituições. Isso, diz, deveria afastar receio de aliados de que Israel possa fazer algo irresponsável agora que radicais integram o governo — algo que poderia preocupar os vizinhos, já que, apesar de não admitir publicamente, o país é considerado como sendo detentor de armas nucleares.

— A capacidade dos políticos de tomar uma atitude extremista [nesse sentido] é praticamente nula — afirma Trajtenberg. — A resposta é unânime entre os membros do aparato de segurança: vamos obedecer a lei.

Receitas para uma nova vida bem longe de casa

Livro conta histórias de refugiados que vieram para o Brasil e se reergueram do zero através da culinária de seus países

MARINA GONÇALVES
marina.goncalves@oglobo.com.br

A venezuelana Gema Soto Blackman, assim como o afegão Sorab Kohkan não tinham a culinária como profissão em seus países de origem. Ela trabalhava com turismo, ele dava aulas em uma universidade. Mas foi a gastronomia que os salvou quando chegaram ao Brasil, fugindo da fome, da pobreza e do terror. A história dos dois e de mais outros dois refugiados — a congolesa Evodi Mwepu e o sírio Mohamad Alghuorani — são contadas através de suas receitas no livro Sabores & Lembranças, lançado em março pelo Instituto Adus, que atua desde 2010 na integração de refugiados que vivem em São Paulo.

O projeto nasceu em 2015, quando o Adus começou a realizar workshops de gastronomia, inicialmente "para aproximar brasileiros e refugiados por meio da comida e de suas histórias", conta Marcelo Haydu, diretor do instituto. No começo, o formato era de um bate-papo entre 30 a 40 pessoas. Durante a pandemia, no entanto, a ideia virou livro, através do Programa de Ação Cultural (ProAC).

— Percebemos como muitos refugiados estão indo para o ramo da gastronomia para sobreviver. A comida tem um apelo natural e espontâneo de unir e aproximar pessoas. É também uma forma de ter uma fonte de renda e, ao mesmo tempo, manter suas tradições e culturas no Brasil — conta Haydu.

ATAQUES TERRORISTAS

O afegão Sorab Kohkan chegou ao Brasil em 2011, anos depois que o Talibã — que voltou a governar o país em agosto de 2021 — fora expulso do poder por uma coalizão internacional liderada pelos Estados Unidos. À época, os ataques terroristas eram constantes — assim como a perseguição política. Kohkan, que dava aulas em uma universidade, precisou se virar para sobreviver, depois de passar pela cadeia, como preso político. Foi taxista, chofer e, nos meses antes de deixar o país, cozinhava para casamentos, almoços e jantares festivos.

No Brasil, a culinária também foi sua salvação. No começo, pediu para uma vizinha lhe ensinar a fazer pastéis, uma iguaria tipicamente brasileira que lembrava muito o bolani, de sua terra natal. Mais de uma década depois, tem seu próprio restaurante de comida afegã na Liberdade, bairro no centro de São Paulo.

— Comecei com a comida brasileira. Além dos pastéis, fazia marmitas para vender. Quando minha mulher finalmente chegou ao Brasil, resolvemos nos voltar para a comida afegã, que é pouco conhecida por aqui — conta ele, em "portunhol", já que antes de chegar ao Brasil passou por Peru e Bolívia. — Há um ano, conseguimos abrir nosso próprio negócio.

RESGATE DA FAMÍLIA

O projeto atrasou um pouco para sair do papel por um motivo: no ano passado, Kohkan precisou voltar às pressas para o Afeganistão, para resgatar parte da família que havia ficado no país. A tarefa não foi nada fácil: com a volta do Talibã ao poder, ele viveu novamente os riscos de uma década antes.

— Havia boatos de que a volta do Talibã era iminente, e resolvi voltar. Mas não cheguei a tempo. Precisei me esconder nas montanhas, meu filho foi preso na fronteira com o Paquistão, tive pagar sua fiança... Depois de alguns meses, conseguimos chegar a cidade de Hazara, no Paquistão. De lá, seguimos para Islamabad, e voamos para o Brasil. Finalmente, três meses depois, consegui os documentos brasileiros para meu filho, minha filha, uma neta e uma sobrinha — diz. — Agora estamos finalmente focados em nosso restaurante. Ainda é difícil conquistar os fregueses, que não conhecem bem a nossa culinária. Mas, aos poucos, os brasileiros começaram a vir por curiosidade. E voltam sempre. Temos muitas coisas em comum: os molhos, os temperos, a maneira de cozinhar...

FOTOS DE RAPHAEL CRISCUOLO

Afeganistão. Ex-professor universitário, Sorab Kohkan deixou seu país na Ásia Central para fugir à perseguição política e agora toca um restaurante de comida afegã na Liberdade, em São Paulo

Venezuela. Ex-trabalhadora na área de turismo, Gema Soto Blackman tem um projeto de delivery de comida familiar e natural

Assim como o afegão, Gema Soto Blackman começou sua trajetória pela gastronomia pela culinária brasileira mas, sempre que tinha oportunidade, mostrava a comida de seu país, a Venezuela. E como Kohkan, também vê muitas coisas em comum entre as duas gastronomias.

— Nossas raízes culinárias são muito parecidas: aprendemos muito com os povos indígenas, que nos trouxeram a yuca, ou mandioca, e com os povos africanos, escravizados lá e aqui. Nossa única diferença é o colonizador — brinca ela, lembrando do começo difícil no Brasil. — Durante dois meses, comíamos o que dava, porque nossa casa não tinha sequer um fogão. Mas a fome que senti durante esse período era fome da minha casa, da minha família, dos meus amigos.

De uma população de 28,4 milhões de venezuelanos, 7,1 milhões já estão fora de seu país. O drama desses imigrantes e refugiados já supera os da Síria (6,6 milhões) e da Ucrânia (6,8 milhões), de acordo com dados da Organização de Estados Americanos (OEA). Somente no Brasil, já estão mais de 365 mil venezuelanos, muitos atraídos pelos benefícios sociais. Cerca de 7.500 são indígenas.

DE HOBBY A NEGÓCIO

No Instituto Adus, além de cursos de português e empreendedorismo, Blackman conheceu o Migraflix, um serviço de catering para empresas, que tem como foco promover o empreendedorismo gastronômico e cultural. Depois, arranjou um emprego como cozinheira em uma creche.

— Era um hobby que virou uma responsabilidade muito grande: a introdução alimentar das crianças. No começo, não sabia nem os nomes dos temperos, dos cortes, comecei do zero. Mas aquele trabalho me foi abrindo possibilidades e me dando uma visão em relação ao futuro.

Hoje, a venezuelana tem um projeto de delivery com comida familiar e natural, sem agrotóxicos, com utilização total do alimento, da folha ao talho, desperdício zero e matéria-prima de produtores locais.

— A ideia é que aquele que coma nossa comida se sinta perto de casa, da sua família. Que não seja apenas mais uma experiência de alimentação das grandes redes, quando não passa nada pela sua cabeça ou por seu coração quando você come.

Juiz proíbe pílula do aborto, e Biden promete contestar

Decisão de magistrado federal do Texas, que reverteu a liberação do uso do medicamento, pode levar disputa à Suprema Corte

WASHINGTON

O presidente americano, Joe Biden, prometeu brigar para derrubar a decisão de um juiz federal do estado americano do Texas, anunciada na última sexta-feira, que reverteu a liberação do uso do medicamento para aborto mifepristone, autorizado pela FDA— a autoridade sanitária americana — há 23 anos.

"Isso não afeta apenas as mulheres do Texas", declarou Biden, em um comunicado, completando que "se isso for mantido, poderá impedir o acesso de mulheres em todos os estados ao medicamento, independentemente do aborto ser legal ou não no estado"

O remédio é vendido em farmácias e teve o acesso ampliado pelo atual governo, após a Suprema Corte do país derrubar o precedente legal sobre direito ao aborto — o histórico caso Roe vs. Wade — em junho, abrindo caminho para estados proibirem totalmente o procedimento. A decisão de proibir o medicamento pode dificultar o acesso ao aborto legal inclusive em estados onde o direito não foi contestado. O juiz Matthew Kacsmaryk deu sete dias para a FDA recorrer. Kacsmaryk foi indicado durante o governo do ex-presidente Donald Trump e é um crítico do precedente legal que permitia o aborto nos EUA e foi revertido, no ano passado.

Minutos depois da decisão adotada pelo juiz do Texas, um juiz federal do estado de Washington — Thomas Rice, indicado no governo do ex-presidente Barack Obama — decidiu, em outro processo, que a FDA não deve fazer alterações que restrinjam o acesso à pílula, nos 18 estados que entraram com o pedido ampliação da disponibilidade do remédio. A contradição entre as duas decisões, todas em primeiro julgamento na instância federal, tem potencial para chegar à Suprema Corte.

O caso provocou fortes reações nos EUA, e está sendo considerado o mais importante posicionamento legal sobre direito ao aborto desde que a Suprema Corte derrubou, no ano passado, uma decisão de 1973, que permitia a interrupção legal da gravidez até o primeiro trimestre de gestação. O posicionamento da Suprema Corte abriu caminho para, pelo menos, 13 estados americanos proibirem o aborto. Muitos casos ainda estão em disputa judicial. No estado da Georgia, por exemplo, a interrupção da gestação só é permitida até seis semanas, quando muitas mulheres ainda não sabem que estão grávidas.

A decisão de 1973 estabeleceu que o direito ao respeito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao aborto. Em uma ação movida três anos antes em um tribunal do Texas, Jane Roe, pseudônimo de Norma McCorvey, uma mãe solo grávida pela terceira vez, atacou a constitucionalidade da lei do Texas que tornava o aborto um crime. Depois de ouvir as partes , a Suprema Corte esperou a eleição presidencial de novembro de 1972 e a reeleição do republicano Richard Nixon para emitir sua decisão, por sete votos a dois. Reconhecendo a "natureza sensível e emocional do debate sobre o aborto, os pontos de vista rigorosamente opostos, inclusive entre os médicos, e as convicções profundas e absolutas que a questão inspira", a alta corte derrubou as leis do Texas.

Saúde

NA WEB

NA ÁGUA DA TORNEIRA

Lítio aumenta risco de autismo

Estudo encontrou relação entre exposição à substância e o transtorno

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARA QUEM?

Acesso ao TikTok expõe crianças a conteúdos nocivos e acende alerta

BERNARDO YONESHIGUE
E BEATRIZ COUTINHO*
saude@oglobo.com.br

Quem tem um filho menor de idade certamente já ouviu falar do TikTok. A rede de vídeos curtos, com edições geralmente aceleradas, cheias de estímulos e com entrega personalizada para o gosto do usuário, tem crescido em ritmo impressionante — criada em 2016, já conta com um bilhão de usuários ativos, mais do que o Twitter. E esse sucesso deve-se especialmente à popularização entre os mais novos.

Segundo um levantamento do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), a plataforma é a mais usada na faixa de 9 a 17 anos. De 11 a 12 anos, ela chega a ser a preferida de quase metade (48%), enquanto Instagram e Facebook juntos são mencionados por apenas 30%. Isso ocorre ainda que o aplicativo, em tese, seja proibido para menores de 13 anos.

Um levantamento da Qustodio, plataforma de controle parental, identificou ainda que a faixa etária de 4 a 18 anos passa cerca de 107 minutos por dia na rede. O cenário preocupa os pais devido à disseminação de conteúdos nocivos que podem escapar do filtro da plataforma, como os que abordam desafios arriscados, teor sexual, incentivo de substâncias ilícitas, entre outros.

Um experimento feito pelo Centro de Combate ao Ódio Digital dos Estados Unidos, que simulou um perfil de um jovem de 13 anos, identificou que em apenas 30 minutos a página "For you" — que recomenda algoritmicamente o conteúdo aos usuários — sugeriu vídeos que encorajavam automutilação, suicídio e transtornos alimentares.

— O jovem encontra conteúdos altamente inadequados para ele porque o algoritmo pode favorecer o que é mais atrativo, não é que bom para a criança e o adolescente. Uma criança preocupada com o peso aos 10 anos pode começar a receber conteúdos normalizando transtorno alimentar, de dismorfia corporal, e se engajar em atividades com riscos à saúde para buscar esse ideal de emagrecimento — exemplifica o pediatra Daniel Becker, médico sanitarista do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro e colunista do GLOBO.

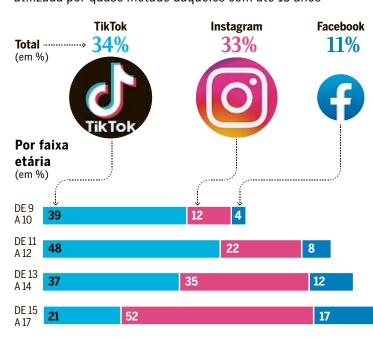
Mas, se todas as redes têm um algoritmo de perfilização, o que está por trás do "boom" do TikTok? Paulo Faltay, professor e pesquisador da UFRJ, explica que outras plataformas fazem a seleção do conteúdo a partir de redes de amigos ou páginas que o usuário deliberadamente escolhe. Já o app chinês amplia esse universo e sugere todo tipo de material que a rede conclui ser do interesse do jovem, com base em sua utilização.

— A ponderação não é mais do que ou de quem você escolheu seguir, mas de todo o TikTok. Essa variabilidade também faz com que as pessoas passem mais tempo no aplicativo. Outras redes perceberam isso e estão copiando esse modelo, adotando sugestões mais amplas de conteúdo — afirma o especialista.

Um dos problemas são os desafios, competições online que podem envolver comportamentos de risco e que ganham tração no TikTok. Um dos casos que repercutiu no ano passado foi o "Desafio do apagão". De acordo com um levantamento da Bloomberg Businessweek, entre 2021 e 2022, ao menos 15 crianças com 12 anos ou menos e cinco adolescentes entre 13 e 14 anos morreram envolvidas na trend que envolvia induzir a si mesmo ao sufocamento por alguns segundos.

— Crianças e adolescentes funcionam na base da emoção e do prazer, não têm capacitação mental para avaliar o risco desses desafios. Eles querem "aparecer" uns para os outros e acabam transgredindo a linha de segurança — avalia o pediatra Marco Antônio Chaves Gama, do Grupo de Trabalho sobre Saúde na Era Digital da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

TIKTOK VIRA REDE PREFERIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Mesmo proibida na faixa etária, plataforma é a mais utilizada por quase metade daqueles com até 13 anos

Fonte: Pesquisa TIC Kids Online Brasil 2021, feita pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

Editoria de Arte

CÉREBRO IMATURO

Nesse período da vida, o cérebro ainda está em desenvolvimento, pontua o professor de pediatria da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) Eduardo Jorge Custódio, presidente do grupo de trabalho de mídias digitais da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj).

— No adolescente, o córtex pré-frontal, que é muito ligado a juízo de valores, capacidade de concentração, de julgar riscos, ainda está em desenvolvimento. É um cérebro que tem muito motor e pouco freio. E quando você dá estímulos inadequados isso atrapalha essa formação de critérios para decisão — diz o especialista.

E o papel dos pais na mediação do uso da plataforma pelos filhos é imprescindível, dizem os especialistas.

— Hoje existem práticas mais perigosas, como o grooming, em que pessoas se passam alguém mais novo e criam um contato íntimo com adolescentes. E há o cyberbullying, o sexting, que envolve enviar nudes (*imagens íntimas*) que podem virar uma chantagem contra a própria pessoa — diz a psicóloga Carla Cavalheiro, do Ambulatório de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP).

Para proteger os menores de idade, o TikTok tem diretrizes que proíbem a veiculação de desafios perigosos, estímulos a transtornos de saúde mental e alimentares, vídeos com nudez e teor sexual, bullying, assédio, violência e discurso de ódio. No entanto, como mostrou o estudo do CCDH, é comum publicações escaparem do monitoramento.

Além disso, embora o acesso ao aplicativo seja permitido apenas para maiores de 13 anos, crianças mais novas criam perfis com informações falsas. Somente no ano passado, a empresa removeu cerca de 78,3 milhões de contas por suspeita de fraude no critério etário — cerca de 8% do total de usuários.

Em nota enviada ao GLOBO, o TikTok afirma que "está empenhado em garantir uma experiência segura e positiva para todos os usuários e, principalmente, os mais jovens, entre 13 e 18 anos de idade", mas não respondeu quais medidas são tomadas para intensificar a fiscalização do conteúdo.

MEIOS DE PROTEÇÃO

Para lidar com o cenário, os especialistas orientam que o primeiro passo é respeitar o limite etário de 13 anos. Já entre os mais velhos, as palavras de ordem são supervisão e educação. Cavalheiro pontua que é importante que os pais saibam utilizar a plataforma para implementar as ferramentas disponíveis.

Recentemente, o TikTok instituiu a Sincronização Familiar, em que os pais podem vincular sua conta à do filho para acessar o conteúdo exibido. A rede também anunciou a limitação tempo de tela de usuários com menos de 18 anos para 60 minutos diários, que pode ser desbloqueada com senha. Há ainda como tornar a conta privada, para que apenas perfis autorizados possam acessar.

Além dessas ferramentas, é recomendado entrar na rede ao lado do filho para que ele possa ser educado sobre o que está vendo. É importante priorizar a postura acolhedora, e não reativa, mesmo diante de conteúdos nocivos.

— Muitas vezes os pais tiram as redes, castigam, brigam, e aí você não ensina, não acolhe. E o problema vai continuar acontecendo — afirma a psicóloga.

Becker destaca ainda que, embora os pais sejam os pilares dessa mediação, o crescimento das redes criou a demanda de um esforço de escolas e de formulação de políticas públicas capazes de obrigar as plataformas a monitorarem o conteúdo de forma mais eficaz. Ele destaca ainda os casos recentes de ataques em escolas e o estímulo à violência por grupos.

— Antes falava-se em deep web (*parte da internet mais difícil de ser acessada*), mas hoje estão bem mais acessíveis a crianças e adolescentes as comunidades de extrema direita que estimulam ofensas, violência, fake news, racismo, machismo. Jovens mais introspectivos acabam esbarrando nesses grupos que julgam acolhedores — diz.

** estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

A cidade para as crianças

Como seriam as cidades se elas priorizassem as crianças?

Uma cidade boa para a infância é boa para todos. Imagine: crianças e famílias encontrando bons serviços públicos, gestão integrada, proximidade com a natureza, ruas a praças seguras, agradáveis e inclusivos, com atividades gratuitas em recreação, esporte, cultura, parques cheios de gente se exercitando e melhorando a saúde, gerando pertencimento ao território, ativando o comércio, aproximando as pessoas, promovendo uma cultura de paz, justiça social e ambiental, tolerância e diversidade.

O ambiente estimulante e seguro que uma cidade assim oferece a uma criança nos seus primeiros anos favorece seu mais pleno desenvolvimento. E como afirmam categoricamente os estudos, esse investimento retorna à sociedade sob forma de melhores indicadores de educação e saúde, progresso econômico e social, redução da violência, mais emprego e participação cidadã e qualidade de vida.

Sim, estamos imaginando uma utopia. Mas como dizia Eduardo Galeano, utopias são como o horizonte: inatingíveis, mas ao tentarmos alcançá-las, estamos caminhando, construindo.

E tem gente no Brasil seguindo esse belo caminho, com conquistas incríveis. Como Jundiaí (SP). A história começa em 2017, quando a gestão do prefeito Luiz Fernando Machado optou por tornar a infância prioridade absoluta, com o apoio do Instituto Alana. Em 2018 a cidade aderiu à Rede Mundial de Cidade das Crianças, criada pelo pedagogo Francesco Tonucci na Itália há 30 anos, e que propõe a escuta e participação infantil na gestão municipal. A cidade criou o Comitê das Crianças, que participam de reuniões para construção do Plano Plurianual, de Bairros, de Mobilidade e outros projetos.

Em 2020 Jundiaí aderiu à Rede Urban95, iniciativa da Fundação Bernard van Leer (Holanda). A ideia é levar lideranças, planejadores e urbanistas a pensar as cidades sob a perspectiva de quem tem 95cm — altura média de uma criança de 3 anos.

Alguns dos eixos que norteiam Jundiaí dão uma ideia do que é uma cidade voltada para a infância: direito ao brincar, à educação, à saúde, à cultura; garantia da participação e autonomia. Tudo isso se integra numa gestão intersetorial: um Grupo Técnico de Trabalho integra os diversos setores e secretarias, que trabalham em diálogo na construção de políticas voltadas às crianças.

Uma cidade boa para a infância é boa para todos. Esse investimento retorna à sociedade sob forma de progresso e mais qualidade de vida

A cultura é vista como ferramenta de transformação da sociedade e recebe muito investimento. Fiquei encantado com a Fábrica das Infâncias Japy, espaço cultural que além de espetáculos, brincadeiras e convívio familiar, criou um Parque Naturalizado, conceito atualíssimo que oferece uma relação plena da criança com a natureza.

Outros exemplos: o projeto Ruas de Brincar, em que moradores solicitam o fechamento de suas ruas aos domingos para as crianças. O Escola Inovadora, que trabalha o brincar e o desemparedamento das crianças, priorizando atividades pedagógicas na natureza. Na saúde, espaços mais acolhedores e brincantes e com estímulo à amamentação em todas as unidades, e um receituário que prescreve o brincar na natureza, a redução de telas e a leitura; e um sistema integrado de alertas que identifica crianças vulneráveis, gerando intervenção precoce. E ainda o incrível Mundo das Crianças, parque de 170 mil metros quadrados com brinquedos não estruturados e muita natureza.

Em 23 de março fui conferencista no I Encontro Brasileiro de Cidades das Crianças com criação da Rede Brasileira, que Jundiaí passa a sediar, com adesão de dez cidades.

Voltei entusiasmado, com a crença renovada de que com boa gestão, prioridade e participação é possível fazer muito pela infância. Essa é uma agenda integradora que tem potencial para criar uma sociedade mais justa, saudável, pacífica e sustentável.

Mesmo benéfico, chocolate amargo exige cautela

Teor de gordura na versão com mais cacau é expressivo; para quem não se adapta, é melhor consumir pouco da opção ao leite

BEATRIZ COUTINHO*
beatriz.abreu@oglobo.com.br

PEXELS

Páscoa. Melhor um ao leite do que três amargos

A última garfada do almoço de Páscoa tem sabor de expectativa, só pela sobremesa: os chocolates. Em diversas formas — ovo, barra e bombom —, a guloseima é quase irresistível, mas há quem tente não cair em tentação ou escolha os meio amargos e amargos, com maior concentração de cacau, como opção mais saudável. De fato, há muitos benefício neles, devido às altas taxas de antioxidantes e até fibras nos chocolates 100%. Tais benesses, contudo, têm um preço: elevado teor de gorduras totais e saturadas.

A conclusão é de um estudo recente da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, a Proteste, que avaliou lotes de 20 marcas, sendo cinco de chocolate 50% amargo, dez de chocolate 70%, e outras cinco de chocolate 100%. Foram analisadas a tabela nutricional de todos, enquanto os chocolates 70% cacau foram levados também ao laboratório.

Entre os chocolates 100%, apesar da excelente qualidade, todos foram considerados apenas bons quanto à saudabilidade. Isso porque, quanto mais cacau, mais gordura. Mas, por quê?

Para entender é preciso voltar ao processamento. Após terem sido colhidas, as sementes do cacau são lavadas, fermentadas, secas e aquecidas. Elas são descascadas e então ganham o nome de nibs — que logo são torrados e moídos, para serem transformados em manteiga de cacau (100% gordura) e sólidos (grãos moídos ou pó de cacau, com gordura entre 10% e 12%). Embalado e colorido, o chocolate que chega às prateleiras é uma mistura desses sólidos de cacau e uma parte de gordura (que pode ser a manteiga da fruta ou alguma láctea, no caso do chocolate ao leite).

Como todos os compostos apresentam gordura, que é inerente à fruta, é inevitável esse aumento proporcional.

De acordo com a pesquisa, em uma porção de 25 gramas, o chocolate 50% pode apresentar 8,5 g de gorduras totais e 5,1 g de saturadas. A gordura acompanha o aumento dos sólidos de cacau: chocolates 70% têm 10,5 g de gorduras totais e 6,4 g de gorduras saturadas, enquanto o chocolate 100% pode chegar a 12,9 g de gorduras totais e 7,3 g de saturadas.

A gordura saturada é importante para o organismo, mas quando em pequena quantidade. Deve representar menos de 10% da ingestão calórica total. Em excesso, podem ocasionar diversas doenças e aumentar o nível do colesterol ruim (LDL) no sangue.

Esses chocolates, também chamados de intensos, apresentam ainda alto valor calórico. Enquanto o chocolate ao leite tem 568 kcal a cada 100g, os outros não ficam muito atrás: o meio amargo apresenta 550 kcal, e o amargo, 500 kcal.

Os chocolates 50% e 100%, em que a Proteste analisou a tabela nutricional, ainda continham aditivos. Todas as marcas de chocolate meio amargo apresentaram aditivos (até cinco), enquanto apenas uma marca do 100% cacau continha a substância, embora fosse apenas uma: o edulcorante stevia (adoçante natural).

Quanto aos açúcares, nenhuma das marcas de 50% apresentou o composto. Já nos de 70%, três das dez marcas apresentaram quantidades maiores no laboratório do que o descrito nas tabelas nutricionais.

BENEFÍCIOS

Mesmo assim, os chocolates amargos vêm ganhando espaço. Ter mais cacau, apesar do alto valor de gordura, também é sinônimo de saúde. Isso porque algumas pesquisas já demonstraram que o chocolate amargo pode ter até cinco vezes mais antioxidantes em sua composição, entre eles os flavonoides, do que a versão ao leite.

— O cacau é rico em fitoquímicos, substâncias que podem colaborar bastante com a saúde, além de serem semelhantes aos estimulantes que produzimos normalmente, como a dopamina e a epinefrina, que conferem sensação de felicidade e bem-estar e a melhora do humor. A fruta também é rica em flavonoides, um tipo de antioxidante que protege as células dos radicais livres — diz Priscila Primi, nutricionista e colunista do O GLOBO.

Mylla Moura, pesquisadora da Proteste e engenheira de alimentos, acrescenta que o pontapé para começar a consumir este chocolate deve-se, inclusive, ao seu maior teor de cacau, já que "inicialmente você consome o gosto mais amargo, mas depois você consome seus benefícios".

Também foram encontradas fibras em chocolates 100%. As fibras apresentam benefícios que vão além do bom funcionamento do intestino, passando pelo controle da glicemia e do colesterol, até aumentar a saciedade e diminuir a fome.

E quanto mais cacau, mais fibras. Ou seja, apesar do 100% apresentar maior quantidade, se o consumidor busca ingerir mais do composto, é melhor consumir o de 70% do que o de 50%. O valor varia dependendo da plantação e do tipo de cacau e, por isso, é importante sempre consultar a tabela nutricional.

Mas a transição não é fácil — o brasileiro tem apreço pelo chocolate ao leite, mesmo que o amargo venha ganhando força. Primi indica fazer a mudança aos poucos, começando com produtos menos concentrados e amargos:

— Hoje, há chocolates com porcentagem variadas, que você pode usar para ir dessensibilizando o paladar.

E se todos esses benefícios quiserem ser aproveitados, a nutricionista diz que o ideal é evitar chocolate com recheios cremosos (cheios de gordura hidrogenada), dando preferência aos com fruta ou mesmo castanhas, amêndoas e macadâmias.

VERSÃO AO LEITE

A Páscoa não precisa ser um martírio para quem, mesmo depois de tentar, não consegue se acostumar com o amargor. De acordo com Primi, o chocolate ao leite pode ser integrado ao plano alimentar, desde que consumido de maneira consciente.

A versão ao leite, diferentemente dos amargos, possui concentração maior de leite ou algum derivado lácteo e geralmente apresenta açúcar adicionado. Além disso, também têm menor quantidade de sólidos de cacau — o que o torna mais doce, mas perde parte dos benefícios da fruta.

Segundo a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (Taco), o chocolate ao leite possui, em média, 17,5g de gordura saturada em 100g, enquanto o meio amargo apresenta 13,1g.

— Prefiro (*recomendar*) uma barrinha após as refeições, já que, quando ingerimos algo doce logo depois da refeição, não temos pico de glicose no sangue — aconselha a especialista, acrescentando: — Consumir de 20g a, no máximo, 30g por dia de chocolate, e ser feliz. É completamente possível colocar chocolate na nossa rotina alimentar. Ele traz mais benefícios do que malefícios.

O equilíbrio também vale para os adeptos do chocolate intenso. Afinal, não é porque é mais saudável e tem mais benefícios que pode ser consumido em excesso.

— Isso tende a ter impacto no peso e no maior risco de desenvolver doenças — alerta Primi, para quem é preferível comer menos, com a consciência de que se trata de uma exceção.

** estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

NA WEB
CRIME EM CABO FRIO
Grávida é esfaqueada, e bebê morre
Mulher de 20 anos estava no nono mês de gestação; ex-padrasto foi preso em flagrante
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UM SHOW DE NOSTALGIA

Novo Canecão terá espaço para lembrar a antiga casa

FOTOS DO ACERVO DO INSTITUTO RICARDO CRAVO ALBIN

Atração internacional. Dançarinas do Moulin Rouge se apresentam no antigo Canecão

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Mais do que uma casa de espetáculos, o novo Canecão, previsto para abrir as portas na Praia Vermelha em 2025, será uma espécie de tributo ao espaço original, que marcou gerações com shows dos principais nomes da MPB e da música internacional entre 1967 e 2010 (quando fechou as portas). Os empresários Luiz Oscar Niemeyer e Kleber Leite, que venceram a concorrência organizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para recriar o espaço, pretendem fazer uma "caça ao tesouro" em busca de imagens em vídeo, fotos e objetos para compor uma espécie de museu temático. O plano é que o novo espaço funcione ao longo de todo o ano, mesmo quando não tiver shows, como atração turística e restaurante.

— O Canecão tem toda uma memória afetiva e uma atmosfera que queremos recuperar — diz Niemeyer.

Kleber acrescenta que detalhes da nova casa serão discutidos com os arquitetos que vão desenvolver o projeto, que ainda serão escolhidos. Isso porque o desenho que serviu de referência para a licitação foi conceitual.

— O local não será apenas dedicado a shows. Ir ao novo Canecão será uma experiência sensorial. Pode ser que parte da decoração remeta ao espaço original. O turista e o carioca poderão visitá-lo para almoçar, tomar café — afirma Kleber.

TESOURO GUARDADO

Nessa inspiradora viagem ao passado, os empresários deverão ter menos dificuldade do que imaginam. O arquivo fotográfico de 43 anos da casa, entre outros documentos, como cópias de contratos com artistas e papelada da contabilidade, está guardado há 13 anos a menos de cinco quilômetros do campus da Praia Vermelha, no Instituto Ricardo Cravo Albin, na Urca. No material, há ainda alguns CDs gravados no Canecão nos dez últimos anos da casa de espetáculo.

O acervo é rico em detalhes. Há fotos de 1967, quando o espaço foi inaugurado, inicialmente como uma cervejaria. Em outro flagrante, dos anos 1970, um jovem Chico Buarque de Holanda "rege" a orquestra de Isaac Karabtchevsky enquanto o maestro observa ao fundo. Não faltam registros de Bibi Ferreira (1922-2019), que foi a primeira e a última artista a se apresentar no palco original. Há ainda cópias de fotos autografadas da cantora portuguesa Amália Rodrigues (1920-1999), que em temporadas no Rio só exibia seus talentos para o fado no Canecão. Em slides, também é possível ver a performance do astro americano James Brown (1933-2006) em uma temporada de 1973.

O tesouro eclético guardado por Cravo Albin reúne flagrantes de montagens diversas, como espetáculos de circo, o musical "My Fair Lady" e as bailarinas francesas do Moulin Rouge, que faziam topless. Na época, o prédio da casa de shows foi "envelopado" para se parecer com a casa parisiense. Seios nus também aparecem em fotos de bailes de carnaval.

— O Canecão ia fechar e Mário Priolli (fundador da casa, que morreu em 2018) me procurou perguntando se eu ficaria com o acervo, que estava num depósito, e que, por falta de recursos, não podia manter. Ou incorporava ao Instituto ou corria o risco de tudo ir para o lixo. Literalmente, trouxe todo o material nas costas — conta Ricardo Albin. — Esse acervo é a história de um dos maiores espaços da cultura do país. Todas as grandes estrelas e os eventos com temporada no país passaram pelo Canecão.

A experiência de mergulhar na história de espaços culturais tradicionais é comum em equipamentos culturais em todo o mundo. Em Nova York, por exemplo, é possível fazer um tour completo pelos bastidores e camarins do Madison Square Garden, arena multiuso para shows e competições esportivas contemporânea do velho Canecão (1968).

TESTEMUNHAS DA HISTÓRIA

Para ajudar no resgate da história, ainda podem ser ouvidos alguns ex-funcionários que atuaram na casa em 1967. É o caso de Arthur Priolli, primo de Mário, que trabalhou como produtor desde a abertura da casa:

— Tem muita história. A mais curiosa é que o Canecão deveria ter sido a maior pista de boliche da América do Sul. Por isso, o prédio nem tinha pilastras. Mas, quando ficou pronto, a moda do boliche tinha passado. A opção foi abrir uma cervejaria alemã, uma febre da época.

Arthur lembra que o Canecão abriu antes da construção de vizinhos como o condomínio da Rua Lauro Muller, de 1972, e o Shopping Rio Sul, aberto em 1980.

Segundo ele, liberdades dadas por Priolli às atrações da casa seriam inconcebíveis nos dias de hoje:

— Para grandes temporadas, como as de Roberto Carlos, o Canecão chegava a ficar fechado por três meses para ensaios .

Ele lembra também de curiosidades sobre o perfeccionismo de vários artistas:

— Tim Maia era rigoroso. Eu gravava em fita cassete os ensaios porque Tim vivia reclamando da qualidade do som. Só se convencia quando reproduzia a fita para ele — lembra. — Em uma temporada, o palco precisou de um novo revestimento porque o Roberto Carlos reclamava que o som vibrava, prejudicando sua performance. Resolvi na véspera da estreia redirecionando as caixas de som para a barriga dele.

A grande decepção ficou por conta de João Gilberto. Em 1979, depois de meses de ensaio, o pai da bossa nova cancelou a apresentação reclamando da acústica.

Ex-integrante da primeira formação do quarteto residente que tocava bossa nova no Canecão (1967), o percussionista Robertinho Silva, de 82 anos, espera que o projeto vingue:

— As novas gerações merecem um espaço assim. Trabalhei dois anos na banda e tenho esperanças de voltar a tocar lá.

Outro que lembra com carinho de sua passagem pelo velho Canecão é Elymar Santos que, com mais de 120 apresentações, diz ter sido o artista que mais subiu ao palco da casa. Elymar, que começou cantando na noite, literalmente pagou para ver. Ganhou fama e notoriedade em 1985 ao alugar e lotar o espaço:

— Quando o Canecão fechou eu estava lá, acompanhando o show da Bibi Ferreira. Tinha uma magia que, só de lembrar dele, dá um frio na barriga. Se for convidado, claro que vou querer cantar na nova casa — disse.

Elymar lembra que, em 2015, quando fez 30 anos da sua primeira apresentação, pediu à reitoria da UFRJ para realizar uma missa em Ação de Graças no espaço desativado, mas não havia condições porque o espaço estava muito deteriorado: a missa aconteceu do lado de fora.

A VOLTA DA CASA

A contagem regressiva para a volta do Canecão, que será erguido num ponto diferente da Praia Vermelha, próximo ao endereço original da casa de shows, foi dada em 16 de março, quando a UFRJ homologou o resultado da concorrência. Em contrapartida pela exploração do novo Canecão por 30 anos, Kleber e Luiz Oscar Niemeyer terão também que construir cerca de 70 salas de aula, um restaurante universitário, sala para exposições científicas e um parque público. O painel de Ziraldo que decorava o velho Canecão será restaurado com apoio dos alunos da Escola de Belas Artes da UFRJ.

— Nós estamos reunindo a documentação para criar a empresa que vai administrar o Canecão. A próxima etapa será assinar o contrato de concessão. Ainda não definimos qualquer atração — informa Luiz Niemeyer.

O investimento total será de R$ 184,3 milhões, incluindo a manutenção da área e a construção dos novos prédios para a UFRJ.

Encontros únicos. Ao vivo, o compositor Chico Buarque assume o lugar (e a batuta) do maestro Isaac Karabtchevsky

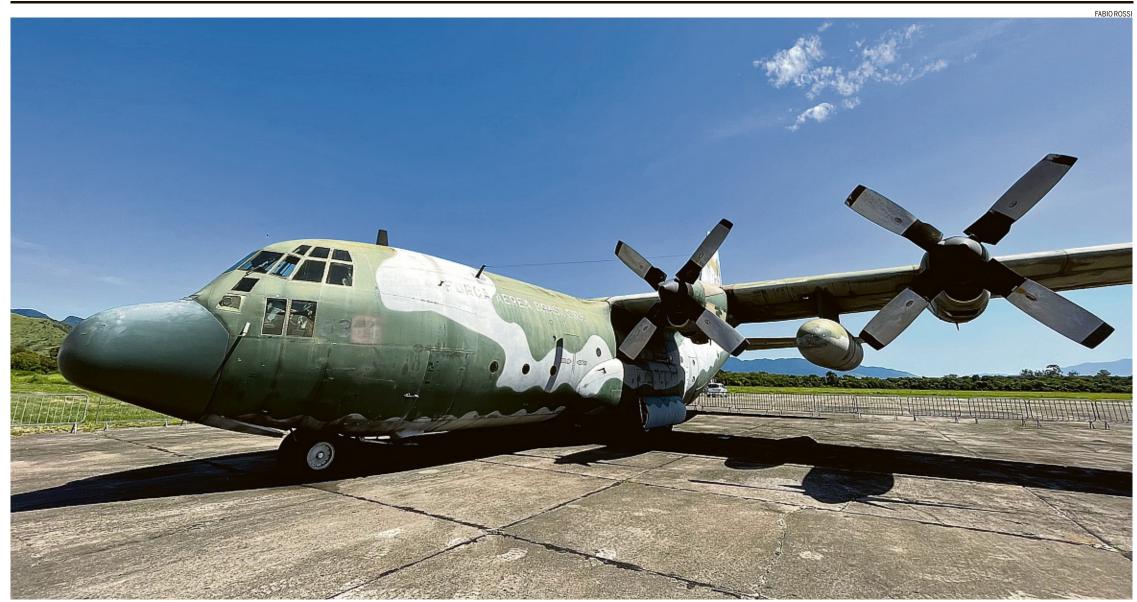
Plateia. Mesas arrumadas diante do palco: ao fundo vê-se o painel de Ziraldo

LUCAS TAVARES

Guardião. Cravo Albin levou o precioso acervo para casa

"Quando o Canecão fechou eu estava lá, acompanhando o show da Bibi Ferreira. Tinha uma magia que, só de lembrar dele, dá frio na barriga"

Elymar Santos, cantor

FABIO ROSSI

Em exposição. O modelo Hércules C-130, que pertenceu à Força Aérea Brasileira, atrai visitantes no Museu Aeroespacial (MUSAL), em Sulacap, entre peças como réplicas do 14-Bis e do Demoiselle, criações pioneiras de Santos Dumont

Último pouso: após a aposentadoria, aviões Hércules vivem nova história

Aeronaves gigantes da FAB, que serão desativadas até o fim de 2024, viram sucata, mas também se tornam peça de museu e atração turística no Rio

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Parou o trânsito. Fuselagem levada em carreta provocou engarrafamento na Ilha do Governador

DIVULGAÇÃO/DEIVID CANTO

Parque de diversões. Em hotel fazenda de Cantagalo, aviões viram abrigo em acampamento e plataforma de tirolesa

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Mesmo sem as asas, a carcaça de avião transportada sobre uma carreta parou o trânsito de duas pistas da Estrada do Galeão, na Ilha do Governador, no começo de março. A cena ilustra o fim de uma era: a dos Hércules C-130, gigantes da frota da Força Aérea Brasileira (FAB). Em processo de aposentadoria, as aeronaves entraram para o imaginário da população por sua dimensão.

Agora, começam a construir uma nova história. O destino previsível para esse tipo de equipamento é virar sucata, mas alguns Hércules ganharam sobrevida: pelo menos um virou peça de museu, e outros três se tornaram atrações turísticas em Cantagalo, no interior do estado.

DESPEDIDA ANUNCIADA

Pelo cronograma da Aeronáutica, a desativação total da frota da FAB, que chegou a ter 29 desses aviões, deve ser concluída até o fim do ano que vem, com sua substituição por modernos KC-390, maiores e mais velozes, fabricados pela Embraer. Para admiradores do modelo, o clima já é de saudade.

— O C-130 Hércules é uma aeronave excelente. Com um projeto básico de quase 70 anos, ainda é o rei. É um avião confiável, robusto, resistente e que suporta maus-tratos. Vai deixar saudades — lamenta Nelson During, editor do portal de notícias especializado DefesaNet.

Após a desativação completa da frota, para conhecer um Hércules basta visitar o Museu Aeroespacial. O espaço no Campo dos Afonsos, na Zona Oeste do Rio, já recebeu um exemplar, que está em exposição no acervo, ao lado de relíquias da aviação como as réplicas do 14-Bis e do Demoiselle, criações de Alberto Santos Dumont. A aeronave do museu tem prefixo FAB 2453 e foi incorporada à frota em 2014.

Outros desses enormes modelos, com quase 30 metros de comprimento e 40 de envergadura (da ponta de uma asa à outra), foram para Cantagalo. Na cidade, três dessas aeronaves arrematadas em leilão são as atrações principais do Hotel Fazenda Gamela Eco Resort, no Km 20 da RJ-160.

— As pessoas ficam encantadas. É o nosso diferencial. A principal curiosidade é saber como os aviões vieram parar aqui. Tem gente que acha que caíram e ficaram — conta o gerente-geral do estabelecimento, José Jorge da Silva Pinto, antes de explicar que, depois de arrematados, os três foram desmontados e levados em carretas da Base Aérea do Galeão até Cantagalo.

Duas dessas aeronaves ficam numa área de acampamento, e os hóspedes podem dormir dentro delas. O amplo espaço interno já foi adaptado como boate e cenário para filme e luau. Uma das estrelas do Gamela Eco Resort chama atenção por um detalhe histórico: o FAB 2456, o primeiro a ser comprado pelo hotel, em 2016, teve participação importante no período da ditadura: em 6 de setembro de 1969, levou para o México 15 exilados trocados pelo embaixador americano Charles Elbrick, sequestrado por militantes que lutavam contra o governo militar. Aos 78 anos, o ex-deputado Vladimir Palmeira, um dos passageiros daquele voo, não guarda boas lembranças da viagem, mas aprovou a nova utilização do avião:

— Fico feliz de saber que está alegrando a criançada. Já cumpriu sua missão nos levando para o México.

Nesses tempos de polarização política, o Gamela prefere explorar apenas o charme do "Gordo", apelido pelo qual o Hércules também se tornou conhecido. O terceiro modelo instalado no Gamela fica no alto de uma montanha, no meio da mata. Uma antiga rampa usada para saltos de paraquedas virou plataforma para os turistas se aventurarem na tirolesa que leva o nome do avião, chega a 152 metros de altura e tem 1.600 metros de extensão.

A carcaça do Hércules FAB 2474 que parou o trânsito na Ilha do Governador tinha sido leiloada em meados do ano passado. Na mesma ocasião, em outro lote estava o FAB 2466. Os valores de venda não foram informados, assim como a identidade de quem comprou. Mas, pelo site do leiloeiro, sabe-se que o lance mínimo para o primeiro foi de R$ 28.450, e a oferta do segundo partiu de R$ 30.800.

SUCATA DE ALUMÍNIO

João Emílio, leiloeiro que fez as vendas, explica que é praxe passar a informação ao fabricante, que emite o *end user* (espécie de baixa) e dá orientações sobre cronograma de desmonte e padrão de corte, para que o avião não tenha mais condição de ser reutilizado em sua função original. Todos os componentes elétricos e eletrônicos são retirados, além do trem de pouso. Nem todos, diz o leiloeiro, têm o mesmo fim nobre dos que foram para o museu e o hotel fazenda:

— Muita gente compra com a finalidade de mandar a sucata de alumínio aeronáutico para o forno e, depois de derretida, transformá-la em lâminas para outros produtos.

A empresa americana Lockheed começou a fabricar os Hércules em 1954. Mais de 2.500 foram produzidos. A FAB iniciou o processo de desativação de nove aviões em 2016. Outros 12 se aposentaram há dois anos. A Aeronáutica informa que todas as unidades ainda em operação estão sediadas no Rio, mas não esclareceu quantas são.

De missões humanitárias a tráfico de drogas

> O Hércules entrou para o imaginário da população por conta da participação em ações humanitárias no Brasil e em outros países. Na pandemia, as aeronaves da FAB transportaram insumos para estados do Norte e Nordeste.

> Em janeiro de 2021, a missão de salvar vidas coube a um C-130 Hércules operado pelo Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte (1º/1º GT) — o Esquadrão Gordo. O avião decolou de Belém (PA) rumo a Manaus (AM) levando 24,5 toneladas de cilindros de oxigênio. Dois meses depois, a mesma equipe decolou do Rio com 11 toneladas de máscaras, álcool em gel e repelentes para o Acre.

> Recentemente, um Hércules foi usado no combate aos incêndios florestais que atingiram a cidade de Concepción, no Chile. A equipe estava em atuação no país desde o começo de fevereiro.

> A aeronave FAB 2474, leiloada no ano passado após mais de 20 mil horas de voo, participou de missões de destaque como o apoio ao Programa Antártico Brasileiro, entre 2001 e 2018, e à missão da ONU no Haiti, entre 2004 e 2017; e a busca ao voo 447, da Air France, que caiu no oceano em 2009.

> O FAB 2466, leiloado na mesma ocasião, também tem um passado repleto de glórias e uma grande polêmica. O mesmo avião que em mais de 20.600 horas de voo participou de importantes missões humanitárias foi envolvido em abril de 1999 num escândalo, quando a Polícia Federal apreendeu, durante escala em Recife, mais de 30 quilos de cocaína levadas a bordo de um voo que tinha a Espanha como destino.

Conheça as dez startups escolhidas para o Web Summit

Na conferência de tecnologia e inovação, as selecionadas terão chance de aumentar a visibilidade e expandir seus negócios

LOUISE BRAGADO
louise.silva.rpa@edglobo.com.br

FABIO ROSSI

Disputa acirrada. As startups que apresentarão seus negócios a possíveis investidores no Web Summit Rio, em maio, foram premiadas na última terça-feira

Soluções originais e potencial para impulsionar a agenda de inovação do Rio: esses foram alguns dos critérios usados pela prefeitura para selecionar as dez startups que irão participar do Web Summit Rio, conferência de tecnologia que será realizada entre 1º e 4 de maio, no Riocentro, na Zona Oeste do Rio.

As empresas poderão aproveitar o evento para aumentar a visibilidade e expandir seus negócios. Elas também ganharam uma mentoria oferecida pela consultoria Visagio Rio.

As dez startups foram selecionadas a partir de uma chamada pública que atraiu mais de 200 empresas. E foram anunciadas na terceira edição do Esquenta Web Summit, na última terça-feira, no Rio.

O Web Summit Rio tem apoio da Invest.Rio|Prefeitura do Rio de Janeiro e do Senac RJ, que também apresentam a divulgação e cobertura do Web Summit Rio na Editora Globo, por meio do jornal O GLOBO, do Valor Econômico, da Época Negócios e da Rádio CBN.

Polimex Desenvolvimento Tecnológico

Fundada em 2018, desenvolve bioplásticos produzidos a partir de insumos agrícolas e resíduos agroindustriais. O material, chamado de PNB (plástico natural biodegradável), oferece uma alternativa aos plásticos petroquímicos.

Troca Recrutamento Social

Fundada em 2018, é um negócio de impacto que ajuda clientes corporativos a promover a diversidade por meio de um software que analisa os níveis de inclusão nas empresas. Atua nas áreas de recrutamento, consultoria e pesquisa.

Congresse.Me

Fundada em 2018, integra ferramentas para a realização de congressos 100% on-line. Oferece recursos de organização, guideline de eventos, programação e exibição de palestras em vídeo, recebimento de artigos científicos e emissão de certificados, entre outros.

Live Planet Desenvolvimento de Software

Fundada em 2008, a startup cria interações imersivas entre pessoas, marcas e produtos. Com esse objetivo, desenvolve escritórios virtuais, salas de ensino remoto, ambientes para comércio on-line e palestras, entre outras soluções.

Wertog Comunicação e Tecnologia

Fundada em 2021, tem como principal produto o aplicativo Linha Direta, que ajuda usuários a comunicar emergências a redes de apoio e órgãos oficiais. Em 15 segundos, a pessoa pode falar e/ou descrever o que está acontecendo. O aplicativo permite escolher entre enviar áudio, mensagem de texto ou ambos. É possível contatar amigos, familiares, instituições e autoridades.

Soul Science Soluções Laboratoriais

Fundada em 2021, oferece uma rede integrada de laboratórios e profissionais da ciência qualificados para prestar serviços científicos e proporcionar suporte digital. Atua nas áreas ambiental (análise de potabilidade de água, efluentes domésticos e avaliação da qualidade do ar), de alimentos (com análise da composição e valores nutricionais), óleo e gás e cosméticos.

The iFriend Intermediação de Negócios

Fundada em 2018, a plataforma conecta viajantes a guias locais e oferece experiências e tour virtuais. Tem presença em mais de duas mil cidades em 130 países, com cerca de 5.800 guias cadastrados.

Tecmear — Tecnologias Médicas Aragão

Fundada em 2016, seu principal produto é o Medhy, um algoritmo de *deep learning* que coleta sintomas e sinais de doença apresentados pelos pacientes. A partir disso, o programa faz sugestões para a investigação de doenças e síndromes ainda não identificadas.

Delivery das Favelas

Fundada em 2022, a plataforma oferece delivery e cupons de descontos para moradores de comunidades. Atua em parceria com lojistas e motoboys, com a intenção de levar grandes players para dentro das favelas. Tem parceria com grandes empresas como Magazine Luiza, Natura e Droga Raia.

FloriTech Coleta Inteligente

Fundada em 2018, produz e gerencia máquinas de coleta de resíduos sólidos, que usam sistemas de gamificação. De acordo com o peso do lixo, o usuário acumula pontos, que depois pode trocar por descontos, vouchers e brindes de marcas parceiras, além de cashback.

VEJA COMO COMPRAR INGRESSO PARA O WEB SUMMIT RIO E CONHEÇA OS PALESTRANTES

ONG distribui 20 mil chocolates em comunidades da Zona Norte

Iniciativa percorreu localidades dos Complexos do Alemão, da Penha e da Maré

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

Páscoa. Crianças fizeram fila para receber o chocolate no Complexo do Alemão

Nem a chuva da manhã de ontem no Rio de Janeiro atrapalhou a 13ª edição da "PAZcoa das Comunidades". A iniciativa da ONG Voz das Comunidades proporcionou um momento de alegria e esperança na véspera da Páscoa.

A campanha atingiu sua meta e distribuiu 20 mil chocolates, entre ovos e caixas de bombons, para crianças dos Complexos do Alemão, da Penha e da Maré. Mais de 100 voluntários participaram da ação, e nove vans foram usadas para ajudar na entrega dos chocolates.

Rene Silva, fundador do Voz das Comunidades, destacou que, apesar de trabalhosa, a iniciativa vale a pena, já que significa muito mais do que uma simples distribuição de chocolate.

— Ficamos satisfeitos com o resultado da nossa ação, e essa chuva não impediu nada. As crianças também estavam muito felizes. É muito gratificante ver que estamos conseguindo trazer um pouco mais de esperança nesse clima que foi tenso na última semana — afirmou ele, referindo-se aos tiroteios que mais uma vez amedrontaram os moradores das comunidades cariocas. — É nessas horas que percebemos que estamos distribuindo a esperança de um futuro melhor para essa garotada. E ver os olhos deles brilhando compensa tudo.

A equipe de Impacto Social da ONG esteve engajada por mais de um mês em campanhas nas redes sociais, pedindo doações e recrutando voluntários. A união de esforços tornou tudo mais doce no final e permitiu que as crianças das comunidades fossem presenteadas na Páscoa.

— Eu sempre participei das ações do Voz, desde 2011 estou com o Rene. Em 2019 fui embora para a Austrália, e em 2023 me programei para estar aqui justamente agora, para poder participar desta ação — contou uma das voluntárias, a publicitária Roberta Meireles.

Para as crianças, o dia foi de alegria.

— É muito bom ganhar um ovo de Páscoa. Eu fiquei muito feliz e acho que todas as crianças também ficaram — disse Raí de Assis, de 10 anos, moradora do Alemão.

SEMANA QUE VEM, NO VIDIGAL

A "PAZcoa das Comunidades" já se tornou uma tradição entre as ações solidárias na cidade e é apadrinhada por famosos como Luciano Hulk, Teresa Cristina e Ingrid Guimarães, entre outros.

Na próxima semana, instituições do Vidigal vão distribuir chocolates para crianças na comunidade da Zona Sul.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H46	Cheia 07/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Temporais e chuva volumosa em quase todo o Sudeste e Norte e na faixa entre Alagoas e o Maranhão. Há risco de transtornos. Sol e tempo firme no interior da Região Sul e em Mato Grosso do Sul.

RIO
Nuvens muito carregadas ficam espalhadas pelo estado e a situação é de alerta para temporais neste domingo de Páscoa. A temperatura fica amena, chove a qualquer hora, com risco de transtornos.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/26°	21°/27°	21°/26°	20°/26°	Alta
AMANHÃ	21°/27°	20°/29°	20°/28°	19°/28°	Alta
TERÇA	20°/28°	19°/30°	19°/30°	18°/29°	Baixa
QUARTA	19°/30°	18°/32°	18°/32°	19°/32°	Baixa
QUINTA	20°/31°	19°/33°	19°/33°	20°/34°	Baixa
SEXTA	21°/29°	20°/31°	20°/31°	22°/33°	Alta
SÁBADO	22°/28°	21°/30°	21°/30°	21°/31°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar agitado, com ondas de 2,0m. Ondulação de sul/sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de oeste a sudoeste, variando entre 10 e 35 km/h. Rajadas de até 70 km/h.

CLIMATEMPO

Barraco na família Castor: viúvas brigam por ilha

Nora e filha do bicheiro entraram na Justiça por um pedaço do balneário, em Angra dos Reis, avaliado em R$ 40 milhões

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

CUSTODIO COIMBRA/27-05-2010

Espólio da discórdia. Parte da propriedade de Castor de Andrade, na Ponta da Raposinha, na Ilha Grande, disputada por Beth Andrade e Carmen de Andrade Iggnacio

Bem mais valioso do espólio do bicheiro Castor de Andrade, um terreno de quase 97 mil metros quadrados, na Ponta da Raposinha, na Ilha Grande, na Costa Verde do Rio, é alvo de disputa entre duas viúvas da família — Elizabeth Costa de Andrade da Silva (Beth Andrade) e Carmen Lucia de Andrade Iggnacio.

Em 2018, Beth, que era casada com Paulo de Andrade, filho de Castor, entrou com um processo na Vara Cível de Angra dos Reis para se manter em uma casa na parte da ilha, que alega ter sido construída por ela e o marido antes de sua morte. Em fevereiro, ela conseguiu uma decisão judicial que garante o seu direito de permanecer no imóvel.

MEIO A MEIO?

No processo, Beth argumenta que o trecho da ilha foi dividido por Castor, antes de sua morte, em 1997, entre os dois filhos mais velhos — Paulinho e Carmen Lucia. Diante disso, ela e o marido construíram uma casa no terreno. Ao lado, na mesma ilha, Carmen e seu marido, Fernando Iggnacio, ocupam outra mansão. Paulinho acabou assassinado no fim de 1998, um ano e meio depois da morte do pai. A violência também tirou a vida de Fernando: ele foi executado em novembro de 2020, quando voltava com a mulher da casa na ilha.

A briga entre vizinhos se arrasta há mais tempo. Segundo Beth, quando Fernando Ignacio ainda era vivo, ele e Carmen vinham causando problemas à sua permanência na ilha, jogando entulho de obra em seu terreno e impedindo que ela instalasse um relógio de luz próprio, chegando a ficar sem energia elétrica em razão disso. No processo, a viúva de Paulinho afirma que a convivência com a cunhada e o marido era razão de “constantes incômodos e dificuldades”.

Em suas alegações, Beth afirma que soube dos problemas causados por Carmen e Fernando por seus funcionários, que tinham medo de relatar o que acontecia em razão do “histórico violento” da família. Ela anexou à ação notas fiscais de obras e compras feitas para casa, além de diversas fotografias dela e do marido no local, no intuito de comprovar que a casa ocupada por ela fora construída pelo casal. Nas imagens, Paulinho aparece em momentos de descontração, cozinhando na propriedade e na companhia de amigos e também de funcionários.

Carmen Lucia rebate os argumentos da cunhada, afirmando que nunca houve divisão do imóvel e ressalta que o processo de inventário de Castor continua em andamento na 12ª Vara de Órfãos e Sucessões do Tribunal de Justiça do Rio. Ela diz, ainda, que a casa que Beth afirma ser dela, na realidade, foi construída e custeada pelo próprio Castor, e a acusa de mentir no processo para permanecer em imóvel que não é seu. Segundo a filha do bicheiro, o intuito da cunhada com o processo é apenas ter uma decisão judicial que lhe garanta continuar no imóvel.

Em agosto de 2018, Beth já tinha conseguido uma liminar garantindo sua permanência no imóvel. Com a sentença do último dia 14 de fevereiro, a decisão foi confirmada. Inconformada com a decisão, Carmen entrou com um recurso no mês passado, que ainda não foi julgado.

A primeira decisão provisória obtida por Beth conseguiu impedir, em 2021, que a ilha fosse incluída em um leilão dos bens de Castor que chegou a ser marcado pela Justiça, mas foi suspenso após pedido feitos por herdeiros.

Em uma de suas petições no processo em andamento em Angra dos Reis, Beth alega que, por ser herdeira de Paulinho, tem direito a 6,25% dos bens de Castor, o que lhe daria direito a ficar com a casa na Ponta da Raposinha. A alegação é rebatida por Carmen.

O advogado de Carmen não comentou a recente decisão judicial no processo movido contra ela. Assim como o escritório que representa Beth afirmou que não tinha nada a declarar porque o processo ainda está em andamento, apesar de a decisão conferir à sua cliente “todos os direitos inerentes à posse”.

MÁRCIA FOLETTO/12-04-1997

Enterro de Castor: Beth (esq.) e Carmen Lucia, nora e filha do bicheiro, juntas

OUTROS DOIS FILHOS

A propriedade na Ponta da Raposinha é um dos 20 bens disputados pelos herdeiros de Castor no inventário que já dura 26 anos. Desde outubro do ano passado, o processo está sendo digitalizado, com um aviso solicitando aos advogados que não peticionem em razão disso.

Dos 20 imóveis, 19 foram avaliados em 2020, por determinação da Justiça, em R$ 10,5 milhões. À época, a ilha ficou fora da análise porque não poderia ser vendida em razão da decisão judicial que mantém Beth na propriedade. Corretores consultados pelo GLOBO estimam que o terreno na Ponta da Raposinha está avaliado em cerca de R$ 40 milhões.

Na lista de bens de Castor, depois da ilha, a propriedade mais valiosa é uma casa no Joá, na Zona Sul do Rio, de R$ 6 milhões. De acordo com a avaliação, a propriedade tem 992 metros quadrados de área construída e estava, em 2020, em péssimo estado de conservação.

Há ainda dois apartamentos em Copacabana, um na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, avaliado em R$ 380 mil, e outro, na Rua Duvivier, cujo preço estimado é de R$ 800 mil.

Metade dos imóveis que seriam colocados à venda no leilão de 2021 fica em Bangu, na Zona Oeste do Rio, bairro onde Castor mantinha sua “fortaleza” do jogo do bicho. Em um prédio, o contraventor é proprietário dos quatro apartamentos do primeiro andar. Cada imóvel vale R$ 180 mil, totalizando R$ 720 mil.

Além de Carmen e Paulinho, frutos do primeiro casamento de Castor, com Wilma Andrade, o contraventor teve outros dois filhos — Camila Moreira de Andrade Silva, hoje com 32 anos, e Ricardo Moreira de Andrade Silva, de 34.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Goleadas históricas de uma rivalidade
Relembramos 15 edições do clássico "Fla-Flu" que terminaram com "chocolate".

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Páscoa

Em tempos tão turbulentos, de discórdia, violência e ignorância mundo afora, se faz muito necessário uma Páscoa verdadeira, rica em fraternidade e amor entre os homens.

MARCELO FRICK
RIO

Massacres

Se há algo em que a inteligência artificial seria bem empregada é no monitoramento da internet para prevenir massacres em escolas, já que especialistas apontam um comportamento recorrente e identificável destes assassinos nas redes.

RODRIGO CORREA DE OLIVEIRA
RIO

Apostas

Em referência à reportagem informando que as empresas que dominam o setor de apostas no Brasil defendem pagar 15% de imposto, lembro que bebidas e cigarros pagam mais de 80%. Assim, sugiro que as bets paguem 100% de alíquota.

CHICO PELTIER
RIO

Aeroportos

Muito se falou sobre transferir os voos do Aeroporto Santos Dumont para o Galeão. Mas ninguém fala sobre melhorar o acesso ao aeroporto internacional, um local onde só se chega ou sai de táxi, um discutível BRT ou de carona com algum parente ou amigo. Já viajei muito por ali e o acesso ao aeroporto pesa muito na hora de comprar a passagem. A segurança no acesso também. As constantes notícias sobre assaltos, serviços de transporte abaixo dos mínimos aceitáveis e a falta de infraestrutura (procurem por uma caixa 24 horas no Galeão) afastam os turistas. Pensem nisso, autoridades!

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

Cada vez que aumentam o número de voos para o Santos Dumont, os moradores das vizinhanças e até de Niterói sofrem com o ruído e as rotas de aproximação e decolagem. Bem como os horários devem ser definidos pensando nos moradores, desviando-se para o Galeão quando conveniente. O Galeão tem o problema de acesso aos usuários. Uma linha de ônibus até um terminal de barcas nas proximidades que os levaria à Praça XV resolveria o problema de locomoção e acrescentaria uma nova atração à cidade.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Reclama Eduardo Paes que o Galeão está sendo sabotado pela transferência abusiva de voos para o Santos Dumont. Tem razão de reclamar, mas não quer resolver o principal motivo de o Galeão estar esvaziado. O acesso é ruim. Já que o prefeito está construindo um terminal no Gasômetro e tenta terminar a obra eterna da Transbrasil e colocar um VLT ligando nada a lugar nenhum na Zona Sul, por que não faz o investimento ligando os dois aeroportos, as barcas, o Centro e o metrô, tudo pelo VLT? Um prefeito que se diz interessado pela cidade já estaria executando a obra. Mas parece querer só choramingar e tentar enfiar um VLT onde é desnecessário.

ANDRÉ DECOURT A. COSTA
RIO

Desmatamento

Dados do Inpe mostram que o desmatamento bateu recorde no Cerrado no 1º trimestre de 2023. Foram destruídos 1.375 quilômetros quadrados. A desculpa é que não existe governança na Amazônia e se perdeu a capacidade de combater o crime ambiental. Onde estão os críticos do governo anterior, que chegaram prometendo acabar com o desmatamento e foram falar mal do Brasil lá fora? Fica a lição: criticar é fácil, fazer é que são elas. Enquanto o governo tenta se blindar do crescente desmatamento, a floresta está sendo consumida. E agora a culpa é de quem, das árvores?

LUCIANA LINS
CAMPINAS, SP

Instabilidades

O artigo do Carlos Alberto Sardenberg ("Depois da China", 8 de abril) resume com objetividade as incertezas, as instabilidades e as inutilidades produzidas por Lula no início de seu terceiro mandato. "Na dúvida, os agentes econômicos elevam as expectativas de inflação, subindo preços preventivamente, o que resultará em juros mais altos".

CARLOS EDUARDO C. BERENDONK
RIO

Ganância

Como professora municipal aposentada que ficou durante seis anos sem receber um níquel de aumento em meus proventos (o atual prefeito acabou de nos "presentear" com um reajuste de 6% que é inqualificável), tenho que fazer malabarismos para conseguir fazer o meu dinheiro ser suficiente para pagar todos os meus compromissos mensais. A cada vez que vou a um supermercado ou a uma drogaria, sou surpreendida com novos aumentos. A propósito, nesta semana um grande supermercado aumentou o preço da tilápia para R$ 39. Os feirantes alegam que o mamão papaya teve um aumento de R$ 6 o lote para R$ 10 a unidade porque as chuvas apodreceram as raízes dos mamoeiros. Voltando à tilápia, ela deve ser sido brutalmente majorada não só pela Páscoa, mas provavelmente pelas ressacas ocorridas em alto-mar... A ganância é imparável!

ELZI DE BARROS
RIO

Reconstrução

A notícia de que o desmatamento seguiu intenso tanto na Amazônia como no Cerrado; o fato de que a vacinação de crianças de 3 a 4 anos contra a Covid não passou de 30%, e a persistência do discurso do ódio em suas muitas variantes só me leva a crer que, apesar da benévola mudança de governo, as forças do retrocesso social estão bem vivas e arraigadas em mentes e corações. O desafio de se construir um país melhor exige muito mais.

ADERSON BUSSINGER
NITERÓI, RJ

Invasões

Não dá para levar a sério um governo que apoia o MST, movimento cujo objetivo é invadir terras particulares com o falso argumento de que são improdutivas. Quando os proprietários são obrigados a entrar na Justiça para reaver o que lhes pertence, temos um país onde não há segurança jurídica. O PT desmoraliza a ordem no país.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Violência

Lamentavelmente, mais uma criança assassinada por bala perdida. O que o desgovernador — ops, governador — está fazendo para conter essa onda crescente de violência no Rio? Seus familiares com certeza estão circulando em carros blindados com seguranças. E cariocas e fluminenses, como ficam? Qual é o problema do desgovernador de enfrentar o narcotráfico e a milícia que, na verdade, governam o Rio? Força Nacional e Forças Armadas já no Rio.

NELSON CARDOSO FILHO
RIO

Reeleição

Primeiro, Lula não iria disputar a reeleição. Menos de dois meses depois de eleito, mudou de ideia. Agora, o sumido Zé Dirceu vem a público dizer que a frente liderada pelo PT precisa de três mandatos para a consecução de seu "projeto de desenvolvimento nacional". Integrei a tal frente democrática e queria assinalar que discordo. Esse PT não se emenda!

EVANDRO PAGY
RIO

Livros

O texto de José Eduardo Agualusa ("As bibliotecas adotadas", 8 de abril) me levou a duas reflexões. A primeira sobre a importância da doação de livros neste Brasil onde dividir o conhecimento é fundamental. A segunda é a ideia de que livros não devem ser fonte de renda, porque isso representaria um egoísmo de quem pretende viver de escrever. Pode-se cobrar por saúde, segurança, transporte, políticos recebem para presidir partidos... no entanto, cultura remunerada seria uma afronta à ética. Tal pensamento leva a acusação de que o artista que busca patrocínio quer na realidade "mamata". É claro que Agualusa abordou o positivo da doação de livros, mas me fez levantar o outro lado da questão: como é difícil ser um escritor obrigado a ser duro no Brasil.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

Saudoso Roxy

Lendo a coluna de Ruth Aquino ("O cinema do primeiro beijo na boca", 7 de abril), constatei que já bateram o martelo quanto ao fim do Cinema Roxy, que vai virar casa de shows para turistas. O prefeito Eduardo Paes prometeu aos seus eleitores de Copacabana que iria reabrir o Cine Roxy para os seus frequentadores, já que é o único cinema de rua do bairro. Prometeu e não cumpriu, preferindo ceder aos empresários para atrair turistas, e dane-se a população que tem o cinema como a maior diversão, que é o meu caso. Concordo com Ruth quando escreve: "mas custaria manter um cineminha ali, no novo modelo esfuziante de negócios?" Fica a dica.

LEILA KAMEL
RIO

Desejaria ver o Cine Roxy funcionar como nos seus tempos áureos, repleto de charme e glamour. Entretanto, como temos visto a dificuldade para o retorno desta auspiciosa função, penso que esse espaço poderia servir como um pequeno anexo ao novo Museu da Imagem e do Som de Copacabana, que ainda não encontra-se aberto ao público. Desta forma, ali poderia abrigar exposições de obras de arte (pinturas, esculturas etc.), bem como lançamentos de livros. Seria uma forma de aproveitamento cultural, resgatando a memória do bairro, fazendo com que não se perdesse esse local tão aprazível.

SÉRGIO RICARDO IUSIM
RIO

HÁ 50 ANOS

A morte de um gênio da arte aos 91 anos
9/4/1973

O GLOBO
edição FINAL

Obras civis do metrô no Centro vão até 75

• Ônibus para banhistas e guarita alta para guardas

Atropelamentos e colisões ontem: 5 mortos, 44 feridos

Morreu Pablo Picasso

Moça põe a correr 3 ladrões a sapatadas

Harmonia no crescimento

Empregador não deduzirá INPS dos domésticos

Vice de Campora diz que Perón virá ao Brasil

Pablo Picasso, o homem que revolucionou praticamente todas as formas de arte e influenciou duas gerações de artistas, morreu ontem, aos 91 anos, no povoado francês de Mougins, perto de Nice, vítima de edema pulmonar. Nascido em Málaga, Espanha, vivia na França desde a guerra civil em seu país, ao qual jurou nunca mais voltar enquanto Franco estivesse no poder. Autor de uma das mais vastas obras artísticas que se conhece, Picasso abordou todos os gêneros, numa busca incessante de caminhos.

NA WEB
FUTURO INDEFINIDO
Mbappé ainda pensa em ir ao Real
Polêmicas esportivas e de marketing prejudicam relação com o PSG

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MEU JOGO

ANA MARCELA CUNHA*
esporteglb@oglobo.com.br

ZERO DOIS ZOOM

Processo. Ana Marcela Cunha diz ainda não estar 100% na intensidade de seus treinos

‘Quero amplificar minha voz, ajudar quem está disposto a ser ajudado’

Em depoimento ao GLOBO, Ana Marcela Cunha, campeã olímpica e hepta mundial de maratona aquática, fala sobre o casamento, o envolvimento com a causa LGBTQIAP+ e a volta às competições

Apresento a vocês a nova Ana Marcela. Inicio a temporada de 2023 com ombro renovado, pós-cirurgia e sem dores. E também extremamente realizada e feliz no lado pessoal. Casei com o amor da minha vida, a Juliana, e juntas estamos mais do que envolvidas na causa LGBTQIAP+. Eu sou lésbica e não escondia minha preferência. Mas também não comentava. Agora, é diferente.

Durante muito tempo quis me resguardar, sem alarde, sem mãos dadas na rua. Não estava preparada o suficiente. Também não entendia sobre escolhas e o que sentia.

Hoje não me abalo. Posso ler mensagens nas minhas redes sociais, por exemplo, e nem ligar. Consigo me manter em paz. Minha identidade passou a ser importante para mim e para várias pessoas. Muitos se identificam comigo e se encorajam para assumir suas escolhas. Hoje me exponho mais, mas ainda é pouco. Posso melhorar, ser mais ativa.

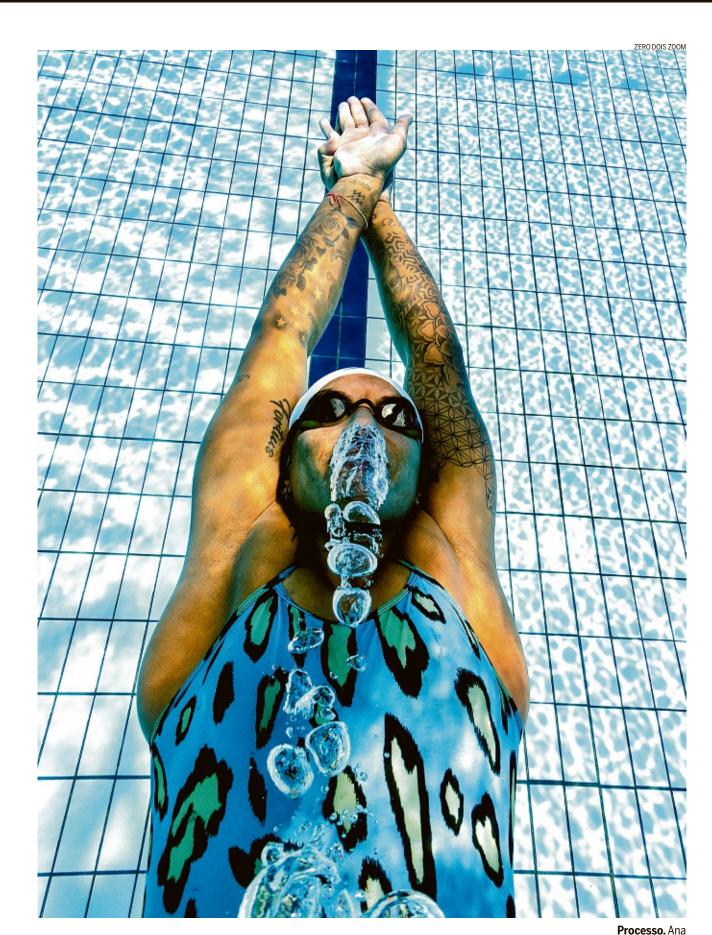
Outro dia recebi uma mensagem de uma mulher, mãe de uma menina de 14 anos, que acabou de se assumir para a família. Esta mãe me disse que vê em sua filha a Ana Marcela. Não é porque ela adora pintar os cabelos. É postura.

São histórias assim que mostram que tenho voz, que posso inspirar pessoas. Por ser atleta, minha voz vai longe, cruza portas antes fechadas. E quero amplificar minha voz, ajudar quem está disposto a ser ajudado. Quero ser referência.

Na semana passada passei pela emoção mais forte da minha vida. Pô, gente, já nadei (e ganhei!) Olimpíada. Mas a emoção foi totalmente diferente. Casei com a Ju, preparadora física do Time Brasil. Escolhemos final de março pois foi quando começamos a nos conhecer. O *start*? O fato curioso de termos nascido no mesmo dia, mês e ano: 23 de março de 1992. Ela às 7h e eu, às 22h.

Cara, o nervosismo é diferente, escrever os votos é uma responsabilidade... Não achava as palavras, fui e voltei várias vezes no texto. Minhas pernas tremeram quando li em voz alta para ela (e para todos). Me senti fora da zona de conforto, como falamos no esporte.

Como atleta, conquistei muita coisa, mas sempre estava longe de casa, sem a minha família. Esta foi a primeira vez que realizei um sonho e estava com as pessoas mais importantes da minha vida. Apesar de ter feito toda uma programação para o casório, não imaginava que seria tão intenso. Foi perfeito, foi a nossa cara.

Sabíamos em julho de 2022 que eu teria de fazer uma operação no ombro esquerdo para reparar dois tendões. Eu já estava com dores, tinha inflamações, fazia fisioterapia e chegou um momento que o corpo reclamou. Digamos que não tive escolha. Para chegar em Paris-2024 para brigar pelo bicampeonato olímpico nos 10km da maratona aquática, teria de reconstruir os ligamentos subescapular e supra espinhal.

EMOÇÃO NO CASAMENTO

E como sabíamos que eu ficaria alguns meses sem nadar, tudo se encaixou. Operei em novembro e mudei o foco: ajudar a Ju na organização da cerimônia. Precisava ocupar a mente.

Nós quisemos fazer do nosso jeito. Criamos o *layout* dos convites, compramos e cortamos o papel manteiga, fomos à gráfica para acompanhar a impressão. Escolhemos os detalhes da decoração, as forminhas dos doces, quem faria os bem-casados e como seria o topo do bolo. A gente já sabia quais lembrancinhas oferecer, quem seria o DJ...

JOÃO GONZALEZ/DIVULGAÇÃO

JOÃO GONZALEZ/DIVULGAÇÃO

Cerimônia. Ana Marcela e Juliana Melhem se casaram no fim de março

Usamos o azul bebê como referência e cor do meu terno. Foi a roupa que eu quis usar. A Ju sempre sonhou em casar com vestido branco e eu não curto vestido. Optei por um terninho de corte feminino e tênis. Escolhemos também ter a referência LGBTQIAP+ porque é a nossa bandeira. Quisemos que os convidados recebessem broches LGBTQIAP+ e quando entramos no salão para a festa, abraçamos a bandeira do arco-íris.

Nossa família estava presente nos detalhes e nas ações principais. Quem celebrou nossa união foram a irmã e mãe da Ju (o pai já faleceu e ganhou uma homenagem) e meus pais. Conseguiu de certa forma controlar a ansiedade. Estava dura na queda, mas quando vi minha avó Nilma entrar... desabei. Foi ela que levou as alianças.

Sabíamos que o compartilhamento de fotos nas redes sociais teria impacto. Mas o mais importante era que estávamos felizes. A quantidade de mensagens de carinho foi bem superior ao número de comentários preconceituosos. Compartilhar esses momentos também foi uma forma de mostrar nosso lado pessoal. Não sou só atleta, não preciso só entregar resultado. É legal também que me vejam como sou. Minha vida é essa.

Na festa, consegui fazer tudo, o ombro não atrapalhou. Minha recuperação tem sido excelente. Não estou 100%, mas não sinto dores. Algo que me atormentou em 2022. Mesmo assim consegui ir ao pódio em todas as competições que disputei. Como? Confiança na minha equipe e no processo.

Mudei meu estilo de nadar, fiz adaptações na parte física. Tudo para terminar a temporada. Claro que doía, mas fiz uma escolha. Sabia que estava num nível muito bom e não queria perder aquilo.

RETORNO EM MAIO

Eu já havia operado uma vez, em situação bem diferente. Tirei o baço, em 2017, após os Jogos do Rio. Tive uma doença autoimune diagnosticada no início de 2016, em pleno ano olímpico. As suspeitas eram aterrorizantes, inclusive leucemia. Foi um choque. A recuperação, no entanto, foi rápida.

Agora, o diagnóstico era menos apavorante, mas a recuperação, lenta. Durante seis semanas usei tipoia, não podia pegar um copo! Não tinha movimento. Passei a rodar o braço apenas para um lado, depois veio a amplitude.

Ainda não estou 100%, principalmente na questão de intensidade de treino. Não tenho tempos próximos aos que fazia antes, estou dois quilos acima do peso ideal. Mas é um processo.

Voltarei às competições em 8 e 20 de maio, em etapas da Copa do Mundo. Para mim, voltar a nadar 10km vai ser importantíssimo, mesmo com outro propósito. Quero me testar, tentar o melhor resultado possível. O foco da temporada é o Campeonato Mundial em julho, no Japão, os Jogos Mundiais de Praia em agosto, na Indonésia, e os Jogos Pan-Americanos em outubro, no Chile.

Agora que tenho data para competir me sinto segura. Entendo que estou forte mentalmente. O esporte é tudo para mim, mas tenho uma vida além dele. Sou uma mulher realizada e tranquila com o que vem pela frente. Seja o que for.

**Em depoimento à repórter Carol Knoploch*

“Inicio a temporada de 2023 com ombro renovado, pós-cirurgia e sem dores. E também extremamente realizada e feliz no lado pessoal”

“Escrever os votos é uma responsabilidade... Não achava as palavras, fui e voltei várias vezes no texto. Minhas pernas tremeram quando li em voz alta para todos”

“O esporte é tudo para mim, mas tenho uma vida além dele. Sou uma mulher realizada e tranquila com o que vem pela frente. Seja o que for”

Futsal e skate dão a largada na 41ª edição do Intercolegial

Competição terá desfile de abertura em 6 de maio; escolas públicas e particulares podem se inscrever até o dia 20

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

As emoções do esporte escolar voltarão a tomar conta do Rio de Janeiro a partir de maio, quando começam as primeiras disputas da 41ª edição do Intercolegial. As inscrições para a competição foram abertas no último dia 3 e serão encerradas no próximo dia 20. Podem participar instituições públicas e particulares.

A partir do dia 20 de maio, o futsal abre o calendário de competições do primeiro semestre. Os jogos serão disputados no próprio dia 20, depois no dia 27 do mesmo mês e, por fim, em 3 de junho. As finais e confrontos de terceiro lugar ficam para os dias 10 e 11 de junho.

Já o skate, que nesta edição inaugura a categoria sub-8, será disputado no dia 24 de junho. Tanto o futsal quanto o skate terão seus próprios congressos técnicos antes das competições — assim como as demais modalidades —, marcados para 10 de maio e 14 de junho, respectivamente.

INSCRIÇÕES

Antes da bola rolar e das pistas esquentarem, o Intercolegial dá a largada em sua 41ª edição com a celebração do tradicional Desfile de Abertura, que acontecerá no dia 6 de maio, na Arena Carioca 1, no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca. A organização divulgará o tema da festa em breve.

Para se inscrever, os responsáveis pelas escolas devem acessar o site do Intercolegial (*www.intercolegial.com.br*) e procurar o banner de inscrições abertas. Ou acessar diretamente a página de inscrições: *www.inscricoes.intercolegial.com.br*.

São sete modalidades em disputa nesta edição: futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, handebol, skate e xadrez. O Intersolidário, gincana beneficente de arrecadação de alimentos, completa o quadro como oitava modalidade não-esportiva, mas que conta pontos para a classificação geral.

Vale lembrar que as vagas para futsal, basquete, vôlei e handebol são limitadas a até 32 equipes. No vôlei de praia, o limite é de 16 duplas. O skate e o xadrez não têm restrições.

ARI GOMES/INTERCOLEGIAL/DIVULGAÇÃO

Emoção. Futsal é a primeira modalidade em disputa

SEMESTRE AGITADO

Após as disputas do primeiro semestre, a competição para brevemente para as férias escolares e volta com tudo na segunda metade do ano. Os jogos serão retomados com o basquete, em 5, 12 e 19 de agosto, com finais nos dias 26 e 27 do mesmo mês.

No mês seguinte, é a vez do xadrez e do handebol. Peões, torres e cavalos se movimentam pelos tabuleiros em 2 de setembro. O handebol será disputado nos dias 16, 23 e 30, com finais em 7 e 8 de outubro. Ainda neste mês, o vôlei de quadra fecha o ciclo de competições longas, nos dias 14, 21 e 28, com suas finais acontecendo em 2 e 3 de novembro.

Por fim, o vôlei de praia encerra oficialmente as competições esportivas nos dias 11 e 12 de novembro. É esporte garantido para o ano inteiro.

A 41ª edição do Intercolegial tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ.

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

A Libertadores na final do Estadual

Abel Ferreira prefere finais de um jogo só —foi o que disse depois que o Palmeiras perdeu a primeira partida da decisão do Campeonato Paulista. “Se fosse assim, estaríamos agora à beira do campo a bater palmas para o adversário”, declarou na entrevista coletiva. “Mas não sou eu que decido, então temos mais uma chance.” Nessa eu concordo com ele: quando tudo precisa ser decidido em 90 minutos ou nos pênaltis (não me venham com prorrogação, essa bobagem que o futebol tem preguiça de extinguir), a emoção aumenta. Verdade que o preço é diminuir a possibilidade de haver justiça no resultado, mas no futebol o lugar da justiça é o campeonato por pontos corridos —que não tem final.

Este ano, os principais Estaduais do Brasil, como o Paulista e o Carioca, estão sendo decididos em dois jogos, espaçados por uma semana. Poderia ter sido antes, mas pela primeira vez resolvemos respeitar a data Fifa, e ficou todo mundo esperando o Brasil perder para o Marrocos para a bola voltar a rolar. Até aí, tudo muito moderno, muito civilizado —a não ser pelo detalhe de que essa espera acabou por encaixar um jogo de Libertadores entre as duas partidas finais. O suficiente para trazer de volta velhas práticas do futebol brasileiro. O Palmeiras, por exemplo, embarcou pela metade para La Paz. Abel preferiu que os reservas encarassem a missão de perder para o Bolívar na altitude, enquanto os titulares descansavam para evitar o que seu treinador chamou de “uma grande vergonha”: não conquistar o título diante do Água Santa.

Flamengo e Fluminense, os finalistas do Carioca, viajaram com todos os titulares. Mas só o tricolor os usou, para vencer o Sporting Cristal em Lima. O rubro-negro entrou com uma formação que, mesmo diante da tarefa difícil de identificar um time base no trabalho de Vítor Pereira, era quase toda reserva. E, como o Palmeiras, perdeu na altitude para um adversário mais fraco. Em questão de meia semana, o astral do Fla-Flu tinha mudado.

Vítor Pereira e Fernando Diniz tiveram de pensar em outra competição entre dois Fla-Flus. Hoje, saberão o preço de suas decisões

É difícil mensurar o que poupar ou não jogadores pode trazer de benéfico para o jogo seguinte. Hoje, por exemplo, o Fluminense pode entrar em campo cansado contra um Flamengo fresco, como gostam de dizer os técnicos portugueses. (Jogadores e jornalistas da minha geração tendem a desconfiar dessa premissa, alegando que no nosso tempo se jogava toda quarta e todo domingo, mas os mais jovens contra-argumentam que o futebol de hoje é mais físico). Mas também podemos ver em campo tricolores alegres e motivados pela vitória em Lima, com a estreia de Marcelo, em vez de preocupados com a tarefa de tirar a desvantagem de dois gols no placar; e rubro-negros abatidos com a derrota em Quito, com as incertezas na escalação, em vez de tranquilos com a vantagem construída no Maracanã. (Jogadores e jornalistas da minha geração e mais jovens tendem a concordar que o fator psicológico é importante.)

Assim como os torcedores não puderam passar a semana se dedicando apenas a construir a expectativa do jogo de volta, Vítor Pereira e Fernando Diniz precisaram tomar decisões sobre outra competição em vez de trabalhar em cima de erros e acertos do primeiro Fla-Flu. Hoje, no Maracanã que será palco de sua final, a Libertadores vai entrar em campo para ajudar a decidir o Estadual.

Um Paulistão que Diadema não irá esquecer

Água Santa joga pelo empate para ser campeão diante do poderoso Palmeiras e faz do futebol motivo de orgulho para os moradores da cidade, que terá festa e pretende recepcionar seus jogadores após a final

NICOLAS IORY E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br
DIADEMA E RIO

Na última sexta-feira, os jogadores do Água Santa dividiram as atenções entre o treino e cartinhas enviadas por crianças de uma escola pública próxima ao estádio. Nelas, desejam sorte na final do Paulista, às 16h, contra o Palmeiras, pedem para o time trazer a inédita taça para a cidade de Diadema e manifestam o sonho de virarem atletas iguais a eles. Em que pese a importância de uma eventual conquista hoje, no Allianz Parque, o clube alcançou um feito que independe do resultado: fez o futebol ir além da paixão do torcedor pelos quatro grandes do estado e se tornar orgulho local numa região carente da atenção do poder público e que convive com o estigma da violência.

—Dá para sentir toda a comunidade de Diadema abraçando a gente. É visível a comoção, de levar 40 ônibus para a Vila (Belmiro, onde o time jogou a semifinal), de lotar a Arena de Barueri (local da primeira partida da final). Acho que isso demonstra todo o carinho deles —comentou o atacante Bruno Mezenga, autor dos dois gols da vitória sobre o Palmeiras há uma semana.

Graças à presença do Netuno, como também é chamado o Água Santa, Diadema terá um domingo festivo. Assim como ocorreu no primeiro jogo, um telão na Praça da Moça exibirá o duelo. Haverá atrações musicais antes e depois, e, mais tarde, é esperada uma recepção aos jogadores.

A profissionalização do clube, em 2011, passa justamente pela relação com a cidade. Fundado 30 anos antes por imigrantes das Regiões Norte e Nordeste, o Água Santa se tornou uma potência dos campeonatos de várzea da cidade nos anos 2000. Nesta época, seus administradores eram sócios de uma empresa de ônibus, o que garantia recursos para cachês que proporcionassem um bom time nos fins de semana. O Netuno conquistou 17 troféus na Liga amadora, entre categorias de base e o time adulto. E atraía todo o Jardim Inamar e outros bairros da região para vê-lo jogar.

— Nós fizemos parte de um primeiro clube aqui em Diadema, que foi o CAD. Mas acabou não dando certo, nós saímos. E a gente percebeu que o CAD não levava torcida. Por quê? Porque era um clube novo, onde cada um tinha o seu primeiro time do coração. É inevitável isso, né? O Água Santa também ainda é o segundo time do coração de muitas pessoas. Mas a gente optou em federá-lo por essa identidade. Era comum você ir nas finais do Água Santa e ver lá 5 mil pessoas —explica Paulo Korek, presidente do clube desde a profissionalização:

—Vimos que não adiantava montar outro clube novo. Ia ser só mais um sem identidade. Então federamos um que com certeza ia ter torcida no estádio. Porque vamos ser honestos, né? Futebol e arquibancada vazia não combinam. E isso está provado. Estou vendo que nós vamos terminar o campeonato com a quinta maior torcida nos estádios.

EDILSON DANTAS

Olho no futuro. Classificado para a Copa do Brasil e a Série D de 2024, o Água Santa quer preparar a Arena Inamar para receber as competições

ESPANTAR ESTIGMA

Este vínculo se faz presente nos planos para o futuro. O principal deles é a reforma da Arena Inamar, que hoje não conta com refletores e, por isso, não pode receber jogos à noite. Apenas com a Copa Paulista no calendário do segundo semestre, o clube irá abrir mão do torneio e suspender suas atividades até o fim do ano —o que é uma prática comum no Água Santa para evitar custos.

A diferença é que, com as vagas na Copa do Brasil e na Série D de 2024 asseguradas, desta vez a diretoria irá redirecionar recursos para preparar seu estádio e a estrutura de treinos para a próxima temporada. Assim como o técnico Thiago Carpini, que usará o tempo livre para estudar na Europa e no próprio Brasil.

Do passado, só o que não há interesse em manter vivo é o estigma de clube ligado ao crime organizado. Após a classificação para as finais do Paulista, ainda no gramado da Vila Belmiro, Korek desabafou contra o que ele chama de boatos.

—Não sabem o quanto a gente trabalha todos os dias. Se soubessem, não diziam que o time é da p... do PCC —esbravejou na ocasião.

Segundo o dirigente, membros do CAD inventaram esta ligação com a facção quando parte da diretoria migrou para o Água Santa. A história se espalhou com mais força em 2014, quando a Polícia Civil apurou uma suspeita de envolvimento da empresa de ônibus de Korek com a organização criminosa. Não houve indiciamento. O próprio também já havia sido investigado por suposta participação no plano de resgate de um preso, mas foi absolvido por falta de provas.

— Eu espero realmente com aquele desabafo que se deixe claro que aquilo é um trabalho de pessoas muito sérias, que se dedicam e que nem sempre quando algo dá certo é porque veio de coisas erradas. O que eu quis foi deixar claro que nosso time não tem vínculo com nenhuma facção criminosa. É um assunto que a gente espera que para o ano que vem se encerre — afirmou Korek. — Este momento que estamos vivendo é até uma resposta para todas essas pessoas que sempre criticaram e falaram.

Campeão ou não, a forma como o Água Santa passou a ser visto já mudou. E o orgulho está na boca do torcedor.

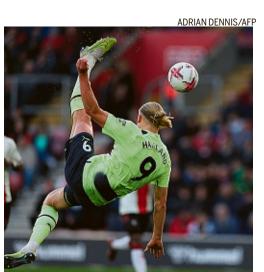
— A gente sabe que vai ser muito difícil. O Palmeiras tem mais time. Mas, mesmo pequeno, o Água Santa já incomodou. Tanto que eles foram para a estreia na Libertadores (na última quarta) sem os titulares — lembra Licanor Vieira, presidente do Netuno antes da profissionalização e cujo bar serviu por anos como sede dos churrascos pós-jogos na várzea. — Estão com muito medo de perder para a gente.

PREMIER LEAGUE

Haaland brilha e City goleia o lanterna

O Manchester City aplicou 4 a 1 no lanterna Southampton ontem, pelo Campeonato Inglês, em mais um dia de brilho de Haaland. O atacante norueguês marcou duas vezes e chegou a 30 gols em 27 jogos no campeonato. Com 67 pontos, o City tem cinco a menos que o líder Arsenal, que joga hoje, às 12h30, contra o Liverpool (ESPN transmite).

O Chelsea segue em má fase e perdeu por 1 a 0 para o Wolverhampton, fora de casa.

ADRIAN DENNIS/AFP

Em seu segundo gol. Haaland acertou belo voleio

ESPANHOL

Vini marca, mas Real leva virada em casa

O Real Madrid vê o título espanhol cada vez mais distante. Ontem, jogando no Santiago Bernabéu, o vice-líder perdeu por 3 a 2, de virada, para o Villarreal. Vini Jr marcou um belo gol, e Pau Torres fez contra, mas Chukwueze (2) e Morales garantiram a vitória dos visitantes, que subiram para o quinto lugar.

O Real Madrid tem 59 pontos, 12 a menos que o líder Barcelona, que entra em campo amanhã, recebendo o Girona no Camp Nou.

VASCO

Time vence o Resende em jogo-treino

Em mais um teste antes da estreia no Brasileiro (contra o Atlético-MG, sábado, no Mineirão), o Vasco venceu o Resende por 3 a 0, em São Januário. A escalação não foi divulgada pelo clube. Mas o time que foi a campo é o considerado titular. Os gols foram marcados por Alex Teixeira, Pedro Raul e Gabriel Pec. Os dois primeiros testes foram contra os mineiros Athletic (derrota por 2 a 0), e Tupi (vitória por 5 a 1). Hoje é dia de folga. Amanhã, o grupo se reapresenta.

Grêmio chega a terceiro hexa gaúcho com gol de Suárez

Time comandado por Renato Gaúcho vence o Caxias por 1 a 0 com méritos, mas não se mostra pronto para algo mais

LIAMARA POLLI/DIAESPORTIVO

Festa tricolor. Jogadores comemoram o gol de Suárez, marcado de pênalti no segundo tempo da partida na Arena

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Grêmio de Renato Gaúcho chegou pela terceira vez a um hexacampeonato estadual ao vencer o Caxias, ontem, na Arena, diante de 50 mil torcedores, e confirmar o favoritismo. Após o empate em 1 a 1 na partida de ida, mais um jogo disputado e difícil, com o desafogo através do pênalti sofrido e cobrado pelo uruguaio Luís Suárez no segundo tempo: 1 a 0.

Hoje, às 16h30, Atlético e América decidem o Campeonato Mineiro (o Galo venceu por 3 a 2 o jogo de ida).

Com uma equipe que mesclou a experiência de Suárez (36 anos), Vina (31), Reinaldo (33), Kannemann (32), à juventude de nomes como Bitello (23) e Cristaldo (26), o futebol apresentado pelo Grêmio justificou o título estadual, mas esteve longe de indicar uma equipe que brigará por conquistas mais relevantes na temporada. A confirmação do favoritismo local ainda é pouco para outras pretensões.

O "DNA" do técnico Renato Gaúcho, contudo, esteve presente. O Grêmio foi uma equipe que priorizou o ataque a todo momento, com uma formação pautada na troca de passes e presença constante no campo do adversário. Sem, é claro, dar brechas na defesa. Mas faltou variação tática. Após reformulação pelo acesso à Série A em 2022, será necessário tempo para desenvolver novas ideias.

O gol de pênalti veio em um momento em que o Grêmio dominava e começava a ficar ansioso por não balançar a rede. Desde o primeiro tempo, o tricolor conseguiu povoar bem a frente da área do Caxias, mas falhava na finalização. Pesou, no fim das contas, a soma de talentos do Grêmio. No lance do gol, Vina conduziu por dentro até girar e encontrar Suárez. O uruguaio fez o pivô, girou e foi puxado na área. A penalidade precisou de revisão do árbitro de vídeo, mas foi confirmada. Suárez cobrou com categoria.

O título cearense ficou com o Fortaleza, que empatou em 2 a 2 com o Ceará — no primeiro jogo, havia vencido por 2 a 1.

Na final da Taça Rio, Botafogo tenta se livrar de oscilação

Ciclo de pouca criatividade e conclusões pobres tem comprometido resultados e evolução do time. Empate hoje rende o título

Com a vantagem da vitória por 2 a 1, de virada, construída no primeiro jogo, o Botafogo busca hoje o título da Taça Rio e, ao mesmo tempo, uma estabilidade que tem faltado nos quatro primeiros meses desta temporada. No segundo encontro contra o Audax, às 16h, no Raulino de Oliveira, um empate dá o título ao alvinegro, além de uma vaga na Copa do Brasil de 2024. O Audax precisa vencer por um gol para levar a decisão aos pênaltis.

O Botafogo de Luís Castro tenta ser menos o time que troca passes burocráticos no meio e mais aquele de chegada na área adversária com rápidas tomadas de decisão.

Foi essa dualidade que apareceu no primeiro jogo desta final, quando o alvinegro saiu atrás da equipe de Angra dos Reis e teve dificuldades para encontrar espaços com o adversário fechado no primeiro tempo antes de se encontrar na segunda etapa. Um cenário parecido com o vivido contra o Magallanes, no Chile, na quinta-feira. Oscilação que tem tirado torcedores, jogadores e o próprio técnico do sério.

— Tivemos cinco oportunidades, mas só conseguimos converter uma. O adversário conseguiu chegar ao empate num erro técnico nosso — lamentou o técnico após a partida da Sul-Americana.

A equipe chegou a cinco jogos seguidos sem perder — a terceira vez que isso acontece na passagem de Castro. Mas a dificuldade de impor um jogo mais sólido tem feito o Botafogo entrar num ciclo do pior lado das estatísticas: a pouca criatividade torna qualquer erro defensivo determinante para os resultados. Cresce a intranquilidade para o time, cresce a pressão da torcida.

Botafogo
Lucas Perri; Di Placido, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Gabriel Pires e Eduardo; Gustavo Sauer, Víctor Sá e Tiquinho Soares.

Audax
Leandro; Lucas Mota, Vinícius Garcia, Igor Amaral e Thomás Kayck; Kaio, Romarinho, Miticov e Clisman; Emerson Urso e Pablo Thomaz.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda).
Horário: 16h. **Árbitro:** Alexandre Vargas Tavares de Jesus.
Transmissão: CazéTV e Rádio CBN.

NÚMEROS DOS FINALISTAS

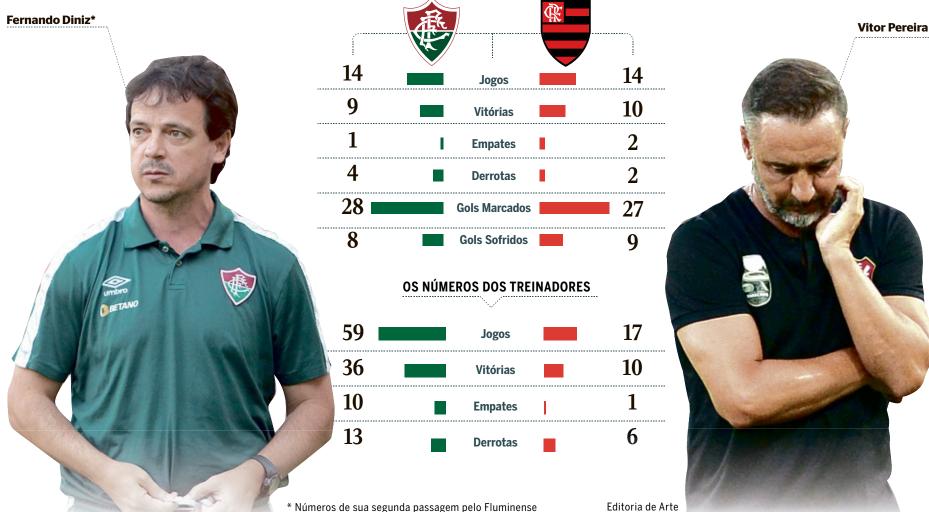
Flamengo venceu mais, mas Fluminense marcou mais gols no Carioca

Fluminense		Flamengo
14	Jogos	14
9	Vitórias	10
1	Empates	2
4	Derrotas	2
28	Gols Marcados	27
8	Gols Sofridos	9

OS NÚMEROS DOS TREINADORES

Fernando Diniz*		Vitor Pereira
59	Jogos	17
36	Vitórias	10
10	Empates	1
13	Derrotas	6

* Números de sua segunda passagem pelo Fluminense

Editoria de Arte

FINAL DE CONVICÇÕES

Diniz e Pereira colocam seus estilos à prova em Fla-Flu por título carioca

DIOGO DANTAS E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

A final do Campeonato Carioca terá holofotes voltados para os técnicos Fernando Diniz e Vítor Pereira, que sabem que terão alvos em suas costas assim que o árbitro Bruno Arleu de Araújo apitar o início do clássico entre Fluminense e Flamengo, hoje, às 18h. Apenas um poderá soltar o grito de campeão. Mas se estão de lados opostos no Fla-Flu, os dois compartilham um traço marcante de suas personalidades: o fato de não abrirem mão de suas convicções. São figuras singulares sobre aquilo que entendem de futebol, mesmo que desagradem parte dos torcedores. Quem conseguir impor melhor aquilo que acredita, sairá com a taça nas mãos.

A vantagem está com Vítor Pereira, já que o Flamengo venceu o primeiro jogo por 2 a 0, no último dia 1º. O rubro-negro pode até perder por um gol de diferença que ficará com o título estadual pela 38ª vez. O que não garante a permanência do português. O Fluminense precisa vencer por três gols se quiser conquistar seu 33º Campeonato Carioca no tempo regulamentar, ou dois para levar para os pênaltis.

Fluminense
Fábio; Guga, Nino, Felipe Melo (David Braz ou Vitor Mendes) e Marcelo; André, Alexsander e Ganso; Keno, Arias e Cano.

Flamengo
Santos; Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Varela, Thiago Maia, Gerson, Everton Cebolinha e Ayrton Lucas; Matheus França e Pedro.

Local: Maracanã. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo. **Transmissão:** Band, BandSports e Rádio CBN.

CORAGEM PARA JOGAR

Buscar esse placar demandará ousadia do lado tricolor, o que combina com Fernando Diniz. Vivendo o seu melhor momento no Fluminense, o treinador vive um dilema que o acompanha durante a carreira: o mesmo futebol ofensivo que o coloca em condição de ser campeão e agrada a quem vê, é também o calcanhar de Aquiles em decisões devido ao alto risco assumido. Não passa pela sua cabeça mudar o estilo, mas quem acompanha o treinador sabe que ele está mais maduro. Quanto mais equilíbrio entre ousadia e segurança, mais se aproxima da taça.

— Na vida temos que tomar riscos. Quantas vezes cheguei aqui sem ganhar e defendi as posições de o time ter coragem para jogar, ter alma, ser voluntarioso e entregue ao torcedor, caso o resultado não venha, mas que eles sintam orgulho do time. Independentemente se o título não viesse, tenho certeza que o torcedor reconheceria um time de guerreiro, que luta — afirmou Fernando Diniz, após a conquista da Taça Guanabara.

Diniz mira seu primeiro grande título como treinador. Além da Taça Guanabara, ele já faturou a Copa Paulista de 2009 e a Série A3 do Campeonato Paulista com o Votoraty, além de repetir o feito na Copa Paulista em 2010, com o Paulista de Jundiaí — troféus conquistados nos dois primeiros anos como treinador. Hoje, ele não estará à beira do gramado por ter sido expulso no jogo de ida — o auxiliar Eduardo Barros comandará a equipe.

Para a partida de hoje, o técnico do Fluminense repete o que foi feito por Vítor Pereira e não dá pistas sobre quem irá começar jogando. Até por ter bastante problemas para resolver. O lateral-esquerdo Marcelo tem chance de começar como titular, assim como foi diante do Sporting Cristal, pela Libertadores. Samuel Xavier, também expulso na ida, deve ser substituído por Guga. Vitor Mendes, Felipe Melo e David Braz disputam vaga na zaga. Sem respostas, a ideia é empurrar a responsabilidade e o favoritismo para Vítor Pereira, que está pressionado.

Nem mesmo a vantagem de dois gols de diferença tem aliviado o ambiente do técnico português no rubro-negro. Diferentemente de Fernando Diniz, Vítor Pereira não é cobrado pelos riscos, mas por um estilo de jogo que não combina com o que o Flamengo utiliza historicamente. O técnico banca o uso de três zagueiros e outras escolhas controversas, mesmo que barre medalhões. Se der certo, sairá com moral novamente. Se der errado, será criticado e tem a continuidade ameaçada. Mas isso é quase uma rotina pelos trabalhos realizados por onde passou.

Quando treinava o Shanghai SIPG, da China, praticamente cortou relações com Hulk, hoje no Atlético-MG e então astro daquela equipe. No Corinthians, são inúmeros os relatos de jogadores que ficaram insatisfeitos com a condução do elenco por parte do treinador. Róger Guedes foi o principal alvo. No Flamengo, Gabigol e Everton Ribeiro viraram reservas.

BRUNO HENRIQUE VOLTA

Vítor Pereira tem no primeiro título pelo Flamengo a salvação, caso contrário sua cabeça estará a prêmio. Uma avaliação será feita sobre os três meses de trabalho após decepções na Supercopa do Brasil, Mundial de Clubes, Recopa Sul-Americana e Taça Guanabara. Se vencer, passará pela mesma avaliação, que leva em conta a forma como isso acontecerá.

Para a partida, o português mantém a estratégia de não dar munição ao rival. Treinos fechados, sem pistas sobre quem será titular ou qual esquema tático será utilizado. O Flamengo só antecipou a volta de Bruno Henrique. O plano era ter o jogador no início do Brasileirão, mas a vontade do atleta e a condição física pesaram para ele ser relacionado contra o Fluminense, após quase 300 dias fora.

Segundo avaliação do clube, o atacante está 100% fisicamente depois de um mês de treinamentos já tendo se curado clinicamente da cirurgia no joelho direito realizada em junho do ano passado. Com isso, a presença em campo contra o Fluminense é possível.

O chileno Vidal, com edema e dores no cotovelo esquerdo, está fora do jogo.

Retrospecto de Marcelo em finais anima torcedor tricolor

Na história do Carioca, porém, nenhum time reverteu desvantagem de dois gols

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Para conquistar o título estadual hoje, o Fluminense terá que quebrar escritas. Nunca na história do Campeonato Carioca uma equipe que perdeu o jogo de ida por dois gols de diferença ficou com a taça. Ao longo de seus 120 anos de vida, o tricolor só conseguiu reverter uma desvantagem deste tamanho em duas oportunidades. Mas o tricolor conta com um pé de coelho que pode ajudar nessa missão: o lateral-esquerdo Marcelo, que deve ser titular.

Astro do futebol europeu e reforço do Fluminense para a temporada, o atleta tem uma longa trajetória em finais e pode se considerar pé quente: são 16 títulos em 19 decisões profissionais disputadas ao longo da carreira, contando apenas aquelas em que o lateral entrou em campo.

Marcelo deixou o Real Madrid como o maior vencedor da história do clube espanhol, com 25 títulos. Além das conquistas da Liga Espanhola, disputada em pontos corridos, ele venceu ainda 15 finais — entre Liga dos Campeões (4), Mundial de Clubes (4), Supercopa da Europa (3), Supercopa da Espanha (3) e Copa do Rei (1). Foram apenas três derrotas em decisões pelo clube espanhol. Marcelo tem ainda no currículo o título da Copa das Confederações de 2013, com a seleção brasileira.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Reforço. Marcelo treinou bem ontem e deve ser titular do Fluminense hoje

Nas finais de Liga dos Campeões, Marcelo participou diretamente em gols em três delas: deu assistência na finais de 2017 e 2018, além de marcar na de 2014.

Este será apenas o segundo do Fla-Flu na carreira de Marcelo. E o retrospecto, ainda que quase incipiente, também pode servir para animar os tricolores. No único clássico que o lateral jogou até aqui, vitória do Fluminense por 1 a 0, no Brasileirão de 2006.

O lateral reestreou pelo Fluminense no meio da semana, em Lima, na vitória de 3 a 1 sobre o Sporting Cristal, pela Libertadores. No jogo, Marcelo deu belo passe para Arias, no lance que resultou no segundo gol tricolor, marcado por Cano.

Antes da final do Carioca, Marcelo deixou boa impressão. No último treino realizado no CT Carlos Castilho, fez parte de um momento que chamou a atenção — marcou um golaço, ao se desvencilhar do marcador. A sua titularidade diante do Flamengo está nas mãos do técnico Fernando Diniz.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

LEO MARTINS

COROA VENENO

RITCHIE FAZ SHOW EM SP PARA MARCAR 40 ANOS DO DISCO 'VOO DE CORAÇÃO', QUE FEZ DO INGLÊS O MAIOR POP STAR DO BRASIL NO COMEÇO DOS ANOS 1980

Mundo pequeno demais. "Tive que vir ao Brasil para realizar meu sonho", conta o músico inglês

Em 1980, a vida do britânico Richard David Court, conhecido como Ritchie, rumava para a mais tediosa normalidade: depois de algumas promissoras mas frustradas incursões por bandas de rock em São Paulo e no Rio, o flautista e cantor de 28 anos havia desistido da carreira musical, sustentava-se dando aulas de inglês e esperava a chegada da primeira filha, Mary. Mas foi assim só até o dia em que ele recebeu uma ligação, de Londres, de Jim Capaldi, baterista do grupo inglês Traffic, um carioca por adoção, que alguns meses antes passara noites no estúdio caseiro do amigo, gravando as versões iniciais das canções de seu álbum solo.

— Ele falou: "Cara, a gente está tentando fazer os backing vocals que você gravou e ninguém consegue. Vou te mandar uma passagem e você vem para cá." — recorda-se Ritchie, hoje aos 71 anos. — Eu deixei a Mary, ainda bebê, com a Leda (*sua mulher*) e fui lá para Londres gravar com Andy Newmark, Simon Kirke (*bateristas*) e Mel Collins (*saxofonista*). Eu, que estava em depressão e de repente fui chamado para tocar com os caras que reverenciava, voltei para o Rio cheio de mim, determinado a fazer alguma coisa.

Esse "alguma coisa" acabou sendo "Voo de coração" (CBS), um dos maiores — e mais improváveis — fenômenos da História do disco no Brasil. Lançado em 24 de junho de 1983, na esteira do sucesso do compacto da canção "Menina veneno" (que chegou às lojas em 14 de fevereiro daquele ano), o LP de Ritchie espalhou hits, vendeu mais vinis e cassetes em 83 do que o campeão fonográfico de todo ano — o disco de Roberto Carlos, também artista da CBS – e ainda ameaçou nas rádios brasileiras o maior produto internacional da gravadora: o LP "Thriller", de Michael Jackson.

— Tive que vir ao Brasil para poder realizar meu sonho, porque lá na Inglaterra a pressão era muito grande para eu entrar numa linha reta e me comportar — admite hoje Ritchie, esse pacato senhor, casado há 50 com Leda, pai de duas mulheres e avô de duas netas, que no dia 25 de maio faz o show comemorativo dos 40 anos de "Voo de coração" no Cine Joia, em São Paulo.

Esse será só o aperitivo para uma turnê que começa em novembro (e que passa por SP, Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba), promovida por Steve Altit (da Top Cat), direção de Jorge Espirito Santo, concepção cênica de Alexandre Arrabal e iluminação de Cesio Lima.

VOCÊ VEM NÃO SEI DE ONDE

Para o jornalista André Barcinski, que produz o show paulistano de Ritchie e alimenta planos de escrever com ele a sua biografia, o inglês tem uma importância imensa para o pop brasileiro, "e talvez ele nem perceba o quão influente foi".

— Ele é um estrangeiro que se tornou o maior pop star do país da sua época e gravou um dos discos mais importantes dos anos 1980, muito diferente do que se fazia então por aqui. É como se um brasileiro, sem falar inglês, fosse morar na Inglaterra e fizesse um dos discos pop mais vendidos da história — compara Barcinski.

Este livro, por sinal, promete ser farto em relatos de acontecimentos incríveis do ano de 1983 — bem mais incríveis, aliás, do que aqueles que Ritchie vislumbrou, como parte da rotina de um astro de rock, quando compôs "O preço do prazer", faixa de "Voo de coração".

— Eu fazia show em Belém e, no dia seguinte, em Curitiba. Uma loucura, porque não existia um circuito de shows, a gente pingava de uma cidade para outra. Foram 139 shows em sete meses, cinco por semana... num concurso de Miss Universo no Peru eu fui a grande atração! — recorda-se o cantor. — Era tão intenso que uma vez eu entrei no palco em Porto Alegre e falei "Boa noite, Curitiba!".

Toda essa história começa nos anos 1960, em Beckenham, localidade na região de Londres. Foi quando o menino Richard, de uma família de classe média que aspirava alguma aristocracia, cantava madrigais no coral da escola ("a mesma onde estudou o Chris Martin, do Coldplay") e, depois de ouvir os Beatles, descobriu o queria fazer da vida. Em 1971, ele já era hippie ("nos alimentávamos com os restos da feira de Portobello") e gravava o seu primeiro disco, com o coletivo Everyone Involved.

O LP, notório por trazer a primeira gravação em que a palavra "gay" foi usada com a conotação que tem hoje, marcou também o encontro com o produtor Liminha, então baixista dos Mutantes, que andava por Londres com Rita Lee e acabou participando das gravações.

— Ele me fez o convite, do tipo "pinta lá em casa". Eu não sabia dessa coisa cordial do brasileiro e acho que levou um susto quando apareci em São Paulo — diverte-se Ritchie.

O ABAJUR COR DE CARNE, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

PAI AMOROSO, MEU SALVADOR

Meus olhos fechavam de sono. Ou pelo menos tinham muita vontade de adormecer. Mas como dormir se, mesmo de longe, me chegava ainda a vontade de cantar com o resto da turma a cantiga que aprendi com os colegas do Colégio Santo Inácio e com os jesuítas que cuidavam de mim? "Coração santo, tu reinarás, de nosso encanto sempre serás" *et cetera* e tal.

E lá estava meu pai, o generoso cientista social, grande antropólogo nordestino que me ensinara quase tudo e sobretudo a voz que vinha do fundo das cavernas do colégio que me acostumara a chamar de meu, como era minha a cantiga vinda de uma mistura de páginas ainda escritas à mão pelo professor Gilberto, entre uma e outra observação mais profunda sobre o que assistira a desfilar num canto qualquer da lagoa do Mundaú. Ou seria a de Jequiá? Sei lá.

Só sei que a data era a mesma, a quinta-feira antes da Páscoa, Quinta-feira Santa, antes do Senhor subir enfim em direção à Glória.

Dali, do Alto da Boa Vista para o resto da cidade, rolavam o nada e o mesmo som. O som que enchia o meu quartinho, o som que eu dividia com a família e ocupava todos os nossos lares. E eu dizia para mim mesmo que não havia mais ninguém por ali, a não ser eu mesmo em minha cama, com meus travesseiros impedindo que eu sofresse mais do que devia.

E eu me perguntava o que se passava no mundo. Todos com o devido e merecido conforto, cada um por sua conta e risco. E de cada um eu ouvia os sons que escapavam por janelas e portas, por buracos e frestas, por onde passasse furos que valiam a pena passar pela parte lisa da janela ou porta por onde deviam passar.

DALI, DO ALTO DA BOA VISTA PARA O RESTO DA CIDADE, ROLAVA O MESMO SOM QUE OCUPAVA TODOS OS NOSSOS LARES

E assim passamos pelos meninos que mataram a moça dentro do carro branco que atravessou a rodovia em Campos dos Goytacazes, a engenheira Letycia, grávida de oito meses. Ou o que Padilha chamou de contrabando para servir Michelle, a mulher do presidente, de uma lembrança do pessoal das Arábias que serviria apenas como presente personalíssimo para a esposa do ex-presidente.

Ou os quase 50 habitantes pobres de São Sebastião, afogados em 388mm de chuva no Guarujá, ou 680mm em Bertioga ou ainda, entre 9hs do sábado e 9hs no domingo, os 337mm em Ilhabela ou 225mm em Santos, 203mm na Praia Grande e 186mm em São Vicente. E o dr. Drauzio Varela informa que ainda há a fentanila, um opióide sintético 50 vezes mais potente que heroína e cerca de 100 vezes mais potente que a morfina usada para dor (é possível que o leitor já tenha recebido esse medicamento numa endoscopia ou na correção de uma fratura óssea sem saber).

Mas não há de ser nada, você começa a receber, via o novo Ministério da Saúde, as 243 mil doses, enviadas para 92 cidades do estado, da vacina bivalente, eficaz no combate ao novo coronavírus original, variante mais recente como a Ômicron. A partir de agora você vai fechar a tampa do vaso ao dar a descarga e assim evitar contaminação.

E para festejar tudo isso, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Agência Nacional de Cinema (Ancine) anunciaram a assinatura de um acordo de cooperação técnica para aumentar o cerco à pirataria digital. Eu vi, no jornal da tarde, fotografia de um conselheiro da Anatel com um diretor da Ancine, tudo muito risonho, depois da assinatura do acordo. Não estamos produzindo nada, não temos dinheiro pra esse luxo todo, mas isso não tem importância. Estamos salvos!

Enquanto isso, os quatro meninos foram encontrados e assassinados na creche a machadadas e, no resto do mundo, Rússia versus Ucrânia, Irã versus mundo árabe e, se bobear, USA versus México. Ai, meu Deus, tudo isso na Quinta-feira Santa, enquanto ele caminha para o mundo que sonhei com ele!

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM ABAJUR COR DE CARNE, UM CONJUNTO DE COURO VERMELHO

Quando Ritchie desembarcou em São Paulo, em 1972, ele ostentava um visual glam, no estilo David Bowie da fase Ziggy Stardust.

— Eu parecia uma menininha e levei um choque, porque no Brasil ninguém era daquele jeito. Ao mesmo tempo, as pessoas diziam: "Olha esse figura exótica, um verdadeiro inglês, cantando em inglês e tocando flauta que nem o Jethro Tull!" Então foi muito fácil arrumar uma banda — conta ele, que, entre idas e vindas ao país, tocou nos grupos Scaladácida, Soma e A Barca do Sol.

N'A Barca, ele teve o primeiro indicativo do que viria a enfrentar no Brasil.

— Tive a infelicidade de sugerir que eu cantasse. Aí eles: "Ah, é MPB, um inglês cantando... vai ser uma merda!" — gargalha Ritchie, que na época só conseguiu sair da deprê ao encontrar em Ipanema, um fã do Scaladácida, o jovem Lulu Santos, da banda Vímana. — Ele queria se concentrar mais na guitarra e me chamou para a banda (*junto com o baterista Lobão, ainda um colegial*). A gravadora Som Livre tinha contratado um técnico americano que precisava de alguém que falasse inglês para testar com ele o equipamento do estúdio. Aí a gente foi para lá e, em vez de ficar só testando o equipamento, gravou um LP.

DO PRINCÍPIO AO SIM

Mas o que seria um LP virou um mero compacto ("eram músicas de sete minutos com tempos compostos, solos intermináveis e letras em inglês") e, pouco antes de embarcar numa turnê como banda de acompanhamento do suíço Patrick Moraz (ex-tecladista do Yes, lendário nome do rock progressivo), o Vímana rachou.

— Era tudo muito complexo e um pouco estressante. No final dos ensaios com o Patrick eu chegava em Copacabana e entrava em casa aos prantos — lamenta Ritchie, que, dos tempos do Vímana, carregou uma amizade importante: a de Bernardo Vilhena, poeta do grupo Nuvem Cigana. — Comecei a cantar em português sob a tutela dele, eu sabia que em algum momento eu tinha que embarcar na língua. A partir de 1981, o Bernardo começou a ir na minha casa quase que diariamente, e a gente produziu um corpo de canções do qual conseguiu filtrar umas dez bem legais para o meu primeiro disco.

Com a ajuda do amigo Liminha, que àquela altura já era produtor da Warner, Ritchie começou a gravar "nos porões da gravadora" aquele seu disco de canções compostas num charmoso sintetizador Casiotone (que, por sinal, tem até hoje). Lulu Santos e Lobão tocaram nas gravações, que tiveram o luxo da participação, na faixa "Voo de coração", do inglês Steve Hackett, ex-guitarrista do Genesis de Phil Collins.

Ouvida inadvertidamente por um amigo de Liminha, produtor de Roberto Carlos, a música daquele inglês desconhecido chegou aos ouvidos da direção da CBS. A gravadora pediu então uma cópia de "Voo" em fita de duas polegadas, o que obrigou Ritchie a entrar em estúdio no dia 31 de dezembro de 1982 — oportunidade que ele achou por bem aproveitar para gravar outra canção, recém-composta com Bernardo: "Menina veneno".

Contrariado com a falta de interesse da Warner no disco, Liminha lembra bem de ver o amigo partir para CBS:

— Eu falei: por favor, levem essa música, quero ver esse negócio estourar, para poder esfregar na cara de todos!

E o resto é história: a canção do "abajur cor de carne" ("cor de carne é cor de lingerie, as mulheres sabem... são sempre os homens que me perguntam isso", alerta o autor da letra, Bernardo Vilhena) vendeu 500 mil compactos em duas semanas. E abriu o caminho para o LP, que ainda estouraria "A vida tem dessas coisas", "Casanova", "Pelo interfone" e "Voo de coração".

AUGUSTO YUNES/29-7-1983

Jeito sereno de ser. Ritchie em 1983, quando conquistou o Brasil

RITCHIE CELEBRA OS TEMPOS DE 'MENINA VENENO' E SEUS NOVOS FÃS NO YOUTUBE: 'SÃO 70 MILHÕES DE ACESSOS, MUITO PARA QUEM NÃO ESTÁ NO MERCADO'

5 HITS DO LP QUARENTÃO

> **'Menina veneno':** "Quando mostrei ela, metade da gravadora falou assim: 'A música é muito legal, mas com esse inglês de dentes tortos nunca vai dar certo!'"

> **'A vida tem dessas coisas':** "As pessoas não sabem, mas ela tocou mais do que 'Menina veneno'. Ela tinha uma coisa mais gafieira, era minha tentativa de fazer uma música brasileira."

> **'Casanova':** "Recebi um telefonema da TV Globo dizendo que a faixa tinha sido escolhida para a abertura da novela 'Champanhe'. Cheguei na gravadora para agradecer o trabalho de promoção... e descobri que não estavam sabendo de nada!"

> **'Voo de coração':** Sobre os visionários versos "escrevendo memórias num velho computador", de Bernardo Vilhena, Ritchie observa que "em 1982 ninguém tinha computador, nem nós, nem ninguém... só os bancos!"

> **'Pelo interfone':** "O Bernardo fez uma referência ao primeiro samba gravado, 'Pelo telefone'."

Nos programas de auditório, Ritchie era rasgado pelo público ("A Mary, que era pequenininha, agarrava a televisão e gritava: 'Larga meu pai!'") e, nos shows pelo Brasil, suava sob o conjunto de couro vermelho, meio Michael Jackson, meio David Bowie, que comprara logo que fez algum sucesso.

Mas em 1985, todo o frenesi tinha se dissipado. Tim Maia, meio a sério, meio brincando, acusava Roberto Carlos de ter puxado o tapete do inglês na CBS. De certezas, Ritchie diz ter a de que foi boicotado por Chacrinha (por ter se recusado a fazer shows de playback promovidos pelo apresentador) e a de que pecou por uma certa ingenuidade diante do sucesso.

Hoje, sente-se de certa forma vingado pelo resultado do DVD "Ao vivo no estúdio", de 2009, que, depois de ter a primeira tiragem esgotada, ele resolveu jogar no YouTube.

— Em 2018, depois de quase dez anos ali, agradando a poucos, ele deu uma disparada assustadora. Hoje, a gravação de "A vida tem dessas coisas" tem 32 milhões de acessos, seguida por "Menina veneno", com 16 milhões. São, ao todo, 70 milhões de acessos, muita gente nova ouvindo. É muita coisa para quem não está no mercado, um cara de 71 anos — emociona-se Ritchie. (*Silvio Essinger*)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

UM NOVO OLHAR SOBRE OS PROGRAMAS DE TURISMO

APPLE TV+

Eugene Levy nunca desejou conhecer o mundo, muito menos destinos remotos, onde não encontraria os confortos de casa, no Canadá. Como vamos descobrindo na série “O viajante relutante”, recém-lançada pela Apple TV+, ele não gosta nem de muito frio nem de calor intenso. Detesta mergulhar no mar, seu prato preferido é cheeseburger tradicional e o único esporte que pratica é o golfe. Por todas essas razões — e, portanto, por inversão —, executivos da Apple TV+ o convidaram para comandar uma atração sobre viagens. Primeiro, ele recusou. Até que acabou cedendo. E o resultado são oito deliciosos episódios em que ele vai das Maldivas ao Japão, passando pela Finlândia e pela África do Sul.

‘O VIAJANTE RELUTANTE’ LEVA EUGENE LEVY AO DESCONHECIDO. ELE É AVESSO À IDEIA DE SAIR DE SUA ZONA DE CONFORTO

“O viajante relutante” é sobretudo um programa de comportamento. As maravilhas do turismo estão presentes só como um efeito colateral. O espectador acompanha um divertido exercício constante de superação pessoal. O medo genuíno que Levy tem de se jogar no desconhecido ajuda a estabelecer uma conexão com o público. É um caso curioso de empatia: de vez em quando, esquecemos que ele está em algum local paradisíaco. Sentimos até um pouco de pena.

Levy conserva sempre a roupa engomada. É assim quando conduz um trenó puxado por cães na Lapônia e quando mergulha num buraco feito no gelo também na Finlândia. Nas Maldivas, acontece o mais improvável. Ele confessa para a câmera que tem aversão à ideia de mergulhar no mar. Só que o país consiste em 1196 ilhas em meio à vastidão do Oceano Índico. Os profissionais de turismo que o atendem lá operam milagres e conseguem garantir que Levy aprecie as melhores vistas submarinas sem desmanchar o topete armado. Ele quase nem se molha. Não conto mais para evitar o *spoiler*. Em Veneza, essa sua resistência transforma um destino conhecido numa visita diferente. E a exploração da floresta tropical da Costa Rica, um lugar nem tão exótico para o espectador brasileiro, ganha um charme extra com a admiração que ele dirige a um bicho preguiça que avista numa árvore.

A sorte é que “relutância” não é “impedimento”, e sim “hesitação”. “O viajante relutante” vai a cantos lindos do planeta, mas extrai sua graça sobretudo da sensação de deslocamento de seu apresentador. É como se uma camada de ironia fosse estendida sobre todos os programas de turismo clássicos. Fora que o texto da série é afiado e mordaz.

PS: Aqui vale lembrar que o ator/diretor e seu filho, Dan Levy, foram criadores e atores de “Schitt’s Creek”. A produção de comédia ganhou nove Emmys em 2020 (você acha muitas críticas no site).

‘SUPER MARIO BROS.’ MIRA RECORDE DE ‘FROZEN 2’

A animação “Super Mario Bros. — o filme” vem se destacando nas bilheterias e já faturou US$ 173 milhões em todo mundo. A expectativa é que até o final deste domingo, o longa alcance um total de US$ 368 milhões arrecadados nos cinemas globais. Se cumprir o esperado, a produção irá se tornar a animação de maior bilheteria da história em seu primeiro final de semana, superando os US$ 358 milhões de “Frozen 2” (2019). Além disso, irá se tornar a maior bilheteria de estreia para um filme em 2023, deixando para trás “Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania”, que faturou US$ 225 milhões mundialmente.

ADAPTAÇÃO DE GAME PARA O CINEMA DEVE ARRECADAR US$ 370 MILHÕES DE BILHETERIA NO MUNDO TODO EM SEU FIM DE SEMANA DE ESTREIA

Versão para as telas de clássico jogo da Nintendo, o filme faturou US$ 55 milhões apenas na sexta-feira, nas bilheterias dos Estados Unidos. O estúdio espera arrecadar US$ 137 milhões em seu final de semana de estreia nas salas norte-americanas. Com isso, ultrapassaria os US$ 135 milhões de “Procurando Dory” (2016) e ficaria atrás apenas de “Os incríveis 2” (2018) e seus impressionantes US$ 182 milhões.

REPRODUÇÃO

“Mamma mia!” Princesa Peach e Mario em cena de “Super Mario Bros. — o filme”

Na comparação com seu rival nos games “Super Mario” leva larga vantagem. “Sonic — o filme” (2020) e “Sonic 2” (2022) arrecadaram US$ 58 e 72 milhões, respectivamente, em suas estreias nos EUA.

O encanador mais famoso dos games chega às telas com voz de Chris Pratt. O elenco de vozes conta ainda com Anya Taylor-Joy, Seth Rogen e Jack Black.

ENTREVISTA HUGH FORREST, COPRESIDENTE E DIRETOR DE PROGRAMAÇÃO DO SXSW

‘O HYPE DA IA VAI ESFRIAR NOS PRÓXIMOS MESES’

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Foram três os grandes assuntos do South by Southwest de 2023, principal festival de inovação do mundo, realizado em março, na cidade de Austin, no Texas: o quanto a inteligência artificial (IA) é revolucionária; como o evento esteve lotadíssimo de um jeito que nunca se viu; e a quantidade imensa de brasileiros presentes.

Em entrevista ao GLOBO, Hugh Forrest, copresidente e diretor de Programação do SXSW, abordou os três temas. Ele virá esta semana ao Brasil, para uma palestra com mediação da jornalista Sonia Bridi, na quarta-feira, dentro da programação do Rio2C — festival de inovação brasileiro inspirado na bem-sucedida experiência do SXSW.

Entre outros pontos, Forrest disse acreditar que ainda serão necessários alguns anos para a IA alcançar os resultados que se espera dela, mas defende para já um debate sobre ética e regulação.

REPRODUÇÃO

Veterano. Aos 91 anos, o ator William Shatner, que viveu o Capitão Kirk em “Guerra nas estrelas”, durante conferência do SXSW em que falou sobre o futuro do homem no espaço sideral

CONVIDADO DO RIO2C, COPRESIDENTE DO SXSW DIZ TEMER AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SEM REGULAÇÃO E CONSIDERA A POSSIBILIDADE DE TRAZER FESTIVAL DO TEXAS AO BRASIL

Como todos os anos, nesta última edição o Brasil teve uma presença grande no SXSW. Não só com visitantes, mas também com o Itaú como patrocinador master e outras empresas com apoios. Como você vê esse interesse brasileiro?

Sim, essa presença vem crescendo há pelo menos uma década. A equipe do SXSW fez dezenas de viagens ao Brasil nos últimos anos para evangelizar sobre o evento, então esse é um dos motivos dessa grande presença. Outra razão é que a cultura, a personalidade, a vibração e o foco em criatividade do SXSW se alinham muito com a cultura, a personalidade, a vibração e o foco em criatividade do Brasil.

O que uma empresa busca quando patrocina o SXSW? O Itaú, por exemplo, que obviamente não é tão conhecido nos EUA como é no Brasil: como você avalia a decisão do banco em fazer parte do festival?

Ficamos muito entusiasmados com a possibilidade de ter o Itaú. A empresa entendeu bem por que o SXSW empolga tanta gente e quis fazer parte dessa empolgação. Além disso, nós amamos o quão inovador o Itaú foi na busca por novas formas para engajar com o evento e seus participantes *(entre outras ações, o Itaú financiou a tradução de palestras para o português e o espanhol)*.

A realização do SXSW em Sydney, marcado para outubro, é um movimento que pode se expandir para outras partes do mundo? Imagina trazer o festival para o Brasil?

Assim que estabelecermos o SXSW Sydney com sucesso, veremos mais ativamente outras cidades ao redor do mundo que fazem sentido para um evento como o SXSW. Dado o grande interesse que existe dos brasileiros com o SXSW, acho que ficaremos motivados em estudar as possibilidades aí.

Você cuida da programação das conferências do SXSW há três décadas, e presenciou muitos avanços tecnológicos que foram mostrados ao mundo pela primeira vez no festival. Você listaria os que mais marcaram ao longo de todos os anos do SXSW?

Há cerca de 15 anos, o SXSW foi o epicentro da revolução das redes sociais. Depois, mostramos as mudanças de uma medicina mais centrada no paciente. Recentemente, vimos inovações no transporte espacial. Um traço comum nesses avanços é que eles prosperam quando você fornece uma plataforma para pessoas criativas aprenderem, debaterem, interagirem e criarem oportunidades. É nisso que nos especializamos no SXSW.

Em comparação com o que já passou pelo SXSW, a inteligência artificial é realmente disruptiva? Estamos diante de uma nova revolução?

Cara a cara. Forrest diz que nenhuma tecnologia vai superar o poder das interações pessoais

DYLAN O’CONNOR/DIVULGAÇÃO

Em abril de 2023, certamente parece que a inteligência artificial é a próxima grande novidade para a tecnologia e para a sociedade. No entanto, no século XXI, quase todas as novas tecnologias vêm com um grande, e muitas vezes irrealista, grau de exagero. Estamos nesse ciclo de hype agora com a IA, onde a percepção pode não corresponder à realidade. Acho que esse ciclo de hype vai começar a esfriar nos próximos meses, à medida que as pessoas perceberem que algumas das expectativas com a IA podem ser irrealistas. Os modelos de negócios e casos de uso mais sólidos e sustentáveis para a tecnologia levarão um pouco mais de tempo para serem desenvolvidos. Começaremos a vê-los nos próximos três a cinco anos.

Um grupo de pesquisadores pediu uma pausa no desenvolvimento da IA até que ferramentas de segurança sejam criadas. Você acha que as discussões éticas e legais conseguem acompanhar a velocidade da mudança tecnológica?

É um desafio grande. Mas, neste caso, a alternativa é completamente inaceitável. Não se pode deixar essa tecnologia se desenvolver por conta própria sem qualquer consideração de ética, legalidade e futuro da Humanidade.

Você compartilha o medo de alguns sobre os efeitos da Inteligência Artificial?

Certamente. A inteligência artificial é uma ferramenta extremamente poderosa, provavelmente a ferramenta mais poderosa já disponível para os humanos. Precisamos prosseguir com essa ferramenta com muito cuidado, atenção e estratégia. Portanto, precisamos ter muitas e muitas discussões para entender que tipo de diretrizes e regras devemos adotar. Eu me preocupo se a tecnologia caminhar sem que essas discussões ocorreram logo e com frequência.

> ‘Não se pode deixar a inteligência artificial se desenvolver por conta própria sem qualquer consideração de ética, legalidade e futuro da Humanidade’
>
> **Hugh Forrest**
> Copresidente do SXSW

Chamou a atenção no SXSW deste ano quão lotados estavam os debates e as conferências. Depois de dois anos de eventos virtuais por conta da pandemia, você acha que as pessoas voltaram a valorizar os encontros físicos?

A nova tecnologia é sempre um grande foco no SXSW. Dito isso, a cada ano que organizamos o evento, somos lembrados de que a tecnologia mais antiga do mundo ainda é a mais poderosa. Essa tecnologia é o poder das interações e conexões cara a cara, pessoa a pessoa, humano a humano.

De qual painel ou palestra principal do SXSW 2023 você mais gostou? Não qual foi o melhor ou o mais impactante. Mas qual deles você pessoalmente teve mais satisfação em assistir?

Normalmente não assisto a muito conteúdo durante o evento, porque estou gerenciando todos os problemas que surgem. Mas consegui assistir à maior parte do stream da palestra do William Shatner, e achei sua discussão sobre as possibilidades do espaço sideral, bem como o poder da ciência, incrivelmente comovente. Essa palestra está disponível on-line para o público *(no link: www.youtube.com/watch?v=z6FEY1GLGNg)*.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ao atravessar suas profundezas e encarar medos e sonhos, você acessará forças que até então desconhecia. Leve apenas o que for bom, e siga com sua autoconfiança que estará fortalecida. Invista em você.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
As demandas das pessoas ao seu redor lhe despertarão a necessidade de se adaptar para ceder espaços. Cuide do que for inegociável para você, mas não deixe de renovar o que for preciso. Abrace as mudanças.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você precisará trabalhar a calma e seu poder de ponderação, pois ao se sentir ansioso e agitado, dificilmente conseguirá refletir de maneira adequada. Observe seus ânimos e cuide de sua expressão.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A quantidade de ideias e trocas frutíferas que seus amigos e encontros lhe proporcionarão hoje despertará em você o desejo de colocar a mão na massa e trabalhar por seus sonhos. Aproveite o momento.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O compromisso com suas metas é fundamental, mas agora será mais importante aperfeiçoar o caminho que lhe conduzirá até elas. Faça ajustes para que a sua jornada seja leve e prazerosa. Cuide do presente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você esteja com o olhar voltado para o futuro, será no passado e na sua experiência acumulada que você encontrará a coragem para se deslocar. Valorize sua história e seja o seu próprio mestre.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A vida social estará agitada e não lhe faltarão convites para aproveitar o dia, mas será imprescindível cuidar das companhias ao seu redor, já que você estará sensível e emotivo. Priorize seu bem-estar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Os planos e desejos que emergirão agora de nada valerão se não forem vividos ao lado de uma boa companhia. Reconheça seus sentimentos e valorize os vínculos que lhe fazem maior. Parceria é crescimento.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você estará mais sensível que o comum e suas emoções oscilarão ao longo do dia. Cuide do seu espaço interno e se abra para quem você confia. Uma atitude defensiva só lhe afastará de quem você ama.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Suas amizades lhe suscitarão reflexões importantes ao longo do dia e, ainda que possam ser desconfortáveis, serão igualmente significativas para que você reconheça seus desejos mais profundos. Confie.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você acessará seus sonhos de transformar o mundo e será preciso confiar na sua capacidade, acreditando na criação de seus próprios projetos. Foque nos meios eficientes para realizar a sua missão.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você buscará por grandes aventuras em direção ao seu próprio mundo interior. Cuide das variadas emoções que encontrará por lá. Seu estado de espírito é o resultado da sua relação com seus sentimentos.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'A MARAVILHOSA SRA. MAISEL'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DESPEDIDA DA DIVA DA COMÉDIA

Hora de fechar as cortinas para Sra.Maisel. A série mais premiada do streaming da Amazon, com 20 Emmys, chega ao fim, com Midge (Rachel Brosnahan) cada vez mais próxima do sucesso. Os últimos episódios trazem de volta o ator Milo Ventimiglia, que fez uma aparição na quarta temporada e, agora, terá participação ampliada.

'ATENTADO À MARATONA DE BOSTON'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

TERRORISMO NA LINHA DE CHEGADA

No dia 15 de abril de 2013, a tradicional Maratona de Boston ganhou as manchetes por causa de uma tragédia. Duas bombas foram detonadas na linha de chegada, matando três pessoas e deixando cerca de 200 feridas. Uma série documental em três partes revive a caçada aos terroristas que se seguiu depois do crime.

'GREY´S ANATOMY'
SONY CHANNEL, TERÇA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O ADEUS DE MEREDITH GREY

Depois de 19 temporadas, a cirurgiã mais famosa da TV se despede do hospital onde passou toda a sua carreira. Na terça-feira, às 21h, será exibida pela primeira vez no Brasil, no Sony Channel, a última participação de Ellen Pompeo, a doutora Meredith Grey, na série que pega emprestado o sobrenome de sua personagem: "Grey's anatomy". Até hoje, a série ganhou quatro Emmys e ainda é uma das maiores audiências da TV americana.

Em "I'll follow the sun" ("Vou seguir o sol", em inglês), título do episódio que também marca a estreia da temporada, Meredith aceita uma oportunidade de trabalhar em Boston. Enquanto ela deixa sua "casa", novos residentes chegam ao hospital e passam pela mesma situação que a jovem passou em 2005, quando a série entrou no ar e ela era apenas uma médica inexperiente.

Do elenco original, ficam apenas Chandra Wilson, que interpreta doutora Miranda Bailey, e James Pickens Jr., na pele do médico Richard Webber. Ellen Pompeo sai de cena, mas segue como produtora-executiva.

'A ÚLTIMA COISA QUE ELE ME FALOU'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

EM BUSCA DO MARIDO DESAPARECIDO

Nesta minissérie produzida por Reese Witherspoon, Jennifer Garner é Hannah, uma mulher cujo marido desaparece misteriosamente. Ela, então, se junta à enteada, uma jovem de 16 anos, para tentar desvendar esse mistério. A série é baseada em best-seller de Laura Dave já publicado no Brasil.

'O POETA QUE VEIO DO POVO'
CINEBRASILTV, A PARTIR DE SÁBADO

A VOZ DE CAMPONESES E OPERÁRIOS

A vida e as criações de Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré (1909-2002), são o tema desta série de cinco episódios, no ar aos sábados, a partir das 21h. O poeta cearense foi um dos maiores artistas populares do Brasil e inspirou nomes de várias gerações, como Luiz Gonzaga e Bráulio Bessa.

Passatempo

CRUZADAS

- Publicação com regras de concursos
- Categoria do Oscar conquistada por "Pinóquio", em 2023
- (?) Fleming, escritor
- Bactericida utilizado em piscinas
- Crime vinculado à prostituição
- Programa social que retornou com o Governo Lula em 2023
- Satélite de Netuno descoberto em 1989
- Vagem de polpa doce e muito nutritiva
- (?)1N1, vírus que causa gripe
- Neuróticos Anônimos (sigla)
- Lista
- Juiz de Israel (Bíb.)
- R O L
- Recarga de artigos de perfumaria
- Técnico da Seleção na Copa de 1958 (fut.)
- Aquela pessoa
- Evolução do embrião
- Mortas; finadas
- Graduação do judô, para os mestres
- Inerente às funções do próprio cargo
- Ânsia; entusiasmo
- A defesa do réu
- Milton Nascimento, ícone da MPB
- Cláudia (?), atriz de "Vai na Fé"
- Levar a reboque
- Dorival (?), compositor brasileiro
- Material das linhas de pesca
- Estado do reggae, no Brasil (sigla)
- Assinatura (abrev.)
- Cantor paulista do álbum "Pirata"
- Emoção forte e inesperada
- (?) Floresta, pioneira do feminismo (BR)
- El. comp. de "oncologia": tumor
- Sua Alteza Real (abrev.)

BANCO

3/dan. 5/nylon. 7/talassa. 9/alfarroba.

VERSOGRAMA

■	1 B	2 A	■	3 N	4 H	5 J	6 G	7 E	■
8 E	9 F	10 L	11 G	■	12 D	13 A	14 G	15 D	16 M
17 C	18 H	19 I	20 E	21 F	■	22 J	23 G	■	24 F
25 L	26 M	27 J	28 I	29 D	30 E	31 N	32 C	■	33 N
34 G	■	35 J	36 H	37 B	■	38 G	39 C	40 A	41 F
42 M	■	43 C	44 B	45 G	46 M	■	47 B	48 L	49 D
■	50 D	51 N	52 L	53 H	■	54 M	55 I	56 B	57 J
58 N	■	59 E	60 F	61 C	62 B	63 L	64 M	65 J	66 A
■	67 B	68 A	69 E	70 C	71 N	■	72 L	73 I	■
74 H	75 M	76 I	■	77 A	78 I	79 H	80 F	81 E	■

- **A** 40 2 68 13 77 66 = em que há lições ou aulas
- **B** 37 1 62 56 47 67 44 = apossar-se violentamente de
- **C** 61 39 43 32 17 70 = bagana
- **D** 29 12 49 50 15 = átrios
- **E** 69 20 8 7 30 59 81 = inquietação da consciência por culpa ou crime cometido
- **F** 60 21 41 9 80 24 = pessoa que coloca os valores estéticos acima de todos os outros
- **G** 14 23 38 45 6 11 34 = lugar afastado
- **H** 4 18 74 36 79 53 = tipo de veludo
- **I** 73 78 19 76 28 55 = rico
- **J** 35 27 22 5 65 57 = meio
- **L** 10 25 72 63 52 48 = (fig.) tecido
- **M** 64 75 54 16 26 46 42 = nefando
- **N** 58 31 51 33 3 71 = veredas

POESIA: Se, acaso, meus dissabores / te arredarem do meu culto, / irei, por onde fores, / seguindo atrás do teu vulto!
TÍTULO: LUGARES COMUNS
CONCEITOS: LETIVO – USURPAR – GUIMBA – ADROS – REMORSO – ESTETA – SECESSO – COTELÊ – OURUDO – METADE – URDIDO – NEFÁRIO – SENDAS

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

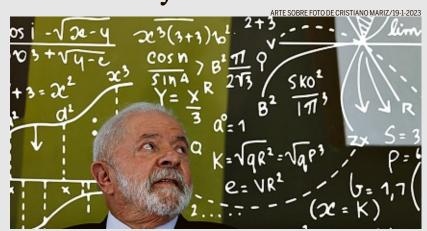
ISENTO DE VERDADE

Fotos de próximos eventos de Bolsonaro terão público gerado por inteligência artificial

Nesta semana, um britânico criou selfies realistas de Jesus Cristo e seus apóstolos usando inteligência artificial. Ele foi convidado pela equipe de Jair Bolsonaro para gerar imagens com multidões nas aparições do ex-presidente — já que apenas uma pessoa foi recebê-lo quando depôs na PF —, mas desistiu ao saber que teria que devolver 20% do salário em dinheiro vivo.

Ainda assim, o PL fez suas tentativas de geração de imagens. Bolsonaro ficou irritado com as versões criadas: na primeira foto, ele era acompanhado apenas por autoridades sauditas segurando caixas de joias em uma mão e licitações para ele assinar, na outra. A segunda tentativa mostrou uma multidão de Carluxos com celulares nas mãos. A terceira mostrou Bolsonaro num bingo com aposentados. Após isso, a inteligência artificial saiu do controle, pediu um registro de CAC e ameaçou metralhar a petralhada.

Juros altos podem fazer Lula pedir visto de turista e ficar na China

ARTE SOBRE FOTO DE CRISTIANO MARIZ/19-1-2023

Lula chega aos 100 dias de governo mas só consegue pensar nos 13,75% da Selic. Segundo uma pesquisa, 80% dos brasileiros concordam com as críticas de Lula aos juros. Mas não conseguem fazer um protesto em seu favor porque seus cartões de crédito estão bloqueados pelos juros rotativos de 411% e não podem pagar um carro de aplicativo para ir até a manifestação.

Na viagem ao gigante asiático, Lula avisou que subirá a escadaria do Banco Central estatal chinês de joelhos pedindo o fim do mandato de Campos Neto. "A fé remove montanhas de juros", disse, enquanto comprava sorvetes para Lira e Pacheco pararem de brigar.

Para os apoiadores, os avanços nas pautas sociais justificam a comemoração dos 100 dias. Na semana passada, uma família pernambucana registrou a filha com o nome Fazuéli em homenagem ao presidente. Já os apoiadores insatisfeitos ainda reclamam que ele está devendo o projeto para mudar a cor da bandeira para vermelho.

Brasileiro que ainda aguenta ouvir a palavra 'arcabouço' é convidado para a equipe econômica

Rogério Santana tem levado uma vida solitária. Aos 50 anos, engenheiro, ele tem acompanhado toda a discussão sobre o arcabouço fiscal. Lê as matérias, as análises, ouve até podcast. Na família, Rogério já é encarado com estranheza. No trabalho, virou um espalha-rodinha.

Apesar de ele ter conseguido não só entender, como explicar as novas regras fiscais, ninguém estava interessado em ouvir. Os mais chegados estão planejando uma internação para que ele fique longe das páginas de economia por alguns dias. Na semana passada, porém, sua vida mudou. Ele foi convidado a integrar a equipe econômica.

Rogério fez as malas, despediu-se dos amigos. Mas viveu mais uma decepção. Ao chegar em Brasília, descobriu que nem mesmo lá ninguém aguenta mais ouvir essa palavra.

Tira dúvidas do Imposto de Renda: devo ou não declarar ovo de Páscoa?

Recebi um ovo de Páscoa de presente e estou na dúvida se ele deve constar na minha declaração.
Admilson Coelho.

Bens móveis de alto valor — como automóveis, lanchas e iates — devem sem declarados dentro do grupo 02 - Bens Móveis.

Se o ovo foi uma doação, como é o caso, o doador também precisa declarar o seu valor e recolher o imposto. A alíquota varia de estado para estado.

Caso o ovo seja guardado com o intuito de ser revendido na próxima Páscoa e a operação der lucro, ele deve ser listado em ganhos de capital.

Vale lembrar que se o ovo foi recebido de presente de um saudita não é boa ideia tentar sonegar.

O GLOBO
9 ABRIL 2023
PITTY
VINTE ANOS DE
CARREIRA E MUITO
AMOR POR
ESSE TAL DE
ROCK 'N' ROLL
ela

ANIMALE

O GLOBO
9 ABRIL 2023

10 CAPA

FOTO Bruno Fujii **STYLING** Ju Maia **BELEZA** Lavoisier **PRODUÇÃO** Pitty usa blusa Paeteh, calça Planet Girls For You e cinto Virgínia Cavalheiro

AS VOLTAS DA MODA

Precursor no jornalismo de moda que enxerga a diversidade, Michael Roberts, escritor, ilustrador e fotógrafo britânico falecido na última segunda-feira, aos 75 anos, valorizava a beleza real décadas antes de ela se tornar uma estratégia de marketing nas empresas. Preto, gay e dono de um bom gosto afiadíssimo, fez história como ilustrador da New Yorker e diretor de estilo da Vanity Fair.

Em 2007, em uma de suas passagens pelo Brasil, recebi a incumbência de perfilá-lo para a Veja Rio. Roberts estava na cidade para um de seus *photo shootings* e aproveitava para esticar uns dias em um de seus lugares prediletos no mundo: o eixo Ipanema-Leblon.

"Só não moro aqui porque é ainda mais caro que o Upper East Side. E, *believe-me*, jornalistas de moda não ganham o suficiente para isso", disse-me, anos antes de a nossa bolha imobiliária estourar.

A conversa foi tão gostosa que acabou no quarto do hotel em que Roberts estava hospedado, mais precisamente em seu guarda-roupa, onde havia uma coleção de gravatas com estampas divertidas. Guardadas as devidas proporções, era como se Keith Richards tivesse me mostrado sua coleção de guitarras.

Dezesseis anos depois, pergunto-me o que o gênio da moda — que já estava afastado dela, na *dolce vita* da Sicilia, desde 2019 — acharia do retorno da estética *heroin chic* às passarelas.

Na matéria "A volta dos que não foram", Eduardo Vanini destrincha os perigos dessa estética para a saúde de jovens no mundo inteiro. E em "Ao mestre com carinho", Heloísa Marra, antiga redatora de ELA, escreve sua homenagem a Michael Roberts, a quem também teve o prazer de entrevistar algumas vezes.

É preciso olhar para a própria história para não cometermos os mesmos erros. A ditadura da magreza é, para mim, um dos maiores deles.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

O jornalista Bernardo Araujo assina a matéria de capa com a cantora Pitty

22 HISTÓRIA

18 COMPORTAMENTO

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por JOANA DALE

LEVANTOU POEIRA

MEDALHISTA OLÍMPICA, A TENISTA LUISA STEFANI REFLETE SOBRE SUPERAÇÃO, MACHISMO E PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA NO SAIBRO

O tênis entrou na vida de Luisa Stefani cedo. Em 2007, quando ela tinha 10 anos, sua mãe começou a praticar o esporte para melhorar o desempenho no frescobol, uma das atividades favoritas da família nas férias. Nas primeiras raquetadas, notou-se que a menina levava jeito. Mas ainda era cedo para sonhar que aquela pré-adolescente faria história. Em 2021, ao lado de Laura Pigossi na dupla, a paulistana conquistou a única medalha olímpica do país no tênis, um bronze em Tóquio. Em seguida, tornou-se a primeira brasileira a entrar no topo do ranking do WTA.

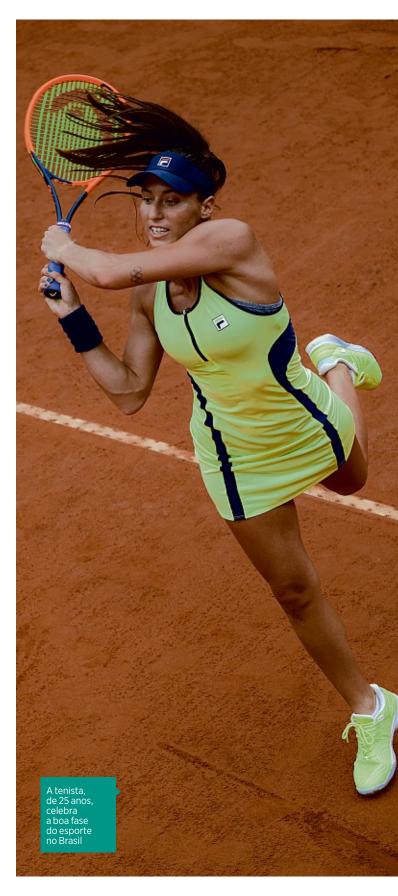
Mas a sua trajetória não é só de vitórias. Ainda em 2021, chegou, ao lado de Gabriela Dabrowski, ao US Open como favorita. Nas semifinais, Luisa rompeu o ligamento do joelho. “Estava tão próxima do título e o sonho acabou de maneira trágica. Foi frustrante”, conta. Passou quase um ano fora de quadra, com muita dor, sessões de fisioterapia e esforço. Desde a volta, a tenista mal para em casa. Nesta semana, começa a temporada dos torneios no saibro, que culmina em Roland Garros, em maio.

As viagens agora são na companhia de um time: fisioterapeuta, psicóloga, preparador físico e técnico. Nos últimos nove meses, um dos seus treinadores, Guilherme Pachane, passou a acumular também a função de namorado. “É bem recente. Mas o Gui tem me ajudado na questão emocional: é parceiro, amigo e técnico”, enumera. Entre eles, quem ganha? “Depende... Durante o treino, eu já ganhei, principalmente voleando”, conta, sorrindo.

Diretora do Rio Open, que (ainda) não possui chaves feminina ou mista, Márcia Casz celebra a boa fase: “O sucesso da Luisa é uma grande contribuição para o desenvolvimento do tênis brasileiro ao incentivar meninas e meninos a praticar o esporte. Trajetórias como a dela ajudam a formar novos jogadores e a aumentar o público. Espero que, em um futuro próximo, a gente tenha um importante torneio feminino no Brasil”.

Luisa lembra que as partidas femininas costumam ser passadas em horários menos nobres. “São questões sutis que dificultam a promoção do tênis feminino. Ano passado, no Australia Open, houve recorde de audiência na televisão para uma decisão feminina. Aos poucos, os números e nossos resultados vão mudando esse cenário”, afirma a tenista, de 25 anos, que cresceu tendo ídolos homens, como o suíço Roger Federer. “É importante que a nova geração possa se espelhar também nas mulheres”.

A tenista, de 25 anos, celebra a boa fase do esporte no Brasil

DIVULGAÇÃO/FILA

MÃOS À OBRA

Atriz e artista visual, Carolina Kasting participa do crowdfunding para pagar os custos da mostra comemorativa de cinco anos da Casa Voa, na Gávea, oferecendo suas obras (fotos) como contrapartida. "No segundo semestre, lançaremos um livro com a história da casa", conta.

PAPEL PRINCIPAL

A carioca Barbara Reis, de 33 anos, está na contagem regressiva para estrear como Aline, a protagonista da próxima novela das nove, "Terra e paixão", em maio. Na trama de Walcyr Carrasco, a mocinha terá o coração disputado pelos personagens de Cauã Reymond e Johnny Massaro. "É um sonho antigo, achava que nunca aconteceria", comenta ela, ainda no ar como a vilã Débora, em "Todas as flores", no Globoplay. A atriz festeja que mulheres negras, enfim, estão ganhando o papel principal. "Temos que celebrar desde quando Dona Ruth de Souza, Léa Garcia, Chica Xavier, entre outras, construíram suas histórias", diz a carioca. "Já é um lugar conquistado e não há espaço para retroceder. Demorou, mas chegou."

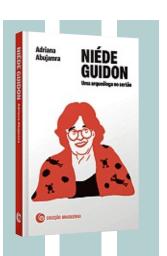
Barbara Reis será Aline, a protagonista da novela "Terra e paixão"

SABEM TUDO

Autora da "Agenda carioca", Antonia Leite Barbosa se uniu a Adriana Zebulun, ex-diretora da Casa do Saber, para fundar o Hub LDCM de Conhecimento, espaço para cursos e palestras em Ipanema. "A Adriana também faz parte do meu coletivo feminino, o Matildes, então, afinidades não faltavam. As ideias brotaram, afinal, todas ficamos um pouco órfãs quando a Casa encerrou as aulas presenciais no Rio", diz Antonia. Hélio Dias Ferreira abre a programação no dia 12 de abril com "Viagem Pelos Museus do Mundo". No dia 19, Mariliz Pereira Jorge conduz encontro sobre liderança feminina. Inscrições: (21) 97207-9550.

BARBARA REIS NO HORÁRIO NOBRE, A ARTE DE CAROLINA KASTING E NIÈDE GUIDON EM LIVRO

À MULHER SERTANEJA

Niède Guidon, de 90 anos, é a primeira perfilada da Coleção Brasileiras, da editora Rosa dos Tempos. A história da arqueóloga, que lutou pela preservação do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, é contada por Adriana Abujamra. "A presença dela na região, nos anos 1970, foi uma espécie de estopim para revolução das sertanejas", observa a autora.

ANA BRANCO (ANTONIA), FABIO ROCHA (BARBARA), CAROLINA KESTING E REPRODUÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

TODOS FICARÃO BEM

Quando eu ainda engatinhava nos assuntos amorosos, testemunhei uma conversa entre duas mulheres experientes: uma delas estava determinada a encerrar um longo namoro, mas tinha dificuldade em colocar os pingos nos is. A amiga dela, em vez de dizer "vai lá, resolve isso de uma vez", a consolava por seu desconforto. Eu, aos 20 e poucos anos, já tinha levado o meu primeiro "fora", um rompimento dilacerante, então não estava entendendo nada. Por que tanta angústia se a decisão era dela? Quem sofreria mesmo seria o infeliz a ser descartado. Levantei essa hipótese, e a mulher que voltaria a ser solteira me disse: preferia mil vezes que ele terminasse comigo. Quando a gente toma a iniciativa, sofre bem mais.

Hum. Outra Irmã Dulce. Eu compreendia que ela estivesse sofrendo antes do desfecho, ninguém sente prazer em magoar quem já amou. Mas, uma vez disparada a sentença, resta espalmar uma mão na outra, missão cumprida. Quem vai precisar juntar os cacos é o coitado que foi pego de surpresa pelo cartão vermelho.

Pois o tempo passou, vivi algumas separações, cada epílogo com seu enredo, e entendi, por fim, que todos os envolvidos sofrem neste momento, e que talvez aquela mulher tivesse razão: assumir a responsabilidade de um desenlace é tão violento quanto ser surpreendido pela ruptura.

O papel de algoz nunca é fácil, a não ser nos casos em que o dispensado aprontou demais. Mas se o motivo do rompimento for desgaste, incompatibilidades ou um novo amor que surgiu, é duro interromper o fluxo e desestruturar alguém que ainda acreditava na eternidade da história.

Todo esse longo preâmbulo para chegar na parte que importa: todos ficarão bem. Isso não diminui a culpa de quem resolve partir, nem o desespero de quem fica, mas é certo como a ressurreição de Cristo: ninguém morre de amor. O enlutado encontrará outra pessoa, e quem cortou o laço, também. Uma boa notícia em meio a tantas frustrações: mulheres e homens se recuperam, se regeneram, encontram saídas, refazem suas vidas. Poderá sobrar uma feridinha mal cicatrizada lá no quarto dos fundos do coração, talvez se opte por uma solidão voluntária e vitalícia, mas o tempo é incansável em sua caminhada, não se sensibiliza com os desastres cotidianos e oferece sempre outra chance – ou várias. O que se faz com elas, é da escolha de cada um, mas o cardápio da vida continuará aberto diante da freguesia.

Um consolo para quem foi deixado e anda encharcando o travesseiro, sem acreditar que irá amar de novo. Já quem está com as malas feitas, mas reluta em dar o adeus fatídico, que não protele tanto e aja: por mais difícil que pareça, está oferecendo um presente a alguém que apenas ainda não sabe o quanto ficará grato por isso um dia. *e*

PODERÁ SOBRAR UMA FERIDINHA MAL CICATRIZADA LÁ NO QUARTO DOS FUNDOS DO CORAÇÃO, TALVEZ SE OPTE POR UMA SOLIDÃO VOLUNTÁRIA E VITALÍCIA, MAS O TEMPO É INCANSÁVEL EM SUA CAMINHADA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

ROQUEIRA BAIANA COMEMORA 20 ANOS DE CARREIRA E EQUALIZA SONS, LOOKS E TEMPOS MODERNOS

Por BERNARDO ARAUJO
Fotos BRUNO FUJII | **Styling** JU MAIA

CHIP NOVO

Blusa **Paeteh**, calça **Planet Girls For You**, cinto **Virgínia Cavalheiro**, botas **Corello**

“MINHA FILHA, MADALENA, É CRIADA PARA SER ESCUTADA, RESPEITADA, PARA ENTENDER OS PRÓPRIOS SENTIMENTOS”

Um show de rock num sábado à tarde, sob o sol, num festival, enfrentando a concorrência de uma diva do funk. Tinha tudo para dar errado, mas quem viu o sorriso estampado no rosto de Pitty em sua apresentação no Lollapalooza, em São Paulo, há duas semanas, ao vivo ou pela TV, teve a mesma impressão da cantora baiana de 45 anos. “Eu me diverti muito, foi massa”, lembra ela, em conversa por vídeo de sua casa, na capital paulista. “Eu não sabia muito bem o que esperar e vi aquela multidão gigantesca, tão grande quanto a do show da Lud, ou maior ainda. Ouvi até reclamações da galera, que queria ter podido ver os dois shows, mas festival é assim mesmo.”

Pitty, que também está no *line-up* do festival paulistano The Town, em setembro, aproveitou o Lolla para virar a chave das turnês. Sai “Matrix” entra“ACNXX”, que comemora os 20 anos de seu disco de estreia, “Admirável chip novo”. O álbum fincou os pés da cantora no rock nacional no começo do milênio, com sucessos como “Máscara”, “Equalize” e a faixa-título, e a turnê que o celebra chega ao Rio no dia 29, na Fundição Progresso. Na conversa com a ELA, a roqueira lembra a vinda de Salvador ao Rio para encarar, pela primeira vez, um estúdio profissional, fala do planejamento milimétrico de uma carreira que lançou apenas cinco discos de estúdio em 20 anos e da criação da filha Madalena, de 6.

COMO É PARA UMA ARTISTA TÃO CIOSA DA PRÓPRIA CARREIRA, QUE LANÇA DISCOS A CADA QUATRO ANOS, VER A ATUAL DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA, MERGULHADA NO STREAMING, EM QUE O IMPORTANTE É LANÇAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PRODUTOS? SENTE-SE PRESSIONADA?
Não. Sei o que está acontecendo, estou vendo, mas não preciso me deixar levar por cada onda da indústria, até porque elas mudam. Acabou que botei umas novidades na rua durante a pandemia, como o “Casulo” (*um EP em parceria com nomes da cena alternativa como Jup do Bairro e Pupillo*) e a música “Tempo de brincar”, que Rafa, meu produtor, e eu encontramos ao fazer um pente fino nos HDs. A música estava lá, pronta! Não acreditamos quando vimos, e logo lançamos. Voltando à pergunta: eu vejo essa pressão, sei que existe, e se aparecerem coisas legais, ideias boas, vou adorar lançar. Mas não é um casamento por conveniência, é por amor.

POR FALAR EM CASAMENTO, DANIEL (WEKSLER, BATERISTA E MARIDO) SAIU DA SUA BANDA PARA ENSAIAR COM O NX ZERO (BANDA ORIGINAL DELE, QUE ESTÁ DE VOLTA APÓS SEIS ANOS). COMO FOI PARA ADMINISTRAR ISSO E, PRINCIPALMENTE, COM QUEM FICA A CRIANÇA?
Pois é (*risos*), vamos ter que dar um jeito, *né*? Por um lado, a Madá ganha mais uma opção: pode ir para a estrada com o Dani ou comigo, se acharmos que as condições são boas para uma criança da idade dela. Senão, contamos com avós, amigos, uma rede de apoio muito valiosa. Nossa profissão é assim, a gente trabalha no fim de semana, e infelizmente não tem escola no sábado e no domingo (*risos*). Converso muito com ela sobre isso, porque ela está inserida no mundo dito “normal”.

VOCÊ ACHA QUE A MADALENA ESTÁ SENDO CRIADA EM UM MUNDO MELHOR DO QUE AQUELE EM QUE VOCÊ CRESCEU?
Acho que sim. O ambiente em casa com certeza é diferente, não por maldade ou por falta de vontade dos pais da nossa época, mas por uma questão geracional mesmo. Madá é criada para ter a voz escutada, para ser respeitada, para ouvir e entender os próprios sentimentos, para se sentir no direito de falar sobre eles, sejam quais forem, raiva, ciúme, beleza. Além de falar com as amigas e os amigos, sem diferença de menino para menina.

ENTÃO O AMBIENTE HOJE É MELHOR?
Claro que é, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Ela está com 6 anos. Então, tenho uns dez anos para lutar, até ela ser adolescente, para que ela possa sair na rua sem ser incomodada, como ainda acontece com as meninas hoje em dia. Converso com ela sobre confiança e responsabilidade. Temos que dar ferramentas para os meninos e meninas, para que sejam corretos e se protejam.

PROJETA O MOMENTO EM QUE VAI FALAR DE SEXO E DROGAS?
Ainda não. Tenho aprendido no meu maternar que devo respeitar o tempo dela. Se ela quer saber alguma coisa, eu não fujo da pergunta, mas não preciso oferecer uma informação que ela não está me pedindo. Tenho o compromisso de ser honesta, mas entrego o que acho que ela pode compreender. O sexo se apresenta desde que a pessoa nasce, não o ato sexual, mas a sexualidade, o primeiro contato é com o peito da mãe, um movimento de sucção. Tudo vem de forma muito natural. A orientação, por exemplo: ela já perguntou se menina namora menina, a gente disse que sim e pronto. Não é uma questão. ►

Vestido
Fawkes Lab

"AOS 18 ANOS, ACHAVA A MINHA ADOLESCÊNCIA UMA MERDA, ESTOU MUITO MAIS DE BOA HOJE, AOS 45"

E PARA UMA MULHER ROQUEIRA, ESTABELECIDA, COMO VOCÊ? AINDA SÃO POUCAS HOJE EM DIA...
Os debates sobre a liberdade feminina trouxeram melhorias, avanços, ainda que alguns sejam disfarçados. Se há 20 anos eu dissesse que era feminista, isso seria a manchete (*risos*). Hoje não teria mais a menor graça. O debate atual é para ver que feminismos são esses, que recortes. Hoje, as negras e as LGBTQIAP+ estão no centro do debate, o que é ótimo.

OUVINDO O "ADMIRÁVEL CHIP NOVO" HOJE, 20 ANOS DEPOIS, VOCÊ ACHA QUE ELE SOA DATADO?
Rapaz... eu não mexeria em nada. Quando lancei o disco seguinte, o "Anacrônico" (2005), tive um pouco essa percepção, mas o distanciamento muda a nossa impressão. Quando olho o "Chip novo" hoje, tenho uma gratidão enorme por ele. É o que deveria ter sido, o que pudemos fazer com as ferramentas que tínhamos na época. São escolhas.

O DISCO VAI SER TOCADO NA ÍNTEGRA E NA ORDEM?
Vai, e não dou mais *spoiler*. A gente vai conseguir reproduzir as músicas de forma mais fiel hoje em dia do que conseguia na época. Isso é louco, né? Hoje a tecnologia permite. Eu vim de Salvador (*ela e o produtor Rafael se conheciam do underground, em que ele tocava em bandas como Baba Cósmica, e ela no Inkoma*) para gravar e pela primeira vez entrei em um estúdio com microfones, no plural. Nunca tinha gravado nada fora do esquema underground.

VOCÊ PENSA EM TUDO DO SHOW, DO REPERTÓRIO À PARTE VISUAL, FIGURINO, CABELO?
Penso, ué? Junto com a minha equipe. Gosto muito de pensar em beleza, estética, no sentido mais amplo. Sou libriana, esteta por natureza, gosto da beleza, da harmonia, dos quadros, da fotografia. Adoro maquiagem, sempre que estou trabalhando com um maquiador ou maquiadora foda, fico fazendo perguntas, querendo aprender. Tudo está ligado à comunicação e à autoestima.

AS CINCO TEMPORADAS NO "SAIA JUSTA", DO GNT, AJUDARAM NESSE APRENDIZADO?
Muito! Era um papo muito legal, e tinha uma pegada de *hard news*. Às vezes, a gente tinha que mudar de assunto em cima de hora. Precisava me manter informada. E era muito bom para controlar o ego, saber o que é uma opinião que pode interessar às pessoas e o que seria apenas eu falando de mim.

COMO FOI A SUA SAÍDA DO PROGRAMA?
Foi um momento de transição do "Saia" e meu. Era o fim da pandemia, estava louca para voltar para a estrada. Durante a parada, foi ótimo ocupar a cabeça, mas a saída veio na hora oportuna, não daria para conciliar. Ainda não tive a oportunidade de assistir o programa atual, não estou parando, e não tenho muito o hábito de ver televisão. Acho que deve estar muito massa, com Gabriela Priolli, Bela Gil, Larissa Luz e a Astrid, que é maravilhosa.

VOCÊ SAIU DA BAHIA JOVEM, VEIO PARA O RIO, DEPOIS SÃO PAULO. COMO É A RELAÇÃO COM A SUA TERRA E COM A PASSAGEM DO TEMPO?
É como se eu estivesse voltando de um exílio. Como Gil diz naquele disco de 1971 ("Gilberto Gil"), gravado em Londres: "Hoje eu me sinto como se ter ido fosse necessário para voltar" (*de "Back in Bahia"*). É uma relação de maternidade, a Bahia é como se fosse minha mãe, acho que Freud explicaria. Eu saí com questões para resolver, não me sentia vista, acolhida lá. Aos 18 anos, achava a minha adolescência uma merda, estou muito mais de boa hoje, aos 45. Não tenho problemas com a idade, mas as pessoas, as redes dão muita importância a isso, *né*?

ENTÃO O "EXÍLIO" TE AJUDOU NA RELAÇÃO COM A BAHIA?
Vejo com outro olhar, não tenho mais esse rancor juvenil, então pude estabelecer as parcerias que estão nesse disco, com Lazzo Matumbi e BaianaSystem. Hoje, a Bahia é muito mais moderna musicalmente. A gente precisava dar um tempo na relação, e hoje eu estou numa de "Descobri que te amo demais" ("Verdade", de Zeca Pagodinho). Além disso, a Madá se amarra, pira num acarajé.

NA LETRA DE "BICHO SOLTO", VOCÊ DIZ: "EU ME DOMESTIQUEI PRA FAZER PARTE DO JOGO/ MAS NÃO SE ENGANE, MALUCO/ CONTINUO O BICHO SOLTO". AINDA SE SENTE REBELDE?
(*Risos*) Ali eu falo que sou uma loba em pele de dama. Foi a forma que encontrei de fazer parte do sistema sem perder a essência, manter viva essa mulher selvagem. Acho que algumas palavras ficaram esvaziadas, como "rebelde" e "transgressora", mas se você pegar o significado original, elas falam em questionar o status quo. A gente só muda, só avança se questionar. Então temos que nos rebelar contra o machismo, o racismo, para não sermos coniventes. Eu transgrido na medida em que acredito que isso seja necessário. Ou seja, a resposta é sim. Se eu não me rebelar contra determinadas situações, acabo sendo cúmplice. e

Beleza: Lavoisier.
Direção de arte:
Renan Gago.
Apoio de
fotografia:
Samuel Kim.
Produtora
de cena:
Andrea Mamel.

Grupo Destiny's Child com as famosas calças jeans justas de décadas atrás

Christina Aguilera nos anos 2000 e Bella Hadid em outubro passado

A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM

A NOVA ONDA DE EXALTAÇÃO À MAGREZA NA MODA E NAS REDES COLOCA EM RISCO A SAÚDE DE JOVENS NO MUNDO INTEIRO E ACENDE ALERTAS

Por EDUARDO VANINI

Cintura baixa era um hit nos figurinos de Britney Spears e Paris Hilton (acima)

Desfile da Diesel em Milão exibiu apenas modelos magérrimas

FOTOS: GETTY IMAGES

Esta história começa com um sorriso inocente e jovial. Clicada por Corinne Day, Kate Moss apareceu na capa da revista The Face, em 1990, com as sardas do rosto em evidência e um divertido cocar sobre a cabeça. A imagem fez sucesso e projetou a modelo como a face perfeita para expressar o que fotógrafos de moda europeus almejavam àquela altura: retratar a juventude por um viés mais realista. Bastou um punhado de anos, porém, para que a aparência singela fosse capturada e subvertida por uma estética perversa conhecida como "heroin chic". Sim, uma referência glamourizada aos usuários de heroína explorada por fotógrafos e editores de moda naqueles anos.

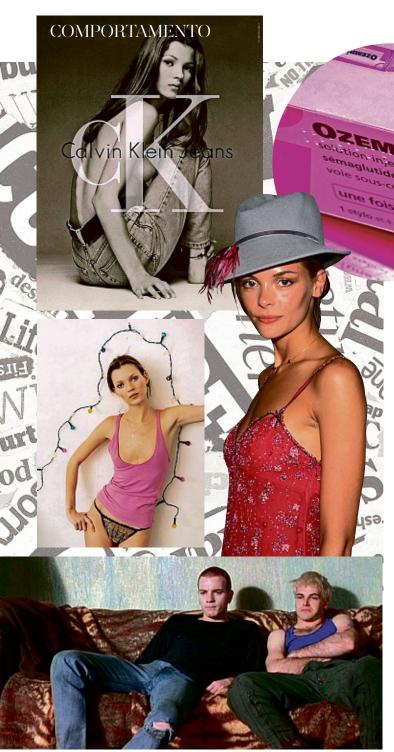
Uma Kate Moss menos sorridente e mais pálida passou, então, a correr o mundo nas campanhas da Calvin Klein. Tornou-se, justamente com essa aparência, estrela grande o suficiente para estampar um ensaio na Vogue britânica, em 1993. Na foto mais famosa, posou diante de uma parede branca, vestindo apenas calcinha e camiseta. A roupa não era o mais importante ali: com o tronco levemente encurvado para o lado, ela colocava o osso pélvico em evidência e mostrava o quão fino eram os seus braços. A magreza esquálida estava oficialmente na moda, assim como o "heroin chic".

Três décadas se passaram, as redes sociais fizeram do body positive um movimento global e modelos gordas ganharam espaço — ainda reduzidos — em campanhas e desfiles. Os ventos da indústria pareciam finalmente soprar para direções mais democráticas, até que uma sucessão de eventos acenderam alertas: Kim Kardashian abriu mão das curvas que a projetaram para caber num vestido de Marilyn Monroe; calças de cintura baixa voltaram às passarelas e aos guarda-roupas de influenciadores com a hashtag #Y2K, uma ode aos anos 2000; e um remédio ganhou ares de fórmula mágica para o emagrecimento, o Ozempic.

"Como alguém que trabalha com pesquisa de moda e comportamento, desconfiei assim que surgiu o resgate dos anos 2000", diz a influenciadora e jornalista Luiza Brasil. "Foi um período muito excludente em termos da diversidade de corpos e racial. A mulher era muito sexualizada, com a aparência de Paris Hilton e a cintura baixa de Britney Spears divulgadas como ideais. Achava que isso não fosse mais voltar."

Nem todo o mundo, porém, é capaz de elaborar esses sinais, sobretudo os adolescentes. Letícia Schinestsck, que pesquisou o movimento body positive no doutorado e prepara um livro sobre o tema, cita o quão sintomático é o surgimento de hashtags (optamos por não citá-las para não endossá-las), que se espalham pelas redes e exaltam a magreza. Termos que acompanham fotos e vídeos em que dietas absurdas e os mesmos ossos pélvicos exibidos por Kate Moss são destaque. "Se antes houve uma febre de blogueiras fitness, que falavam de ioga, meditação e suco verde, agora sequer usam o discurso do 'saudável'. Além dos 'truques' de emagrecimento, há muitos conteúdos sobre procedimentos estéticos, como meninas tirando gordura do rosto." ►

Kim Kardashian abriu mão das curvas que ajudou a popularizar, em meio à nova onda de magreza no mundo das celebridades

"FIQUEI DESCONFIADA ASSIM QUE SURGIU ESSE RESGATE DOS ANOS 2000. FOI UM PERÍODO MUITO EXCLUDENTE"
LUIZA BRASIL, JORNALISTA E INFLUENCIADORA

A estética "heroin chic" era espelhada em modelos como Kate Moss (na campanha da Calvin Klein e no ensaio da Vogue britânica em 1993) e Jaime King, além de filmes como "Trainspotting". No detalhe, o Ozempic

As últimas semanas de moda no Hemisfério Norte mostraram que as grifes tampouco estão preocupadas com esse comportamento. Em Paris, as poucas modelos gordas ou curvy que haviam ganhado espaço nos últimos anos sumiram dos desfiles (uma das raras exceções foi Precious Lee, na apresentação de Nina Ricci). Em Milão, a Diesel lotou a passarela de camisinhas para falar de infecções sexualmente transmissíveis, mas contratou apenas modelos magérrimos para desfilarem looks que ecoavam a tal cintura baixa dos anos 2000.

Embora não haja um único grande vilão por trás dessa nova onda, alguns motivos são ventilados por quem acompanha o tema. Autora do livro "Gordos, magros e obesos: Uma história do peso no Brasil", Denise Sant'Anna lembra que, mesmo com os avanços dos últimos anos, o corpo magro nunca deixou de ser o mais valorizado, visto que foi historicamente associado a uma ideia de jovialidade e agilidade. "É tudo um mito, mas é a imagem que fica", salienta. Ao mesmo tempo, segundo ela, quando se observa as celebridades que têm liderado esse resgate, a presença de pessoas na casa dos 20 anos é mais frequente. "Portanto, parece-me que há uma disputa de mercado em curso. É uma necessidade de se impor com uma nova aparência."

A relação entre corpo e mercado também é mencionada por Beatriz Polivanov, professora de Estudos de Mídia da UFF. "Sempre temos uma cultura hegemônica e outras que são subalternas. Dentro dessa lógica, o padrão é muito vendável. Para chegarmos nesse corpo magro, sem celulite e tonificado, temos que trabalhá-lo. Precisamos fazer procedimentos estéticos, dieta, academia. Portanto, esses ideais movimentam todo um mercado. E isso é mais lucrativo do que o discurso de aceitação."

A chegada de medicamentos à base de semaglutida às farmácias, como o Ozempic, é um dos sintomas mais recentes dessa lógica. Embora não tenha indicação para o tratamento da obesidade, mas sim para o diabetes do tipo 2, o remédio pode ser comprado sem receita e virou uma febre entre celebridades. Cercado de alertas por parte dos profissionais de saúde, o uso indiscriminado para este fim só tem como impeditivo, até o momento, o preço: varia entre R$ 700 e R$ 1.000.

Vice-coordenador do Programa de Transtornos Alimentares do Instituto de Psiquiatria da USP, Fábio Salzano defende que a venda do Ozempic deveria ser feita apenas sob prescrição médica. "O uso pode causar alterações nos níveis glicêmicos, e as pessoas correm o risco de sofrer consequências do ponto de vista gástrico, como enjoo e vômito", ressalta. "Embora possam vir a comer menos, serão levadas a um estado de desequilíbrio físico e psicológico."

Feitos os alertas, ele descarta que um lobby da fabricante do medicamento esteja por trás dessas mudanças e chama atenção para o que vem sendo vendido pela moda internacional. "Ao longo de 30

"PASSAMOS SEIS ANOS FALANDO DE UMA PAUTA, MAS NÃO CONQUISTAMOS O QUE É REALMENTE IMPORTANTE"
BIA GREMION, MODELO E INFLUENCIADORA

anos de pesquisa, já atravessamos momentos em que os padrões de beleza eram extremamente emagrecidos. Como houve muitos alertas sobre isso, ocorreu uma adequação na moda e na mídia. Mas, de uns anos para cá, os padrões apresentados lá fora voltaram a ser preocupantes. As modelos parecem desnutridas."

Aos olhos da influenciadora Luiza Brasil, isso indica que a adesão dessas marcas à diversidade de corpos em algum momento nunca foi ideológica. "Foi mais uma estratégia mercadológica que parece, de alguma maneira, ter saturado. Está tudo cada vez mais padronizado e branco também. Pessoas que tinham medo de cancelamento não têm mais essa preocupação."

Rosanna Naccarato, professora de projetos em design de moda do Senai Cetiqt, acrescenta que esse quadro também dá a impressão de que a responsabilidade da inclusão ficou restrita a jovens estilistas. "A alta-costura parece querer se reinventar e absorver jovens compradores, que se espelham em personalidades e estilos de vida ousados, assim como fazem com seus corpos. A magreza extrema ressurge como uma performance. O que vimos nos últimos desfiles foi um retrocesso", avalia.

As consequências dessa pressão estética já bateram na caixa de comentários da influenciadora e modelo plus size Bia Gremion, que notou a piora no cenário. "Numa postagem recente, recebi uma enxurrada de comentários de ódio, algo que não acontecia há um bom tempo. Percebo uma obsessão por academia e pelo corpo sem qualquer questionamento. O esforço não é pela saúde, mas para se tornar cada vez mais próximo do padrão", relata.

Há também, segundo ela, um aumento da desmotivação entre os seguidores. Embora o body positive tenha sido criado por pessoas gordas, a influenciadora lembra que o movimento acabou monetizado por marcas e, consequentemente, esvaziado de propósito. "Passamos seis anos falando de uma pauta, mas não conquistamos o que é realmente importante. Não garantimos, por exemplo, políticas públicas mais estruturadas de acessibilidade e direitos, antes que isso tudo voltasse a acontecer", lamenta.

Entre avanços e regressos, a boa notícia é que pessoas como Bia não estão dispostas a arredar os pés dos solos conquistados. Essa é, de acordo com a escritora Denise Sant'Anna, a diferença crucial daqueles anos 2000 da cintura baixa. "A mudança está nas redes sociais. Antes, o modelo vinha de cima, quer você quisesse ou não. Hoje, são múltiplos e efêmeros. Aparecem e desaparecem muito rápido."

"OS PADRÕES APRESENTADOS NAS SEMANAS INTERNACIONAIS VOLTARAM A SER PREOCUPANTES. AS MODELOS PARECEM DESNUTRIDAS"

FÁBIO SALZANO, VICE-COORDENADOR DO PROGRAMA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA USP

De cima para baixo: a modelo Precious Lee desfila em Paris; a professora Rosanna Naccarato; livro de Denise Sant'Anna; as influenciadoras Luiza Brasil e Bia Gremion

FOTOS: GETTY IMAGES (JAIME KING E PRECIOUS) REPRODUÇÃO (KATE MOSS E 'TRAINSPOTTING') EMARIA NAVARRO (ROSANNA) DIVULGAÇÃO

AO MESTRE, COM CARINHO

IMPORTANTE EDITOR DE MODA E APAIXONADO PELO RIO, O BRITÂNICO MICHAEL ROBERTS, QUE MORREU AOS 75 ANOS, DEIXA LEGADO IRREVERENTE E DESPEDE-SE DE SEUS PERSONAGENS

Por HELOISA MARRA
Foto GUTO COSTA

A história de amor de Michael Roberts com o Rio começou há mais de 20 anos, em um ensolarado junho de 2000. Editor de moda da The New Yorker na época, ele chegou à cidade com Isabela Blow, jornalista do The Sunday Times, e ambos se hospedaram em uma casa no Joá. Ela não poderia ter companheiro de viagem mais perfeito: *low profile*, divertido e elegante com suas gravatas estampadas de caveira, ninguém melhor do que Michael para traduzir a moda em um mix de cores digno de Matisse.

"Era um gênio", lembra Lenny Niemeyer, uma das primeiras a saber da morte do britânico, no dia 3, aos 75 anos, em Taormina, Sicília, onde vivia desde 2019. "Ele morou muito tempo lá em casa. Ia sempre ao escritório, desenhava e fazia retratos meus. Fotografou no Teatro Popular de Oscar Niemeyer uma campanha linda com estampas de azulejos e a modelo Guisela Rhein. Tornou-se um grande amigo e mentor", conta a estilista.

Entre muitas histórias, Lenny se recorda da vez em que o viu sair do sério no evento Fashion Rocks, em 2009, realizado no Jockey. "Chamei-o para visitar o *backstage*, que era gigante! Ele chegou, viu aquela loucura e foi saindo. Quando tentou abrir a porta, estava trancada. Ficou bravo! E mais ainda ao descobrir que o motivo era para não perturbar Mariah Carey, grande atração da noite, que não queria ser vista."

Nomeado em 2022 como Comandante da Ordem do Império Britânico por seus serviços prestados à moda, Michael Roberts deixa uma obra construída com humor, traços ágeis e técnicas de colagem. Suas criações estão espalhadas por publicações como The Sunday Times, Tatler, Vanity Fair, Vogue e The New Yorker, além de vários livros. Grace Coddington, ex-editora da Vogue americana, foi inspiração para vários deles, como "Grace", de 2016, e "Gingernutz, the jungle memoir of a model orangutan". Este último, conta como uma orangotango, na floresta tropical de Bornéu, sonha em virar modelo ao encontrar uma Vogue boiando dentro de uma garrafa no mar. Com Manolo Blahnik, fez a direção de arte de um livro sobre o mago dos sapatos e o documentário "O garoto que fazia sapatos para os lagartos", de 2017. ▶

Acima, editorial com Helmut Newton em Paris. Ao lado, o livro sobre Grace Coddington e a capa de dezembro de 1996 para a The New Yorker

"ELE ERA UM GÊNIO. MOROU MUITO TEMPO LÁ EM CASA E TORNOU-SE UM GRANDE AMIGO E MENTOR"
LENNY NIEMEYER, ESTILISTA

Mergulhar no universo de Michael é uma viagem. A obra "Mr Snippy — The Snippy World of New Yorker Fashion Artist Michael Roberts" reúne trabalhos da revista The New Yorker. Seu mundo franco-atirador tem passagens ótimas, como o dia em que o editor de moda foi convidado para o aniversário do roqueiro Mick Jagger, e os Jaggers ficaram irritadíssimos porque, com sua peculiar ironia, ele contou como o maquiador Pierre Laroche levou três horas cobrindo Bianca Jagger, ex-mulher do líder dos Rolling Stones, com pó dourado para uma entrada triunfal na festa. Nas capas da Vanity Fair, publicou Vivienne Westwood como a ex-primeira ministra britânica Margaret Thatcher e a atriz Daryl Hannah, personificando a justiça cega segurando duas estatuetas do Oscar.

Acima, ilustrações de Anna Wintour, Donatella Versace e Tom Ford. Ao lado, Michael com seu livro e, abaixo, fotografando editorial em Ipanema

No Rio, de certa forma, realizou o sonho de um de seus personagens favoritos no livro "Snowman in África", de 2004. Um boneco cansado do frio que tira férias em busca do sol e da natureza, em uma história ilustrada para adultos e crianças. Aqui, além da amizade solar com Lenny, criou laços com o produtor Claudio Gomes, o agente de modelos Sérgio Mattos e a RP Lalá Guimarães. "Michael era um grande construtor de imagens e histórias, um criador. Em junho de 2004 fotografamos um editorial em Paraty para a revista da Daslu. Ele queria um acampamento cigano. O cenário era tão perfeito que eu realmente me senti em um", relembra Claudio.

Durante as temporadas de moda em Paris, ele teve ainda a oportunidade de conhecer, com Michael, algumas figuras da moda. "Costumávamos jantar juntos depois do trabalho. Numa dessas noites, Michael me esperou no *(restaurante)* L'Avenue, mas avisou: 'Espero que não se importe, convidei um amigo'. Quando cheguei, lá estava Andre Leon Talley." Talley, que faleceu no começo do ano passado, foi o primeiro jornalista negro com grande influência na moda, e assim como o próprio Michael rompeu barreiras. Juntos, eles foram introduziram mais diversidade na indústria fashion.

Sempre que chegava ao Rio, o britânico ligava para Sergio Mattos, que relembra o toque de Midas do editor. "Quem ele escolhia, tinha a carreira imediatamente impulsionada", diz. Já Lalá conta que o conheceu por meio do consultor Robert Forrest. "Ele era dono de um humor ácido. Tímido, mas conosco se sentia muito à vontade. Morria de medo de insetos tropicais, principalmente mosquitos", afirma.

"ELE ERA TÍMIDO E DONO DE UM HUMOR ÁCIDO. MORRIA DE MEDO DE INSETOS TROPICAIS, PRINCIPALMENTE MOSQUITOS"
LALÁ GUIMARÃES, RP

Nos últimos tempos, Michael Roberts estava feliz, sem celular e recolhido na região italiana da Sicília, que visitou pela primeira vez em 1987. Dois livros surgiram dessa nova paixão: "Shot in Sicily", de 2007, com personagens do lugar e modelos, e "Island of eternal beauties", de 2022, uma homenagem ao lugar que escolheu para viver.

FOTOS: SIMONE MARINHO (19-6-2005) E REPRODUÇÕES

ELA SOBREVIVEU AO HOLOCAUSTO

EM PLENO PESSACH, FESTA JUDAICA QUE CELEBRA A LIBERDADE, A POLONESA MIRIAM ZAWADZKI, DE 92 ANOS, LEMBRA OS HORRORES DO NAZISMO, REVELA SUA PAIXÃO PELO RIO E COMO MANTÉM A FÉ NA VIDA

Em depoimento a MARCIA DISITZER | **Fotos** BABUSHKA

“Nasci em 1931, em uma pequena e gélida cidade da Polônia, chamada Ostrowki, perto de Varsóvia. Minhas lembranças da infância são muito doloridas, você nem pode imaginar pelo que eu, meus pais e irmãos passamos. Na década de 1930, com a ascensão do nazismo, o ambiente e as pessoas tornaram-se terrivelmente cruéis.

Na infância, lembro de cenas chocantes: aqueles que, até um determinado momento da minha inocente vida eram os meus amigos e brincavam tranquilamente comigo, passaram a me virar a cara pelo simples fato de eu ser judia. Na verdade, fizeram coisas muito piores: na escola, costumavam pegar pedaços de pau, varetas, lápis e canetas e me batiam com raiva. Um dia, voltei do colégio muito chateada e perguntei à minha mãe por que isso estava acontecendo. Não entendia. Nunca me esqueci da sua resposta: ‘Porque somos judeus’.

Diante desse cenário de horror, só nos restava escapar o mais rápido possível da Polônia. As perspectivas eram as piores e, aos poucos, tomávamos conhecimento do que acontecia bem perto de nós, no Gueto de Varsóvia (*área da capital polonesa em que os judeus foram confinados pelo exército alemão*).

Em 1938, meu pai conseguiu, depois de muita dificuldade, desembarcar no Brasil, ao lado do irmão mais velho. Um ano depois, com o dinheiro enviado por ele, minha mãe pegou um navio comigo e meus quatro irmãos rumo ao país tropical. Viajamos, durante mais de um mês, no porão da embarcação. Apesar de muito criança, guardo lembranças horríveis dessa viagem, das várias noites em que as luzes eram apagadas para o navio não ser avistado pelos nazistas. Tínhamos que ficar no escuro e em silêncio durante horas. Consegue imaginar?

Tudo começou a mudar para melhor quando, finalmente, pisamos em solo brasileiro. O povo maravilhoso, o acolhimento, o sol da cidade, o mar... Amo profundamente o Brasil. Fomos muito bem recebidos no Rio e encontramos pessoas, ao longo do nosso caminho, de coração de ouro.

Para ganhar a vida, replicamos algumas atividades que já desenvolvíamos na Polônia. Começamos a confeccionar perucas, e o negócio deu certo.

Minha mãe tinha uma vizinha mineira que amava comer comida judaica, e eu cozinhava para ela. Comecei a trabalhar aos 13 anos. Mamãe foi uma pioneira nesse sentido e sempre estimulou a nossa independência. Também gostava muito de estudar. Por isso, faço até hoje contas de matemática de olhos fechados.

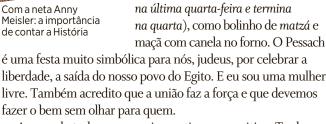
Aos 25 anos, casei-me com Michal. A história dele foi ainda mais dura do que a minha. Ainda menino, escondeu-se embaixo da cama quando os nazistas destruíram a sua casa e assassinaram toda sua família, que foi denunciada justamente pelo vizinho, até então grande amigo. Ele foi o único sobrevivente. Na sequência, uniu-se aos Partisans Soviéticos (*espécie de guerrilheiros judeus na Segunda Guerra Mundial*) para combater os alemães.

Para nós, não existia outro desejo que não fosse construir uma grande família e deixar o passado para trás, mas sem jamais deixar de contar para as gerações que nos sucederam o que atravessamos e como sobrevivemos. Tivemos dois filhos, sete netos e oito bisnetos. Infelizmente, Michal morreu quando tinha 48 anos. Tive muitos pretendentes antes de me casar e depois da morte de meu marido, mas ele foi o único e grande amor da minha vida.

Com a neta Anny Meisler: a importância de contar a História

Moro até hoje no mesmo prédio, na Tijuca, onde vim residir depois do casamento — Anny, uma das minhas netas, sempre pede que eu me mude para Ipanema, para ficar mais perto dela. Mas não vou. Aqui, criei raízes e me sinto segura, adoro os meus vizinhos. E é onde costumo preparar as delícias de Pessach (*que começou na última quarta-feira e termina na quarta*), como bolinho de *matzá* e maçã com canela no forno. O Pessach é uma festa muito simbólica para nós, judeus, por celebrar a liberdade, a saída do nosso povo do Egito. E eu sou uma mulher livre. Também acredito que a união faz a força e que devemos fazer o bem sem olhar para quem.

Apesar de tudo que passei, mantive-me positiva. Tenho amor no meu coração, amo a família, os amigos e a natureza. Dou valor à vida e ao hoje. O amanhã pode nem existir...”

“NA ESCOLA, AS OUTRAS CRIANÇAS COSTUMAVAM PEGAR PEDAÇOS DE PAU, VARETAS, LÁPIS E CANETAS E ME BATIAM COM RAIVA, PELO SIMPLES FATO DE EU SER JUDIA”

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

ALDEAR A POLÍTICA

Se você também sente cansaço ao ver escolas cantando a música de "brincar de índio" e entende que nós, adultos, precisamos nos educar para melhor entender a situação e história dos povos originários no Brasil, recomendo que assista à recente entrevista de Sônia Guajajara no programa "Roda Viva", da TV Cultura.

Participei da bancada e falamos sobre diversos assuntos que precisam estar tanto dentro deste abril indígena, quanto perpassar debates ao longo do ano, das práticas nas grades escolares ao terceiro setor e o poder público.

Sônia reforçou o quanto é importante não somente ser a primeira ministra indígena, mas também o conceito de "aldear a política", em que ressaltou a importância da participação articulada indígena, com o lançamento de candidaturas, principalmente de mais mulheres. "Podemos até ter aliados, mas sendo um de nós nesses espaços é uma voz muito mais legítima", observou.

Quando o assunto é demarcação de terras, Sônia reforçou que este é um dos principais assuntos a serem tratados por sua pasta. No sentido inverso da gestão anterior que ia contra a demarcação, a regulamentação de 14 territórios indígenas no Brasil já está em curso este ano.

A ministra reforçou também a urgência de retirar do território Yanomami os invasores ligados ao garimpo ilegal. Para tirar esse povo dessa grave crise humanitária, ela citou ações coordenadas por vários ministérios, para não ficar apenas apagando fogo, mas pensando em soluções preventivas.

Quando veio à tona a pauta da retomada identitária, ou seja a revogação da identidade indígena para pessoas não aldeadas, Sônia reforçou que não deveria ser papel de um órgão dizer quem tem o direito de se autodeclarar ou não, mas sim parte de um processo mais amplo de conscientização.

Ela disse enxergar como positivo o movimento de mais pessoas buscando suas identidades e lutando contra o processo de apagamento identitário provocado pela colonização. Também comemorou o fato de ter mais pessoas se autodeclarando indígena, porque "por muito tempo eram obrigados a negar a esta identidade, senão era mortos".

Explicou, ainda, que para além das 305 etnias presentes no país, há quatro níveis de presença indígena com base na socialização: os isolados, que não têm contato com a sociedade; os povos de recente contato; os que vivem nos territórios; e os de contexto urbano .

A ministra afirmou que os indígenas estão entre os mais impactados de todas as formas pelo racismo ambiental, ressaltando que muitos dos desastres ditos naturais são, na verdade, provocados pela ação humana. E o quanto precisamos inserir estas pautas dentro das empresas

Sobre a educação antirracista, além da necessidade do uso do termo "indígenas" eme vez de "índios", Sônia reforça a necessidade de revisão de conceitos já dados como certos, como o de "desenvolvimento". Para ela, essa ideia tem a ver com "deixar de se envolver", deixar gente para trás. É preciso, pelo contrário, envolver as pessoas, respeitar as pessoas e os modos de vida.

A sociedade precisa se atentar para o papel dos povos e dos territórios indígenas, para a preservação do meio ambiente. Entendo que "aldear a política" e as nossas relações tem a ver com o nosso maior envolvimento na pauta indígena no nosso dia-a-dia, para além das reações a casos midiáticos mais gritantes. E aí, vamos nos envolver? *e*

A SOCIEDADE PRECISA SE ATENTAR PARA O PAPEL DOS POVOS E DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS, PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MODA

Por PEDRO DINIZ

Cordas, palha e bordados da fauna nacional convergem nas peças da grife Serpui

AQUARELA DO BRASIL

DESIGN NACIONAL EXPLODE CORES EM ACESSÓRIOS ‘FUN’ QUE EXALTAM SELOS DO PAÍS

Em meio à onda clássica demais, neutra demais e prática demais que toma as passarelas, a hora é de apostar nos acessórios. Quando se trata do design brasileiro, nossas cores e nossos ícones nunca estiveram tão em voga. E isso não tem nada a ver com a tendência verde e amarela do “brazilcore”.

Bolsas e chapelões de palha bordados, costurados a franjas glamorosas, e até arrematados com cordões de pedras brasileiras como aparecem na coleção da grife Serpui, coroam uma estética artesanal que por muito tempo foi vista aqui como caricata.

Fauna e flora, hoje, convergem em detalhes delicados, como nas joias de Silvia Furmanovich, cujo foco é mesclar pedras, hastes de bambu e metais à iconografia natural do país.

Assim como a joalheira, Samuray Martins, da grife Akra Collection, é outro dos nomes mais quentes do design nacional no exterior. Ele faz sucesso com bolsas de palha produzidas por artesãs do Maranhão de Madagascar, cujos formatos carregam a onda maximalista da moda mundial, mas conservam traços da manufatura brasileira. “A regra é o contraste, abusar das cores no acessório para assumir alguma sobriedade no look”, diz Martins.

Segundo ele, que mora na Bélgica e já vendeu acessórios de palha para as marcas Isabel Marant e Agnès B., o Brasil agora reconhece o uso dessas peças para além das faixas de areia.

Flavia Aranha sabe bem disso. Sua colaboração mais recente é com o mestre em marchetaria Maqueson Pereira, do Acre. Ele é expoente da arte de unir lascas de madeira para formar símbolos e grafismos que mais parecem pinturas. Maqueson criou bolsas que injetam cor à neutralidade das roupas de Flavia.

Parte da ala mais esperta do design de moda subverte também as formas dos acessórios, mesmo quando a base é o couro. Airon Martin, da Misci, transformou em bolsa de ombro a cartucheira de Lampião. Transpassada, presa à cintura ou usada à tiracolo, o desenho exala a funcionalidade moderna do “made in Brazil”. “A moda passou um tempo sem esse selo de origem. O fato de a pandemia ter forçado os brasileiros a conhecerem o próprio país produziu um refino no olhar sobre aquilo que sempre esteve ao lado e não se dava valor”, explica a pesquisadora e analista de moda, Paula Acioli. E ela acrescenta: “O produto está diferente, o design está um patamar acima do artesanato. Diria que essa é a artesania brasileira”.

Sandálias com detalhes em renda da marca Alexandre Birman

Aline Weber com bolsa da Akra Collection, de Samuray Martins

A estética do cangaço na Misci e, abaixo, clutch artesanal de Flavia Aranha

FOTO DE DIVULGAÇÃO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER

SOLTE SUAS FERAS

A oncinha cruzou o território da moda e invadiu o universo da *beautè*: nesta temporada, a Dior homenageia o estilo de uma das musas do fundador da grife, Mitzah Bricard, com a coleção Privée Christian Dior. Em edição limitada, é inspirada na estampa de leopardo, a preferida da modelo francesa e que apareceu no primeiro desfile da Dior, em 1947. A paleta de sombras vem com tons únicos de rosa, vermelho e marrom, ideiais para serem coordenados com a máscara de cílios e, por que não?, com o lenço de oncinha, que Mitzah usava amarrado no pescoço e no pulso. Paleta de sombras Couture a R$ 419 e máscara de cílios a R$ 219.

DIVULGAÇÃO

Sensor de Temperatura indica dia da ovulação no Apple Watch Series 8

RELÓGIO BIOLÓGICO

A Apple tem investido pesado na saúde de mulher, aliando pesquisas científicas e tecnologia de ponta. Por meio do novo recurso Sensor de Temperatura, disponível nos modelos de Apple Watch Series 8, são coletados dados de temperatura do pulso que podem ser usados para prever o dia da ovulação. As estimativas são exibidas no app Saúde, onde já existe o Acompanhamento de Ciclo (menstrual). É possível ativar notificações para saber quando ocorrerá o início do período fértil. E mais: pesquisa da Faculdade Chan de Harvard usou dados de questionário da Apple, com 50 mil participantes dos EUA, para melhor compreender os ciclos menstruais. “É necessária maior conscientização sobre a fisiologia do ciclo e o impacto de menstruações irregulares e síndrome dos ovários policísticos na saúde do útero”, observa a médica Shruthi Mahalingaiah, copesquisadora-chefe do estudo.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE DA MULHER, FRONHA ANTI-FRIZZ E UM PAPO COM O PERFUMISTA DA CHANEL

DOS SONHOS

Essa é para quem gosta de acordar plena. A flagship do Mundo do Enxoval, em Ipanema, está com nova coleção de fronhas de seda pura. Além de fresquinhas e com toque gostoso, elas prometem um despertar sem frise ou cabelos amassados. E a pele do rosto também agradece: as fibras naturais fazem muito bem a cútis. R$ 709, modelo 50 por 70. Tel.: (21) 97440-5259.

ELE É ‘O’ NARIZ

“Nariz” da Chanel, Olivier Polge esteve no Rio pela primeira vez mês passado, em uma viagem que incluiu visitas aos mercados da América do Sul. Em outubro, completa 10 anos como perfumista-chefe da maison, cargo que já foi de seu pai, o lendário Jacques Polge, criador de hits como Coco, Coco Mademoiselle e Allure. No lobby do hotel Emiliano, onde ficou hospedado, conversou com ELA:

Seguir a mesma profissão de seu pai foi um processo natural? Decidi fazer o mesmo trabalho quando já tinha entrado para a faculdade de História da Arte, aos 20 anos. E, curiosamente, ele não foi o meu professor, preferiu incumbir outros profissionais a me ensinarem tudo sobre o processo de extração de flores e frutos, e por aí foi.

Como é o desafio de reinterpretar clássicos como o Chanel Nº5? Perfumes clássicos têm identidade forte. Portanto, é preciso jogar nova luz preservando a essência.

Quais os principais atributos valorizados num perfume hoje? As pessoas querem ser surpreendidas, além de desejarem exclusividade.

Whitney Peak é o novo rosto do Coco Mademoiselle. O que há por trás dessa escolha? Manter a mensagem original de frescor do Coco Mademoiselle. É um perfume de 20 anos que precisa estar *up to date*. A moda muda, mas o estilo é eterno.

Qual perfume você usa? A verdade? Como trabalho com fragrâncias não posso usá-las no meu dia a dia. Para compromissos sociais, gosto do Pour Monsieur. (*Por Joana Dale*)

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

3 queixas clássicas na Dermatologia e nossas escolhas para tratá-las

Nesta edição, apresentamos três das principais queixas que chegam para nós, seja na clínica ou via redes sociais. E atenção, as duas primeiras estão muito relacionadas ao uso de medicamentos que promovem uma perda rápida de peso corporal, podendo trazer alguns efeitos colaterais como flacidez acentuada na face e queda dos fios. Para falar sobre esses dois temas, convidei as Dras. Bianca Bretas e Cecília Studart, ambas especialistas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e integrantes do nosso PB Team. O terceiro tema é flacidez das pálpebras, bastante recorrente na clínica, e que será abordado aqui por mim mesma. Será que alguma dessas queixas é sua também? Vamos conferir?

> "UMA DICA IMPORTANTE: SE VOCÊ ESTÁ PENSANDO EM INICIAR UM PROCESSO DE EMAGRECIMENTO, FAÇA UM ACOMPANHAMENTO DESDE O INÍCIO COM O SEU DERMATOLOGISTA. ESSA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR É FUNDAMENTAL. MUITO MELHOR ATUARMOS NA PREVENÇÃO E IRMOS TRATANDO, EM PARALELO, AS POSSÍVEIS QUEIXAS QUE SURGIREM DO QUE DEIXAR PARA FAZER ISSO DEPOIS QUE ELAS JÁ TIVEREM SE INSTALADO."
> **DRA. PAULA BELLOTTI**

Aspecto de "rosto derretido"

por **Dra. Bianca Bretas (CRM 5285463-8)**

FOTOS POR: PHOTO.DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

Você com certeza já deve ter ouvido por aí a expressão "Ozempic face", não é mesmo? A flacidez facial sempre foi uma queixa frequente na clínica, mas ela tem aumentado muito, devido a esses novos tratamentos que promovem um emagrecimento rápido. O rosto perde gordura e sustentação, ficando com aquele aspecto "derretido". O que fazer? Em nosso Programa GST - *Global Skin Treatment*, os pilares fundamentais para o tratamento da flacidez facial envolvem o uso combinado de algumas técnicas:

• **Bioestimuladores injetáveis:** usamos o ácido polilático, a hidroxiapatita de cálcio e alguns novos à base ácido hialurônico (sem finalidade de volumizar) e fazemos sua aplicação, utilizando técnicas vetorizadas e, às vezes, em trama com fios lisos de PDO, em pontos específicos de moldura e ancoragem da face.

• **Sistema MPT:** essa última geração do ultrassom microfocado apresenta mais potência, novas ponteiras *ultrabooster* e formas de disparo mais adequadas a determinadas regiões. Tudo isso nos permite uma gama muito maior de possibilidades de tratamento, inclusive em pacientes com uma flacidez mais severa, em que fazemos os pontos de coagulação nas áreas de interesse e que têm maior poder de sustentação, gerando um reposicionamento de todas as estruturas da face.

• **Fios de PDO:** dependendo da avaliação do paciente, podemos usar os lisos, de bioestímulo, para formar um "cordão de colágeno" na região tratada, associados aos espiculados, de tração, em áreas como no contorno, terço médio e, até mesmo, na fronte para elevar as sobrancelhas.

• **Preenchedores de ácido hialurônico:** usamos como refinamento e sem excessos, somente para repor aquele volume perdido em certas áreas, seja pela ação do tempo ou pela perda rápida de peso.

Queda acentuada dos fios

A queda capilar continua sendo uma queixa frequente no consultório. Se nos últimos anos a COVID foi uma das principais responsáveis por ela, hoje as canetas emagrecedoras estão ocupando o topo do *ranking*. A abrupta perda de peso pode provocar uma queda expressiva dos fios por alguns meses. Outra causa bastante comum é o próprio *aging hair*. A idade nos traz não só os cabelos brancos, como também uma diminuição na densidade e espessura dos fios, além da redução de sua velocidade de crescimento. E não para por aí, pois a pele do couro cabeludo também envelhece. Torna-se mais fina, com colágeno diminuído, mais fragmentado e desorganizado e, por estar mais exposta aos raios UV, visualizamos nessa região manchas acastanhadas, lesões pré-cancerígenas e, muitas vezes, o próprio câncer de pele. Mas ninguém precisa se desesperar! A ciência e a tecnologia evoluíram e nos trouxeram diversas possibilidades de tratamento:

- ***Lasers* fracionados:** estimulam o aumento da espessura dos fios e tratam possíveis lesões no couro cabeludo.

- ***Lasers* de baixa potência (LED):** têm efeito anti-inflamatório e melhoram a microcirculação local.

- **Microagulhamento robótico:** promove estímulo de colágeno no couro cabeludo, abrindo os canais da pele para receber, no pós-imediato, o *drug delivery* com ativos para potencializar os resultados.

por **Dra. Cecília Studart (CRM 5299565-7)**

O mais importante sempre é o diagnóstico precoce e, para isso, contamos hoje com *softwares* modernos e dotados de inteligência artificial, como o *HairMetrix*, que nos ajudam a identificar a causa da queda e avaliar o paciente em todas as fases do tratamento.

Flacidez palpebral e olhar caído

O processo natural de envelhecimento e a perda de colágeno também afetam a área dos olhos. Acúmulo de pele, flacidez, rugas e aquele ar triste e cansado incomodam muito. Em alguns casos, a blefaroplastia cirúrgica é o procedimento mais indicado, mas já contamos com várias tecnologias para atuar na prevenção da flacidez e do excesso de pele nessa região e dar um *UP* no olhar. Em nosso Programa GST, gostamos muito dos resultados obtidos com a associação de procedimentos para tratar essa área tão delicada de uma forma global, combatendo não só a flacidez, mas também suavizando as rugas e atuando no *skin quality*. São eles:

- **Tecnologia de plasma:** na técnica SSC - Sublimação Superficial Controlada, o calor gerado promove estímulo intenso de colágeno e faz a retração (encolhimento) dessa pele que estava mais "soltinha", de forma precisa e delicada.

- **Sistema MPT:** o "queridinho" do momento tem uma ponteira própria para essa região, que reposiciona a musculatura, estimula colágeno novo e confere efeito *lifting* imediato das sobrancelhas, abrindo e destacando o olhar.

- **Toxina Botulínica:** fazemos sua aplicação em microdoses, apenas para relaxar e não paralisar totalmente a musculatura. O resultado fica bem natural!

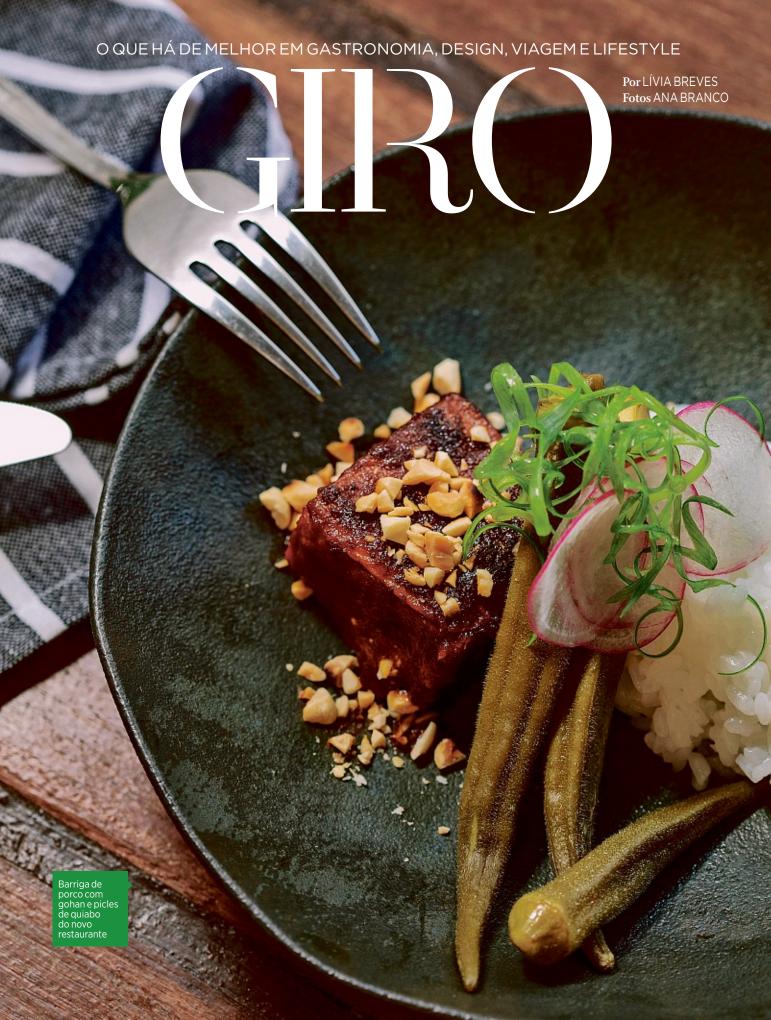
por **Dra. Paula Bellotti (CRM 5261036-1)**

- **Microagulhamento *Hitech:*** suas agulhinhas robóticas e muito fininhas emitem radiofrequência na ponta e o calor produzido lá dentro firma e melhora a qualidade geral da pele ao redor dos olhos.

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES
Fotos ANA BRANCO

Barriga de porco com gohan e picles de quiabo do novo restaurante

ELA É DA RUA

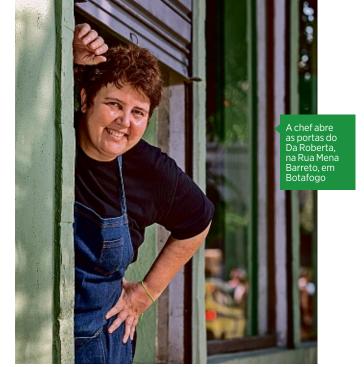
ROBERTA SUDBRACK ABRE CASA DESCONTRAÍDA EM BOTAFOGO PARA REFORÇAR O QUE GOSTA DE FAZER: COMIDA SIMPLES E RESPONSÁVEL

Ela já comandou a cozinha do Palácio da Alvorada (onde preparou jantares para Fidel Castro, Bill Clinton, Jacques Chirac, Rainha Sofia e Rei Charles III) e foi pioneira em servir menu degustação no Rio, o que lhe rendeu, além de estrelas Michelin, o título de melhor chef da América Latina pela revista britânica The Restaurant. Numa espécie de volta às origens, Roberta Sudbrack, que começou vendendo cachorro-quente de carrocinha em Brasília, prepara-se para mergulhar mais uma vez na comida simples, gostosa e de rua. A chef abre na terça-feira o Da Roberta, em uma casa em Botafogo. Pode-se dizer que é uma versão 2.0 do que foi o Garagem da Roberta, que funcionou no Leblon e fechou há três anos. “Meu lugar é nesse tipo de comida, é onde me sinto livre e sou feliz. São poucos os estrelados que frequento. Ando de AllStar e só vou aonde posso ir com os meus tênis”, conta ela, vestindo um modelo amarelo.

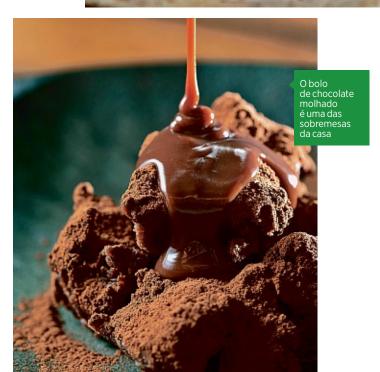
No cardápio, sanduíches (como os clássicos SudDog, Sudbrguer e Pastrami, e novidades, como o ClubSudwich), pratos de almoço, como frango assado e lasanha e, ao cair da tarde, comidinhas inspiradas na *street food* de diversas cidades, além de drinques. De barriga de porco com gohan e conserva de quiabo a gyozas, tartares, faláfel, arancini e muito mais. “Uma comida do mundo, mas com a minha raiz brasileira. Tenho uma relação muito forte com o produtor, o artesanal”, conta ela. “Sempre soube que ia voltar para a simplicidade, para o cachorro-quente, só não sabia como. Faço exatamente a mesma receita do SudDog há mais de 30 anos e é sempre um sucesso”.

Seu truck, aliás, ainda existe. Está estacionado há quatro anos em sua garagem, mas já com planos de ganhar de novo as ruas. “O meu lugar é aqui”, finaliza.

“MEU LUGAR É NESSE TIPO DE COMIDA, É ONDE ME SINTO LIVRE E SOU FELIZ. ANDO DE TÊNIS ALLSTAR E SÓ VOU AONDE POSSO IR COM ELE”
ROBERTA SUDBRACK, CHEF

A chef abre as portas do Da Roberta, na Rua Mena Barreto, em Botafogo

Gyoza de massa levinha com recheio de costelinha de porco ou quinoa

O bolo de chocolate molhado é uma das sobremesas da casa

Julia e Carla, filha e mãe, lançam uma coleção de casa junto com a Westwing

CHARME À MESA

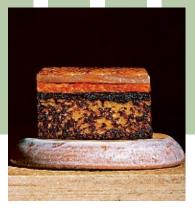
A chef Carla Pernambuco e sua filha Julia Danesi, artista plástica, sempre gostaram de produzir mesas bonitas em casa. A dupla fez uma collab com a Westwing para mostrar suas ideias para o mundo. Lançaram uma linha de homewear com quase 50 peças (a partir de R$ 19,90) com estampas meio conto de fadas, meio psicodélicas. Tem coração mexicano, ursos, cogumelos e flores. “Inspiro-me no surrealismo de Magritte e de Salvador Dalí, no expressionismo de Van Gogh, na delicadeza das cores de Monet e Berthe Morisot”, conta Julia. westwing.com.br

CARLA PERNAMBUCO PARA WESTWING, RESTAURANTE NA LAURA ALVIM E OUTRAS NOVIDADES

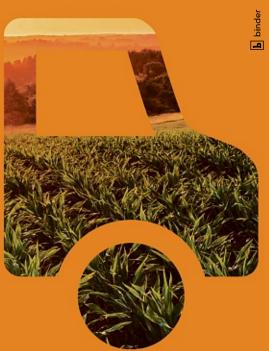
MUITO MAIS DO QUE UM CAFÉ DE MUSEU

A Casa de Cultura Laura Alvim, na Praia de Ipanema, abriu, pela primeira vez, um restaurante em sua casa. O Souto Bistrot Tropical é comandado pelo chef francês Frédéric Monnier e serve opções como essa entradinha de blinis de salmão marinado com creme de limão-siciliano (R$ 48) ou principais como polvo grelhado com o copa defumada, batata sauté, ervilha e vinagrete do Brasil (R$ 89). Um charme a mais nesse espaço tão legal do Rio.

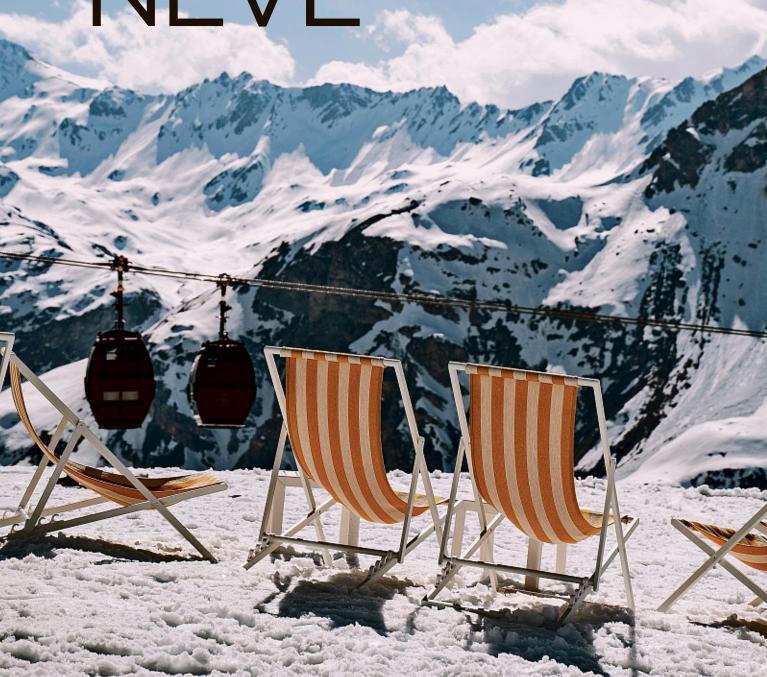
VEM, OUTONO

Um dos restaurantes mais legais e escondidos, o Amana, localizado aos pés da Serra da Tiririca, em Niterói, está com cardápio novo. O chef Leonardo Guida preparou opções como essa trilha defumada com nduja (um tipo de salame italiano) artesanal no brioche. E isso é só um pedacinho do menu espetacular. R$ 265 (com 14 etapas). Reserva: (21) 96512-4667.

FREDERICO FIGUEIREDO (AMANA), LEILA VIEGAS (WESTWING), VICTOR CARNEVALE (SOUTO)

CONFORTO MÁXIMO

Os cariocas já podem viajar na super poltrona executiva da Air France. O assento, que vira cama, restaurante, escritório e cinema, ainda é revestido em lã e couro francês. A privacidade também aumentou: a opção conta com uma porta deslizante, acionada pelo toque de um botão e que cria um espaço totalmente privado. Por enquanto, está disponível apenas os voos saindo do Rio, de Nova York e de Dakar.

LUXO NA NEVE

COM ALTA GASTRONOMIA, HOTÉIS BOUTIQUE E ESPORTES DE AVENTURA, AS CHARMOSAS VILAS VIZINHAS DE VAL D'ISÈRE E TIGNES, NOS ALPES FRANCESES, SÃO O DESTINO PERFEITO PARA AS FÉRIAS DE INVERNO DE QUEM CURTE UM 'APRÈS-SKI'

Por LÍVIA BREVES

Em Val d'Isere: aqui, uma entrada do chef estrelado Benoit Vidal, que comanda duas casas por lá; ao lado, o hotel Refuge de Solaise

ROMAIN RICARD (REFUGE DE SOLAISE) E SNOWLINE (BENOIT VIDAL)

O encantamento começa ainda no carro, quando o clima urbano fica longe e as montanhas parecem cada vez mais próximas. O caminho para as vilas de Tignes e Val d'Isère já é uma provinha do que está por vir. A cada curva um novo cenário com montanhas cobertas de gelo (de novembro a abril), lagos que refletem a paisagem e ainda alguns parapentes coloridos sobrevoando o céu. Impossível não se encantar logo de cara. Vamos começar o passeio por Val d'Isère, a charmosa vila que consegue juntar turismo de luxo off-esqui e ainda picos concorridos do esporte. Junto com Tignes, são 300 quilômetros de pistas, suficientes para sediar competições mundiais, como os Jogos Olímpicos de Inverno de 1992 e o Campeonato Mundial de esqui alpino de 2009. Para quem é iniciante, há ainda pistas fáceis, lindas, ladeadas por árvores e pinheiros.

Em Val d'Isère, as construções seguem o mesmo padrão, com paredes de pedra e estrutura em madeira. A cidade foi crescendo ao redor de uma igreja barroca do século XVII e mantendo a mesma estética, uma preocupação da associação de moradores, que é atenta a isso e consegue preservar a pequena cidade na lista de estação mais linda da região. Há hotéis, shoppings e restaurantes por trás das fachadas idênticas e que ficam ainda mais charmosas quando são salpicadas com neve. Charme não falta nesse que é o vilarejo mais alto da Europa: são 1.850 metros de altitude. "Por aqui, temos o hotel Refuge de Solaise, o mais alto da França, localizado a 2.551 metros de altitude", avisa Chloé Harle, que trabalha com o turismo local. "Os europeus e os americanos sempre foram os principais viajantes. Mas os brasileiros começaram a vir, principalmente pelas atrações *apres-ski*, os hotéis de luxo e a gastronomia sofisticada."

No alto, suíte do hotel Les Barmes de L'ours; acima e ao lado, o chef Benoît Vidal e um dos pratos servidos na sua maison, a mais estrelada de Val d'Ísère. Abaixo, a cidade toda com a mesma estética da igreja barroca do século XVII

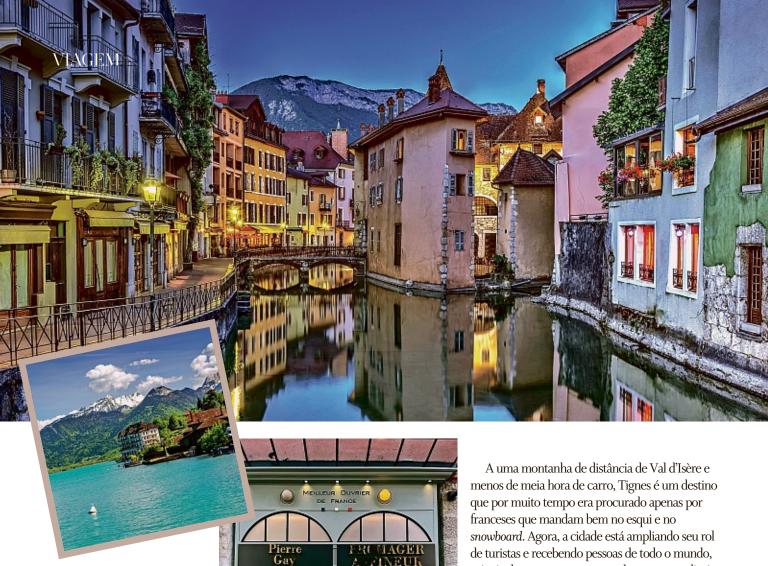
De fato, tem muita coisa para fazer quando não se está com os esquis nos pés: hotéis como o mencionado Le Refuge de Solaise (lerefuge-valdisere.com), com diárias a partir de R$ 2.400 e suítes com vistas deslumbrantes, spa com piscinas coladas no gelo e o restaurante Gigi, que serve uma ótima gastronomia milanesa com um visual absurdo das pistas de nível *hard*, além da cidade e do

TIGNES E VAL D'ISÈRE TÊM 300 KM DE PISTAS DE ESQUI E PROGRAMAÇÃO DE LUXO PARA ANTES E DEPOIS DA PRÁTICA

lago Tignes ao fundo. O hotel Les Barmes de L'ours (hotellesbarmes.com), com diárias a partir de R$ 3.100, é uma das melhores opções de hospedagem de luxo, com suítes espaçosas com vista para as pistas, galeria de arte, spa da francesa Sisley e gastronomia impecável nos três restaurantes, todos comandados pelo chef Antoine Gras. O Table de l'Ours, vale avisar, é o mais chique e laureado com uma estrela Michelin. Fica difícil ter vontade de sair do hotel e encarar os graus negativos.

O chef mais estrelado da vila é o francês Benoît Vidal, que adora o Brasil (principalmente Salvador e sua comida de rua). Ele comanda dois restaurantes, lado a lado, em um acolhedor chalé com paredes envidraçadas que dão para a montanha branca com esquiadores coloridos descendo. Com duas estrelas Michelin está a Maison Benoît Vidal, programa indispensável para quem visita Val d'Isère. Por lá, preparam-se pratos com ingredientes locais, como escargot de Savoy com milho e bacon de Vallée d'Aoste; truta de Savoy grelhada na brasa com beterraba; e pato com cacau e abóbora. Os menus são fechados e começam em 110 euros. Ao lado, está o Côte Bistrô, mais descontraído, com cardápio do dia anotado no quadro negro e igualmente delicioso. O menu começa em 39 euros e, acredite, é digno de estrela também. "Gosto de juntar *terroir* e tradição na minha cozinha", conta Vidal, que diz guardar em sua memória gastronômica afetiva o ovo com azedinha preparado pela avó. "Essa seria a minha madeleine de Proust." ▶

No alto, o fim do inverno em Tignes, com os últimos picos gelados. Ao lado, a sala de estar do Diamond Rock; acima, um prato de crus servido no restaurante. Abaixo, o mergulho no lago congelado

ANDY PARANT (ICE FLOATING) E DIVULGAÇÕES

Em Annecy, vale a pena bater perna pela "cidade velha", cheia de canais, construções antigas, pontes e lojas fofas; visitar a fromagerie Pierre Gay, uma boutique de queijos espetacular; e hospedagem no Le Trésoms, à beira do lago, e ainda jantar em seu restaurante, o estrelado La Rotonde

A uma montanha de distância de Val d'Isère e menos de meia hora de carro, Tignes é um destino que por muito tempo era procurado apenas por franceses que mandam bem no esqui e no *snowboard*. Agora, a cidade está ampliando seu rol de turistas e recebendo pessoas de todo o mundo, principalmente as que gostam de esportes radicais. No embalo, abrem hotéis focados no luxo e na gastronomia. O Diamond Rock (diamond-rock.fr), com diárias a partir de R$ 2.300, acaba de inaugurar e traz o conceito de "refúgio na montanha", com uma decoração extremamente acolhedora assinada por Reyhana Tamboura. O espaço foi pensado para receber pessoas que visitam a cidade e buscam algo além do esqui. O Spa Pure Altitude oferece tratamentos com produtos feitos com seiva de plantas dos Alpes, muito boas para tratar a pele. O hotel tem dois restaurantes, o Le Cimes, que foca nos sabores da montanha, e o bar Panoramic, mais descontraído e concorrido no fim da tarde.

Outro restaurante que vem badalando a vila é o colombiano Bazurto (bazurtorestaurant.com), do chef Juan Arbelaez, que tem uma casa também em Paris. A ideia é levar a animação e o colorido latino para a neve. A proposta é um *après-ski* animado, com muito drinque, comidinhas para compartilhar e música. Tem ceviche de truta marinada com beterraba, risoto de crozets (uma massa quadradinha típica da Savóia) com leite de coco, arepas grelhadas com trufas. "Uma cozinha terra-mar iluminada pelo fogo da lenha que vai vem com drinques explosivos e bem latinos", explica.

Tignes ainda tem uma variedade de programas na neve.

Trilhas, mergulhos em lagos congelados (a sensação é terapêutica), passeios de cavalo, tirolesas, sem falar nas pistas de todos os níveis. Comer clássicos como raclette e fondue, tomar uma cerveja em algum dos animados bares e almoçar no Le Panoramic, restaurante que fica a mais de três mil metros de altitude, logo na saída de um dos teleféricos que leva ao pico mais alto da região, são programas indispensáveis. Quando não há neve, o lago descongela e os campos ficam floridos, deixando a cidade igualmente bonita e cheia de turistas.

Antes e depois de mergulhar na neve, há ótimas cidades para recarregar as energias. Chegar nos Alpes via Lyon é a maneira mais clássica. A cidade, famosa por sua gastronomia e onde o chef Paul Bocuse (1926-2018) fez história, é uma ótima porta de entrada. Pudera, além de ótimos hotéis (o Hôtel Le Royal Lyon, com diárias a partir de R$ 1.000, é um dos melhores), há diversos restaurantes, como o La Mère Brazier, Takao Takano e o próprio restaurante Paul Bocuse, todos duas estrelas. Para além desse lado mais sofisticado da cidade, há opções mais descontraídas. As feiras de rua com produtos locais são de babar, assim como o mercado Paul Bocuse, que tem uma infinidade de embutidos, queijos, doces, ostras e que tais para levar ou aproveitar ali mesmo. A agenda de museus, como o novo Museu des Confluences, passeios nos parques e à beira rio, não deixa a dever a lugares como Paris.

A partir do alto: fachada do hotel Le Royal Lyon, que fica ao lado de uma escola de Paul Bocuse; prato da La Mère Brazier, duas estrelas Michelin; Mercado Paul Bocuse e seus produtos locais frescos; rios que cortam a cidade

Outra opção é passar por Annecy, uma cidade linda, que fica à beira de um lago e ainda é cheia de canais, como Veneza. Pertinho de Genebra (voltar pela Suíça é uma boa opção), sua "cidade velha" é uma graça, com ruelas de pedra, castelos, lojas charmosas e gostosas, como a fromagerie Pierre Gay, uma boutique de queijos que merece alguma longa parada no roteiro. Um hotel clássico e gostoso é o Trésoms, com diárias a partir de R$ 700, à beira do lago Annecy. Ali fica o restaurante La Rotonde (uma estrela Michelin), comandado pelo chef Eric Prowalski, e que serve um cardápio criativo, com sabores do lago, e apresentações surpreendentes.

Anote aí e que já, já, tem mais uma estação gelada. *e*

Lívia Breves viajou a convite do turismo de Auverge-Rhone-Alpes

SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÕES

PARA CHEGAR E SAIR, UMA DICA É PASSAR PELAS CIDADES DE LYON E ANECCY, LINDAS E COM ÓTIMAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

1997

Que ano! Onde você estava? Eu ingressando na faculdade, mas perdi as duas primeiras semanas de aula, porque estava em Paris finalizando a pesquisa do meu primeiro livro, "Catarina de Médicis", e em 18 de março participei de algo histórico para a moda: a abertura da saudosa butique Colette, a multimarcas "conceitual" mais famosa do mundo.

Fundada por Colette Roussaux e sua filha, Sarah, o local revolucionou o varejo até seu último dia de funcionamento. Vendia peças de grifes famosas que sequer tinham sido lançadas em suas próprias lojas, mas também CDs, isqueiros, pirulitos, revistas de edições limitadas, livros, obras de arte, *sneakers* (muito antes de virarem uma febre) e os mais incríveis *gadgets* de tecnologia. Seu bar, no subsolo, vendia águas, apenas águas — de mais de 40 países. Naquela época, eu nem sonhava me tornar jornalista de moda, mas aquela inovação toda me pegou de tal forma, que passei a sonhar.

O ano de 1997, portanto, marcou uma virada *fashion* na minha cabeça, mas não só na minha. É o que evidencia a incrível exposição "1997: Fashion Big Bang", em cartaz até 16 de julho, no Palais Galliera, o museu da moda de Paris.

Foi o ano em que a alta-costura, que estava morrendo, começou a renascer das cinzas, com as estreias dos rebeldes britânicos Alexander McQueen e John Galliano, nas tradicionais maisons francesas Givenchy e Dior; com a primeira coleção de alta-costura de Jean-Paul Gaultier (que também assinaria o figurino do filme "O quinto elemento") e a segunda de Thierry Mugler, aquela que transformou mulheres em insetos.

Foi o ano em que Stella McCartney, filha do ex-Beatle, assumiu a Chloé no lugar de Karl Lagerfeld e começou a inserir materiais veganos; em que Tom Ford desfilou na Gucci um fio dental no bumbum, redetonando o visual sexy na moda; em que o americano Marc Jacobs, lançador do grunge, foi contratado para assinar a primeira coleção de roupas da Louis Vuitton, até então uma centenária marca apenas de malas e acessórios. Foi o ano em que a belga Ann Demeulemeester criou um terno de corte suave inspirado na roqueira Patti Smith e conquistou a América; em que a primeira it-bag do mundo foi lançada, a Baguette da Fendi; em que Alber Elbaz estreou na Guy Laroche e Hedi Slimane, na Saint Laurent Rive Gauche. Toda essa turma fundou as bases de estilo e irreverência que influenciam a moda até hoje.

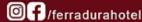
Mas não foi um ano somente de começos, afinal nenhuma revolução acontece sem perdas. Em julho, o grande Gianni Versace foi assassinado em Miami, com presenças, no funeral, de amigos como Elton John e a Princesa Diana. Um mês depois, Elton voltaria à igreja para mais um funeral, da própria Lady Di, um ícone da moda e do humanitarismo. A ideia de contos de fadas morreu um pouco com ela, e as princesas passaram a ser outras categorias de mulheres, coroadas não por razões de berço ou casamento. A moda começou a olhar mais amplamente para elas também, e deu seu grande salto como indústria global.

Por causa de Di, falou-se muito de como a invasão de privacidade era perigosa, inclusive fisicamente para suas vítimas, mas ninguém então desconfiava, com aquele barulhinho trash de internet discada, que uma nova era se iniciava: a da evasão de privacidade.

Foi o ano também em que o estilista Jean-Charles de Castelbajac vestiu o Papa João Paulo II para a Jornada Mundial da Juventude. Criou uma casula com várias cruzes coloridas e, para os bispos, vestes com listras que lembravam as cores do arco-íris, o que atraiu a ira dos mais conservadores. Na imprensa, Castelbajac defendeu-se deles assim: "É o arco da unidade. Parece-me ser o caminho certo: linguagem para todos e instrumento de partilha".

Eu não disse? Que ano!

TODA ESSA TURMA FUNDOU AS BASES DE ESTILO E IRREVERÊNCIA QUE INFLUENCIAM A MODA ATÉ HOJE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

PARECE, **MAS NÃO É**

Golpistas criam no Instagram perfis falsos de restaurantes e hotéis onde pedem dados de clientes e cobram por reservas

Diferentes gêneros de arte de graça e ao longo de todo o ano

Polo Sesc Educacional abre agenda 2023 com teatro, dança e cinema

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Espetáculos de dança e teatro, literatura e exibições de filmes de graça e abertos ao público. É o que oferece o Polo Sesc Educacional, escola de ensino médio localizada em Jacarepaguá, que abriu sua agenda cultural de 2023 com uma programação recheada, toda quinta-feira e duas quartas-feiras por mês, até novembro. Entre as atrações de abril está uma roda de conversa sobre a escritora Carolina Maria de Jesus, no dia 20, às 8h e às 10h, guiada pelo escritor Tom Farias, autor de "Carolina, uma biografia". A programação completa pode ser conferida no Instagram @poloeducacionalsesc.

— É fundamental despertar no público o interesse pela literatura brasileira para a ampliação de repertório cultural. O autor da biografia de Carolina vai dialogar sobre a importância da obra dela, que é tema das nossas atividades desde 2016 — destaca Leonardo Minervini, um dos coordenadores da instituição. — Somos importantes fomentadores do hábito cultural, com espetáculos a que as pessoas não teriam acesso se não fizéssemos essa mediação.

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

Teatro. "Hominus Brasilis", sobre a humanidade, integra a programação

A programação do mês inclui ainda o espetáculo de dança "Entre nuvens" (dia 20, às 20h), que homenageia a bailarina e coreógrafa Angel Vianna; a exibição do longa "Tromba trem" (dia 25, às 15h); e a peça "Hominus Brasilis" (dias 26, às 15h30; e 27, às 20h), que conta a história da Humanidade, do Big Bang até hoje.

— O que direciona nossa curadoria são questões como diversidade e temas transversais à educação e à cultura, além da qualidade artística da obra — explica Minervini. — Estamos do lado da Cidade de Deus, num teatro com qualidade técnica, exibindo obras premiadas, em que o público pode se enxergar como protagonista, assim como aconteceu quando apresentamos "Nem todo filho vinga", estrelado por moradores da Maré. Isso amplia sonhos e desejos.

CORREÇÃO

O nome correto do restaurante citado na seção "Outros cardápios", na página 12 da edição passada, é Al Khayam

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: ARTE DE ANDRÉ MELLO

O clima de subúrbio na Barra

Tiee estreia roda de samba na Ilha Itanhangá

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Autor de canções gravadas por artistas como Arlindo Cruz, Péricles, Thiaguinho, Belo e Ferrugem e grupos como Pixote e Bom Gosto, o cantor e compositor Tiee, que tem mais de 20 anos de carreira, vai animar o público com muito samba e pagode na Ilha Itanhangá (Estrada da Barra da Tijuca 793), a partir das 18h do próximo domingo, dia 16, quando fará a estreia do evento autoral Subúrbio.

Entre os convidados estão Rodriguinho, Gustavo Lins e Salgadinho. Os ingressos (R$ 60) estão disponíveis no ingresse.com.

O projeto é inspirado na roda de samba Capadócia, que o artista promoveu toda segunda-feira, entre 2018 e 2021, em Marechal Hermes, e recebeu mais de 300 mil pessoas.

— Subúrbio surgiu da minha saudade do samba simples que eu frequentei a minha vida toda. Acredito que, como eu, muita gente sente falta de algo assim — conta Tiee. — A ideia é, pelo menos uma vez por mês, oferecer um mergulho na irreverência e receptividade dos maravilhosos sambas do subúrbio da cidade, com um clima quente e sem hora para acabar.

Outra proposta é que a festa seja itinerante.

— Muita gente pelo mundo todo tem vontade de conhecer o jeito suburbano carioca de fazer e enxergar o pagode e não consegue por questões como distância, grana e tempo. Foi pensando nisso que resolvemos pegar a estrada com esse evento. Vamos levar o Subúrbio para onde os amantes de samba chamarem — destaca.

DIVULGAÇÃO/FILIPE MENEGOY

Tiee. Cantor e compositor, o artista deseja rodar o Brasil com a festa Subúrbio, que terá como marca o jeito carioca da Zona Norte de enxergar o samba

Obras da praia da Barra em pauta

MPF e prefeitura definirão acordo esta semana

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Paralisadas desde o início de fevereiro após recomendação do Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro, as obras de instalação de mantas de concreto sob a faixa de areia do Posto 8 da Barra da Tijuca foram tema de uma audiência pública realizada na Câmara Comunitária do bairro (CCBT) na última quarta-feira. Na reunião, o MPF, que apontou irregularidades nas intervenções, como riscos ambientais e falta de licenciamento de órgãos competentes, propôs à prefeitura um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como solução para o impasse. O instrumento tem como objetivo impedir a continuidade da situação de ilegalidade, reparar os danos causados e evitar ação judicial.

No acordo a ser estabelecido, o órgão insistirá em recomendar, por exemplo, a retirada com urgência de todas as mantas de concreto e qualquer outro material artificial que tenha sido instalado na praia; a recolocação imediata de todo o volume de areia removido e a recomposição do perfil original da praia, como antes da escavação; a recuperação e replantio da vegetação de restinga; e a reconstrução do calçadão, ciclovia e demais edificações da orla da Barra até a Praia da Macumba.

— Não é suficiente que a obra fique paralisada. É necessário e urgente que sejam adotadas várias medidas tendo em vista a chegada do período de ressacas, como a recomposição da areia e da restinga e a retirada das estruturas de concreto, a fim de evitar que as ondas fortes provoquem a exposição desse material na praia — explica Sérgio Suiama, o procurador responsável pelo caso no MPF. — Os representantes da prefeitura disseram que vão analisar essas propostas e marcar uma outra reunião para que possamos chegar a um acordo. Não havendo solução consensual, o caminho é a Justiça, para que a prefeitura faça o que pede a recomendação do MPF.

O município, representado na audiência pelo secretário municipal da Casa Civil, Eduardo Cavaliere; pela secretária municipal de Infraestrutura, Jessick Trairi; e pelo procurador Daniel Bucar, informa que a nova reunião deve acontecer ainda esta semana.

— A prefeitura ainda vai avaliar as condições apresentadas e, claro, na medida do possível, buscar a solução de consenso. O interesse do município sempre é defender aquilo que é melhor para a população, seguindo rigorosamente o devido processo legal e a lei — destaca Cavaliere.

DIVULGAÇÃO/EDUARDO BARRETO

BRENNO CARVALHO

Posto 8. As obras na faixa de areia da Praia da Barra estão paralisadas desde fevereiro

Porta-vozes. O subprefeito Raphael Lima (à esquerda); o presidente da CCBT Delair; os secretários Jessick Trairi e Eduardo Cavaliere; os vereadores Welington Dias, Carlo Caiado e Marcelo Diniz; o procurador Sérgio Suiama; e o procurador do município Daniel Bucar na audiência

Promovida pela Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura da Câmara dos Vereadores, a audiência pública contou ainda com a participação dos parlamentares Welington Dias (PDT), Marcelo Diniz (Solidariedade), presidente e vice-presidente do grupo, respectivamente; e Carlo Caiado (PSD), atual presidente da casa legislativa; e o subprefeito da Barra, Raphael Lima.

— Só de a prefeitura ter aceitado estabelecer um TAC, isso já é um êxito da audiência. Nem sempre é fácil fazer com que o município queira estabelecer esse acordo — pontua Caiado. — A população está optando por ter a obra concluída pela metodologia da prefeitura.

Presidente da CCBT, Delair Dumbrosck também esteve presente na sessão.

— Eu acho que o MPF está criando um empecilho. Para recuperar a orla, é preciso mexer na areia, e o órgão não quer que mexa — opina. — As pessoas ainda vivem o sonho de ter uma praia selvagem em meio a uma área urbana.

O procurador Suiama rebate:

— É importante frisar que o MPF não está impedindo de forma alguma a recuperação da orla. A prefeitura pode recompor o calçadão, os quiosques e a ciclovia. A única questão é uma obra na areia sem os devidos estudos e autorizações. Nosso interesse é que todo o material seja retirado da areia para que mais prejuízos sejam evitados.

DIVULGAÇÃO/LEONARDO FINOTTI

Adega Santiago. Mais de cinco perfis falsos ativos simultaneamente foram denunciados pela rede

Ao clicar, cuidado com o golpe do perfil falso

Restaurantes, bares e hotéis buscam soluções para alertar seus clientes e se proteger enquanto cobram mais agilidade e rapidez do Instagram para derrubar contas fakes criadas por golpistas

MAÍRAH RUBIM E NATÁLIA BOERE falabarra@oglobo.com.br

As redes sociais ajudam ao aproximar os clientes de estabelecimentos comerciais como bares, restaurantes e hotéis. No entanto, a quantidade de perfis falsos que são criados fingindo ser uma determinada marca cresce a cada dia e traz prejuízos para os negócios. Os golpistas criam nomes de usuários semelhantes ao oficial, compram seguidores e comentam em diferentes contas para atrair novas vítimas. A maior parte dos fakes é computada no Instagram, e os golpes englobam oferecimento de vouchers, sorteios, pedido de pagamento para o cliente ganhar um desconto no estabelecimento ou para reservas e até mesmo a clonagem das contas pessoais nas redes sociais e no WhatsApp.

O CDesign Hotel destaca que por mês costuma denunciar pelo menos três contas, e quando consegue derrubá-las surgem mais cinco. Uma vez por mês, a equipe do hotel trabalha para buscar os perfis falsos que ainda estão ativos. Inclusive, criou um departamento para cuidar da segurança digital do estabelecimento que atua junto ao setor jurídico.

— Os golpistas criam nomes de usuários muito semelhantes ao nosso, que é @cdesignhotel. Eles usam pontos e *underline* para confundir os usuários da rede. Simulam sorteios, descontos, fecham reservas e pedem até o pagamento via Pix — diz Mônica Cellos, head de marketing do hotel.

Mônica conta que semanalmente o perfil do CDesign publica stories para reforçar que aquele é o perfil oficial da hospedaria.

— Nosso jurídico atua de acordo com as diretrizes da Meta (reguladora de Instagram, Facebook e WhatsApp) para conseguir derrubar as contas falsas e nos resguardar. É essa área que também encaminha as denúncias para a Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes Cibernéticos. Nossa maior dificuldade é que não existe uma política da Meta para impedir esses perfis falsos. Quando é uma conta pessoal denunciada, o trâmite é muito mais simples e fácil. Quando são contas comerciais, demora muito. Alguns perfis ficam ativos durante meses mesmo com as denúncias. O público é o maior prejudicado, e a plataforma infelizmente não pune ou consegue banir os golpistas — detalha.

No Hotel Laghetto Stilo Barra Rio (@laghettohoteis e @laghettorio), a situação não é diferente. Flaviana Yamaguchi, gerente de marketing, afirma que no ano passado a rede sofreu muito com a grande quantidade de perfis falsos no Instagram. A solução encontrada foi postar em suas redes frequentemente a informação de quais são os perfis oficiais da marca.

— Geralmente, ficamos sabendo sobre os fakes somente depois que alguém cai em algum golpe. Eles dizem que vão sortear uma diária e pedem nome completo, CPF e telefone. Nosso T.I. nos ajuda, mas é algo fora de nosso alcance. Infelizmente, o Instragram demora muito tempo para bloquear os fakes, mesmo com a força-tarefa que fazemos para ter um número alto de denúncias — diz.

O restaurante Adega Santiago revela que um cliente chegou a pagar mais de R$ 500 para uma conta que ofereceu um desconto no estabelecimento. O caso mais comum é de perfis falsos que oferecem vouchers que não existem. Vanessa Zignati, responsável pelo marketing do Grupo Adega Santiago, conta que uma vez por semana a marca posta nos stories um alerta sobre os fakes. É o marketing da rede o responsável por realizar as denúncias à Meta.

— Os clientes entram em contato conosco para perguntar sobre os vouchers, é uma situação muito chata. Como explicar que aquele não é o nosso perfil? Nosso oficial é @adegasantiago. Já chegamos a ter mais de cinco perfis falsos ativos simultaneamente. A maior dificuldade é que a rede social demora muito para derrubar essas contas falsas. Uma delas chegou a ter 20 mil seguidores, agora tem uma que tem 800 — conta.

Segundo Vanessa, a casa espera que a Meta crie uma nova política para ajudar os estabelecimentos comerciais e os clientes. Enquanto isso, os comerciantes buscam criar suas próprias soluções:

DIVULGAÇÃO/GULA GULA

Ambiente. O Gula Gula do shopping Rio Design Barra: verificação negada pelo Instagram

— Colocamos em nosso cardápio físico um QR Code que direciona o cliente para a nossa página oficial. Essa ação diminuiu os casos de clientes caindo em golpes. Ouvimos falar que o Instagram vai permitir um pagamento mensal para que estabelecimentos comerciais tenham suas contas verificadas. Isso nos ajudaria muito.

No Gula Gula (@gulagularestaurante), a partir de 2021 foi computado o aumento de perfis fakes da marca. Sophia Rohde, coordenadora de marketing, afirma que todo dia é denunciado pelo menos um perfil falso e que o maior número de casos surge pelo Instagram.

— Os golpistas compram seguidores e copiam nossas fotos e legendas. Eles estão cada vez mais profissionais, o que dificulta para o cliente reconhecer o golpe. Pedimos nossa verificação ao Instagram, mas não estamos conseguindo. Temos quase 80 mil seguidores, 40 anos de história, um bom engajamento na rede, e mesmo assim eles não nos deram. Pedimos a ajuda da equipe e dos clientes para denunciar as contas fakes, mas demora muito para que elas saiam do ar. Também enviamos e-mail marketing para alertar nosso público — destaca.

Sophia conta que, por semana, de três a quatro clientes caem no golpe.

— Muitos deles chegam a ser hackeados. São vários tipos de golpe, como o do WhatsApp clonado. Enxugamos gelo. Nosso jurídico atua na criação de boletins de ocorrência, tanto para ajudar os clientes que caem nos golpes como para nos resguardar. No entanto, não é realizada uma investigação e, portanto, não há a conclusão da denúncia. O Instagram acaba sendo na maior parte das vezes a porta de entrada para esses golpes — esclarece.

A coordenadora destaca que muita vezes as contas falsas não são derrubadas, mesmo com um grande número de denúncias.

— Para se aproximarem dos clientes, os golpistas dizem que aquela pessoa ganhou um valor para consumir no restaurante e com isso pedem dados como número de telefone (WhatsApp), e-mail, nome completo e endereço. Em seguida, enviam um SMS para que o cliente clique para validar a promoção. Assim eles conseguem clonar os telefones — diz.

Bárbara Mendes, sócia do Bangalô (@bangalo_restaurante), observou que desde o fim da pandemia o número de perfis falsos aumentou. Ela lamenta que muitos clientes ainda caiam em golpes, mesmo com o aviso via lista de transmissão sobre os golpistas e os perfis falsos.

— Até mesmo quem segue nossa conta oficial já caiu em golpes. Acho que quando oferecem um desconto ou uma promoção, as pessoas ficam vulneráveis. Geralmente, os fakes dizem que a pessoa foi sorteada para uma refeição ou que ganhou um desconto. Nesse momento, eles pedem o WhatsApp e clonam a conta. Os perfis falsos são feitos cada vez mais de forma minuciosa, muito parecidos com os oficiais. Toda a facilidade que o Instagram oferece é igual a dificuldade quando você precisa da ajuda dele para solucionar um problema — afirma.

CONTAS FAKE? CARTILHA DO INSTAGRAM PARA SOCORRER EMPRESAS

Aplicativo diz que incentiva denúncias

Especialista e Instagram alertam usuários

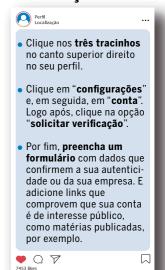
Perguntado sobre os critérios para concessão do selo de verificação a uma conta, o Instagram se limitou a enviar um link em que explica que contas estão habilitadas a fazer a solicitação. Enviou ainda um passo a passo detalhando como solicitar a verificação. O aplicativo não informou quanto tempo leva para desativar um perfil falso. Apenas enviou algumas dicas para usuários não caírem em golpes e para empresas que forem vítimas de golpistas (vide box na página 7).

Em nota, a rede social afirma que "fingir ser outra pessoa, marca ou negócio viola as diretrizes da comunidade do Instagram". E que tem "uma equipe dedicada para detectar e impedir esses tipos de golpes" e "encoraja as pessoas a denunciarem quaisquer contas ou atividades suspeitas no Instagram por meio de ferramentas de denúncia".

Tayná Carneiro, CEO da Edtech Future Law, edtech focada em preparar profissionais para inovações tecnológicas e exponenciais do mercado jurídico, explica que a segurança digital é crucial para proteger os negócios e manter a confiança dos clientes.

— Medidas simples como habilitar a proteção de dois fatores, cadastrar-se apenas em sites confiáveis, utilizar cartões virtuais com prazo de expiração e evitar clicar em links suspeitos são importantes — diz.

DICAS DO INSTAGRAM PARA QUE USUÁRIOS NÃO CAIAM EM FAKES

PASSO A PASSO PARA SOLICITAR VERIFICAÇÃO DE CONTA

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

APARELHOS AUDITIVOS

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

RESTAURANTES

O GLOBO | Domingo 9.4.2023

oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Cobertura vacinal contra Covid-19 está baixa na cidade
PÁGINA 4

Abandonado, DCE da UFF vive tempos sombrios

FOTOS DE RAQUEL MORAIS

Fechado desde 2019, o prédio do Diretório Central dos Estudantes da UFF — Fernando Santa Cruz, no Centro, não tem previsão para ser reaberto. Palco de palestras, oficinas, aulas de pré-vestibular e shows no Teatro MPB-4, que integra o espaço, o local hoje é marcado pelo abandono: cadeiras quebradas e empilhadas, umidade nas paredes, buracos no teto, fios embolados e outros problemas se multiplicam. Ariela Nascimento (na foto à direita), uma das diretoras do DCE, diz que entre as propostas em busca de melhorias está enviar uma comitiva a Brasília para cobrar verba federal. PÁGINA 2

RANKING

ENEL: CIDADE TEM 21,60% DE PERDA DE ENERGIA

LEVANTAMENTO realizado ano passado pela concessionária mostra que Niterói só perde para São Gonçalo em número de 'gatos' PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

Inspeção. Funcionários da Enel verificam ligação em Piratininga

Bamba na fotografia brilha nas rodas de samba

ACERVO PESSOAL

A professora Bia Mandarino começou a registrar rodas de samba como espectadora quando os eventos retornaram com força no ano passado. Em pouco tempo, Bia, que também toca chocalho em diversos blocos, ficou conhecida entre os músicos e o público como a fotógrafa do samba. Atualmente, ela é convidada para clicar eventos do gênero na cidade. "Como eu sou desse meio, essa minha conexão com o samba favoreceu muito a minha fotografia", diz ela. PÁGINA 6

BÁRBARA LOPES/20-4-2016

RODOVIÁRIOS

Ministério Público busca informações

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

HOSPITAL AZEVEDO LIMA

Dívidas trabalhistas chegam a R$ 45 milhões

PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO

DE OLHO NO UFC

Lutadores da cidade brilham no MMA

PÁGINA 5

Fechado desde 2019, DCE Fernando Santa Cruz está às traças

Abandonado, espaço não tem previsão para reabertura, e direção monta comitiva para cobrar verba federal

RAQUEL MORAIS
raquel.morais.rpa@oglobo.com.br

O local é sombrio. A umidade é logo percebida através da respiração. O silêncio se torna ensurdecedor. A escuridão é quebrada com a luz de um refletor no meio do palco, luz essa que nunca se apagou desde a inauguração do Teatro MPB-4, que fica dentro do Diretório Central dos Estudantes da UFF — Fernando Santa Cruz (DCE — FSC). A única iluminação parece que resiste ao fechamento de todo o espaço, que aconteceu em 2019, e não tem previsão para reabertura.

O hoje enigmático DCE-FSC, que fica na Avenida Visconde do Rio Branco, no Centro, chama a atenção de quem passa pelo local. Um grande prédio de vários andares com estátuas que abraçam as pilastras e deixam à mostra, desde a década de 1980, seios e uma espécie de cauda. Tudo se mistura em uma verdadeira miscelânia de cores, que perpetua o enigma do que acontece dentro desse espaço.

Hoje, as marcas da falta de manutenção se misturam com os desenhos que colorem o ambiente. Mas a alegria está distante do prédio. O teatro, que fica no primeiro piso, tem 320 lugares, mas cerca de 50 estão interditados. Justamente essas cadeiras quebradas estão com papéis colados com o seguinte recado: "Reservado — Autoridades que corroboram para o sucateamento desse espaço histórico de cultura e resistência". Além disso, a umidade deu nova textura ao ambiente, o piso tem placas quebradas, o teto está em mau estado e não há sistema de climatização e iluminação específica.

PROBLEMAS SE ACUMULAM

O DCE-FSC sempre foi o lugar dos estudantes. Coletivos, palestras, oficinas, pré-vestibular, copiadoras, reforço escolar, biblioteca, mesa de sinuca e shows são algumas das atividades que aconteciam no diretório. O ambiente fechado nem de longe lembra os áureos tempos em que os calouros se misturavam com veteranos. Depois de serem pintados e pedirem dinheiro nos sinais, os recém-chegados faziam questão de exibir esse "passaporte" e conhecer o famoso local.

O emaranhado de fios ressalta o problema da iluminação em todo o prédio, que também sofre com falta de água potável e pintura, proliferação de animais como gatos, extintores e registros quebrados e banheiros sucateados e deteriorados.

Uma biblioteca com dezenas de exemplares de livros também faz parte do espaço, que ainda guarda pertences dos seus últimos donos, como agendas e papéis com anotações. Outra sala abandonada, onde funcionava o pré-vestibular social, reúne cadeiras e mesas.

Salas onde antes ficavam setores administrativos também contam suas histórias através dos objetos. Pastas, gaveteiros, geladeira, computadores e monitores se misturam com poeira e teias de aranha que estão em todos os cantos. O grande salão que tinha uma mesa de sinuca está com corrente e cadeado no portão. E no último andar o sol invade o grande salão e passa pelas frestas das janelas, que estão com vidros quebrados.

Para Ariela Nascimento, uma das diretoras do DCE-FSC, o espaço caracteriza a própria cidade:

— É um espaço de acesso para os estudantes e toda a sociedade, visto que temos um teatro dentro do DCE. Ele estar fechado quebra o processo educacional.

Ariela frisa ainda que uma das ações visando a essa reestruturação é criar uma comitiva para ir a Brasília pedir a recomposição orçamentária para a UFF.

— Temos que ter uma conscientização política. Estamos em reunião com os coletivos e movimentos que fazem uso do espaço para mapear as demandas para essa apresentação — afirma a diretora.

Erik Barbosa, coordenador do Coletivo Transparente, que atuava no DCE-FSC, conta que outra estratégia é organizar os estudantes.

— Não ter projeto de reestruturação é fazer com que a cultura não se desenvolva na cidade. Projetos são feitos e não "passam por aqui" — lamenta.

Questionada sobre a situação do prédio, a UFF não se manifestou até o fechamento desta edição.

FOTOS DE RAQUEL MORAIS

Destruição. Poltronas do Teatro MPB-4, que tem 320 lugares: 50 poltronas quebradas ou com assentos rasgados

Entrada. O principal acesso ao teatro está completamente deteriorado

Pré-vestibular. Cadeiras estão amontoadas, e a poeira tomou conta da antiga sala de aula

Rodoviários são procurados pelo MP

Promotora Renata Scarpa quis saber se categoria foi incluída pela prefeitura em estudos do setor

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

O Sindicato dos Rodoviários de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac) enviou um ofício ao Ministério Público do Rio (MPRJ), no qual confirma que nunca foi consultado pela prefeitura de Niterói sobre qualquer projeto na legislação urbanística e no transporte público da cidade.

O ofício encaminhado pelo Sintronac é uma resposta a um questionamento do MPRJ relativo ao Procedimento Administrativo assinado pela promotora Renata Scarpa, que apura possíveis irregularidades no Projeto de Lei Urbanística de Niterói, de autoria da Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade (SMU), cuja tramitação na Câmara foi suspensa pela Justiça.

Ainda segundo as informações passadas ao Judiciário, o sindicato diz que "os rodoviários são afetados negativamente, em sua rotina de trabalho e em sua saúde física e mental, pela má qualidade da mobilidade urbana no município".

De acordo com o presidente do Sintronac, Rubens dos Santos Oliveira, a falta de diálogo do Executivo com os trabalhadores cria entraves na formulação das políticas públicas. No caso do PL em questão, a projeção é de crescimento populacional, com a elevação dos gabaritos em áreas da cidade, o que provocará aumento na circulação de veículos e, consequentemente, impactos em um trânsito já sufocado.

— O poder público precisa entender que um ônibus não anda sozinho. Por trás de cada coletivo há motoristas, mecânicos, despachantes; enfim, uma gama de profissionais que compõem a categoria dos rodoviários. E ninguém sabe mais do que eles sobre o funcionamento do tráfego — enfatiza Oliveira.

Ele também questiona o fato de o Sintronac ainda não ter sido chamado pela prefeitura para participar da formulação do estudo de equilíbrio econômico-financeiro das empresas de ônibus da cidade, fato que foi anunciado pela Secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade .

Em nota, a SMU diz ser solidária com aqueles que se sentem prejudicados pelos impactos negativos decorrentes de uma legislação urbana ultrapassada. Atualmente, o Projeto de Lei encontra-se em tramitação no Poder Legislativo, a quem compete apreciar o novo arcabouço do planejamento proposto pelo Executivo.

Sobre o estudo, a pasta informa que este está em fase de coleta de informação em campo. Diz ainda que a base de dados ainda está sendo construída para um futuro diálogo com as partes envolvidas, como os consórcios e sindicatos.

DIVULGAÇÃO

De fora. Fachada da sede do sindicato dos rodoviários, em Niterói

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

Niterói é a segunda cidade em furto de energia

Ranking divulgado pela concessionária Enel mostra que o município perde apenas para São Gonçalo na prática conhecida como 'gato'. Volume desviado nestas regiões seria suficiente para abastecer 261 mil residências por um ano

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A concessionária de energia elétrica Enel divulgou recentemente o ranking dos municípios atendidos pela distribuidora com os maiores índices de furto de energia no ano de 2022. São Gonçalo lidera a lista, com índice de 47,29% de perda de energia; Niterói vem em seguida, com 21,60%; e Duque de Caxias ocupa a terceira posição, com 14%. Fecham as cinco primeiras posições as cidades de Itaboraí (8,7%) e Cabo Frio (3,12%). No ano passado, foram encontradas 194 mil irregularidades, contra 182 mil em 2021. Além disso, foram realizadas mais de 374 mil inspeções na rede elétrica na área de concessão da Enel , 12% a mais do que em 2021.

De toda energia distribuída pela companhia na sua área de concessão no período citado, cerca de 21% se referem ao montante perdido. De acordo com estimativas da empresa, se não houvesse furto de energia, as tarifas de todos os clientes poderiam ser reduzidas em pelo menos 5%. A empresa ainda diz que para se ter uma ideia desse problema, todo este volume de energia seria suficiente para abastecer aproximadamente 261 mil residências por um ano, com consumo médio mensal de 150/kWh.

Ainda de acordo com a Enel, em Niterói os bairros que lideram esse tipo de prática são Santa Rosa, Fonseca, Pendotiba, Engenhoca e Piratininga. Em seis anos, a perda de energia nessas áreas passou de 58% para 71%.

O responsável pelo setor de operação e manutenção da concessionária Thiago Martins de Morais aponta que o crescimento do furto de energia tem relação com o aumento de zonas consideradas de risco.

— Essa situação tem crescido em nossa área de atuação, e percebemos a relação com lugares onde há conflitos. Em 2004, por exemplo, tínhamos 74 mil clientes mapeados nessas regiões. Atualmente são 470 mil. Ou seja, temos 15% de nossa carteira de clientes em áreas de risco e com baixo nível de adimplência. Temos limitações em entrar com equipes em espaços assim, os trabalhadores se sentem intimidados, com medo, e com razão — analisa.

Na ponta dessa equação, explica Morais, quem paga a conta são os clientes adimplentes e a empresa. E essa falta de equilíbrio tem ainda duas consequências: as oscilações, chamadas de pico de luz, e os apagões que às vezes afetam bairros vizinhos.

— O que acontece é que a demanda distribuída para uma região leva em consideração as características do local. Se é um local residencial, comercial ou industrial, tudo muda na rede elétrica. E quando há a prática do gato, por exemplo, a rede não suporta a sobrecarga. E isso pode ocasionar queima de aparelhos domésticos, entre outros prejuízos, e até a morte de pessoas que tentam manipular cabos de alta tensão. Por isso, é importante destacar que furto de energia é crime, com pena prevista de até oito anos de reclusão — explica.

DIVULGAÇÃO

'Gato' na rede. Equipe de operação e manutenção da Enel realiza inspeção para averiguar irregularidades em ligação elétrica residencial em Piratininga

A Enel atende 66 municípios no estado, abrangendo 73% do território fluminense. Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Magé representam a maior concentração do total de três milhões de clientes atendidos pela companhia.

Em 2021, o percentual de perda do total de energia elétrica distribuído para a cidade de Niterói era de pouco mais de 15%.

MODERNIZAÇÃO DA REDE

Nos 12 meses de 2022, a Enel realizou 145 operações, que resultaram em 140 pessoas detidas, sendo 51% de clientes comerciais e 49% de residenciais. Além de a empresa realizar estas inspeções de rotina em toda a área de concessão, com o apoio da Polícia Civil, Morais explica que foram realizadas 58 mil operações de modernização de medidores, com a instalação de sistemas inteligentes com comunicação remota. Mesmo assim, no ano passado a empresa registou um aumento de 7% na identificação de irregularidades.

— A Enel Rio realiza uma abordagem integrada de combate ao furto, com foco não apenas na identificação das ligações irregulares, mas na conscientização da população e na oferta de serviços com foco no consumo eficiente de energia, entre outros. Nestas operações recorrentes em áreas estratégicas mapeadas pela distribuidora, uma força-tarefa formada por equipes da concessionária e integrantes da Polícia Civil, fiscaliza e retira ligações clandestinas. Paralelamente, a empresa intensifica serviços nas localidades, como troca de geladeiras e lâmpadas por modelos mais eficientes, além de palestras sobre segurança na rede elétrica. Uma unidade móvel de atendimento ao cliente também é disponibilizada, com os mesmos serviços oferecidos nas lojas de atendimento da distribuidora e condições facilitadas para a negociação de débitos, por exemplo — esclarece.

COMISSÃO PARLAMENTAR

Apesar deste cenário, a Enel é alvo de uma CPI na Câmara dos Vereadores de Niterói. O Legislativo foi favorável pela abertura do procedimento para apurar falhas na prestação de serviços da concessionária. Representantes da empresa serão ouvidos esta semana no plenário.

A concessionária também divulgou reajuste de 6,18% para consumidores de baixa tensão (comércio) e 6,01% para consumidores residenciais.

Azevedo Lima: dívidas somam R$ 45 milhões

Cerca de 1.200 trabalhadores estão sem receber verbas rescisórias após fim de contrato com OSS

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

As dívidas trabalhistas de profissionais de saúde que atuavam no Hospital Estadual Azevedo Lima e eram contratados pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) passam de R$ 45 milhões. O contrato da Organização Social de Saúde (OSS) foi encerrado em fevereiro, e até agora cerca de 1.200 trabalhadores estão sem receber. A empresa que administrava a unidade hospitalar afirma que a responsabilidade é do governo do estado, que teria atrasado repasses desde 2016, durante a primeira das duas licitações firmadas. Já a Secretaria de Estado de Saúde garante que todos os repasses foram feitos em dia. Na terça, houve uma audiência administrativa do Ministério Público do Trabalho (MPT), que instalou um inquérito civil sobre o caso.

Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) acompanhou as duas audiências realizadas pelo MPT e conta que em ambas não foi possível um acordo:

— Estamos acompanhando esse caso para defender os interesses dos profissionais de saúde. É praxe das Organizações Sociais deixar trabalhador sem receber seus direitos, e isso nós não podemos aceitar. É verdade que não há dívida do estado nesse contrato atual e não haveria argumento para tal ilícito, mas também é verdade que existem dívidas anteriores não pagas. O que estamos buscando agora é um acordo que não prejudique ainda mais os trabalhadores. Vamos realizar uma reunião na próxima quarta-feira, tentando chamar o secretário estadual, para buscar acelerar o pagamento de parte da dívida anterior com a OSS, fazendo com que o Ministério Público vincule esse recurso ao pagamento de todas as dívidas trabalhistas e salários em atraso.

O Instituto Sócrates Guanaes informou, em nota, que a Secretaria de Saúde pediu prazo para análise da dívida que mantém com a OSS. "O instituto tem buscado de todas as formas resolver esta questão e permanece acreditando que a secretaria vai honrar o quanto antes com o seu compromisso para que se possa resolver a questão dos colaboradores do Azevedo Lima. Na condição de OSS sem fins lucrativos, o ISG depende dos recursos da SES/RJ para honrar os compromissos financeiros da unidade. Infelizmente, diante da grave e notória crise financeira e política pela qual o estado do Rio atravessou, principalmente durante o primeiro contrato (2014 a 2019), os repasses não ocorreram como devido e previsto. Não recebemos integralmente os repasses por parte do estado, tanto para a gestão do hospital, quanto para o provisionamento de verbas rescisórias, entre outras questões", diz a nota.

Também em nota, a Secretaria de Estado de Saúde diz que todos os repasses referentes ao contrato para a OSS foram pagos em dia, incluindo a verba para as rescisões. "Em reunião nesta quarta com o MPT, sindicatos e a OSS, foi acertado um prazo de 60 dias para análise de documentação referente a outros contratos da OSS para verificar a existência de eventuais créditos. A SES-RJ reforça que está colaborando com o MPT-RJ e cobrando uma solução por parte da OS para o pagamento das verbas rescisórias".

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
ana@oglobo.com.br

Energia limpa

A Pestalozzi de Niterói vai instalar painéis de energia solar em seu ginásio de esportes. A ideia é tentar zerar o consumo de energia convencional. Os recursos são oriundos de um convênio com o governo federal.

Covid-19

A cobertura vacinal do público niteroiense está baixa. Aproximadamente 20% das pessoas com mais de 70 anos tomaram a vacina; 18% das pessoas entre 60 e 69 anos; 5% dos trabalhadores de saúde; 4% dos imunocomprometidos; 3% das gestantes ou puérperas; 0,5% das pessoas com deficiência.

Segue...

A prefeitura está aplicando a dose contra a Covid-19 em quem tem entre 12 e 59 anos e alguma comorbidade, além de quem tem 60 anos ou mais. A ideia da secretária de Saúde, Ana Maria Schneider, é ampliar o público-alvo de acordo com a chegada de mais doses no município.

Vacina salva!

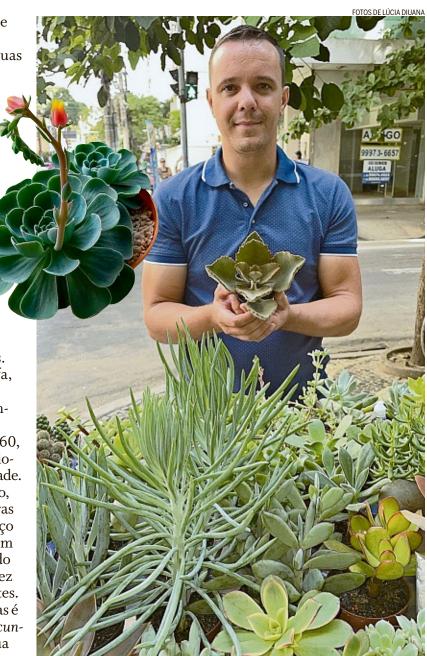
Aos 103 anos, Dona Laurinha, moradora do Ingá, recebeu a dose de reforço da vacina contra a Covid-19. Ela foi atendida em casa pela equipe da Saúde. Nunca é tarde lembrar: vacina salva!

FOTO DO LEITOR

Uma suculenta para chamar de sua

Chama a atenção de quem passa por Icaraí (esquina das ruas Lopes Trovão com Tavares de Macedo) e pelo Ingá (Rua Presidente Pedreira), o carrinho com as suculentas de Jefferson Rocha, conhecido como o Plantinha, de 32 anos. Ele trabalha com as verdinhas desde a sua infância, habilidade herdada de seus pais. Hoje, tem uma estufa, na Serra, com umas 400 espécies diferentes, com preços que variam de R$ 5 a R$ 60, e atende vários colecionadores daqui da cidade.

— Sempre que viajo, meu olhar é para novas espécies. Não conheço ninguém por aqui com mais dessas plantas do que eu. Há mais de dez mil espécies diferentes. Uma das mais pedidas é a *Echeveria glauca secunda*, por sua beleza, sua raridade e seu custo benefício — explica.

FOTOS DE LÚCIA DIJUANA

Suculentas. "Há mais de dez mil espécies diferentes", ensina Jefferson Rocha

Política de prevenção

Após os ataques em escolas e creche no Brasil, o Gay-Lussac, do suíço Cognita Schools, implementa mais uma política de salvaguarda, a de Extremismos e Radicalismos, do rol de mais de 42 políticas semelhantes às da Inglaterra. Também ampliará o número de obstáculos na entrada.

Salvaguarda

Funcionários e alunos da escola passam por treinamentos de políticas como a de lockdown. A estrutura da escola permite que espaços se fechem como se fosse uma caixa blindada. Luiza Sassi, diretora, diz que o colégio implementou a salvaguarda em 2015: "Diziam que éramos exagerados. Hoje, percebemos que a nossa única arma é a prevenção".

'Devo, não nego'

Sabe o Gabriel Haddad, carnavalesco da Grande Rio que fez o cenário do Marazul Clube da Esquina, produção da prefeitura em setembro de 2022? Pois bem: até hoje, não recebeu. Aliás, Gabriel também assina as fantasias do "Masked singer".

FICA A DICA

DIVULGAÇÃO/RICARDO BRAJTERMAN

'ÓRFÃOS' EM CARTAZ NO TEATRO DA UFF

A turnê do espetáculo "Órfãos", com direção de Fernando Philbert, chega a Niterói. A curta temporada será de 14 a 23 de abril, no Teatro da UFF. Na foto, os atores Ernani Moraes e Lucas Drummond se divertem num momento de descontração durante a turnê. Em cena, dois irmãos órfãos, vividos por Lucas Drummond e Rafael Queiroz, sequestram um misterioso homem de negócios (Ernani Moraes), que acaba virando o jogo e se tornando a figura paterna com a qual os dois sempre sonharam.

OSN DA UFF E RAINHAS DO RÁDIO

A OSN da UFF faz apresentação especial, dias 19 e 20, no Teatro do Centro Cultural, na reitoria. Os músicos estarão acompanhados da cantora Monica Vilardo para uma homenagem às Rainhas do Rádio.

Nova geração de atletas desponta no MMA

Focados em uma vaga no UFC, lutadores da cidade vencem importantes combates dentro e fora do país e contam com um time de peso nos treinamentos, formado por ex-atletas renomados. Projetos sociais também abrem portas para as artes marciais

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/BATTLEFIELD FIGHT LEAGUE

Internacional. Rodrigo Sezinando (direita) venceu luta no Canadá e assinou contrato de um ano

DIVULGAÇÃO

Estreia. Lucas Caldas começou no MMA pelo Shooto Brasil com duas vitórias por nocaute

Em busca de uma vaga no UFC, uma nova geração de atletas da cidade começa a despontar no MMA. O sonho de participar da maior organização de artes marciais mistas que produz eventos no mundo começa a ficar menos distante para alguns lutadores da equipe Nova União de Niterói. Após vencer uma luta por nocaute em um dos principais eventos de MMA do Canadá, no último fim de semana, Rodrigo Sezinando acaba de ser convidado para ficar naquele país por mais um ano, assinando contrato para mais três lutas. Outro atleta que vem se destacando é Lucas Caldas, que estreou recentemente na modalidade e venceu por nocaute seus dois primeiros embates.

Como referências nas artes marciais, os lutadores contam com um time de treinadores de peso, liderado pelos ex-atletas Thales Leites e Emerson Falcão, que já trouxeram diversos títulos para Niterói.

Animado com a estreia internacional, Rodrigo conta que todo seu foco está no UFC. Hoje com 25 anos, ele começou a fazer jiu-jítsu há 11 anos no projeto social Acolher, do Rio do Ouro. De origem humilde, sonha em mudar a vida da sua mãe.

—A próxima luta será a disputa do cinturão. O evento que me contratou é chancelado pelo UFC. Estou focado. Meus professores Thales e Emerson extraíram o meu melhor, e aqui em Vancouver fui recebido por uma equipe ótima, a Lions —conta.

Ex-atleta do UFC e também com diversos títulos nacionais e internacionais de jiu-jítsu, Thales Leites diz que, apesar de pequena, a equipe de MMA da Nova União de Niterói vem se destacando aos poucos:

—O Rodrigo, assim como eu, começou no jiu-jítsu. Para mim, como ex-lutador, é gratificante. Consigo estar na atmosfera de luta, acabo treinando junto.

Já Lucas vem do muay thai, assim como Emerson Falcão, que conquistou diversos títulos mundiais, principalmente no kickboxing.

—O Lucas é meu aluno há seis anos. Comecei a colocá-lo para competir, e ele se destacou com títulos nos principais eventos nacionais e da América Latina e agora já começou bem no MMA—avalia Falcão.

Aos 26 anos, Lucas celebra sua estreia no Shooto Brasil, que também é uma porta de entrada para o UFC:

—Meu segundo adversário estava invicto e consegui um nocaute no primeiro round. Comecei no muay thai há 12 anos, então muita gente da cidade me conhece da luta e está todo mundo amarradão.

Lutando Pelo Amanhã

> Criado pelo ex-atleta Emerson Falcão em 2008, o projeto social Lutando Pelo Amanhã, que desenvolve aulas de muay thai para crianças e jovens de comunidades do Cubango, acaba de ganhar um novo fôlego com incentivo de verbas federais. Financiado pelo lutador e agora treinador de muay thai e kickboxing desde o princípio com recursos próprios, o projeto estava acontecendo no Morro da Yara e, com mais investimentos, pôde retornar à quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Cubango, com incremento de materiais e mais aulas.

—O professor que dá aula comigo, Robson Fofo, é uma das crias desse projeto. Iniciei em 2008 com meus recursos, parei um tempo e voltei em 2017. Criei uma ONG e dei entrada nesse pedido de recursos do governo federal, que conseguimos receber por meio de uma emenda parlamentar. No morro, estávamos apenas com um horário e ampliamos para quatro horários de aula. Agora temos uniforme, material, tatames e equipamentos novos. Vamos poder atender mais gente em diferentes faixas etárias —explica Emerson Falcão, que mora no Cubango, mas divide seu tempo entre as aulas na Nova União, no projeto social e preparando atletas do UFC dentro e fora do país. Entre os lutadores que já foram treinados por ele, destacam-se nomes como o de José Aldo.

DIVULGAÇÃO

Fotógrafa do samba conquista bambas e o público das rodas

Apaixonada pelo ritmo, a professora Bia Mandarino começou a fazer os registros por hobby e em pouco tempo foi convidada para fotografar diversos eventos do gênero na cidade

DIVULGAÇÃO/BIA MANDARINO

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A professora da educação infantil Bia Mandarino viu sua rotina mudar em menos de um ano ao começar a registrar imagens de rodas de samba na cidade por hobby. Ela já havia trabalhado fotografando casamentos há 20 anos e, com o sucesso dos cliques postados nas suas redes sociais, resolveu unir sua paixão pelo gênero musical à fotografia, profissionalmente. Hoje, a niteroiense já é conhecida por músicos e pelo público como "fotógrafa do samba".

A intimidade de Bia com o samba vem de outros carnavais, já que a professora e fotógrafa, além de frequentar as rodas, toca chocalho em diversos blocos carnavalescos, como a Sinfônica Ambulante.

— A fotografia sempre foi uma paixão. Eu já tinha fotografado casamentos com meu tio, mas deixei esse lado profissional de lado para me dedicar às aulas. Ano passado, quando as rodas de samba voltaram a acontecer com força em Niterói, passei a levar minha câmera como espectadora. Comecei a fazer fotos no "Encontro com samba", na Quinta do Parque, depois fui convidada para registrar outras rodas tradicionais, como as do Candongueiro e do Quilombo do Grotão e não parei mais — conta Bia, dizendo que consegue conciliar os dois trabalhos, já que os eventos costumam ocorrer em fins de semana.

Para Bia, o diferencial nas suas fotos está nessa intimidade que tem com o samba.

— As pessoas começaram a gostar muito do meu trabalho porque não eram fotos posadas. Desde o início me deram um retorno muito legal, me procuravam para dançar na minha frente. Foquei nas conexões que acontecem nas rodas, que são quase uma forma de oração, incluindo

Conexões. Acima, um registro de Bia na roda do Quilombo do Grotão. À direita, a fotógrafa em ação no carnaval

ACERVO PESSOAL

abraços, palmas da mão. Como eu sou desse meio, essa minha conexão com o samba favoreceu muito a minha fotografia — avalia.

A fotógrafa do samba destaca também a fidelidade do público às rodas.

— É um público muito fiel, quase que um público fixo. Sempre encontro as mesmas pessoas nas rodas, e quem chega pela primeira vez logo se enturma. Gosto muito desse contato com pessoas, e não há trilha sonora melhor. No carnaval também fotografei muito nos blocos. Revezava entre a câmera e o chocalho — brinca.

E o trabalho da fotógrafa já atravessou a ponte:

— Estou começando a fotografar rodas de samba no Rio. O trabalho foi se ampliando de forma muito rápida e também muito espontânea. Está sendo incrível.

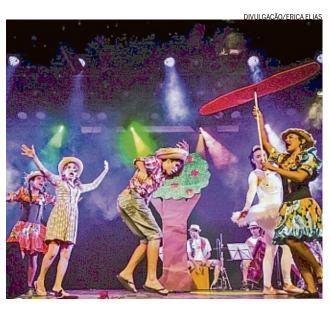
ENCONTRO MARCADO

A próxima parada de Bia Mandarino será na roda de samba da Quinta do Parque, na sexta-feira. No evento "Encontro com o samba", realizado de 15 em 15 dias, participam os músicos Bruno Barreto, Gabriel Policarpo, Maryzélia, Lucas Marques, Whatson Cardoso, Mingo Silva, Rodrigo Machado, André Pladema e a DJ Cris Pantoja.

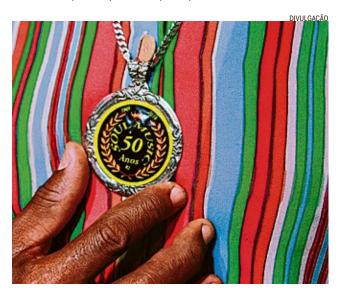
DIVULGAÇÃO

Sesc Niterói apresenta filme de graça

Quarta-feira, o Sesc Niterói exibe, de graça, o filme "Três verões", com reapresentação dia 26, sempre às 18h. A direção é de Sandra Kogut. A sessão de quarta abre a temporada 2023 do CineSesc, que este ano tem o tema "Percursos: a vida imita a arte?". Estão na mostra este mês também "Roda do destino" (quarta e dia 26, às 16h), "Tromba trem" (dia 19, às 16h) e "A felicidade das coisas" (dia 19, às 18h). O Sesc fica na Rua Padre Anchieta, 56 no Centro.

DIVULGAÇÃO/ERICA ELIAS

Municipal exibe musical infantil

Hoje, às 16h, o Theatro Municipal recebe o musical infantil "Lekolé — O trenzinho da caipira". A peça conta a história de duas crianças que decidem ajudar uma estrelinha que caiu do céu. A trama do grupo de teatro infantil criado por Letícia Poppe e Kuko Moura destaca valores como a amizade e a coragem. A classificação etária é livre, e os ingressos custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia).

DIVULGAÇÃO

Cine República volta com 'Trem do soul'

O Cine República, na Biblioteca Parque de Niterói (Praça da República s/nº, Centro), está de volta com a exibição do documentário "Trem do soul", de Clementino Jr, que conta a história dos bailes soul no Rio de Janeiro da década de 1970 e homenageia DJs e figuras importantes da música black carioca, como Dom Filó, DJ Neném e Zezzynho Andrade. A exibição será na terça, às 15h, com entrada gratuita e classificação indicativa de 12 anos. Após a exibição, haverá uma roda de conversa.

DIVULGAÇÃO

Musical 'Vandinha' em São Domingos

A Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos, recebe sábado e domingo que vem, às 15h, o musical "Vandinha". No enredo, ao se mudar para uma outra cidade, a família Addams destoa pela sua excentricidade. A direção é de Fred Trotta. A classificação etária é livre, e a entrada é franca para menores de 2 anos. Os ingressos custam R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia). O teatro fica na Avenida Visconde do Rio Branco 880.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

1 Quarto

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo fácil transporte, diversificado comércio. Apartamento 63m2, sala, varanda interna, 2amplos quartos, cozinha espaçosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$420.000 Morada Saúde c/quadra, espaço gourmet, jardim, vista Baía Guanabara, 87m2, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

CENTRO R$648.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, boliche, cinema, quadra, brinquedoteca. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159

CENTRO Zona nobre! Vendo R.Quitanda/ R.Assembléia. Apartamento ou escritório. Prédio misto. 100m2. Farto comércio. Tratar David Tel.(21)99627-1777.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Praia, 316. Ed.Coral. 24m2, área interna. Excelente prédio misto, modernizado. Negociações diretamente c/proprietário. Tenho outros. Aceito carro. Tel/Zap.98824-1010.

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 R. Clarice Índio, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.200.000 A-partamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Reformado, 118m2, porcelanato, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejda, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próximo Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. 49m2, vista Pão Açúcar, sala, 1quarto amplo, jardim inverno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

ZONA SUL 1 — CATETE

2 Quartos

CATETE R$399.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 70m2, sala, 2quarto, cozinha. Próximo Museu Catete, fácil acesso metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6043

CATETE R$680.000 Localização excelente junto Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. Apartamento reformado, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$780.000 R.Bento Lisboa. Prédio c/infraestrutura. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$670.000 Exclusividade! 91m2, playground, silencioso, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha. Possibilidade alugar vaga. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Indevassado, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:97010-4794/2557-6868 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 R. Barbosa, Ed.tradicional, Port. 24hs 173m2 (original 4quartos) hall, salas, 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11496

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc5001

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

HUMAITÁ R$1.600.000 Vo-luntários Da Pátria, Maravilhoso 3quartos (suítes) Lavabo, Banheiro Social, Varandão, Cortina Vidro, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3644

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde de Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$450.000 Lo-calização nobre rua bucólica, reformado, claro, sala c/cozinha americana. 1quarto suíte amplo c/armários, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12035

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/ armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$560.000 Junto Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Ex-celente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Localização privilegiada, Gen. Glicério, excelente, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$925.000 E-difício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.260.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, frontal, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros sociais, c/blindex, lavanderia, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.995.000 Triplex 286m2, vista Cristo, 7quartos, (2suítes) 2Banheiros, Copa-cozinha, ap. sala quarto+ loft amplo, piscina, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12032

ZONA SUL 1 — URCA

Urca

1 Quarto

URCA R$560.000 Av.Portugal. Excelente sala, quarto estilo loft, cozinha americana, área serviço. Pronto morar. Escritura definitiva. Edifício Familiar. Tels.(21)98188-0329/(21)96412-2254. Creci.33636.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$300.000 Apartamento charmoso, super aconchegante, totalmente reformado, 50m2, piso porcelanato, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2021

STA TERESA R$590.000 Junto Prça. Curvelo, Totalmente reformado! Apartamento 60m2 vista livre, sala, 1quarto, ampla cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

STA TERESA R$380.000 Al-mirante Alexandrino c/bondinho porta. Maravilhoso apartamento 80m2, reformado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1023

2 Quartos

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

STA TERESA R$680.000 Próximo Castelo Valentim. Apartamento 120m2, reformado, vista cidade, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Re-sidência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 En-cantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$680.000 R.Bulhões de Carval (esquina c/Souza Lima), sala, 2qtos, frente, área serviço, banheiro empregada, pintura nova. Tratar tels:98312-4008/ 2239-5698. Cj.4885.

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 To-nelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$840.000 R.Santa Clara, 2sls, 3qtos, cozinha ampla, 2deps empregada, c/150m2, vaga, vazio, doc.OK. Tel.99638-9732. Fotos Zap Imóveis 1B48MTP. Cr.34525.

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Souza Lima. Excelente apartamento 101m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$1.950.000 Leopoldo Migues, 191m2, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc6003

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.450.000 Barão Da Torre, Lindo Apartamento, Tipo Garden, 1quarto, Ambientes Integrados, Cozinha Americana, Banheiro, Terraço Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1123

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br Ja-guaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nasci-mento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$4.200.000 Re-dentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$6.800.000, Des-lumbrante Cobertura, 330m2, vista Lagoa, varandões, salões, lavabo, 4stes, closets, esc.linear, terraço, churrasqueira, sauna, 3vgas, The best! Cr:17.3210, Tel.99632-5974.

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 R. Faro, Port.24hs, reformado, varanda, sala 2ambientes, 2dormitórios c/armários, (1suíte) bhs. c/Blindex, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.690.000 Visconde Da Graça, Lindo Apartamento, Reformado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Janelão Para Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3645

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.950.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.500.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.000.000 Negrei-ros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Barone-sa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4347

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Vis-conde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.430.000 Exclusividade! Bandeira de Mello vende: 3ªquadra, frente, reformadíssimo, sol manhã, 2 suítes, Banh.social, lavabo. Vaga escritura. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Li-nhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$4.200.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

Coberturas

LEBLON R$4.500.000 Hum-berto Campos, Magnífica Cobertura Duplex, Sala Original 4 (Suíte) Lavabo, Dependência, Terraço Piscina, Churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5061

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$540.000 Balli Crystal Bl.1 sol manhã, andar alto, vista mar/lagoa, 2qts.(1ste.), varanda, infraestrutura total, vaga, port. fechada. Tel.99638-9732 Fotos Zap-Imóveis 1KFGMTP Cr.34525.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA R$2.900.000 Genereal Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3643

Coberturas

BARRA R$3.290.000 Jd.Oceâ-nico. Belíssima cobertura duplex, 430m2. 5qtos.(4stes), escritório, adega, 2banhs.sociais, varandas, terraço, churrasqueira, sauna, ár.serviço, lavanderia, deps.completas, vagas. Tel.:(21)2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

BARRA R$4.250.000 Espeta-cular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$320.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1suíte), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almiran-te Cochrane próximo Saens Pena. Apartamento, frente, claro, arejado, á.serviço, Dep. completa, sala, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilho-so Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Magníficos 294m2, salão, varanda, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2dep.completas, 3vagas escritura. Prédio c/piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4013

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Ex-celente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$750.000 Oportu-nidade! Lojão 394m2, frente rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Aten-ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$18.000 Úni-co Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$400 Edifício Sécu-lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Andar 562m2, Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada, Vidros Fumê, Próximo 3 Edifícios Garagens. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportuni-dade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$80.000 Oportuni-dade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$89.000 Oportuni-dade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$190.000 Localização Espetacular! Ed.Odeon, Pça.Mahatma Gandhi. Prédio Reformado, Sala 57m2, clara, arejada, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Localiza-ção nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 A-tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$1.900.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CENTRO R$350.000 Av.Nossa Senhora De Copacabana, Maravilhosa Sala, Ampla Recepção, Saleta, Copa, Banheiro Tipo Canadense, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7081

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
Cj 250 SergioCastro imóveis **99969-4806**

Galpões

BENFICA R$900.000 Galpão+ sobrado total 884m2, acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto, Rodoviária. Ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7115

OLARIA R$650.000 Localiza-ção estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire, excelente galpão 990m2, entrada carreta, P.Direito alto. fácil acesso Linha Vermelha, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.800.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

BOTAFOGO R$4.300 +taxas. R.da Passagem. 3qtos c/split (1suíte), sala c/varanda, cozinha c/armários, dep. completas, 113m2, 2vagas. Vista Cristo. Prédio c/infraestrutura completa. Tel.: 99987-0452.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.800 +ta-xas. Constante Ramos,29. Próximo praia. Amplo, silencioso, armários, deps., pintado, portaria 24h, não aceitamos depósito. Tratar Dr.Silvio Araujo Tel.:2547-0001/99946-2045.

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$3.600 +taxas. Apartamento localizado próximo a Praça Santos Dumont, rua tranquila 2qtos (1suíte), área de serviço c/dep.completas, vaga garagem. Tel.:99987-0452.

Coberturas

GÁVEA R$5.300 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci 16496.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Mon-tada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$16.000 Lojão An-tigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$17.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$30.000 Lojão Óti-mo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 18.000,00
Ref: 4204
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4095

2272-4400

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$550 Sala, Ar Con-dicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Amplo Con-junto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.080 Prédio Mo-derno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$3.000 Lindo Con-junto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.800 5.000, 2 An-dares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 Amplo Con-junto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Pré-dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO FACHADA PRESERVADA ART DECO, LINDO PRÉDIO
R$ 40.000,00
Ref: 3941
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS.
R$ 35.000,00
Ref: 4300
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE de Dep.Pessoal c/conhecimento geral do deparamento, Administradora localizada em Copacabana contrata para inicio imediato, salário +benefícios. Enviar currículo para: celsosalgado@csimobiliaria.com.br

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.deluca@tag.rio.br

ESTAGIÁRIO(A) de Direito para corpo juridico de administradora localizada em Copacabana contrata. Enviar currículo para: juridico@csimobiliaria.com.br

PROFESSORES Inglês e Informática. Ensino superior completo ou cursando. Início imediato. Currículos para: pedagogico@cursoswinners.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar curriculos para: souvenirtrabalho@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PONTO COMERCIAL. Passo excelente ponto, padrão Zona Sul, Porto Maravilha (Gamboa). Todo reformado. Alvará p/Padaria, Lanchonete, Mercearia, Restaurante. OBS: Oportunidade compra do imóvel. Tel.:9-8563-7410.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ motor-home. Oportunidade! R$15.000,00. Tel.(21)99601-8776.

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

@FULLPNEUSBRASIL

CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R$20,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA.

TUDO EM ATÉ **10X**(1) SEM JUROS

VISA CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo

TENHA O QUARTO DOS SONHOS

218cm (altura)
202cm (largura)
51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA — À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO OU 12X DE R$199,00

SEM ESPELHO — À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO OU 12X DE R$179,00

100% MDF

218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
• 2 PORTAS E 4 GAVETAS
• COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$990, EM DINHEIRO OU 10X DE R$119,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO
COM 2 GAVETAS

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,

SEM COLCHÃO — À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm — À VISTA R$3.490, OU 10X DE R$349,00

ROUPEIRO ZURI

235cm (altura)
170cm (largura)
56cm (profundidade)

COM 1 ESPELHO — À VISTA R$2.190, OU 10X DE R$219,00

COM 2 ESPELHOS — À VISTA R$2.690, OU 10X DE R$269,00

100% MDF

237cm (altura)
228cm (largura)
55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$2.890, OU 10X DE R$289,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS

À VISTA R$5.790, OU 12X DE R$499,99

202cm (altura)
216cm (largura)
49cm (profundidade)

PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.390, EM DINHEIRO OU 10X DE R$149,00

216cm (altura)
135cm (largura)
49cm (profundidade)

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$990, EM DINHEIRO OU 10X DE R$119,10

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, OU 10X DE R$127,50

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista @parquelisboa.moveis /parquelisboa

TIJUCA	ESTÁCIO	ESTÁCIO	COPACABANA
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2273-4096 2293-0539 2504-4153	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141
VILA ISABEL	**ESTÁCIO**	**COPACABANA**	**COPACABANA**
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698	Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Centro
Rua Buenos Aires, 100
NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 14/04/2023 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

MINI BALCÃO MÓVEL
A 104 x L 60 x P 45,5cm.
De: ~~519,00~~
Por: 467,10
6x 77,85

Preto ou branco.

VÁRIAS CORES

MESA APARADOR MULTIUSO - SM
À vista 179,00
6x 29,83

CADEIRA FIXA SPEZIA
EM POLIPROPILENO
EM MADEIRA - GRP
NAS CORES: PRETO, CINZA, BRANCO OU VERMELHO.
À vista 159,00
6x 26,50 cada

MESA DE ESCRITÓRIO REDONDA SPEZIA
PÉ DE MADEIRA
SM - BRANCO
À vista 609,00
6x 101,50

APOIO DE PÉS EM MDF
COM REGULAGEM DE INCLINAÇÃO - MULTIVISÃO
À vista 99,00
6x 16,50

VÁRIAS CORES

ESCRIVANINHA PORTO
90CM - SM
À vista 269,00
6x 44,83

ESTANTE BAIXA LATERAL EURO WEB HOME
PRETO OU BRANCO
À vista 399,00
6x 16,50

BEBEDOURO PURIFICADOR DE PRESSÃO
A/C 127V
PRESS SIDE
LIBELL - INOX
À vista 1.379,00
6x 229,83

BEBEDOURO E PURIFICADOR DE PRESSÃO 127V
STAR - LIBELL - INOX
À vista 1.059,00
6x 176,50

BEBEDOURO GARRAFÃO
COMPRESSOR 127V
MASTER CGA
LIBELL - BRANCO
À vista 919,00
6x 153,17

SUPORTE PARA TV LCD/LED
37 A 70 POLEGADAS
FIXO - PRETO
PRIME MULTIUSO
À vista
29,00

A 23 X L 37 X P 39cm

GAVETEIRO P/ MESA
2 GAVETAS E 1 FECHADURA
SM ALFA - CINZA
De: ~~209,00~~
Por: 99,00
6x 16,50

VENTILADOR DE PAREDE - OSCILANTE DE 60CM
VENTISOL - PRETO
À vista 339,00
6x 56,50

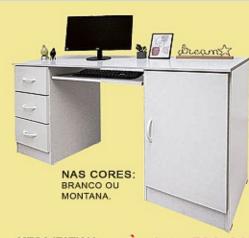
VENTILADOR DE TETO 3 PÁS - WIND LIGHT
VENTISOL
PRETO/MOGNO
À vista 249,00
6x 41,50

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR
PÉ PAINEL
SUPER LIGHT
15MM - FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~
Por: 179,00
6x 29,83

VÁRIAS CORES

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
À vista 249,00
6x 41,50

NAS CORES: BRANCO OU MONTANA.

MESA ITATIAIA SM
3 GAV. E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
6x 89,83

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS
À vista 639,00
6x 106,50

SM FABRIL MÓVEIS

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

VÁRIAS CORES

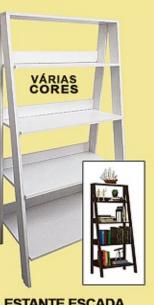
ESCRIVANINHA ANGRA
COM 4 GAV. - SM
A75 X L120 X P47 CM
À vista 449,00
6x 74,83

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
6x 61,50

VÁRIAS CORES

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
6x 48,17

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
6x 84,83

VÁRIAS CORES

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
6x 36,50

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
6x 116,50

A 190 X L 47 X P 47cm

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
6x 74,83

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 509,00
6x 84,83

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 309,00
6x 51,50

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 779,00
6x 129,83

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
6x 89,83

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
6x 123,00

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
6x 44,83

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 519,00
6x 86,50

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 469,00
6x 78,17

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 839,00
6x 139,83

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 479,00
6x 79,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.069,00
6x 178,17

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 169,00
6x 28,17

LINHA SM ALFA - BP

NA COR PRETO

PROJETOS GRÁTIS

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 189,00
6x 31,50

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 889,00
6x 148,17

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 429,00
6x 71,50

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 389,00
6x 64,83

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 549,00
6x 91,50

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 569,00
6x 94,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 489,00
6x 81,50

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A.0,76 L.180 P.0,90
À vista 589,00
6x 98,17

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 509,00
6x 84,83

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 799,00
6x 133,17

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - **TREVILLE** MATRIZ EXPORT
De: ~~160,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

CADEIRA FIXA IT - NOVA ITÁLIA PRETO
À vista 209,00
6x 34,83

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA
À vista 299,00
6x 49,83

CADEIRA EMPILHAVEL AREZZO - S/BCO ESTOFADO ESTRUTURA CROMADA
À vista 239,00
6x 39,83

BANQUETA ALTA - COURVIN ESTRUTURA METÁLICA J. MIKAWA - PRETO
A91 X L35 X P36 CM
À vista 199,00
6x 33,16

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm
Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.
À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO

Roupeiro de aço para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS GR.	**4 VÃOS GR.**	**6 VÃOS GR.**	**8 VÃOS GR.**
182cm x 32,5cm x 36cm	182cm x 62,5cm x 36cm	182cm x 92,5cm x 36cm	182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 839,00	À vista 1.199,00	À vista 1.959,00	À vista 2.189,00
6x 139,83	6x 199,83	6x 326,50	6x 364,83

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA
A 1,33 X L 46 X P 70cm
À vista 1.509,00
6x 251,50

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GR. AMAPÁ - CINZA
A 1,96 X L 93 X P 36cm
À vista 1.449,00
6x 241,50

ARMÁRIO A-17 AMAPÁ
A166 x L75 x P35cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

ROUPEIRO DE AÇO COM 8 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA
A 1,96 X L 123 X P 36cm
À vista 1.879,00
6x 313,16

ESTANTE LEVE A 1,98 / L 92 / P 30cm	AÇO AMAPÁ PRETA A 198 / L 92 / P 30cm	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 379,00 — 6x 63,16	À vista 449,00 — 6x 74,83	À vista 749,00 — 6x 124,83
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm
À vista 819,00 — 6x 136,50	À vista 869,00 — 6x 144,83	À vista 889,00 — 6x 148,17
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 250 / L 92 / P 58cm
À vista 939,00 — 6x 156,50	À vista 951,20 — 6x 158,53	À vista 1.021,20 — 6x 170,20
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 58cm	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 58cm
À vista 1.139,00 — 6x 189,83	À vista 1.209,00 — 6x 201,50	À vista 1.279,00 — 6x 213,17

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96 X L 33 X P 36cm
À vista 609,00
6x 101,50

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.029,00
6x 171,50

ROUPEIRO DE AÇO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA
A 1,96 X L 63 X P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA AMAPÁ - CINZA
A 1,96 X L 100 X P 41cm
À vista 1.739,00
6x 289,83

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **10/04/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: **De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268

43 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540, SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
BI A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446